ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.385

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

ESPERA ORDEM DE DESEMBARQUE LUZ

A Câmara decidirá sua sorte hoje

O sr. Carlos Luz, cessada sua resistência, está à vista de Copacabana, a bordo do "Tamandaré", de fogos acesos e em marcha lenta, à espera de que o Govêrno delibere sob que condição desembarcará.

A Câmara dos Deputados foi convocada extraordinariamente para hoje à noite, a fim de deliberar sôbre o assunto — o sr. Luz não poderá continuar na Presidência da Câmara, pois isso lhe daria o direito de reivindicar a chefia do govêrno Sua renúncia, por outro lado, criará o problema da eleição de um novo Presidente da Câmara, em consequência de novo Presidente da República.

COMUNICADO OFICIAL

A Secretaria da Presidência da República distribuiu a 1,45 horas de hoje, finda a reunião ministerial, o seguinte comunicado:

"O sr. presidente Nereu Ramos presidiu a uma reunião do Ministério, em que foi examinada a situação política nacional e assentadas as medidas julgadas necessárias para manter o clima de tranquilidade reinante. Estiveram presentes o Presidente da Câmara dos Deputados e o governador Antonio Balbino, ora nesta capital".

Declarações

À saída da reunião ouvimos dos ministros e outras personalidades as seguintes declarações:

General Lott — "A reunião visou a manter a paz do Brasil".

General Flores da Cunha — "Perguntem ao sr. Alkmin e aos outros líderes, que pediram sua convocação, o motivo da reunião de hoje da Câmara".

Nelson Omegna — "O govêrno esteve reunido para tratar de assuntos administrativos e de problemas relacionados com a vida política nacional. Nos entendimentos com o sr. Flores da Cunha, Presidente da Câmara, decidiu-se convocar para amanhã a Câmara dos Deputados. Será discutido o problema da volta do sr. Carlos Luz. A Câmara completará amanhã o que já começou".

Vitorino Freire (no Palácio mas não participante da reunião) — "O govêrno Carlos Luz terminou no "Tamandaré" O sr. Carlos Luz traiu o mandato e a Constituição. Com problema jurídico ou sem êle,

(Conclui na 2.ª pág.)

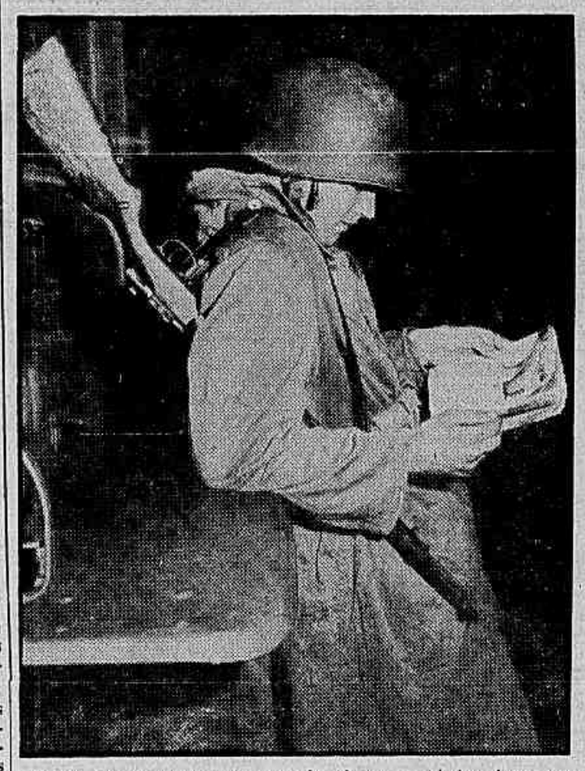
Convocada a Câmara para hoje

A Câmara dos Deputados está convocada para uma reunião extraordinária hoje. às 20,30 horas. A convocação foi feita pelo general Flores da Cunha no correr da reunião do Ministério, à qual estava presente juntamente com outros dirigentes políticos.

A 1 hora da madrugada um funcionário da Presidência deixou a sala em que os membros do govêrno estavam reunidos entregando à reportagem o seguinte comunicado:

"O deputado Flores da Cunha convoca os deputados para uma reunião extraordinária às 20,30 horas de hoje, domingo, no Palácio Tiradentes".

VOLTOU AO QUARTEL



Ontem, as tropas começaram a voltar às suas unidades. Antes, mesmo, contudo, já a tranquilidade permitia aos soldados (como o da foto), embora embalados, descansar, folheando revistas ou jornais, ou até tirando rápidas sonecas

Lott recolhe as tropas no Rio; São Paulo dominado

Foram recolhidas ontem aos quarteis as tropas do Exército que policiavam alguns pontos da cidade, enquanto as autoridades militares anunciavam a consolidação da situação em todo o país. O general Falconiere estabeleceu completo domínio sôbre São Paulo estando em comando o general Tasso Tinoco. A base aérea de Curabica rendeu-se.

O ministro Teixeira Lott, que pernoitara em seu gabinete na noite anterior, apresentava-se ontem inteiramente refeito da fadiga, dedicando o seu dia a distribuir ordens, dando novas comissões a oficiais e distribuindo instruções no sentido da apresentação dos oficiais que se encontram a bordo dos navios da Esquadra. Esses oficiais, ao desembarcarem, deverão ser conduzidos imediatamente ao gabinete ministerial. Como se sabe, os oficiais que não se apresentarem ao gabinete dentro de 8 dias a partir do dia 11 serão considerados desertores.

EM ORDEM A ZONA LESTE

O general Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste, manteve contacto direto com o Chefe do Exército pondo-o a par de tôdas as providências militares e administrativas tomadas. Em menos de 24 horas, o centro, sul e norte da cidade e diversos municípios e cidades dos Estados do Rio, Minas e Espírito Santo estavam completamente sitiados dentro da maior ordem e diciplina por tropas subordinadas àquele comando.

FALCONIERE DOMINOU

A Zona Militar Central, comandada pelo general Olímpio Falconieri da Cunha manteve-se também em contato permanente com o Ministro da Guerra posto a par da tomada de posição das tropas.

O contrôle da situação foi estarde. O contrôle da situação foi estabelecido com relativa facilidade, dado o perfeito funcionamento dos órgãos de comunicações.

O general Falconieri chegou a São Paulo com algumas unidades, tendo o general Tasso Tinoco entrado em entendimentos sem tardança. Ficou esse general pràticamente sem comando, pois a tropa lhe fugiu ao contrôle.

O comandante da Zona Militar determinou que mais um batalhão seguisse para Santos, em frente de cujo pôrto se achavam algumas unidades da esquadra — um cruzador e quatro torpedeiros.

O campo de Cumbica ficou sob as vistas do Exército, tendo o coronel-aviador Joel visitado o Q. G. da Zona para comunicar que o brigadeiro Eduardo Gomes ordenara a não resistência. Os aviões a jato, que haviam decolado de Santa Cruz para Cumbica aprestam-se para regressar à base.

PRONTIDÃO

Não obstante haver sido normalizada a situação em todo o país, o Exército continua de prontidão, achando-se não só o Ministro da Guerra, acompanhado do seu gabinete, como também, os demais chefes e diretores de repartições militares a postos.

RETIRA-SE O GENERAL FIUZA

Acompanhado do general Emílio Maurell Filho e de um filho seu, o general Fiuza de Castro retirou-se ontem do Ministério da Guerra, onde fôra recolhido no gabinete do Consultor Jurídico. O general Fiuza, nomeado Ministro da Guerra pelo sr. Luz, praticamente não chegou a exercer o pôsto.

Durante o tempo em que permaneceu detido, foi êle visitado por colegas e camaradas.

Eduardo Gomes retorna

O brigadeiro Eduardo Gomes, ex-Ministro da Aeronáutica, apresentou-se ontem ao seu substituto, brigadeiro Alves Sêco, de quem recebeu ordem de recolher-se à sua residência para aguardar comissionamento.

Juntamente com o brigadeiro Eduardo Gomes, que veio de São Paulo, onde também se encontravam, apresentaram-se ao Ministro da Aeronáutica os brigadeiros Gervásio Duncan, ex-Chefe do Estado-Maior, Joelmir Campos de Araripe e Márcio de Sousa Melo, além de outros oficiais. Nenhum dêles sofreu punição, sendo autorizados a se recolherem às suas residências.

Nota oficial

A propósito, a Agência Nacional distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"De regresso de São Paulo, onde pernoitaram, apresentaram-se ao Ministro da Aeronáutica, major-brigadeiro Vasco Alves Seco, os seguintes brigadeiros: Eduardo Gomes, Gervásio Duncan, Alencar Araripe e Márcio de Souza e Mello, bem como alguns oficiais que os acompanhavam".

Volta de oficiais da FAB

Oficiais da FAB que tinham se dirigido para São Paulo, em obediência às ordens do extinto govêrno, estão voltando ao Rio para se apresentarem ao ministro Alves Seco. Regressaram ontem alguns, em grupos, de automóvel e por trem. Hoje voltará novo grupo.

Retornam os vasos de guerra

O cruzador "Tamandaré", segundo anunciou ontem o Ministro da Marinha, chegará hoje pela manhã à baía de Guanabara, devendo ficar atracado na "boia".

A guarnição do navio nele permanecerá sem sofrer qualquer punição, de vez que não praticou ato de insubordinação, não tendo mesmo respondido ao fogo dos canhões das fortalezas.

Marinha coesa

Essas informações foram transmitidas pelo almirante Antônio Alves Câmara, Ministro da Marinha, aos repórteres credenciados no Palácio do Catete, logo após a posse do novo Ministro do Exterior.

Acrescentou o almirante que as altas patentes que se encontram a bordo do "Tamandaré", bem como os civis que a êle se recolheram, serão desembarcados.

No final da sua palestra com a reportagem, o Ministro da Marinha afirmou que a Armada está coesa, contando êle com a confiança do govêrno e o apoio da sua classe.

O "Barroso"

O ex-ministro almirante Amorim do Vale e seu gabinete encontram-se a bordo do cruzador "Barroso", tendo despachado ontem emissário para receber instruções das novas autoridades. Informou o almirante Araujo Suzano que o ministro Alves Câmara comunicaria o assunto ao Presidente da República.

O almirante Amorim do Vale e os membros do seu gabinete, segundo informa o Ministério da Marinha, recolheram-se ao "Barroso" no dia 11, cerca das 14 horas, passando o ex-ministro a pasta ao almirante Salalino Coelho, Chefe do Estado Maior da Armada. Acrescenta a nota que o ex-ministro, ao deixar a pasta, apresentou suas despedidas aos colegas de farda.

O TEMPO

TEMPO: Instável sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: De Sul a Leste moderados.
MÁXIMA: 26,0.
MÍNIMA: 17,5.

Juarez renova sua licença

O general Juarez Távora compareceu, ontem, ao gabinete do Ministro da Guerra, a fim de solicitar prorrogação de sua licença do Exército, a expirar no próximo dia 15.

Ausente o ministro Lott, que se encontrava no Catete, despachando com o Presidente da República, foi o ex-candidato recebido pelo marechal Mascarenhas de Morais, com êle palestrando longamente, em companhia do general Humberto Castelo Branco, Comandante da ECEME, que, nos recentes acontecimentos, exerceu missão de confiança do general Lott.

NEREU E CAFE' SORRIDENTES

O presidente Nereu Ramos, acompanhado do Chefe da sua Casa Militar, general Lima Brayner, visitando no HSE o sr. Café Filho, que o recebeu cordialmente

Nereu com Café a sós

O sr. Nereu Ramos, Presidente da República em exercício, visitou ontem à tarde, no HSE, o sr. Café Filho, Presidente licenciado.

O Chefe do Govêrno dirigiu-se ao Hospital às 17,30 horas, interrompendo por alguns instantes a conferência política que se realizava no Palácio do Catete. Acompanhavam-no o general Lima Brayner e o major Borges, membro da antiga Casa Militar do Catete e que teve atuação destacada na prisão dos seus ex-companheiros rebelados na madrugada do dia 11.

Em segrêdo

A primeira parte da conversa foi assistida também pelos srs. Ferreira Chaves, Raimundo de Brito e Oséas Martins, que, alguns minutos depois, se retiraram, juntamente com o major Borges, para permitir uma conversa dos dois presidentes. O general Lima Brayner permaneceu na sala.

O encontro dos srs. Nereu Ramos e Café Filho foi fotografado pela Agência Nacional.

SECO

O novo Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco

Na Viação Lucas Lopes; tomam posse novos ministros

O sr. Lucas Lopes foi nomeado Ministro da Viação, cargo que exerceu nos primeiros meses do govêrno Café Filho.

O novo titular da Viação foi, como se sabe, o responsável pela execução do programa de govêrno do sr. Juscelino Kubitschek em Minas, na parte de energia.

OUTROS MINISTÉRIOS

Na pasta da Fazenda foi confirmado o sr. Mário Câmara, depois de uma conferência que manteve ontem com o presidente Nereu Ramos. Pretende o sr. Câmara que o Presidente do Banco do Brasil, sr. Artur Santos, e os diretores de Carteiro dêsse estabelecimento continuem nos respectivos postos. Ao deixar o Catete, o ministro dirigiu-se ao seu gabinete, onde despachou com seus auxiliares durante longo tempo.

O general Lott e o sr. Mário Câmara são até o momento os únicos ministros do extinto Govêrno mantidos nas suas pastas. Nenhuma decisão foi ainda tomada com relação aos Ministros da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha, Educação, sr. Cândido Mota Filho e Saúde, sr. Aramis Ataíde.

Com relação à Saúde, foi noticiado sem confirmação ter sido feito convite ao sr. Mário Pinotti. Quanto à situação do sr. Cândido Mota Filho está sendo a mesma estudada por seu partido, o PR, que apoia o atual Govêrno. Ontem à noite, realizou-se com êsse objetivo uma reunião na residência do líder da bancada na Câmara, deputado Manuel Novais.

POSSE NA JUSTIÇA

O novo Ministro da Justiça, professor Menezes Pimentel, assumiu o cargo ontem, em solenidade realizada às 10 horas no gabinete ministerial. Transmitiu a pasta o sr. Barreto Filho, Chefe do Gabinete do ex-ministro Prado Kelly, ausente êste.

Saudado pelo deputado Armando Falcão, que lhe exaltou a personalidade, o novo titular da Justiça agradeceu, manifestando seu propósito de desempenhar as novas funções "sem ódio nem prevenção", mas com a firme determinação de trabalhar sem desfalecimentos pela grandeza do Brasil.

Ontem mesmo, o ministro Menezes Pimentel nomeou o sr. Osvaldo Penido para chefiar o seu Gabinete. O sr. Penido entrou, logo após, no exercício de suas novas funções.

Estiveram presentes ao ato de transmissão da pasta da Justiça: major Brasiliano da Costa, representando o Ministro da Guerra; o general Augusto Magessi Pereira, Chefe de Polícia; o coronel Ururaí Magalhães Comandante da Polícia Militar; o Governador do Território do Amapá sr Janary Nunes; os parlamentares Álvaro Adolfo, Israel Pinheiro, José Maria Alkmim, Valois de Castro, Lameira Bittencourt, Vitorino Freire Arnaldo Cerdeira, Remy Archer e outros.

NO EXTERIOR

Nomeado pelo presidente Nereu Ramos para substituir o sr. Raul Fernandes, tomou posse, ontem, no cargo de Ministro das Relações Exteriores, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que ocupara anteriormente a pasta, de 1934 a 1937.

A cerimônia da posse, realizada às 17 horas no Salão Amarelo do Catete, compareceram os Ministros da Justiça, da Guerra, da Aeronáutica, da Marinha, o Chefe do Gabinete Militar, o Secretário Geral do Itamarati, o Ajudante de Ordens do Presidente da República e outras autoridades civis e militares.

O ministro José Carlos de Macedo Soares iniciou-se na vida pública em 1930, fazendo parte do primeiro Govêrno Provisório de São Paulo. A partir daí, foi Embaixador do Brasil na Bélgica, Chefe da Delegação do Brasil à Conferência do Desarmamento (1932), Embaixador em missão especial junto ao Govêrno italiano deputado à Assembléia Constituinte (1933-4), Ministro do Exterior (1934-1937), representante do Brasil à posse do presidente Roosevelt, Ministro da Justiça (1937), Interventor de São Paulo (1945-47).

A nomeação do chanceler da paz do Chaco para a pasta a que deu tanto relêvo continental e em tôdas as esferas internacionais constitui um elemento decisivo para o conceito exterior do govêrno Nereu.

NA AERONAUTICA

Logo após a cerimônia de posse do cargo de Ministro da Aeronáutica, que lhe foi transmitido, pelo brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos, (chefe de gabinete do ministro Eduardo Gomes), o major-brigadeiro Vasco Alves Secco dirigiu-se ao seu Ministério, acompanhado do major-brigadeiro Alvaro Hecsher e de vários oficiais-generais e superiores da FAB, a fim de assumir as funções do cargo para o qual fôra nomeado pelo novo Presidente de República, sr. Nereu Ramos.

A cerimônia de transmissão foi das mais simples, e culminou com uma oração, também simples e breve, do novo Ministro.

Nascido no Rio Grande do Sul, o brigadeiro Vasco Alves Secco foi declarado aspirante de Artilharia em 1919, classificando-se entre os três primeiros alunos da turma. Quando, em 1920, foi promovido a 2.º tenente, matriculou-se na Escola de Aviação Militar, onde tirou o Curso de Observador. Voltando à Artilharia, matriculou-se no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, ao fim do qual foi classificado com a "Distinção" que lhe permitiu ingressar, já como 1.º tenente, na Escola do Estado Maior do Exército.

Após receber promoção, por decreto, para o pôsto de capitão e tirar o curso de Aperfeiçoamento de Aviação Militar, foi o hoje major-brigadeiro Alves Secco promovido, por merecimento, ao pôsto de major aviador em 1933, passando a instrutor de Tática Aérea no ano seguinte.

Em 1937 foi comandante do 5.º Regimento de Aviação, em Curitiba, e em 1938 voltou a ser promovido por merecimento, passando a tenente-coronel chefe de Operações, Informações e Treinamento.

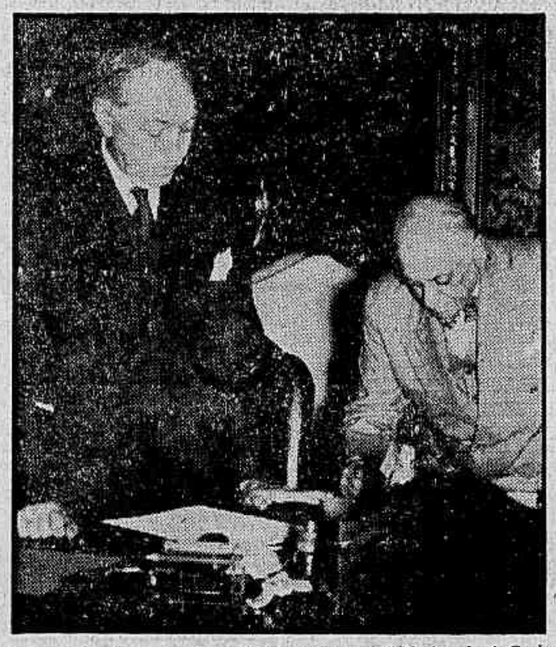
Criado, em 1941, o Ministério da Aeronáutica, foi transferido para o novo órgão, passando a exercer as funções de chefe do Gabinete Técnico do ministro Salgado Filho. Obteve, posteriormente, várias outras promoções por merecimento e exerceu os mais diversos (e sempre elevados) cargos na Fôrça Aérea Brasileira.

Em 1946, foi nomeado comandante da Escola de Aeronáutica, em 1947 comandante da 2.ª Zona Aérea, em 1948 designado para a Escola Superior de Guerra e, em 1950, promovido ao pôsto de major-brigadeiro.

Exerceu durante algum tempo da ad-

(Conclui na 2.ª pág.)

MACEDO SOARES NO ITAMARATI



O novo Ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, assina o têrmo de posse, tendo ao lado o presidente Nereu Ramos

PIMENTEL ASSUME

O Ministro da Justiça, professor Menezes Pimentel, assume a pasta, transmitida pelo chefe do gabinete do ex-ministro Prado Kelly sr. Barreto Filho

ENTREVISTA DE OMEGNA

O ministro Nelson Omegna, do Trabalho, quando concedia entrevista coletiva à imprensa, após assumir a pasta

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr Jose Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
2,5% NA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS COM ASSISTÊNCIA JURIDICA GRATUITA
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

Estado de Café: 'alterado'

O boletim n.º 12 do sr. Café Filho, ontem divulgado, e referindo-se a anteontem, dizia que o seu estado de saúde estava "ligeiramente alterado", ressalvando ter êle dormido regularmente, e serem "de um modo geral satisfatórias" as condições de seu aparelho cardio-vascular.

Por outro lado, o capitão Almeida, da Aeronáutica, ajudante de ordens do sr. Café Filho, informava ao DC, às 23,30 horas de ontem, diretamente do HSE, que o estado do enfêrmo não sofrera alteração.

O boletim

Este é o boletim nº 12:

"O sr. Café Filho teve ontem o seu estado *ligeiramente alterado*. Contudo, dormiu regularmente e as condições de seu aparêlho cardio-vascular são de um modo geral satisfatórias a) Aarão Benchimol e Raimundo Brito".

Restabelece-se a ordem em todo o país

A manutenção da ordem e da tranquilidade em todo o país consolidou-se ontem, de acôrdo com os despachos da Asapress, que informam sôbre a reação de inteira solidariedade ao movimento chefiado pelo general Lott para a volta à normalidade constitucional.

Essa solidariedade se manifestou não só pela calma reinante em tôdas as partes do Brasil, como pela série de manifestos chegados ao Ministério da Guerra e assinados por governadores, autoridades em geral, entidades de classe e todos os demais órgãos de representação da opinião pública.

NOTA DO GOVERNADOR MENEGHETTI

PÔRTO ALEGRE — Após uma reunião com o Secretariado, o governador Ildo Meneghetti distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O Govêrno do Rio Grande do Sul, nesta hora grave que o país atravessa, colhido pelo imprevisto dos acontecimentos, reafirma seu propósito de respeito à Constituição e às leis. Atento ao desenrolar dos fatos, será fiel ao mandato de que está investido e saberá cumprir, indefectivelmente, o seu dever. Sob o integral respeito à Constituição pode trazer ao povo dias de paz e prosperidade e assegurar a vigência das instituições democráticas. (as.) **Ildo Meneghetti**".

Tranquilidade e ordem

PÔRTO ALEGRE — Não se confirmaram os rumores de que se teriam registrado graves ocorrências, na cidade de Bagé, relacionadas com a situação política do país. Sabe-se que reina tranquilidade ali e que a ordem está plenamente assegurada.

Fiel à Constituição

PÔRTO ALEGRE — A Assembléia Legislativa realizou, ontem, duas movimentadas sessões, uma diurna e outra noturna, tendo se manifestado pela fidelidade aos princípios constitucionais.

Apoio ao ministro Lott

PÔRTO ALEGRE — Os pessedistas ortodoxos decidiram expressar sua solidariedade ao general Lott.

Os dirigentes da Comissão de Reestruturação do PSD gaucho, tendo à frente os srs. Paim Filho, Oscar Fontoura, Marcial Terra e Francisco Carpiont, dirigiram-se nesse sentido ao Ministro da Guerra.

Apoio da Câmara Municipal

PÔRTO ALEGRE — A Câmara Municipal realizou, ontem, duas sessões extraordinárias, sendo que a última terminou aos 25 minutos de hoje.

Grandes debates suscitou a proposta do envio de um telegrama de solidariedade aos chefes do movimento, que elevou ao Poder o sr. Nereu Ramos. Finalmente, a proposta foi aprovada por 9 votos contra 7. E' o seguinte o texto do telegrama enviado aos srs. Nereu Ramos, Teixeira Lott, Flores da Cunha, José Linhares e Georgino Avelino:

«Dando cumprimento à decisão do plenário dêste Legislativo, informo que em sessão extraordinária, realizada esta tarde (11), a Câmara Municipal de Pôrto Alegre manifestou seu apôio ao movimento em defesa dos preceitos constitucionais vigentes, na certeza de que a ordem e a Constituição serão preservadas, como exige a dignidade do povo brasileiro. — (a) Sereno Chaise».

Calma na Região Sul

PÔRTO ALEGRE — Notícias colhidas em fontes dignas de crédito, informam que as autoridades civis estaduais e tôdas as autoridades militares, estão sendo com plena identidade de vistas.

O general Amauri Kruel, comandante da zona militar do sul, ouvido pela reportagem, afirmou:

"Recebi de todos os comandos das grandes unidades, informações de que reina calma em suas jurisdições e perfeita disciplina no seio das tropas. Também já hipotequei ao general Henrique Lott, Ministro da Guerra, meu inteiro apoio.

O gesto de Flores

PÔRTO ALEGRE — A atitude do sr. Flores da Cunha, desligando-se em discurso ontem pronunciado na Câmara dos Deputados, da União Democrática Nacional, teve a mais ampla repercussão nesta capital.

De um modo geral, os círculos udenistas lamentavam o gesto do parlamentar gaúcho, não fazendo, porém, maiores comentários.

A fim de examinar a situação criada com a defecção do sr. Flores da Cunha e para passar em revista os últimos acontecimentos nacionais, reunir-se-á, hoje, o Diretório Regional da UDN.

Suspensas as atividades bancárias

PÔRTO ALEGRE — Os estabelecimentos bancários desta capital, inclusive o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal não funcionaram hoje e não o farão na segunda-feira.

Tranquilidade em Minas

BELO HORIZONTE — O secretário do Interior, sr. João Nogueira Resende, declarou à imprensa que reina tranquilidade em todo o Estado, não havendo notícia de perturbação da ordem em qualquer região do interior.

A Polícia Militar está de prontidão, sob comandante, coronel Manoel Assunção de Sousa, declarou à imprensa: Como sempre tem acontecido, a Polícia Militar continua mais uma vez fiel ao seu destino histórico de absoluta lealdade ao Govêrno do Estado. Cumprimos fielmente a nossa missão ao lado da legalidade e preservação do Direito".

Ao presidente Nereu Ramos

BELO HORIZONTE — O Governador Clóvis Salgado enviou o seguinte telegrama ao sr. Nereu Ramos, Presidente da República:

"No momento em que V. Exa. para salvaguardar a ordem constitucional e fazer cumprir a vontade popular, assumindo a Presidência da República cabe-me a honra de apresentar-lhe em nome do Govêrno e do povo de Minas e tôdas as autoridades, os melhores votos para completo êxito de sua histórica missão. Cordiais saudações. Clóvis Salgado".

Ao novo Ministro da Justiça

BELO HORIZONTE — O Governador Clóvis Salgado enviou o seguinte telegrama ao novo titular da Pasta da Justiça, sr. Menezes Pimentel:

"Acusando o recebimento do telegrama em que V. Exa. me dá conta dos altos propósitos do Presidente Nereu Ramos, de assegurar a paz e a tranquilidade da Nação brasileira, tenho a honra de garantir-lhe que outras não são as intenções do Govêrno mineiro, na hora delicada em que vivemos. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. as minhas sinceras felicitações pela alta investidura que lhe foi confiada, no exercício da qual, estou certo, confirmará o elevado conceito de que goza na opinião pública".

Completa calma em Minas

MANAUS — Reina completa calma nesta capital e em todo o Estado. As repartições públicas, a indústria e o comércio estão funcionando normalmente.

Na Assembléia Legislativa, falou o líder da maioria, deputado Xenofonte Antony, que manifestou solidariedade ao Ministro da Guerra, general Teixeira Lott. A Assembléia se mantém em sessão permanente. O governador Plínio Ramos Coelho reuniu o Secretariado, a fim de examinar detidamente a situação.

MANAUS — O governador Plínio Ramos Coelho dirigiu ao deputado Flores da Cunha o seguinte telegrama:

"Em nome do Govêrno e do povo do Amazonas, quero expressar ao bravo e patriota amigo meu aplauso e solidariedade à sua posição máscula assumida em defesa da legalidade e manutenção do regime democrático. Saudações".

Aplausos a Flores da Cunha

MANAUS — O Gaginete Civil do governador Plínio Coelho distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"O Govêrno do Estado, considerando a instante gravidade que atravessa a Pátria, decorrente do processo que vinhamos vivendo de subversão do regime e afronta à Constituição, tendo em vista os têrmos do telegrama urgente recebido do Excelentíssimo senhor Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, torna público que reunidos o Secretariado e a maioria da Assembléia Legislativa, resolveu hipotecar integral solidariedade ao espírito que presidiu a intenção daquele chefe militar de repôr o país dentro de suas linhas democráticas, respeito às instituições e à soberania popular. Ao mesmo tempo, o Govêrno recomenda ao povo que mantenha calma e confiança neste Govêrno, chefes militares e autoridades legalmente constituídas, na certeza de que as providências que estão sendo tomadas visam a assegurar condições de real legalidade e liberdade. Outrossim, o Govêrno comunica à população que os serviços nas repartições estaduais continuarão normalmente, exceto as audiências no palácio, que ficarão suspensas até ulterior deliberação".

Calma no Piauí

TERESINA — Reina a mais completa ordem em todo o Estado. Até agora nenhuma perturbação foi registrada.

Apenas os golpistas estão desaparecidos.

Congratulações ao ministro Teixeira Lott

JOAO PESSOA — A Câmara Municipal desta Capital vem de aprovar mensagem de congratulações ao general Teixeira Lott, pela atitude do ilustre militar na vigilância do regime democrático.

A proposição recebeu o apôio de vários partidos com bancadas naquele legislativo, excluindo-se a UDN, que se retirou do recinto durante a votação.

Resposta de José América

JOÃO PESSOA — Segundo conseguimos apurar no Palácio da Redenção, o governador José Américo já telegrafou ao general Teixeira Lott respondendo ao telegrama, daquele Ministro, de pedido de apôio e solidariedade do Governador, para o retôrno do regime democrático vigente no país.

Soube-se que na mensagem, o Chefe do Executivo Paraibano afirma que desconhece os acontecimentos que levaram às portas do golpe, reafirmando que os eleitos devem tomar posse.

Telegrama aos governadores

O Ministro da Justiça, sr. Menezes Pimentel, dirigiu aos Governadores dos Estados e Territórios e aos Presidentes das Assembléias Legislativas Estaduais o seguinte telegrama:

— "Tenho a honra de comunicar a V. Exa que, em cumprimento a uma deliberação aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, que assumiu, hoje, a Presidência da República o dr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da Câmara Alta do Parlamento Nacional, S. Exa., o presidente Nereu Ramos está no firme propósito, fiel à sua tradição política, de assegurar a paz a todos os espíritos, sem distinção, e tranquilidade a todos lares da grande família brasileira. Assim, sinceramente, se empenhará com todo devotamento a estabelecer um clima de mútua compreensão entre as fôrças políticas representativas da opinião nacional. Atenciosas saudações (a) Menezes Pimentel, Ministro da Justiça".

Solidariedade ao Ministro

O coronel Paulo Tôrres, Governador do Acre, endereçou ao Chefe do Exército, um rádio, assim redigido:

"Neste momento histórico através sa a nacionalidade, como soldado me coloco à disposição do ilustre chefe para, ao lado nossos camaradas, ajudar a honrar as tradições e o passado glorioso do nosso Exército. Como Governador do Território do Acre ao tomar conhecimento da proclamação de Vossa Excelência, tenho a honra de apresentar irrestrito e incondicional apoio em nome do meu Govêrno e em meu nome pessoal".

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11.º. Sala 1.107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av N S Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Com Lott a Liga da Legalidade

A Liga de Defesa da Legalidade, manifestou sua posição de solidariedade ao Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes.

Justificou-a com a precisa e clara consideração de que, "tendo aderido à conspiração, o presidente interino (sr. Carlos Luz) não poderia alimentar a mais leve dúvida, como ninguém medianamente informado a teria, de que o Exército enxovalhado na pessoa de seu digno chefe, haveria de fazer cumprir o dever constitucional, que o Presidente traira, de velar pela estabilidade do regime constitucional".

A nota

E' a seguinte, na íntegra:

"O vitorioso movimento de restauração da normalidade constitucional foi deflagrado em um momento trágico da vida brasileira, para aniquilar uma conspirata, impedir uma usurpação, evitar uma carnificina.

"O golpe destinado a negar qualquer efeito às eleições presidenciais de 3 de outubro tinha sido articulado com a mais desabusada e provocadora publicidade. Êsse paradoxo era perfeitamente explicável. Os propagandistas da trama, inculcando a ditadura à opinião pública, esperavam que os futuros oprimidos consentissem, ao menos pelo silêncio, no sacrifício das suas próprias liberdades.

"A investidura do sr. Carlos Luz na Presidência da República foi interpretada por muitos como significando a sua adesão ao plano de subversão do regime. Credenciado porta-voz do movimento publicou, com máximo destaque, o anúncio de que a substituição do presidente só tinha êste sentido. Sua finalidade única era impedir a posse dos candidatos que figuram com maioria de votos nos resultados oficiais do pleito, que não são ainda definitivos, nem completos, mas refletem tendência constante.

"As vozes mais autorizadas advertiram o sr. Carlos Luz de que sôbre êle recairia a responsabilidade da guerra civil, se pusesse o prestígio do seu cargo a serviço dos golpistas. Entre êsses conselheiros, que S. Exa. dispensava, mas que cumpriam o dever cívico de alertar o Chefe da Nação, estava a Liga de Defesa da Legalidade. O seu apêlo público insistira no sentido inequivocamente golpista que teria o afastamento do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, uma vez que os campos estavam nitidamente demarcados e era notòriamente conhecida a posição dos principais participantes do incidente disciplinar que as circunstâncias haviam transformado em teste das inteções do sr. Carlos Luz.

"Tendo aderido à conspiração, o presidente interino não podia alimentar a mais leve dúvida, como ninguém medianamente informado a teria, de que o Exército, enxovalhado na pessoa de seu digno chefe, haveria de fazer cumprir o dever constitucional, que o presidente traira, de velar pela estabilidade do regime constitucional.

"Surpreendendo os conspiradores no próprio momento em que iniciavam a execução do seu programa subversivo, praticou o Exército, com o imediato apoio do Congresso um ato de legítima defesa das instituições. E legítima defesa no mais fiel sentido da expressão, porque não se tratava de ameaça remota e baseada em indícios ou conjecturas, mas de ação iminente contra o regime, cujo audacioso início de execução só tinha paralelo na afrontosa pregação pública do plano subversivo.

"Os fatos conhecidos revelam que a conspiração foi desfeita, tendo sido resguardado o regime constitucional sem derramamento de sangue, pela rapidez da ação preventiva. Urge, agora, que sejam restabelecidos na sua plenitude os direitos, as liberdades e as garantias constitucionais, para que por qualquer meio de expressão se possa manifestar livremente o pensamento de tôdas as correntes políticas e de cada um de nós.

"A necessidade de se apurar a responsabilidade dos conspiradores e de evitar-se a rearticulação em novas bases do golpe abortado são tarefas que o Govêrno pode desempenhar sem recorrer a meios de exceção, porque encontra na Constituição e nas leis em vigor os instrumentos apropriados.

"A plena restauração das liberdades públicas, para cuja defesa conclamamos todo o povo — porque êste é um direito e um dever de cada um, conquanto seja o encargo primordial dos responsáveis pelo exercício do poder — será o coroamento indispensável e glorioso do movimento de recuperação e consolidação do regime constitucional em nosso país. Pela Liga de Defesa da Legalidade, **Heraclito Fontoura Sobral Pinto** (Presidente)".

S. Paulo apoia o govêrno Lott; a resistência

S. PAULO, 12 (Especial para o DC) — A Assembléia Legislativa de São Paulo aprovou, às 17,45 de hoje, por 50 votos contra 5, moção em que "proclama o seu respeito e apoio à fórmula adotada pelo Congresso Nacional para solução da recente crise político-militar do país, elevando-se o Vice-Presidente do Senado à Presidência da República".

A Assembléia "reconhece que o desenvolvimento da crise teve solução adequada à preservação da ordem constitucional e da paz pública" e "reafirma a sua posição de defesa das instituições e do sistema constitucional vigentes, inspirada no mesmo ideal que uniu o Congresso Nacional e as Fôrças Armadas, numa das mais graves conjunturas da nossa história".

TELEGRAMA A JÂNIO

Recebendo, às 2,30 horas da manhã de hoje, o telegrama-circular do Ministro da Justiça a todos os governadores, informando a posse e os propósitos pacifistas do presidente Nereu Ramos, o governador Jânio Quadros respondeu com o seguinte telegrama:

"Agradeço a V. Excia. o telegrama. Atenciosas saudações. a) Jânio Quadros".

Nota do Govêrno

Por outro lado, a Casa Civil do Govêrno Paulista distribuiu a seguinte nota oficial:

"Os jornais noticiam que o governador teria hipotecado solidariedade aos chefes militares ou civis responsáveis pelo recente movimento, ou beneficiários dele. A suposta informação é mentirosa. O governador continua imerso nas atividades inerentes aos seus deveres e empenhado em respeitar e ver respeitadas a Constituição, as leis e a paz pública, de sorte a assegurar o trabalho profícuo do grande e generoso povo paulista.

O governador continuará nesse trabalho até onde e quando o império das circunstâncias e a sua honra pessoal o permitirem".

Notas da 4.ª Zona

O comando da 4.ª Zona Aérea, que havia distribuido ao povo paulista uma nota informando seu propósito de defender o sr. Carlos Luz, pela manhã, pouco mais tarde divulgava, em outro comunicado, os têrmos do telegrama do sr. Luz ao brigadeiro Eduardo Gomes, cientificando-o de que reconhecia o govêrno do sr. Nereu Ramos.

Nessa nota, o brigadeiro Ivo Borges informava, também, que o brigadeiro Eduardo Gomes determinara que se recolhessem as suas unidades ou seus respectivos aviões todos os oficiais e sargentos que, por sua ordem, se haviam deslocado para S. Paulo.

Garantias ao Govêrno de São Paulo

O cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, na qualidade de enviado pessoal do Ministro da Guerra, estêve, ontem, no Palácio dos Campos Elíseos, com a missão de, em nome do general Teixeira Lott, assegurar as mais amplas garantias ao Govêrno de São Paulo, ao qual manifestava o seu irrestrito respeito, certo de que o Executivo bandeirante colaboraria para a consolidação do regime democrático em nosso país.

Inteirado dos têrmos da mensagem do general Lott, o sr. Jânio Quadros autorizou a expedição de uma nota oficial, afirmando que o Govêrno Estadual procuraria desenvolver tôdas as atividades administrativas que o momento reclama em prol de São Paulo.

Fechadas as escolas

O Secretário de Educação determinou como medida de precaução a suspensão das aulas nos estabelecimentos de ensino de todo o Estado, até quarta-feira próxima.

Retrospecto dos acontecimentos

Ao começar o dia de hoje (12), a esquadra — o "Tamandaré" e quatro destróieres — estavam à altura da Ilha da Moela, em frente a Santos. Desconhecia-se o paradeiro do brigadeiro Eduardo Gomes, sabendo-se, contudo, que a base aérea de Santos estava sob o seu comando. Já a essa altura, no entanto, o ex-Ministro da Aeronáutica ordenara que não se atirasse contra as tropas do Exército, enquanto o general Tasso Tinoco manifestava desejo de parlamentar com o general Falconieri. O "Tamandaré" tinha permissão para desembarcar e entregar às tropas do Exército apenas o sr. Carlos Luz.

Melhora a situação

Uma hora mais tarde, enquanto se aproximavam as tropas de reôrço comandados pelos generais Nelson de Melo, Jaime de Almeida e Fernando Távora, o general Tasso Tinoco dizia-se disposto a parlamentar. Confirma-se que o brigadeiro Eduardo Gomes está em Santos. A esquadra permanece ela frente ao porto, e o general Stênio dirige-se a Santos para entrar em contato com a esquadra.

Falconiere em paz

A êsse tempo, o cardeal arcebispo informa que não conseguira transmitir ao brigadeiro Eduardo Gomes o apêlo de rendição feito pelo general Lott. O governador Jânio Quadros comunica que receberá o general Falconiére em perfeita paz.

Desembarque possível

São 2,30, e o general Falconiére acha possível a tentativa de um desembarque da Marinha, apoiada por um Batalhão de Infantaria de Guarda da Aeronáutica. Para atender a essa ameaça, enviou a Santos um Batalhão. As tropas sob o comando do general Tasso Tinoco fogem-lhe ao comando. A base de Cumbica se movimenta sob as vistas do Exército (Falconiére está em Quitaúna) e a ordem é bombardeá-la se algum avião levantar vôo. Ignora-se a posição de Eduardo Gomes.

Novas informações

Pouco depois, chegava ao Gabinete do Ministro da Guerra o seguinte boletim de informações:

O general Falconieri acaba de dirigir-se para Quitaúna para repouso. Mandou 1 Bt 4.º RI para Santos. General Costa e Silva assumiu comando da 2.ª DI. General Tinoco em casa sob palavra. General Falconieri vai hoje provocar uma decisão do governador. General Nelson de Melo em Capela da Ribeira, dirige-se por Sorocaba para São Paulo. A Polícia Militar em quartéis. Cumbica não tem informações, no momento. General Falconieri pretende, hoje, ao clarear, provocar decisão de Cumbica com as tropas da cidade e mais: Convergem para São Paulo: 3.º RI, general Nelson de Melo; 2 grupos Art. Itu e Jundiaí, B.C.CL, de Campinas. O dispositivo é o seguinte: em Quitauna o 4.º RI e 1.º G CAN. 90. Lá pela madrugada o Grupo de Itu. Na Lapa já está o 5.º RI. Devem chegar ao amanhecer o Grupo de Polícia e o BCCL de Campinas para a Lapa. Na cidade tôda a tropa mais uma Cia. do 6.º RI. O general Falconieri resolveu deixar tropa para impedir que Guaratinguetá se ligue com Cumbica (6.º RI-1.ª Cia.) e o RI de Pindamonhangaba.

Comunicado do cel. Panasco às 2,45 horas

Continuam parados, muito ao largo do Pôrto de Santos, 6 navios. Situação no momento controlada e calma. General Steno dirige-se para Santos. Feita a proteção das usinas elétricas e estradas de São Paulo. Base Aérea calma. Brigadeiro Eduardo Gomes: sôbre o mesmo há boato que virá a Santos, pela manhã, para entendimento com o dr. Carlos Luz. Chegaram à Base de Santos alguns aviões desarmados. Os aviões de combate ficam em Cumbica.

A situação em São Paulo continua estacionária. O brigadeiro Eduardo Gomes deu ordem de cessar qualquer resistência dos elementos da Aeronáutica daquele Estado. A guarnição de Cumbica confraternizou-se com as tropas do Exército. Reina completa ordem em todo o país.

O general Falconieri com o Ministro

As 8 horas da manhã de ontem, dia 8, o general Falconieri em ligação telefônica com o ministro Henrique Lott, comunicou que a situação de São Paulo está completamente normalizada. O brigadeiro Eduardo Gomes deu ordens para que cessasse qualquer medida de resistência dos elementos da Aeronáutica que ainda se achavam sob o seu contrôle. A Base Aérea de Cumbica já confraternizou com as tropas do Exército da guarnição de São Paulo. Os aviões à fato que decolaram ontem cedo 11, de Santa Cruz para Cumbica, apresam-se para retornar à sua base normal de Santa Cruz, Distrito Federal, em face do reconhecimento da situação normal do país.

Rádio interceptado do sr. Luz

A Marinha interceptou uma comunicação do dr. Carlos Luz ao dr Nereu Ramos, informando que diante da natureza dos fatos, tinha determinado ao Cruzador "Tamandaré" regressar ao Rio, dando sua situação como encerrada. Êste rádio estava assim redigido: "Alm. Amorim Vale: Minha atitude até aqui obedeceu ùnicamente ao propósito de resguardar a autoridade do Presidente da República e de sustentar a Constituição. Considerando, porém, a opinião do ministro, oficiais e outros amigos que me acompanharam diante da situação de fato ora instala no país, venho recomendar-lhe se abstenha de novos esforços no sentido de ressitência a fim de evitarmos se derrame o sangue generoso dos brasileiros e se lancem as fôrças militares umas contra as outras. Espera considere com seus leais comandados estas derradeiras instruções inspiradas não só no sentimento da honra comum como na confiança que todos depositamos na bravura e no civismo da Marinha Brasileira. Nesta data me dirijo ao atual Govêrno dando conta desta resolução. a) Carlos Luz.

Apêlo

O general Stênio está em Santos e acaba de redigir um apêlo ao Comandante da Esquadra no sentido de reconhecer a situação de fato existente e evitar derramamento de sangue. Ao dr. Carlos Luz se êle quiser poderá desembarcar em Santos, sòzinho, sendo-lhe asseguradas tôdas as garantias.

Outro comunicado do dia 11

Antes de encerrados os acontecimentos, o Ministro da Guerra recebeu da Casa Civil do Governador de S. Paulo o seguinte rádio: Reunidos com o sr. governador todos os Secretários de Estado e magnífico reitor, examinaram os atuais acontecimentos acentuando reina Estado máxima ordem continuando governador no exercício dos seus poderes constitucionais a desenvolver com o maior interêsse tôdas as atividades administrativas que o momento reclama em prol de S. Paulo. (aa) general Honorato Pradel, deputado Montoro, governador Jânio Quadros e demais secretários.

Jânio preocupado com os ex-ministros paulistas

S. PAULO, 12 — Asap.) — O governador Jânio Puadros enviou ao Presidente da República, o seguinte telegrama:

"Preocupado com a sorte dos ilustres ministros paulistas, Cândido Mota Filho e Otávio Marcondes Ferraz, que honraram o Govêrno do presidente Café Filho e que presumìvelmente se encontram a bordo do cruzador "Tamandaré", solicito o interêsse pessoal de V. Exa., bem como informações a respeito com a urgência possível. Atenciosas saudações, Jânio Quadros".

Eisenhower informado sôbre Genebra

WASHINGTON, 12 (*AFP*) — O presidente Eisenhower tomou hoje conhecimento dos relatórios confidenciais que lhe enviou sôbre a conferência de Genebra o secretário de Estado John Foster Dulles.

O presidente também estudou relatórios que lhe chegaram de outras partes do mundo.

Por outro lado, o presidente conferenciou durante uma hora com seu consultor pessoal, o sr. Sherman Adams.

O sr. James Hagerty, secretário do presidente, que deu à imprensa essas informações, declarou que Eisenhower disporá de um gabinete em Gettysbourg, no edifício do Correio. Lá é que receberá seus visitantes e estudará os "dossiers" que lhe forem submetidos. De cuara parte, está previsto, disse o sr. Hagerty, que o presidente, cuja saúde está visivelmente melhor, receberá visitantes e realizará reuniões do secretariado em Camp David, outra residência presidencial situada a 40 quilômetros de Gettysbourg.

O presidente Eisenhower conta passar um fim de semana tranquilo, em família, na Casa Branca. Depois de amanhã, segunda-feira partirá para Gettysbourg e passará em sua fazenda sua primeira semana de convalescença. Está previsto que Eisenhower presidirá uma reunião do Conselho Nacional de Segurança e uma reunião do secretariado na semana seguinte.

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601
Tel. 57-6411 — Residência: 47-5683

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Na Viação . . .

ministração do brigadeiro Nero Moura, a chefia do Estado Maior, desempenhando logo após importante missão do Govêrno brasileiro nos Estados Unidos.

Com cêrca de 40 anos de idade, conta hoje o Ministro da Aeronáutica com mais de 1.600 horas de vôo, sendo detentor de numerosas condecorações dentre as quais se destacam a Legião de Honra, da França, Campanha da Itália, Cruz de Aviação e Ordem do Mérito Aeronáutico.

NA MARINHA

Em cerimônia simples, presentes apenas alguns almirantes, o novo Ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, assumiu seu cargo, às 22,45 horas de sexta-feira, recebendo-o, do almirante Salalino Coelho, Chefe do Estado-Maior da Armada, que respondia pelo expediente na ausência do ex-Ministro Amorim do Vale.

O almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano foi convidado (e assumiu imediatamente) par a chefia do Gabinete do ministro Alve. Câmara. Às 11,45 de ontem, tendo à frente o almirante Salalino Coelho, apresentaram-se ao novo Ministro da Marinha todos os oficais-generais da Armada.

Até ordem posterior, os atuais chefes dos altos postos da Armada serão mantidos, devendo, segundo o almirante Araújo Suzano, haver mais tarde algumas nomeações.

O Chefe do E.M.A. comunicou, em rádio-circular, que o expediente no Ministério da Marinha era o normal. Com relação ao pessoal militar, já está sendo recolhido às suas unidades.

ASSISTENTE E AJUDANTE MILITARES

O major Luís Felipe Augusto Borges foi nomeado Ajudante de Ordens do presidente Nereu Ramos O major Borges fôra Secretário-Assistente do general Bina Machado no Gabinete Militar da Presidência.

O Secretário-Assistente do Gabinete Militar, nomeado ontem, é o coronel João de Sousa Morais. Foi escolhido também o Ajudante de Ordens do general Lima Brayner, o capitão Ismael da Rocha Teixeira.

Esperam ordem...

a bancada do Maranhão votará pela sua pura e simples destituição".

A REUNIÃO MINISTERIAL

A reunião ministerial (a segunda) de ontem terminou a 1,15 horas da madrugada de hoje. O primeiro a deixar a sala foi o Ministro da Justiça, sr. Menezes Pimentel, que declarou reinar a paz em todo o país, tendo se limitado o Govêrno a examinar assuntos de "rotina administrativa".

AS DUAS REUNIÕES

Sucessivas reuniões políticas realizaram-se ontem, à tarde e a noite, no Palácio do Catete. O presidente Nereu Ramos reuniu por duas vêzes os Ministros de Estado e líderes das correntes políticas que apoiam o Govêrno.

A primeira dessas reuniões realizou-se às 17 horas, tendo sido interrompida por alguns instantes enquanto o Chefe do Govêrno visitava o sr. Café Filho. Antes dessa reunião e depois dela prosseguiram as consultas entre os chefes políticos e militares presentes no Palácio.

OS PARTICIPANTES

A reunião final começou às 20 horas, presentes, além do Chefe do Govêrno, os ministros militares, o Presidente da Câmara, general Flores da Cunha; os Ministros da Fazenda, sr. Mário Câmara; da Viação, sr. Lucas Lopes; da Justiça, sr. Menezes Pimentel; do Exterior, sr. J. C. Macedo Soares; o governador Antônio Balbino, da Bahia; o Governador eleito de Minas, sr. Bias Fortes; os srs. José Maria Alkmin, líder pessedista da Câmara; e Apolônio Sales, líder do Senado.

O PROBLEMA LUZ

Pelas informações que transpiraram, preocupava o Govêrno o problema criado pelo sr. Carlos Luz que, encontrando-se a bordo do "Tamandaré", decidiu cessar a resistência, sem se dispôr contudo a renunciar à Presidência da Câmara.

O "Tamandaré" encontrava-se fora da barra, à altura da Ilha Rasa, à espera de uma definição da situação do ex-presidente, o qual, desejando manter-se à frente do Palácio Tiradentes, desejaria òbviamente reinvestir-se do Govêrno. A renúncia do sr. Carlos Luz da Presidência da Câmara não seria também satisfatória, pois,a verificar-se essa hipótese, a Câmara teria de eleger novo presidente, que pela Constituição teria de assumir a Presidência da República. Esse embaraço legal será possìvelmente resolvido por deliberação da Câmara, de conformidade com o pensamento das autoridades civis e militares que controlam a situação.

REUNIÃO DA UDN

A UDN, por intermédio do seu diretório nacional e da sua bancada, reuniu-se ontem no fim da tarde, na base de informações alarmistas segundo às quais o general Flores da Cunha não podia dar garantias aos deputados Carlos Luz e Carlos Lacerda, que se acham refugiados a bordo do "Tamandaré", pois os chefes militares desejariam a renúncia do primeiro e a cassação do mandato do segundo.

No correr da reunião verificou-se que essas informações careciam de fundamento pois, pondo-se em contato com autoridades do govêrno, o sr Afonso Arinos ficou sabendo que o sr. Nereu Ramos se dispõe a garantir as imunidades parlamentares. As informações alarmistas foram transmitidas por uma comissão composta dos srs. Rafael Cincura, José Bonifácio e Rondon Pacheco. O desmentido não impediu que o sr. Aduato Cardoso impetrasse "habeas corpus" para os srs. Luz e Lacerda, levando a petição ao ministro José Linhares. Presidente do Supremo. Essa alta autoridade judiciária teria providenciado imediatamente informações da Presidência da República.

Na reunião da UDN, espalhou-se o boato de que o sr. Sobral Pinto procurara o general Lott para responsabilizá-lo pelas violências a pessoas de deputados. O sr. Sobral Pinto, entretanto, nos declarou que se trata mesmo de boato, inteiramente destituído de fundamento.

LOTT FAZ BLAGUE SÔBRE LACERDA

Entre as duas reuniões ministeriais do Palácio do Catete, o general Teixeira Lott, foi abordado, numa das ante-salas presidenciais, pelo senador Vitorino Freire, que lhe perguntou se havia sido tomada alguma decisão com relação ao sr. Carlos Lacerda

— Não — respondeu-lhe o general E acrescentou: Espero que o sr. Carlos Lacerda tenha aproveitado bem a viagem de turismo, voltando tôda a sua bilis.

Obteve Faure a confiança pedida à Assembléia

PARIS, 12 — (AFP) — Por 285 votos contra 247, a Assembléia Nacional concedeu, hoje, a confiança ao gabinete presidido pelo sr. Edgar Faure.

Logo à abertura dos trabalhos da sessão, os deputados ouviram, todos de pé, o presidente Pierre Schneiter lhes anunciar o luto que caira sôbre a nação com o falecimento às primeiras horas da manhã de hoje da senhora René Cobty, espôsa do Presidente da República.

LUTO PELA SRA. COBTY

O presidente do Conselho, sr. Edgar Faure, tomou a palavra e, em nome do Govêrno, juntou-se ao pezar da Assembléia pelo doloroso acontecimento.

Por determinação do Presidente da Assembléia, a sessão foi suspensa, em sinal de luto, reabrindo-se uma hora depois, já então, sob a presidência do sr. Robert Lacoste, vice-presidente, por ter o presidente Schneiter seguido para Rahbouillet, em visita de condolências aos Presidente da República.

Iniciando-se os debates da moção de confiança, falou, em resposta a certas críticas, o presidente Faure. Tratou das acusações que lhe haviam sido feitas de modificações em certos comandos militares antes das eleições e das substituições de militares na África do Norte. Seguiu-se na tribuna o líder comunista Jacques Duclos, mais uma vez declarando que seu Partido negaria a confiança. Estava contra o escritínio de "arrendissement".

OPOSIÇÃO SOCIALISTA

O terceiro orador foi o socialista Edouard Depreux, que frizou que nunca seu grupo concedera a confiança ao atual gabinete, O mesmo se daria agora. Se o Govêrno desaparecesse "vítima de seus maus golpes e de suas astúcias subalternas", os socialistas "ficariam muito satisfeitos, pelo regime e pelo país". Um deputado independente, Garet, pediu, nessa altura, esclarecimentos sôbre a atitude do govêrno.

Exaltado Lott na imprensa americana pelo movimento

NOVA YORK, 12 — Via Prewi (Especial para o DC) — A solução democrática que resolveu os últimos acontecimentos da vida política do Brasil, graças à pronta intervenção das fôrças armadas chefiadas pelo general Teixeira Lott, foi recebida com tôda simpatia por parte da imprensa norte-americana.

Os principais jornais dos Estados Unidos têm salientado a ação desprendida e patriótica do Exército brasileiro, cuja intervenção se faz sempre no sentido do restabelecimento da ordem constitucional e jamais para usufruir o poder que resulta da vitória.

RESPEITO AO POVO

O "New York Times", que tradicionalmente exerce imensa influência na opinião pública dos Estados Unidos e muitas vezes reflete não só o ponto de vista dessa opinião mas também do próprio Departamento de Estado, publicou magnífico editorial em sua edição de hoje em que ressalta o abnegado e desprendido papel das fôrças armadas do Brasil em favor da manutenção dos princípios democráticos da constituição, pois implica, em última análise, no respeito à livre manifestação da vontade do povo que, a 3 de outubro último, elegeu os seus candidatos para o próximo período presidencial.

O EDITORIAL

Abaixo se transcreve o texto dêsse importante editorial intitulado: "O Golpe no Brasil".

"O inesperado golpe que ontem vimos no Brasil, foi um extraordinário e, em certo sentido, um admirável exemplo da evolução da política brasileira. E digno de elogio porque o seu escôpo foi o de prestigiar a decisão de uma eleição democrática e manter a Constituição. Sòmente duas vêzes nos últimos trinta anos intervieram os militares e, em cada oportunidade, foi para prestigiar a Constitucionalidade e não para destruí-la, como normalmente acontece na América Latina.

Os dois exemplos

"Essas duas ocasiões foram: a primeira, em 1945, quando Getúlio Vargas e a sua ditadura foram derrubados e a segunda, em agôsto de 1954, quando a situação política e econômica se tornou intolerável, os oficiais militares solicitaram a resignação de Vargas que, em vez de renunciar, cometeu suicídio à 24 de agôsto.

Sempre pela lei

"Em nenhuma dessas ocasiões os oficiais comandantes das fôrças armadas assumiram o poder para êles mesmos, pôsto assim nu dessem ter procedido, e da mesma maneira agiram procederam. Tanto quanto os acontecimentos podem ser observados a tal distância, os fatos seguirão sua evolução lógica.

O que houve

"Parece que um certo número de oficiais mais jovens desejavam impedir que os candidatos à presidência e à vice-presidência devidamente eleitos, senhores

O Que Se Diz:

...QUE, logo após sua prisão, no Ministério da Guerra, o coronel Menezes Côrtes, ex-Chefe de Polícia, teve uma crise de chôro convulso...

●

...QUE, sentindo-se obrigado a uma explicação, o bravo coronel disse que aquilo é de família: todos são de chôro muito fácil...

Solidariedade dos sindicatos ao movimento legalista

Um manifesto assinado por 139 presidentes e membros de diretoria de sindicatos foi divulgado ontem, hipotecando a "irrestrita solidariedade" dos trabalhadores brasileiros aos "membros do Congresso Nacional, ao Chefe do Govêrno e aos Chefes das Fôrças Armadas que, para o bem do país e do seu povo, restabeleceram o clima de tranquilidade e de ordem pelo qual lutavam todos os brasileiros".

Por outro lado, os dirigentes sindicais, de acôrdo com o determinado em sua última reunião, estão recomendando aos sindicatos a realização de assembléias permanentes, "para esclarecimento dos trabalhadores sôbre a atitude do Exército Nacional e do Congresso", e convocam nova reunião para amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Hoteleiros (Rua do Senado, 264, sobrado), para o debate de "novas medidas de apoio ao Govêrno da República".

VISITAS

Na nota em que faz a convocação, o grupo de dirigentes sindicais informa, também, a sua decisão de levar "o testemunho de sua inequívoca solidariedade" ao Ministro da Guerra, Presidente da Câmara dos Deputados, Ministro do Trabalho e ao Presidente da República, visitando-os.

O MANIFESTO

Este é o texto do manifesto dos dirigentes sindicais:

MANIFESTO AO POVO

Face aos acontecimentos políticos recentemente ocorridos, e de que resultou a intervenção oportuna e patriótica do Exército Nacional, sob o comando do nobre e bravo Cabo de Guerra, general Henrique Duffles Teixeira Lott, no sentido da preservação da ordem constitucional e democrática, seriamente ameaçada pelas atitudes de fugas, antinacional e inconsequente govêrno Carlos Luz, aliado aos inimigos do regime e da emancipação econômica do Brasil, os dirigentes sindicais infra-assinados vêm neste histórico momento da vida nacional, hipotecar irrestrita solidariedade aos ilustres membros do Congresso Nacional, ao Chefe do Govêrno e aos Chefes das Fôrças Armadas que, para o bem do país e do seu povo, restabeleceram o clima de tranquilidade e de ordem pelo qual lutavam todos os brasileiros.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1955.

OS SIGNATÁRIOS

Assinaram o manifesto os seguintes líderes: Antônio Erico de Figueiredo Alvares, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas; Giovanni Francisco Amadeo Romita, 1.º secretário; Thello Lethier, 2.º secretário; Newton Eduardo de Oliveira, 2.º tesoureiro, do mesmo Sindicato; Alberto Bettamio, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis; Oscar Fernandes da Silva, presidente da Federação Nacional dos Estivadores; Mamede Caetano Teixeira, presidente; José de Sousa, secretário e Indio Villasboas, tesoureiro, da Federação Nacional dos Marítimos; Aparicio Alves do Amaral, presidente, e Nelson Pereira Mendonça, secretário, do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante; Osmar Avelino Ferreira, presidente; Ivan Alkmin, 1.º secretário, e Waldir Grasso, 2.º secretário, do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Ernesto Brea, presidente, e Paulo de Mello Bastos, secretário, do Sindicato Nacional dos Pilotos; José Vieira Guimarães, presidente; Moacyr de Sá Palmeira, 1.º secretário; Julio Cesar Daniel, 1.º tesoureiro; Nelson da Silva, 2.º tesoureiro; J. A. de Sant'Anna, presidente da Cooperativa; Joaquim Theodoro Cysneiros Vianna e Newton Marques Coelho, advogados, do Sindicato dos Aeroviários; Benedito Cerqueira, presidente; Mario Matheus de Lourde, secretário; Antonio de Almeida, tesoureiro; Guiomar Gomes de Brito, procurador; Alpheu Flores Rieffel, diretor social; José Américo Maia Filho, delegado, e Eurippedes Ayres de Castro, representante na Federação, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalurgicas e de Material Eletrico; Luís Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas e do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal; Jocelyn Santos, secretário; Mario Cordeiro, vice-presidente; Carlos Alberto da Costa Pinto e Carmen Salgado, diretores do mesmo Sindicato; Silvino Vieira de Lima, procurador, e Alvaro Maria da Silva, secretário do Sindicato dos Taifeiros da Marinha Mercante; José Severiano Vieira, secretário; Luiz Gaspar, tesoureiro, e João Alves dos Santos, procurador, do Sindicato dos Marinheiros e Moços da Marinha Mercante; Jão Batista da Silva, presidente, e Francisco Eliseu Rocha (Conclue na pág. 11)

LÍDERES SINDICAIS NO D. C.

Na foto, vemos uma comissão de líderes sindicais, quando entregavam ao Chefe da Redação do D.C. o manifesto dos Sindicatos hipotecando solidariedade às autoridades que restabeleceram a ordem e a tranquilidade no país

Defesa dos direitos do trabalhador: apêlo ao min. Omegna

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, bem como a Federação Nacional daclasse dirigiram-se, em telegrama, ao novo Ministro do Trabalho, deputado Nelson Omegna, congratulando-se pela sua investidura e manifestam a certeza de que o novo titular, membro do PTB, saberá defender os direitos dos trabalhadores, inclusive no que se refere à organização sindical.

O sindicato dirigiu-se, ainda, ao presidente Nereu Ramos saudando-o pela investidura na Suprema Magistratura da Nação e a federação manifestou ao Ministro da Justiça a convicção de que o novo titular, deputado Menezes Pimentel, garantirá a completa liberdade de imprensa.

OS TELEGRAMAS

Os telegramas são os seguintes:

Ao Ministro do Trabalho:

«O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro vem apresentar a v. exa. no momento em que assume a Pasta do Trabalho, as felicitações do nosso organismo sindical que espera a ação do novo titular assegurando conforme programa do Partido político que v. exa. é um dos ilustres ornamentos, os pontos fundamentais da política trabalhista pregada nos memoráveis comícios da campanha eleitoral dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart e que se resumem em libertar o proletariado organizado das pressões indevidas de grupos e assegurar a inteira autonomia sindical, direito amplo de reunião e posse dos legítimos eleitos pela maioria de cada corporação sindical».

"Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, legítima intérprete do pensamento e reivindicações dos profissionais da imprensa através de quase totalidade de Sindicatos filiados, congratula-se com vossa excelência investidura de importante pasta, certa de que vossa atuação será pautada em defesa da legislação Trabalhista e Social do inesquecível presidente Vargas, de conformidade com compromissos assumidos para Presidente e Vice-Presidente da República eleitos, ao respeito intransigente dos direitos dos trabalhadores, liberdade de autonomia de suas organizações sindicais inscritas na Constituição. Aproveitamos oportunidade para afirmar a Vossa Excelência alta estima, consideração, desejo colaborar e apoiar vossa gestão na importante pasta dentro do espírito que tem caracterizado a vida parlamentar do ilustre patrício e patriota".

Ao sr. Presidente da República:

"Sindicato Jornalistas Profissionais Rio Janeiro apresenta Vossência efusivas saudações assunção alta magistratura país augurando gestão administrativa política coincentâneas passado democrático ilustre estadista quer Parlamento como funções Estado".

Ao Ministro da Justiça:

"Federação Nacional Jornalistas Profissionais, por sua diretoria, expressando o pensamento dos jornalistas brasileiros, sempre fiéis unidos em defesa da Liberdade de Imprensa, toma a liberdade de solicitar à Vossência que determine as medidas necessárias para que seja assegurada a reabertura e circulação normal do vespertino "Tribuna da Imprensa", et plena garantia do exercício da profissão dos confrades que trabalham naquêle órgão e trabalho da corporação gráfica de suas oficinas".

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Solidários os economistas com a solução legal

Dias antes de se processar o Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes, sob a chefia do general Lott, os economistas colhiam assinaturas para uma declaração da classe contra as manobras que então se processavam para levar o país a um regime de exceção.

A despeito dêste fato, a aludida declaração, agora dada à publicidade, constitui, ainda assim, um libelo contra os que pretendiam subverter a ordem constitucional e manifestação de solidariedade à solução encontrada para por fim às manifestações golpistas.

O MANIFESTO

A declaração dos economistas tem a seguinte redação:

"Como economista, profissionalmente voltados para importantes problemas nacionais, entendemos que o momento exige um pronunciamento claro e isofismável, diante da ameaça de golpe. Em nossa maior parte, não temos participado das lutas partidárias, mas, como cidadãos, não somos, nem podemos ser, indiferentes aos acontecimentos políticos que se desenrolam em nosso país.

I

Prega-se abertamente, na tribuna do Congresso e em órgãos da imprensa a violação total da Constituição vigente e a implantação de um regime de exceção. Chega-se a transgredir as normas mais comezinhas da disciplina militar.

Ao mesmo tempo, certas personalidades ligadas a círculos políticos inconformados buscam dar roupagens jurídicas a manobras que visam, de fato, a anular o veredito das urnas.

A verdade é que as duas alternativas — golpe militar ou golpe judiciário — são apenas formas diversas e aparentadas, na busca de um só objetivo: o de privar o povo brasileiro do direito inalienável de escolher o govêrno de sua preferência.

II

Esse clima de agitação irresponsável já perturba, profundamente, a vida econômica do país. E que dizer, então, se a ambição de alguns maus brasileiros conduzir-nos aos horrores de uma guerra civil.

A desconfiança e a incerteza no dia de amanhã, impedem que se alcance o ritmo necessário de produção para manter o desenvolvimento econômico e sair, por fim, da condição humilhante de país subdesenvolvido. Pelo mesmo motivo, sentem-se desencorajados os investidores nacionais e estrangeiros, que só encontram ambiente propício numa situação que permita um mínimo de estabilidade e de confiabilidade de trabalho.

Ninguém desconhece, por outro lado, a extrema sensibilidade dos mercados exteriores que reagem ao menor indício de alteração da ordem, sendo notório que a nossa economia ainda está visceralmente ligada à capacidade de exportação e aos preços alcançados pelos produtos de exportação.

Na situação cambial, no sistema bancário, em tudo, incidem desastrosamente os fatores negativos que apontamos.

No caso de luta armada a que se pretende compelir a Nação, pela anulação dos votos, os abalos econômicos seriam incomparavelmente maiores, a inflação cresceria em proporções astronômicas, para cobrir despesas votadas à destruição de nossos precários meios de transporte, de nossas fábricas e usinas, de bens de produção de tôda natureza, além da liquidação de vidas humanas, muito mais preciosas.

Problemas básicos que estão sendo enfrentados — como o da produção e refino de petróleo — ficariam em suspenso ou sofreriam uma solução de facção, em caso de guerra civil ou de golpe.

III

Temos, em relação às questões econômicas brasileiras, pontos de vista diversos e até antagônicos. Propugnamos, individualmente, pelas soluções que se ajustam às várias escolas econômicas a que nos filiamos. Todos, porém, somos acordes em que a atual agitação golpista perturba a vida produtiva do país e em que é necessário por-lhe um paradeiro.

Finalmente, face às questões políticas, mantemos opiniões nada unânimes. Divergimos quanto a formas de govêrno e candidatos, as concordamos plenamente em que o povo se manifeste com clareza e em que é dever, na atual conjuntura, apoiar a posse dos eleitos, assegurar a vigência da Constituição.

Um regime de fôrça privar-nos-ia não só dos direitos cívicos, mas do próprio direito de exercer a crítica econômica dos atos do govêrno.

IV

Essa declaraão não implica em nenhum compromisso político com os candidatos vitoriosos a 3 de outubro, nem em apôio aos programas econômicos por que êles propugnam.

Defendemos, tão somente, como técnicos e como cidadãos, a ordem legal, a soberania do povo, o progresso econômico.

Conclamamos nossos colegas a assumirem atitude idêntica e a se inscreverem esta declaração. Manifestamos, ao mesmo tempo, inteiro apôio as pessoas e instituições que vigiam para que seja cumprida a Constituição respeitada a vontade do povo e assegurando a todos um ambiente de trabalho fecundo.

Em 10 de novembro de 1955.

(as.) Domar Campos, Hélio M. Escobar, Jacy Vieira de Miranda, Raimundo Paes Barreto, Thomas Pompeu Accioly, Luiz Vasconcelos, Américo Barbosa de Oliveira, Luiz Carlos de Andrade, José Pelúcio Ferreira, Américo Cury, Jairo Goulart Paiva, Ignácio M. Rangel, Heloisa de F. R. Parente, José Ribeiro de Lira, José Gonçalves Corneiro, Evaldo Correia Lima, Darcylio Arruda da Conceição, José Smith Braz, Eduardo Sobral, Alair Sá do Valle, Fernando de Sousa Costa, Benito Lanzellote, Carlos de Paula Cunha, Manoel Orlando Ferreira, Adair Wanick de Souza, Afoisio Batista Peixoto, Windson Natal, Olavo Miranda, Antônio Cláudio Meliben de Lima e Sousa, Ivan Pedro de Martins, João Menezes, Cesar Prieto, Ferando Ferrari, Monteiro de Barros, Rômulo de Almeida, José Otávio Knaack de Souza.

'Foi uma vitória contra os que pregavam o golpe'

"estamos convencidos de que a vitória agora obtida contra os golpista, que visavam implantar no país um regime de exceção, constituirá um sustentáculo seguro para o respeito às aspirações e direitos do povo brasileiro".

Este é um dos trechos do telegrama dirigido pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem ao Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, congratulando-se pelo Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes.

OUTROS TELEGRAMAS

Outros telegramas foram, também, dirigidos pelo mesmo orgão ao Presidente da República e ao Presidente do Supremo Tribunal Federal. Os telegramas são do seguinte teor:

Ao Presidente da República — "A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM sente-se no dever de hipotecar a V. Exa. sua solidariedade na hora histórica em que se procura consolidar o regime democrático no nosso País pela união de todos os brasileiros em tôrno dos poderes constituídos e pelo respeito às garantias, aos direitos do homem e do cidadão e aos postulados de liberdade e justiça consubstanciados na Carta Magna. Apresentando a V. Exa. os nossos protestos de elevada estima e consideração, subscrevemo-nos, atenciosamente, — ARTHUR CARNAÚBA — Presidente".

Ao Ministro da Guerra — "A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM vem congratular-se com v. exa., pela vitória obtida na defesa do regime constitucional vigente. A. B. D. D. H., que é uma entidade cujos objetivos são os de lutar pela preservação das liberdades e garantias democráticas inscritas na Constituição da República, assim como o de se empenhar para que os direitos do homem contidos na Declaração Universal dos Direitos do Homem tenham uma efetiva aplicação em nosso País, não podia deixar de render essa modesta homenagem a v. exa. no momento em que, sob sua direção, é prestado um relevante serviço à democracia e ao povo brasileiro pelas Fôrças Armadas. Estamos convencidos de que a vitória, agora conseguida contra os golpistas, que visavam implantar no País um regime de exceção, constituirá um sustentáculo seguro para o respeito às aspirações e direitos do povo brasileiro, muito particularmente quando essas aspirações se concretizam para governar o País. Ao transmitirmos a v. exa. essa nossa singela mensagem, formulamos votos pelo seu bem estar e pela sua felicidade pessoal".

Ao Presidente do Supremo Tribunal Federal. — "A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM, em face dos planos que se articulavam visando a derrocada do regime constitucional vigente, em boa hora fulminados pela ação viril e patriótica do Exército e demais Fôrças Armadas, vem aplaudir na pessoa de v. exa., a contribuição serena e respeitável do Poder Judiciário indicando as fórmulas indispensáveis à salvaguarda da Lei Maior e das liberdades públicas. Aproveitamos a oportunidade para apresentar a v. exa. os protestos de nossa elevada estima e consideração. — ARTHUR CARNAÚBA — Presidente".

Solidariza-se a indústria com o govêrno Nereu

A Confederação Nacional da Indústria, em telegrama dirigido ao presidente Nereu Ramos, reafirmou os têrmos de seu manifesto pacifista de 19 de outubro último, declarando sua solidariedade e sua confiança no novo Govêrno constituído.

Essa manifestação, na CNI a faz baseada em que "a indústria, como fonte de riqueza pública, sempre propugnou pela paz e segurança, pela ordem e pelo trabalho, para que continui a atuar e desenvolver-se normal e livremente, preparando o presente e o futo, elos da evolução filiz de qualquer povo".

O TELEGRAMA

Este é o texto do telegrama da Confederação Nacional da Indústria:

"A Confederação Nacional da Indústria, órgão máximo da classe, coerente com os têrmos do Manifesto à Nação de 19 de outubro último, em vista dos fatos de que todo o país tem conhecimento, vem reafirmar na oportunidade, perante V. Exa., as definições contidas naquele documento A Indústria, como fonte de riqueza pública, sempre propugnou pela paz e segurança, pela ordem e pelo trabalho, para que, ao lado dos demais setores da economia, continue a atuar e desenvolver-se normal e livremente, preparando o presente e o futuro êlos da volução feliz de qualquer povo. No momento em que assume a Suprema Magistratura da Nação por decisão do Congresso Nacional e garantido pelas Fôrças Armadas um homem com atributos e recomendação de V. Exa., fugiríamos ao nosso dever e às nossas responsabilidades perante o país, se não viéssemos manifetar nossa solidariedade e nossa confiança ao novo govêrno, coerentes com nossas anteriores manifestações".

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Congratula-se o MNPT com o gen. Lott e o Congresso

O Movimento Nacional Popular Trabalhista dirigiu telegramas ao Ministro da Guerra, general Teixeira Lott e ao deputado Flores da Cunha, Presidente da Câmara dos Deputados congratulando-se pela atitude que ambos tomaram, nos últimos acontecimentos, em defesa da legalidade da Constituição.

O TEXTO

Os telegramas estão assim redigidos:

«General Teixeira Lott — Ministro da Guerra — Movimento Nacional Popular Trabalhista, Seção Carioca hipoteca solidariedade aos bravos militares que, comandados pelo insigne General Legalidade, Henrique Teixeira Lott, reintegraram a Nação brasileira na senda constitucional e no progresso sob império da Lei. Confiando na ação decisiva dos guardiães da legalidade no sentido da preservação das liberdades democráticas contra a criminosa ação dos golpistas, inimigos do povo, que devem ser punidos pelo crime de lesa-pátria. Saudações respeitosas (a) José Costa Pacheco, presidente em exercício».

«General Flores da Cunha — Presidente da Câmara dos Deputados — Movimento Nacional Popular Trabalhista, Seção Carioca, em face da atitude corajosa e patriótica de vossência não capitulando no momento crítico do destino da Democracia, liderando os deputados contra manobra golpistas, envia congratulações ao ilustre brasileiro na atual conjuntura MNPT espera que vossência continue defendendo as liberdades, assegurando a livre manifestação de entidades patrióticas. Saudações respeitosas (a) José da Costa Pacheco, presidente em exercício».

UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS

Por sua vez, a União dos Ferroviários do Brasil dirigiu-se também em telegrama ao Ministro Teixeira Lott, confirmando a solidariedade já hipotecada anteriormente "pelo gesto altamente patriótico que fêz abortar o golpe contra as nossas instituições.

O telegrama está assim redigido:

"A União dos Ferroviários do Brasil, confirmando a atitude pessoal a seu presidente no dia onze do corrente e perante o senhor general Odilio Denys em companhia do deputado Benjamin Farah, hipoteca irrestrita solidariedade a Vossência pelo gesto altamente patriótico fazendo abortar golpe contra as nossas instituições pregado abertamente por elementos que visam objetivos contrários ao nosso povo e contrários a engrandecimento de nossa querida Pátria. Mais uma vez o glorioso Exército Nacional sob sadia e patriótica orientação de Vossência se colocou a altura suas tradições comungando com a grande maioria do povo brasileiro e fazendo respeitar nossas instituições democráticas".

Solidária a Assembléia com Lott

Na terceira reunião que a Assembléia realizou sexta-feira última, aprovou, contra os votos da bancada udenista, a seguinte moção ao governador Miguel Couto Filho, pela sua atitude de apoio ao movimento visando a manutenção da legalidade democrática.

"Indicamos ao Plenário que a Assembléia manifeste irrestrito apoio ao eminente Governador Miguel Couto Filho, em face da atitude que adotou de absoluta solidariedade ao movimento de defesa e preservação do regime democrático".

Dirigente militar na E. F. C. B.

O coronel Luís Augusto da Silveira assumiu a Direção Militar da E. F. Central do Brasil, cumprindo ordem do general Odylio Denys, comandante da Zona Militar Leste.

Esse ato foi divulgado em boletim do diretor da Central, sr. Jair Rego de Oliveira, que anunciou também ter sido designado o tenente-coronel Aloysio G. Pereira para chefiar o gabinete do diretor militar.

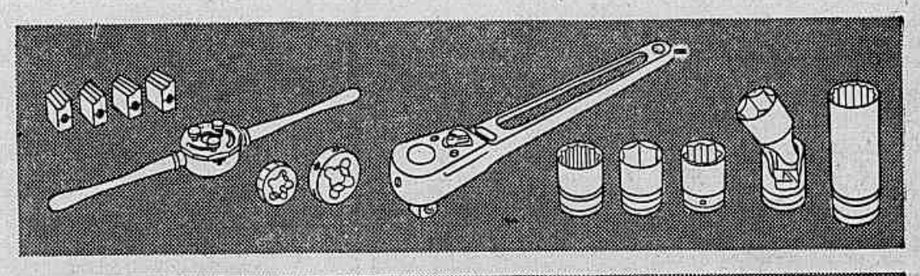
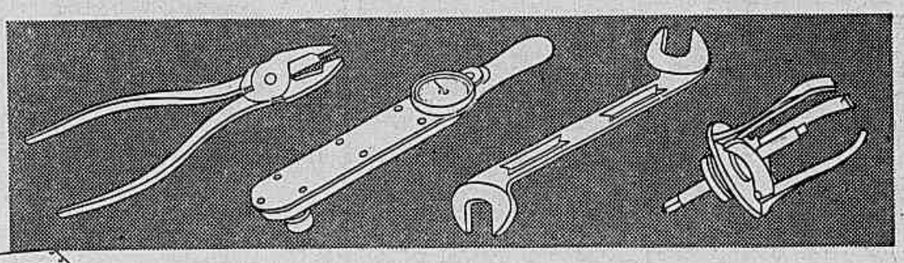
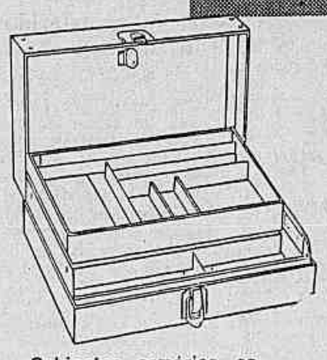
O BOLETIM

Este é o texto do boletim do Diretor da Central:

"Por ordem do general de Exército Odylio Denys, comandante da Zona Militar Leste, apresenta-se nesta Diretoria, hoje, o coronel Luís Augusto da Silveira, para exercer as funções de Diretor Militar nesta Estrada com o objetivo de dirigir tôdas as providências da Ordem Militar, tendo assumido o exercício. Servirá com o diretor militar o tenente-coronel Aloysio Guedes Pereira, na qualidade de seu auxiliar e Chefe do Gabinete. (a) **Jair Rego de Oliveira — diretor".**

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS...
PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

FERRAMENTAS GARANTIDAS
Snap-on
Completa linha de ferramentas, desde as mais delicadas para serviços de precisão até as que são empregadas em serviços pesados e rudes.
para:
CONSTRUÇÃO
AVIAÇÃO
ESTALEIROS
FERROVIAS
OFICINAS DE AUTOMÓVEIS E INDÚSTRIAS DIVERSAS
Conjunto completo para manutenção e reparação de automóveis de diversas marcas, tratores, aviões e para serviços especializados de lanterneiro, borracheiro, etc. Jogos de ferramentas especiais para consêrto e regulagem de carburadores, válvulas, embreagens, motor de arranque, sistema elétrico, etc...



Gabinetes, armários, estojos, caixas e bôlsas apropriadas para proteção das ferramentas, permitindo conservá-las nos devidos lugares.
Ferramentas e instrumentos de precisão como: calibres, apalpadores, micrômetros, medidores de torção, tarrachas, alargadores, etc.
SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Diario Carioca

Diretor-Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 13 DE NOVEMBRO DE 1955

A nossa opinião

Maturidade democrática

Não se deve mais temer, no Brasil, pela sorte das instituições democráticas. A maturidade dos sentimentos políticos da população, em tôdas as suas classes e camadas, notadamente nos grupos que dispõem da fôrça armada, se pôs em evidência nos episódios dos últimos dias.

A intervenção das Fôrças Armadas, sob a liderança do general Teixeira Lott, feita deliberadamente para repor o país nos quadros legais que um Govêrno de emergência tentou subverter, encontra nesse espírito legalista, de amor e respeito à Constituição, a sua total justificação. Nele se esgotam seus objetivos e foi edificante para tôda a Nação, assistir ao espetáculo de chefes militares, triunfantes e incontrastáveis na sua ação armada, conterem-se nos limites da prudência e da lei à espera de que as assembléias de representantes do povo examinassem a situação e dessem para ela o remédio que saneasse a intervenção, encaminhando a sucessão constitucional do Govêrno em crise.

O 11 de Novembro de 1955 entrosa-se, assim, como um elo a mais, e decisivo, na cadeia de pronunciamentos que, na história republicana, assinalaram a presença das Fôrças Armadas na órbita da atividade política. Em 29 de Outubro, os chefes militares depuseram uma ditadura e convocaram o chefe do Poder Judiciário a assumir o contrôle da situação, presidindo ao processo de redemocratização do país. Em 24 de Agôsto, reconhecendo a dissolução da autoridade governamental, promoveram a renúncia do Presidente da República entregando a chefia do Govêrno ao sucessor legal, o vice-presidente. Em 11 de Novembro, diante de um presidente de emergência que feriu de morte a disciplina militar, conluiando-se com grupos subversivos, levantaram-se numa ação preventiva e convocaram o Congresso a estudar os textos legais apontando o novo Presidente da República, imediatamente reconhecido e empossado.

Encerra-se, assim, um período sombrio da política brasileira contemporânea. A pressão golpista contra a posse dos candidatos legitimamente eleitos no pleito de 3 de Outubro foi sufocada no momento em que ameaçava transformar-se em ação, providenciando o próprio comando militar a reposição do país nos quadros legais vigentes.

Os eternos agitadores, os interessados em arrebatar o poder para aventuras ditatoriais, êsses receberam uma resposta definitiva e irrecorrível. As Fôrças Armadas, sentinela do povo e do regime, partilham dos sentimentos mais profundos e das convicções mais puras da Nação brasileira. A democracia é o regime do povo, que a exerce com consciência e vigilância e as Fôrças Armadas são o instrumento da política popular, a espada a serviço da lei. Nunca mais sôbre um pronunciamento do povo se levantará a ameaça de um golpe. O processo de substituição do poder ocorrerá nos têrmos da Constituição, agora e sempre.

Valorização da Amazônia

O titular da pasta da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a, mediante débito na conta "Despesas da União", colocar à disposição da Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia a importância de Cr$ 175.532.572,50 correspondente à quota de julho e 50% da quota de agôsto, das dotações consignadas no vigente orçametno geral da República, em virtude do disposto no artigo 190 da Constituição Federal e a serem aplicadas na execução do programa a cargo daquele órgão.

Nada haveria a argumentar sôbre a entrega dêsse dinheiro à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, pois sua aplicação está prevista na Constituição, não fôsse o desconhecimento em que vive a Nação sôbre o que se tem feito naquela vasta região do nosso território. A valorização da Amazonia é tarefa que interessa ao Brasil e não sòmente à região em que se realizam as obras. Grandes somas têm sido entregues àquela Superintendência e ninguém sabe como têm sido aplicadas e quais os resultados já obtidos para a recuperação econômica da região.

Não queremos pôr a mínima dúvida sôbre a capacidade técnica ou sôbre a retidão moral do superintendente do Plano. Apenas, estranhamos que não se esteja a par do que ocorre por lá. Um trabalho dessa envergadura deve ser divulgado nos seus detalhes por todo o país. Afinal, o dinheiro empregado no Plano é dinheiro do povo que tem o direito de saber como está sendo empregado. Se o Tribunal de Contas têm aprovado as despesas do Plano, como órgão discalizador que é, a Nação precisa saber também. Esperemos, pois, que o Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia esclareça o assunto devidamente. Para isso, têm êle a imprensa à sua disposição, a qual não negará agasalho às suas úteis e indispensáveis informações.

Vocação legalista

Os últimos acontecimentos vieram demonstrar a vocação legalista da coletividade nacional. Êsses sentimentos, personificados no grande chefe militar Teixeira Lott, exaltaram-se nas Fôrças Armadas, nas classes econômicas e trabalhistas, nos partidos políticos, na imprensa, nos círculos culturais, enfim, em tôda a sociedade brasileira. O regime, vencendo a dura prova por que passou, afirmou-se galhardamente.

O Brasil mostrou ao mundo que têm horror às ditaduras. A democracia aqui se instalou como imposição natural de cinquenta milhões de brasileiros.

As nossas instituições não são uma criação artificial de elites divorciadas das aspirações da Nação. Têm raízes na alma popular. E, por isso, possuem mais fôrça do que muitos imaginam. Há nove anos que alguns desvairados tentam rasgar a Constituição. E a essas investidas respondem os fatos provando que a Carta Magna é um instrumento que expressa a medida das reivindicações nacionais, fortemente apoiado pelo civismo dos brasileiros de tôdas as categorias sociais.

Agora, após tantas provações, o nosso Estatuto Político está mais consolidado do que nunca. E' que, assegurando as liberdades públicas, possibilita o desenvolvimento econômico e o bem-estar do Brasil.

Tarefas rotineiras

AGORA, já que temos Govêrno, torna-se necessário enfrentar alguns problemas urgentes, que vinham sendo negligenciados. Antes de tudo urge conter o surto emissionista. O plano de elevar para setenta bilhões de cruzeiros o meio circulante até 31 de janeiro de 1956 não deve prosseguir. A inflação constitui a grande fonte de agitação, a causa maior dos desajustamentos entre preços e salários.

Portanto, para enfrentar a situação, algumas providências têm inicialmente de ser tomadas no setor monetário. E' o ponto de partida para a melhoria da situação geral do Brasil.

Outras medidas se impõem numa ordem de prioridades, atingindo o câmbio, o crédito, a execução orçamentária, o estímulo à arrecadação, a compressão de despesas, especialmente visando a pôr têrmo aos desperdícios que tanto vêm sacrificando o Erário.

Claro está que tudo isso exige administração, trabalho coordenado, esfôrço construtivo. O Govêrno têm deveres a cumprir para com a Nação. Pouco importa o período de sua gestão. Não é correto acumular dificuldades para o futuro. Muita vez as questões se agravam por falta de vigilância e ação oportuna. Um problema que hoje poderia ser resolvido fàcilmente amanhã talvez se venha a complicação, surgindo obstáculos, de vários tipos.

Não se pode ao Poder Público que faça planejamentos e se empenhe em obras de vulto. Deseja-se apenas que o Govêrno realize suas tarefas normais, atendendo aos interêsses do momento. A omissão é a displicência representariam um crime contra a coletividade.

AS FAVELAS E DOM HELDER

MAURICIO DE MEDEIROS

DOM Helder Câmara é hoje uma figura que se impõe à admiração geral por suas qualidades de realizador. Seu temperamento o faz um homem inquieto e combativo. Por isso êle gasta a sua combatividade atirando-se contra dificuldades. Quando o preparo da Praça José Anchieta, ou Praça do Congresso se afigurava impossível para nela ter lugar o Congresso Eucarístico, era de ver a confiança com que Dom Helder Câmara assegurava na TV que tudo estaria pronto a seu tempo. E esteve.

Agora sua combatividade se volta para as favelas. Êle quer acabar com elas. Anuncia que serão precisos 12 anos para atingir êsse objetivo. Dí-lo evidentemente com pesar. Habituado a resolver em dois tempos qualquer dificuldade um prazo que se estende por 12 anos parecer-lhe-á certamente longo demais. E a mim me parece curto, tudo dependendo do modo de encarar o problema das favelas.

No inquérito de que Dom Helder nos dá notícia falta um elemento essencial para conhecer o problema. Por que um favelado vai morar na favela?

As razões devem ser múltiplas. Não pode ser apenas a miséria. Dom Helder encontrou favelados com recursos mensais do valor de 18 mil cruzeiros!... Eram apenas 3 famílias, mas 63 outras percebiam salários superior a 6 mil cruzeiros.

Por que motivo, com êsses recursos, vivem no desconforto das favelas?

Ninguém em melhores condições do que Dom Helder e seus auxiliares para aprofundar êsse inquérito descendo a verificações que uma comissão de leigos jamais conseguiria fazer.

Uma delas é do mais alto alcance no combate a êsse mal social é a da maneira pela qual essa gente despende seus salários. Quanto para a alimentação? Quanto para vestuário? Quanto para diversões, compreendidas entre estas as prestações na aquisição de aparelhos custosos destinados a entretenimentos espirituais?

Uma comissão como a chefiada por Dom Helder pode fazer indagações muito interessantes para a coletividade. Qual, por exemplo, o tipo de alimentação dos favelados? E' êle uniforme a despeito da diferença de recursos? Qual o emprego do tempo, afora as horas de trabalho? Trabalham todos — marido e mulher? Com quem ficam os filhos?

Há, em suma, muitos aspectos na vida dos favelados que precisam ser conhecidos, a fim de poder-se não só localizá-los melhor como evitar que continuem a crescer as favelas.

E é por êste último objetivo que me parece curto o prazo de 12 anos para extinção das favelas — se algum dia forem extintas. E' que quanto maior fôr o amparo que se lhes dê, tanto mais elas tenderão a crescer.

Dom Helder se atirou à extinção da favela da Praia do Pinto. Está projetando uma coisa horrível que é a de plantar casinhas à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas. Nem sei como o prefeito Alim Pedro, que é um amigo da cidade, pôde consentir nesse atentado contra a beleza de um dos recantos mais lindos do Rio de Janeiro.

Mas Dom Helder é obstinado. Diz que acabará com a favela da Praia do Pinto. Acabará com essa que existe atualmente. Mas não se admire de ver no seu lugar surgir dentro dentro de algum tempo uma outra. Porque aquela que ali está é uma ressurreição. A que a precedeu quasi no mesmo lugar foi extinta, até pelo fogo, sob o inteligente Govêrno Municipal de Henrique Dodsworth que construiu para seus habitantes o Parque Proletário da Gávea.

Dom Helder vai enfeiar a Lagoa Rodrigo de Freitas construindo o seu Parque Proletário. Dentro de alguns anos outra favela da Praia do Pinto existirá no mesmo local da que ora se tenta extinguir.

O problema não é pragmático: acabar com o que está. O problema deve ser o de conhecer as causas do fenômeno para evitar a sua reprodução. Nenhuma comissão poderia melhor estudar o fenômeno. E' o que Dom Helder deveria fazer para ligar seu nome a uma obra social definitiva!

Antecipação das eleições italianas

Robert Mengin

ROMA — Irá haver eleições antecipadas na Itália?

A coisa não é impossível em razão da dificuldade de ser formada uma forte maioria do govêrno no atual Parlamento. A questão, em todo caso, será levantada dentro de 4 dias, no dia 15, a propósito da eleição da "Corte Constitucional". Essas palavras designam um organismo previsto pela Constituição de 1948, porém que jamais viu a luz do dia, o que seria destinada a dirimir as controvérsias relativas à legitimidade constitucional das leis e dos decretos nos conflitos de atribuição entre o Estado central e as regiões autônomas (Sicília, Sardenha e Alto Adige) e, enfim, julgar as acusações contra o Presidente da República ou contra os ministros.

Essa Corte Constitucional, que deveria compor-se 15 membros, deve emanar parcialmente da Câmara e do Senado reunido em assembléia nacional, como para a eleição do Presidente da República. A maioria requerida é a de 3 quintos (501 votos em 834). Ora, é precisamente essa maioria que se torna difícil de reunir no estado atual dos partidos. Assim, duas tentativas feitas para eleger a Côrte Constitucional, uma em outubro de 1953 e a outra em julho do ano passado, fracassaram.

Se fôr registrado um terceiro fracasso êste ano, o Presidente da República, sr. Giovanni Gronchi, poderá decidir a dissolução das Câmaras.

Nos círculos ligados ao Quirinal dá-se a entender que o presidente não hesitaria em usar para isso dos poderes que detem. E' possível que essa ameaça implícita evite precisamente que o Parlamento ponha fim, acidentalmente, à sua existência, mas sabe-se, por outro lado, a dificuldade que consiste em obter-se uma maioria de 3 quintos.

E' possível se imaginar três hipóteses, cada uma das quais supõe alianças "contra a natureza": a primeira dessas eventuais alianças que criaria a mais forte maioria (724 votos) seria a que poderiam formar os democratas-cristãos se unindo ao grupo do centro laico e às extremas esquerdas, socialistas nennianos e comunistas; a segunda (677 votos), poderia ser obtida pelos democratas-cristãos unidos à extrema-esquerda; a última, a mais fraca, seria constituída por uma coligação do centro com uma parte da direita.

Recorda-se que foi com o apoio dos socialistas nenninanos e dos comunistas que o sr. Gronchi foi levado à Presidência da República, a 29 de abril do corrente ano. (AFP)

EFEMÉRIDES

13 DE NOVEMBRO

1711 — René Duguay-Trouin deixa o Rio de Janeiro, de regresso à França.

1804 — Nasce, em Minas Gerais, Francisco José Teixeira Leite, depois Barão de Vassouras.

1823 — Decreto de D. Pedro I convocando a Assembléia Constituinte.

1862 — Nasce, no Maranhão, Francisco José Viveiros de Castro.

1919 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco de Paula Bicalho.

1920 — Morre, na Bahia, Ernesto Carneiro Ribeiro, famoso educador e filólogo.

1942 — Morre, no Rio de Janeiro, Irineu de Melo Machado, professor da Faculdade Nacional de Direito, antigo parlamentar e político carioca.

14 DE NOVEMBRO

1850 — Nasce, em Minas Gerais, João da Mata Machado.

1904 — Revolta dos alunos da Escola Militar, tendo à frente o tenente-coronel Lauro Sodré, contra a vacina obrigatória.

1921 — Morre, em Paris, a princesa Isabel.

1930 — Decreto criando o Ministério da Educação e Saúde Pública.

Explosão de uma bomba "H" dos soviéticos

TÓQUIO, 12 (*AFP*) — Segundo um cientista japonês, os soviéticos teriam feito explodir uma bomba de hidrogênio, durante uma experiência nuclear realizada na Rússia mais ou menos a 6 do corrente.

O professor Magayukie Watamabe, da Universidade de Niigata, tirou suas conclusões de um súbito aumento da radioatividade atmosférica registrada recentemente na região de Niigata. Acrescentou, ainda, que granizos recolhidos a 8 do corrente na costa japonesa depois de uma chuva de pedras indicavam "uma alta contaminação radioativa".

O professor recordou que uma contaminação radioativa similar havia sido notada na atmosfera, no ano passado, por ocasião da experiência nuclear efetuada na Sibéria pela União Soviética.

Ciência ao alcance de todos
ALIMENTOS ALERGIZANTES

ALERGIA é uma reação estranha do organismo à uma causa qualquer. Sabemos que a reação é uma das características dos sêres vivos. Normalmente estas reações se passam dentro dos limites da normalidade, não só no que diz respeito à forma de reação, como também à intensidade. A alergia é uma reação estranha do organismo à uma determinada causa, uma reação, portanto, diferente, daquela que deveria ocorrer normalmente. Assim por exemplo, não é de admirar que a poeira que penetra nas fossas nasais de uma pessoa normal, determine uma sensação de irritação do nariz e da garganta, mas será uma reação estranha se a exposição à poeira, a pessoa apresentar uma crise de arma nasal, brônquica, etc. E' à estas reações estranhas, anômalas, do organismo, que se chamam de reações alérgicas.

As causas capazes de determinar reações alérgicas são muitas e dentre elas estão os alimentos. Todo e qualquer alimento pode constituir um alegeno, bastando para isso que a pessoa a êle se sensibilize. Sensibilizar-se a um alimento significa tornar-se alérgico ao mesmo. Esta sensibilização só se processa havendo uma predisposição do organismo para a alergia e ainda havendo exposição do paciente a êste alimento. Isto significa que para que uma pessoa se torne alérgica à um determinado alimento, é preciso que esta pessoa faça uso dêste alimento, é necessário que esta pessoa se exponha ao mesmo. E' tão importante êste fator exposição, que a falta de exposição traz como consequência a cura da sensibilidade do doente para aquele alimento. A dieta é, portanto, um dos meios de cura da alergia por alimentos. Outro elemento importante para a alergização é o fator terreno e no que diz respeito à alergia por alimentos, adquire uma especial importância e insuficiência hepática. O fígado é, como sabemos, uma glândula de capital importância na digestão dos alimentos e um fiscal colocado na circulação sanguínea, não deixando passar para a circulação geral substâncias provenientes da alimentação, antes de um preparo suficiente. A insuficiência de função hepática, além de uma digestão imperfeita de certos alimentos, deixa passar para a circulação geral as substâncias alimentares absorvidas no intestino insuficientemente preparados o que dêste modo se tornam com facilidade, agentes de sensibilização. Não é só a insuficiência do fígado que predispõe o organismo para a alergia por alimentos, qualquer insuficiência digestiva ou de qualquer glândula traz esta predisposição, mas o fígado é a principal delas quando insuficiente. Sòmente em experiências se consegue sensibilizar animais a alimentos ou a outras substâncias. Pràticamente pode-se dizer que a alergia por alimentos se acompanha sempre de perturbações digestivas. Quem tem alergia por alimentos não tem aparêlho digestivo perfeito. Os alimentos não têm todos a mesma capacidade de alergização, daí ser mais fácil certos alimentos do que outros determinarem manifestações alérgicas. Assim a carne de porco, o peixe, o camarão, a banana, são pelo menos no nosso meio, alimentos com um fôrte poder de alergização maior do que outros.

A teoria da alergia para os alimentos é a mesma que para uma série de outros alergenos, como a poeira, a pâina, etc. Admite-se que no que diz respeito à alergia por alimentos o organismo do alérgico tem a propriedade de formar anticorpos que ao se defrontarem com os alimentos ingeridos, insuficientemente preparados e assim lançados na torrente circulatória, se formem uma substância, a histamina, que é então responsável pelas manifestações alérgicas. Esta teoria da histamina deu margem a que se elaborassem medicamentos muito úteis no tratamento da alergia, que se caracterizam pelo fato de terem propriedade anti-histamínicas. Estes preparados se chamam por isto, anti-histamínicos.

AS manifestações da alergia se processam em vários órgãos e até mesmo no próprio aparêlho digestivo. Hoje interpreta-se como tendo um mecanismo alérgico o fato de determinadas pessoas não se darem bem com certos alimentos, incompatibilidade esta que há uns anos atrás não tinha uma explicação. Sabemos que certos indivíduos não podem ingerir êste ou aquele alimento porque êle produz asia, dor no esetômago, náuseas, digestão difícil etc. E' também por mecanismo alérgico que se explica que certos alimentos quando ingeridos determinam cólicas na veisícula biliar e não poderia haver uma explicação a não ser pela teoria alérgica, para se justificar o porque que num determinado paciente a ingestão do ôvo, por exemplo, provoca cólica hepática e noutros êste alimento é inócuo, mas o leite e o feijão não o são e assim poderiam se multiplicar os exemplos. Também nos intestinos se passam manifestaçes alérgicas provocadas por elementos e assim se explica uma série de colites que cedem com dieta variável para cada doente, prisões de ventre que seguem também o mesmo capricho etc. Em qualquer órgão do organismo pode se passar um fenômeno alérgico produzido por alimentos, assim se observam urticárias ligadas à ingestão de um ou mais alimentos, crises de fisma nasal ou brônquica também de origem alimentar. Portanto o aparelho digestivo, que quando em mal funcionamento é causa de tantas alergias que se manifestam nos mais diferentes órgãos da nossa economia, em determinadas situações sofre também a ação patogênica dos alimentos para os quais adquire sensibilidade alérgica.

A OPINIÃO DO LEITOR

O auxílio do govêrno a "Rio, 40 Graus"

DO leitor Valdir Araujo recebemos a carta abaixo, criticando a atitude do ex-Chefe de Polícia, a respeito do filme "Rio, 40 Graus". A carta tem a data de 8 do corrente, ainda, portanto, na vigência dos poderes policiais do coronel Côrtes. Só agora publicada porque só agora chegou a nossas mãos:

"Proibindo a exibição do filme "Rio, 40 graus", o sr. Chefe de Polícia adquiriu boa soma de experiência, que lhe será valiosa no decurso de sua vida pública.

Não se pode duvidar das intenções do coronel Menezes Côrtes ao interditar o filme. Sem dúvida, foram as melhores, mas é estranho que s. exa. não suspeitasse que, proibindo-o, iria proporcionar-lhe estrondosa propaganda.

E' noção elementar de psicologia que, quando se deseja atrair atenções sôbre uma peça teatral ou um filme, a primeira e mais eficaz providência é proibí-lo. No caso de "Rio, 40 graus", essa medida deu ainda melhor resultado, porque o filme já obtivera o visto da censura. A proibição teve, portanto, o sabor de mero capricho.

Se o sr. coronel Côrtes houvesse feito vista grossa a tudo quanto no filme lhe pareceu reprovável, "Rio, 40 graus" teria seguido a sua carreira normal, como a de tantos outros filmes nacionais e à esta altura talvez já estivesse esquecido. Proibindo-o, tornou-o conhecidíssimo, assegurando-lhe estupendo êxito comercial.

Conseguiu êste filme, graças ao Chefe de Polícia, um renome que não alcançaram "Sinhá Moça", "Terra Violenta" e alguns bons produtos da cinematografia brasileira.

O fato é que "Rio, 40 graus", não obstante a proibição, está sendo visto por auditórios seletos. Pessoas de alta esfera social declaram-se maravilhadas. Até um conspícuo representante da Igreja Católica revelou o seu entusiasmo depois de assistir à exibição da já famosa película.

Assembléias estaduais querem ver "Rio, 40 graus". E não será de estranhar que seja exibido para o Congresso Nacional, em reunião conjunta...

Tudo isto devido a certos fatores, o primeiro dos quais é a proibição. Interditado o filme, convergiram para êle as atenções. Vieram as entrevistas. Hàbilmente, a produção foi classificada como néo-realista. Isto atraiu-lhe logo a simpatia das classes ociosas e sedentas de exotismo, sem as quais não haveria museus de arte moderna...

As peripécias ocorridas durante a filmagem; a quase total carência de recursos para alimentar diretores, auxiliares, atores e figurantes esfaimados; a máquina com que foi rodado, generosamente cedida por um antiquário, pois é do tempo do cinema silencioso — tudo isto concorreu para a justa e já agora indiscutível popularidade de "Rio, 40 graus".

Quanto à acusação de tendências esquerdistas, parece infundada. Os comunistas entram em "Rio, 40 graus" como Pilatos no Credo...

Resta saber se o filme é realmente merecedor de tôda essa retumbante propaganda. A julgar pelo que tenho lido, o filme tem, como todos os seus congêneres, pontos fracos; mas, inegàvelmente, apresenta qualidades apreciáveis.

Antes de tudo, registre-se esta superioridade: pelo fato de serem as suas cenas representadas ao vivo, sem intromissão de certos profissionais do rádio, do teatro e das "boîtes", livra o espectador de aturar, entre outras sensaborias, as indefectíveis truanices do Oscarito e do Grande Otelo. O tema central da música — como não podia deixar de ser, é uma samba, já divulgado pelo rádio. E, façamos justiça aos seus autores, a letra não é mais nem menos vulgar do que qualquer dessas composições de grande êxito do repertório dos cantores populares. E o desenho melódico não é pior nem melhor do que um "chôro" do nosso famoso Villa-Lobos...

Portanto, vale a pena ir ver êste filme, se não por curiosidade, ao menos para compensar os sacrifícios dos seus abnegados realizadores, os quais, com uma câmara fotográfica do tempo do Chico Bóia, e da Tedi Bara e precaríssimamente sustentados a escassos sanduiches de mortadela, conluiram um filme original, sincero e honesto.

E — o que é mais honroso — sem pedirem qualquer apoio governamental e sem a clássica e inevitável subvenção concedida pela Assembléia do Largo da Mãe do Bispo. O único prêmio que teve "Rio, 40 graus", foi a proibição. Esta valeu mais do que um "Oscar".

O Ministro de Israel no Brasil foi transferido

Da Legação da República de Israel recebemos o seguinte comunicado:

"A Legação de Israel tem a honra de comunicar que, após servir durante quase quatro anos na qualidade de Ministro Plenipotenciário e Enviado Extraordinário do Estado do Israel perante à República dos Estados Unidos do Brasil, o general David Shaltiel acaba de ser designado pelo Govêrno de Israel para outras funções.

Em 11 de dezembro vindouro, o general David Shaltiel deixará o Brasil com destino à sua pátria, acompanhado de sua espôsa e filha.

Desde a partida do general David Shaltiel, e até a chegada de seu sucessor, ficará à testa da Legação de Israel, na qualidade de Encarregado de Negócios, o Primeiro Secretário, sr. Hanan Aynor".

O Dia Astrológico

Hoje, 13 — Pode viajar à tarde. Amanhã, Lua Nova às 9 horas e 52 minutos. De manhã, pode iniciar viagens; à tarde será imprópria para experiências científicas e negócios arriscados.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Atos indisciplinados, brigas e pequenos prejuízos 2, 3 e 7; 20, 21 e 25 (horas e números).

— Paixões violentas e ameaças de doenças, 10, 11 e 12; 624, 671 e 890 (horas e números)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Decepções e magoas com parentes ou amigos 16, 17 e 18; 789, 825 e 978 (horas e números).

— Sorte em todos os empreendimentos e encontros amorosos. 19, 20 e 21; 814, 903 e 932 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Introspecção, desânimo; a noite será melhor. 18, 22 e 23; 9, 13 e 32 (horas e números)

— Indignação, irritação nervosa 12, 31 e 23; 30, 48 e 50 (horas e números)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Desconfiança despropositada e prejudicial. 5, 14 e 23; 380, 890 e 479 (horas e números)

— Instabilidade e desconfiança A tarde e a noite serão favoráveis 13, 14 e 21; 123, 456 e 871 (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Chance em tôdas as emprêsas Recebimentos e satisfação. 14, 16 e 18; 23, 24 e 27 (?horas e números)

— Lucros comerciais e abalo morais. 13, 15 e 17; 108, 216 e 360 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Satisfação, novas amizades. 15, 17 e 22; 24, 26 e 27 (horas e números).

— Grandes possibilidades e novos rumos. 4, 10 e 11; 440, 441 e 444 (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drásticas e não insista que os seus amigos recebam os seus conselhos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números)

— Chance em todos os empreendimentos e apoio de amigos poderosos. 1, 2 e 3; 703, 303 e 930 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Experiências arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes 14, 16 e 18; 218, 304 e 339 (horas e números).

— Novas conquistas, encontros felizes e proteção de amigos poderosos. 13, 14 e 17; 42, 43 e 44 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Sorte nos amores e nos divertimentos. Dificuldades financeiras. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e números)

— Dia sem grandes acontecimentos. 6, 7 e 8; 9, 10 e 11 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Decepções, magoas e contrariedades, com pessoas da família 2, 3 e 20; 38, 47 e 56 (horas e números).

— Perseguições injustas, constrangimento e revolta interior. 21, 22 e 23; 12, 13 e 22 (horas e números)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia impróprio para experiência psíquica e para tratar de negócios de imóveis. 6, 15 e 24; 13, 34 e 44 (horas e números).

— Incertezas, hesitações, insucessos nos negócios 5, 7 e 9; 32, 34 e 45 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã agradável; a tarde será de ansiedade e de perdas súbitas 4, 8 e 12; 40, 80 e 84 (horas e números).

— Dia impróprio para iniciar viagens, e para pedir favores 11, 12 e 15; 38, 48 e 80 ?(horas e números).

MIRAKOFF

Progressos da medicina

ACNE, CICATRIZES E MANCHAS DA FACE

DR. MOACIR SANTOS SILVA

NOVA YORK, Outubro de 1955 — O papiro de Ebers, escrito 1.500 anos antes de Cristo,

dá notícia da primeira tentativa do homem no sentido de fazer desaparecer as cicatrizes da face. A fórmula da época continha pedra moída, mel e leite humano e devia ser aplicada no rôsto para remover as marcas deixadas pela varíola. Nos quatro mil anos decorridos entre a receita do papiro e a época atual jamais a idéia foi abandonada. Pelo contrário, O aspecto físico do homem, nessa era de terrível concorrência em todos os setores de atividades, ganha importância cada vez mais decisiva. A cirurgia plástica, um dos ramos mais nobres da medicina e que tem base no mais puro sentimento de amor ao próximo, surgiu dessa necessidade e se destina principalmente à recuperação social do homem. A cirurgia plástica, que inúmeros benefícios tem trazido para a humanidade, acaba de conquistar mais uma vitória formidável, pois consegue agora, com uma operação extremamente simples fazer desaparecer tôdas as marcas e depressões da pele. A operação pode ser feita no próprio consultório médico e consiste na remoção de tôda a camada superficial da pele indo até o derma. O método atual, devido ao dr. Abner Kurtin, de Nova Iorque, aplica o mesmo princípio usado pelos carpinteiros e pelos torneiros. O aparelho é em tudo igual ao motor de um dentista, com uma escova metálica na ponta. A pele é anestesiada com cloretila e uma vez endurecida é uniformemente raspada. A cicatrização tem lugar no fim de 10 dias, e, trinta dias depois, a pele feia, sulcada e marcada está transformada completamente: lisa, macia, regular. Pequenas áreas, todo o rosto ou até todo o corpo pode ser tratado, principalmente no caso de pigmentação difusa por sardas gigantes. O método se presta também para tratar o ácne (espinhas), na fase de atividade. Essa afecção que acomete ambos os sexos na época da puberdade continua sendo responsável por profunda problemática emocional, fazendo com que o indivíduo se retraia socialmente, chegando até à hostilidade contra o meio. E geralmente na adolescência, época decisiva na formação emocional. O método de Kurtin, usado no tratamento do ácne, pode muito bem evitar que a coletividade perca material humano útil, de primeira qualidade, que, se deixado marcar pela doença, outra solução provàvelmente não teria senão recorrer à psicanálise que pouco poderia no caso oferecer. A escova de Kuritin, em minutos, pode resolver problemas que nada mais resolveria.

Cloasma

As manchas cor de café com leite que aparecem na face — do tipo das que têm as mulheres grávidas — são também responsáveis por grande sofrimento, mesmo quando as mulheres com grande paciência, conseguem encobrí-las perfeitamente com bases, pós etc.

O **Benoquim**, nome comercial de um produto à base do éter monobenzílico da hidroquinona, parece ser a resposta definitiva para o problema. O remédio surgiu da seguinte observação: foi verificado que operários de cor que trabalhavam na indústria, calçados com luvas de borracha apresentavam no fim de algum tempo descoloração da pele das mãos. O éter monobenzílico da hidroquinona empregado na vulcanização da borracha e presente nas luvas era o responsável pelo fato. Daí a idéia da pomada para ser aplicada no rosto com a finalidade de despigmentar as manchas. Os resultados têm sido magníficos, mas é preciso perseverança pois são necessários de 3 a 6 meses de uso contínuo para que se note o efeito. Além do mais, evitar o sol, fator principal na produção das manchas. O remédio é tão eficiente que despigmenta o negro e experiências estão sendo feitas, visando a despigmentação total de indivíduos de cor.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1.º1 e 138
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6463
Diretor Redator-Chefe	43-8574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5578
Secretaria	43-8539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	22-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	22-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Retenção de renda na fonte

No processo da Fiscalização Bancária, o Ministro da Fazenresponder ao Banco do Brasil da exarou despacho mandando nos rmos dos pareceres do Impôsto de Renda e da Consultoria Geral da República, esclarecendo quanto aos itens a e b da sugestão contida no ofício de fôlhas 1 e 3 que, em face do imperativo legal relativo ao artigo 100, do regulamento aprovado pelo decreto 36.773, do ano em curso, compete à fonte reter o impôsto de que tratam os artigos 96, 97 e 98, quando pagar, creditar, empregar ou entregar os rendimentos, razão pela qual deverá ser excluida tôda e qualquer possibilidade de exceção, não havendo, contudo, nada a opôr quanto à abertura da conta especial em nome da Estrada de Ferro Central do Brasil. Com relação à outra conta, em nome do Govêrno do Estado do Rio, juate-se cópia do Aviso que deverá ser exped'do àquele Govêrno, no sentido de solicitar providências concernentes ao atendimento das exigências relativas ao cumprimento dos citados dispositivos legais.

Resultados da indústria de gêneros alimentícios

Em seu último número, "Conjuntura Econômica" divulga um estudo sôbre os resultados na indústria de gêneros alimentícios. Foram examinados os balanços de 121 emprêsas, a saber: 12 moinhos de farinha, 12 usinas de açucar, 12 frigoríficos, 18 fábricas de bebidas e 39 firmas de atividades diversas no ramo. As inversões totais atingiram, no grupo das referidas emprêsas, a 12,8 bilhões em 1954, contra 10,1 bilhões em 1953, o que equivale a um incremento de 26%. O ramo que individualmente acusou maior expansão foi o de carnes (32,6%), seguido do de bebidas (29,5%), moinhos (14,2%) e finalmente açucar (13,2%). Examinando-se a origem das inversões verifica-se que os recursos provenientes de reinvestimentos de lucros representaram cerca de 40% do capital novo, enquanto os investimentos estranhos às emprêsas montavam a cerca de 28% daquele capital. O auto financiamento foi maior no ramo de bebidas, com uma taxa da ordem de 54%. Nos moinhos o reinvestimento foi de 39%, no de açucar de 40% e no da carne de 28% do capital novo. As inversões próprias alcançaram em 1954 a rentabilidade de 17,5% contra 15,9% em 1953. A melhoria da taxa global de rentabilidade permitiu em 1954 maior distribuição de dividendos, que chegou a 7,3% sobre o capital nominal, contra 5,1% em 1953.

Casa bancária: Aumento de capital

O Ministro Mario Câmara aprovou o aumento do capital para Cr$ 15.000.000,00 da Casa Bancária e Imobiliária Piratininga e conseqüente reforma geral estatutária, de acôrdo com os pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, Diretoria das Rendas Internas e Direção Geral da Fazenda Nacional.

Investimentos estrangeiros no Egito

Notícias procedentes do Cairo e divulgadas pelo jornal "Il Sole" de Milão, informam que de acôrdo com o que foi dado à divulgação pelo Conselho Permanente para o desenvolvimento nacional do Egito, os investimentos estrangeiros no país até 1 de março do corrente ano, foram equivalentes a 3 milhões de dólares.

Também foi dada à divulgação uma lista com os nomes das principais companhias estrangeiras que solicitaram permissão de exercer suas atividades no território do país.

Dentre elas destacam-se a "Sociedade Italo-Egípcia para a Indústria da Munição"; a "Eletro-Cable" francesa; a "National Petroleum Company of Egypt" americana, a "National Rubber Industries" alemã; a "Otis Elevator" americana, e mais uma sociedade austríaca dedicada à indústria de materiais de construção, um outro grupo misto de industriais alemães e suíços que se dedicam à industrialização da madeira.

Comércio da Itália com o exterior

A União das Câmaras de Comércio da Itália concluiu recentemente o exame dos relatórios sôbre o comércio da Itália.

Esse exame se relaciona com o inquérito levado a efeito pelo Ministério do Comércio Exterior italiano relativo à colocação dos produtos da península nos mercados estrangeiros e à situação da exportação ante a concorrência mundial.

Várias foram as propostas e recomendações encaminhadas às autoridades competentes do país, após a conclusão do estudo dos mencionados relatórios tendo a União aplaudido, precedentemente, as medidas já em vigor por iniciativa do Estado (restituição do impôsto geral de entradas, e abertura do seguro contra riscos e financiamento dos fornecimentos especiais).

Entre as providências preconizadas pela União das Câmaras italianas de comércio para restabelecer o equilíbrio da balança comercial do país, destacam-se as seguintes mais importantes:

1) Estender gradualmente a outros setores da exportação e à categoria comercial a cobertura de riscos e financiamento a prazo médio;

2) Conceder aos exportadores, à semelhança do que está sendo feito atualmente na França, Holanda, Alemanha, Países Escandinavos, Espanha, Iugoslávia, etc, o direito de negociar direta e livremente (regulamentos em moeda forte) com os importadores italianos, uma determinada conta (até 10 %) do que foi realizado em moeda forte;

3) Conceder facilitações ao comércio de trânsito, restituindo o direito usufruido anteriormente pelos titulares de «contas autorizadas» de ceder partes das suas «plus valores» contas e de poder realizar arbitragens sôbre disponibilidades dos mesmos negociando diretamente com importadores italianos as quotas separadas das referidas contas;

4) Simplificação das práticas administrativas referentes à exportação para qualquer área monetária e forma de pagamento, no âmbito, bem entendido, das vigentes diretrizes de política internacional;

5) para facilitar a penetração em determinados mercados, favorecer a constituição de organismos mistos, compostos de operadores particulares italianos e da nação em contraparte; isso se impõe para a solução de especiais problemas de garantia quanto aos capitais a serem investidos no exterior e às transferências das quotas anuais de renda;

6) encoraja e favorecer o estudo dos mercados, imprescindível para facilitar a penetração do produto italiano nos mercados exteriores;

7) tornar mais forte e melhorar a organização dos serviços comerciais no exterior e intensificar a propaganda do produto italiano, através do envio de opúsculos, catálogos, revistas especializadas, etc., sobretudo, melhorando e prestigiando a organização das Feiras e Exposições dos produtos italianos no exterior.

Aspectos econômicos de Goiás

Dos quatro grandes Estados brasileiros é Goiás o menor (622.912 km2) e também o mais desenvolvido, inclui-se, atualmente, entre as Unidades de mais rápida evolução demográfica e econômica. O solo, abundantemente irrigado, é dos mais férteis; dispõe de um potencial hidráulico estimado em um milhão de cavalos-vapor, distribuido entre as bacias do Amazonas e do Paraná. O cerrado é o tipo característico da vegetação goiana, recobrindo 91% de seu território.

A pecuária desenvolve-se particularmente nas zonas norte e sudoeste do Estado, onde se localizam concentrações bovinas e suínas superiores cada uma, a 100 mil cabeças. Os efetivos goianos são calculados em 5 milhões de bovinos e 2,7 milhões de suínos, havendo efetivos moderados de outras criações. Em 1953 o valor da produção de origem animal (incluindo, principalmente, carne vacum, leite, ovos e manteiga) orçava em um bilião de cruzeiros. No extremo norte, explora-se o babaçu. O cristal de rocha (105 milhões de cruzeiros) é o principal elemento da indústria extrativa mineral.

A produção agrícola vem progredindo de ano para ano. Em 1954, o seu valor conjunto aproximava-se dos 3 bilões de cruzeiros. Goiás é o quarto produtor nacional de arroz (1,3 bilião de cruzeiros) e o sétimo de café (360 milhões). No ano passado, as safras de milho feijão e a mandioca ofereceram resultados superiores a 200 milhões de cruzeiros; dentre as culturas menores, sobressai a cana-de-açúcar. Já no último período intercensitário (1940-1950) a industrialização tomara considerável impulso, em Goiás atingindo 508 milhões de cruzeiros contra 36 milhões. De 1950 para cá, somente se tem acelerado.

A Casa José Silva - a casa da boa roupa... lança:

para você passar um verão muito mais agradável...

Roupas de LINHO

APRESENTANDO O NOVO LINHO

RUGALIZADO

RENNER

patente inglesa "Tootal" – o processo de aperfeiçoamento mais eficiente do mundo, agora aplicado à roupa Renner, que não enruga, nem amarrota!

mais leve... mais flexível!

GRANDE OFERTA linho RUGALIZADO Cr$ 1.980, NÃO ENRUGA

PURO LINHO

A "Indústria do Vestuário Renner" cultiva e seleciona a semente de linho em estações experimentais próprias, para melhor produção agrícola. Beneficia a fibra em suas usinas e manufatura o fio e o tecido empregado em roupas.

2 BOAS OFERTAS Puro Linho cr$ 1.750, e cr$ 1.850, NÃO ENCOLHE

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 – Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier — Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Dep. Prop. J.S.

Leal cidade

Pensei em fazer um elogio de São Sebastião do Rio de Janeiro. Mas penas melhores do que a minha já o fizeram.

•

"Avistam-se as duas cidades fronteiriças edificadas nas margens, — Rio de Janeiro e Niterói. No centro, graciosa multidão de ilhas, — estas isoladas e desertas, aquelas em grupo e povoadas, meras pedras escalavradas aqui, adiante reçumantes de verdura. Entre as ilhas, centenas de navios; no fundo, em anfiteatro, circundando a enorme bacia, as colinas cobertas de matas; além — as fortalezas, o mar alto, novas ilhas, situadas fora da barra; horizonte infinito, enfim, a confinar no firmamento, que coroa tudo, quase sempre guarnecido de sereno e puríssimo azul". — (Afonso Celso).

•

..."O ar estava translúcido e fino. A manhã ia adiantada mas tinha ainda um pouco do encanto das primeiras horas. Botafogo é dos lugares do Rio de Janeiro aquele em que mais agradável é o amanhecer. A proximidade do mar e a vizinhança das altas montanhas cobertas de vegetação, quando o sol é meigo, aí pelas primeiras horas do dia, casam-se, unem-se, fundem-se sob a luz macia e o céu azul, de tal forma que o encanto da manhã é inesquecível". — (Lima Barreto).

•

"Sôbre a face lisa do mar, como sôbre uma chapa de aço azulado, o sol quebrava, num dardejar de diamantes, os seus venábulos de fogo. A essa hora de vivo calor, a atmosfera estava tão limpa, tão sêca, que a baía dava a ilusão de se ter alargado e aprofundado — tão longe ia o olhar da gente. Não havia no céu um fiapo de nuvem; no ar parado e esplêndido não passava o mais leve frêmito; não havia um só rebrilhar de espuma no chamalote das águas; a paisagem dormia, estatelada, como extenuada pelo rigor da canícula". — (Olavo Bilac).

•

"Cai a tarde. O govêrno parte. Na pérola escura da noite ardem a espaços as lâmpadas elétricas". — (Paulo Barreto).

•

"A primeira casa do Conselho da cidade foi edificada talvez no Morro Cara de Cão. Frágil construção de pau a pique e coberta de folhas de palmeira, foi abandonada, quando em 1567 Mem de Sá mudou o assento do Rio de Janeiro para o Castelo". — (Vieira Fazenda).

•

"Quando eu cheguei à Rua do Ouvidor, segunda-feira, não levava a menor esperança de saber coisa nenhuma. Trevas são trevas. Segrêdo é segrêdo. Quando muito, o Senado comunicaria o seu voto ao sr. Govêrno; podia ser até que o fizesse com tinta invisível e por sinais. Só no dia seguinte saberíamos da recusa ou da aceitação do prefeito, não por indiscrição do Senado, mas por declaração do govêrno. Compreendi e esperei.

Nisto sai da notícia de que o Almirante Barroso naufragara no Mar Vermelho. Era já uma destruição. Mas, enfim, que valia a perda de um navio, tão longe da Casa Bernardo, para quem esperava saber se o prefeito ficava ou não? Quantos navios não se perdem por êsses mares de Cristo?". — (Machado de Assis).

Museu, Sablon, Ivone, Isabel, Maria Helena, J. do Rio
As viagens ficaram para depois (infelizmente)

Senharita Ada Pereira (representante do Caiçaras no concurso Miss Bangu: Dizem que ela é parecida com a sra. Teresa Sousa Campos. Vocês acham?

1 **Nós todos estamos agora aliviados. Um homem enérgico e decente chamado Lott agiu e os representantes do povo colocaram o senhor Nereu Ramos na provisória Presidência das coisas. Deus queira que esta seja a última vez que êste Brasil tenha que colocar tanques de guerra no tráfego das nossas ruas. Deus permita que os ricos e os pobres os pequenos e os grandes não tentem novamente "interpretar" a nossa Democracia existente. Que as ambições sejam de sossêgo, que o comércio venha limpo, que os dias sejam honestos, que uma flor venha a nascer no asfalto das coisas diárias. Vamos alfabetizar a bondade.**

Eu deveria ter ido a Juiz de Fora e eu deveria ter ido à Bahia. Em ambas cidades bailes bizantinos aguardavam a minha presença. Os acontecimentos não permitiram a minha viagem. Naturalmente meus amigos vão compreender. Fica para outra ocasião, com a ajuda da paz que certamente de agora em diante vai acontecer.

♠

2 A senhora Joel Monteiro seguiu na tarde de quarta-feira para São Paulo. A bonita e elegante senhora Monteiro, já há vários meses não visitava aquela cidade, onde possui tantos amigos quanto no Rio. A última vez que por lá esteve foi antes da viagem que fez em companhia do casal Joaquim Guilherme da Silveira à Europa.

♠

3 **A festa que deveria ter acontecido ontem no Piraquê, promovida pela "Associação dos Pais de Família", foi transferida para a próxima semana. Ainda não está marcado o dia.**

♠

4 A estréia de Jean Sablon no Copa (Meia-Noite), foi um sucesso. O velho cantor francês não perdeu aquela sua especial boça e continua a saber lidar com o público de uma maneira simpática, conversando e fazendo blague, cantando as músicas que lhe deram fama e apresentando também alguns novos números. Na noite em questão (bizantina por sinal) aconteceu um pequeno incidente com uma senhora decididamente inglêsa, que sozinha e "alegre" resolveu participar do "show", dando palpites por vezes engraçados e por vezes inconvenientes que a certa altura começaram a incomodar ao certamente francês senhor Jean Sablon. Foi aí que a conhecida categoria dos empregados do Copa se fez valer. A senhora que além de inglêsa era gorda, desapareceu discretamente e ainda sentada por uma das portas de serviço. Quando Jean Sablon terminou um de seus números, muita gente estranhando o silêncio repentino do "show" extra, procurou o lugar onde ela se encontrava e ali estava calmamente sentado o senhor Oscar Orstein.

♠

5 **O "Bazar da Stela", alcançou tal repercussão, que prolongou-se ainda por mais dois dias, funcionando até à noite de ontem. A renda até o momento em que escrevo esta nota já chegava à casa dos quinhentos mil cruzeiros. No primeiro dia, segundo informações da senhorita Gilda Philadelpho de Azevedo, que funcionou na caixa, as vendas subiram a cento e oitenta mil cruzeiros. Todos os objetos (poucos) que restaram serão ainda vendidos antes do Natal. As promotoras estão estudando onde poderão localizar êste novo "bazar-mirim", que provavelmente será numa loja em Copacabana.**

♠

6 O andamento das obras e dos trabalhos do Museu de Arte Moderna, continuam de vento em pôpa, graças à dedicação do senhor Jaime Maurício, que na ausência da senhor Niomar Muniz Sodré (que está nos Estados Unidos), tem redobrado os seus esforços no sentido de realizar todos os planos previamente estabelecidos no seu justo momento. O senhor em questão está de parabéns.

♠

7 **Ontem aconteceu nos salões do Fluminense Futebol Clube, o baile do "Pó de Arroz", com Benê Nunes e tudo.**

8 A senhora Isabel Leitão da Cunha, tem levado bizantina vida social na Europa. Depois da festa de aniversário, promovida por seus pais Embaixador e senhora Vasco Leitão da Cunha em Bruxelas, partiu para uma pequena viagem pela Europa. Na Alemanha foi hóspede dos Príncipes de Mendernick e partiu em seguida para Paris a fim de comparecer ao grande baile promovido por Monsieur e madame Patino (dos mais elegantes da temporada francesa). A linda brasileira está fazendo grande sucesso no Velho Mundo.

♠

9 **No dia 1.º de dezembro 60 modelos e trinta meninas estarão desfilando na apresentação da moda infantil, que está sendo carinhosamente preparada pela senhora Maria Helena Raia Gabaglia. O desfile será em benefício da Sociedade de Previdência aos Desamparados. Os modelos estão sendo confeccionados em tecidos Bangu e segundo informações que acabo de receber o chá (nos salões do Copa) terá o nome de "A Tarde de Maria Elisa", título de uma crônica da senhorita Maluh de Ouro Preto, crônica esta que será lida na tarde em questão.**

♠

10 Como sabem hoje teremos o Maracanã num dia de selecionado nacional, lutando contra os "muchachos" do Paraguai. Lembro-me de algo e vou até um livro de João do Rio que Odalio Amorim me deu há alguns anos atrás. Abro o velho livro e vejo o que o grande cronista de outras épocas escreveu sôbre um domingo igual a êste, um domingo de futebol no inverno mundano de 1916. Naquela tarde o Flamengo inaugurava o seu campo na Rua Paisandú, o seu novo "ground" como dizia-se na época. Entre muitas coisas escreveu João do Rio: "O campo do Flamengo é enorme. Da arquibancada eu via o outro lado, o das gerais, apinhado de gente, a gritar, a mover-se, a sacudir os chapéus. Essa gente subia para a esquerda, pedreira acima, engrecendo a rocha viva. Em baixo a mesma massa compacta. E a arquibancada — o lugar dos patrícios no circo romano, era uma colossal, formidável corbelha de belezas vivas, de meninas que pareciam querer atirar-se e gritavam o nome dos jogadores, de senhoras pálidas de entusiasmo entre cavalheiros como tontos de perfumes e também de entusiasmo.

— Está uma arquibancada estupenda! — murmurou-se Isaac Elbas.

Eu procurava conhecidos, estava todo o Rio e reconheci apenas a sra. Nair Teixeira, com um delicioso vestido, e Gastão Teixeira, que fazia gestos entusiásticos; a sra. e as senhoritas Manoel Bernardez, a senhorinha Carlota Vieira Souto, a sra. e a senhorinha Hime, as senhorinhas Beatriz Tasso Fragoso e Maria Lima Campos e Renina Trindade, a sra. João Felipe e as senhorinhas Lassance Cunha, Mariz e Barros, Ivani Goncalves, Maria Pinheiro Guimarães, Sousa Leão, Pereira da Silva, Araci Moniz Freire, Sousa Alves, Rutinha Candiota, Otto Shilling, Maria Augusta Airosa, Hilda Kopeck, Dora Soares, Sofia Tavares de Lira, Rocha Fragoso, Mibielli, Bento Borges.

Pinto Lima, no outro extremo, com duas gentilíssimas filhas, dizia-me adeus, e o dr. Arnaldo Guinle, do Fluminense, parecia almejar a vitória do Fluminense.

Nervoso, agitado, sem querer, ia também gritar por Galo, que vencia e que eu via pela primeira vez. Mas o delírio chegara ao auge. O meu velho amigo dizia quase desmaiado:

— Venceu o Flamengo num escore de 4x1".

Imaginem se o bom João do Rio fosse no Maracanã!

♠

11 **A equipe paulista de polo que se apresentou em Lima (Peru), seguiu viagem para o Chile e em seguida Argentina. Somente a polista senhora Francisco Sampaio Moreira voltou a São Paulo. Do grupo que foi acompanhando os jogadores também regressaram o senhor e senhora Felix Kovarick e a senhora Alfredo Sestini.**

♠

12 O coronel Hugo Bethlem, que continua situado em São Paulo, ofereceu na semana passada um divertido cock-tail à sociedade paulista.

♠

13 **Também na semana que passou aconteceu (desta vez no Rio) a recepção oferecida pelo senhor e senhora Munhoz da Rocha, para participar o noivado de sua filha Daisy com o senhor Roberto Fernando Paulino. Ao acontecimento estiveram presentes o Embaixador da França e senhora Hardion, Embaixador da Holanda e senhora Schurman, Embaixador Sebastião Sampaio e muitas outras pessoas da sociedade do Rio e da colônia paranaense aqui radicada. Parabéns Paulino (bom rapaz).**

♠

14 Está no Rio a senhora Orlando Leal, que veio passar um mês em companhia de sua família, devendo voltar a Barcelona em dezembro.

♠

15 **Uma bonita menina (quatro quilos e meio) aconteceu no dia 3 de novembro, no hospital Arnaldo de Morais. Trata-se da mais jovem filha do casal Roberto Muller Bueno. Futura debutante.**

♠

16 "Composição de Bailarinas" é o quadro que está sendo mais apreciado na atual exposição do Salão Nacional. Um bom trabalho do pintor Luis Verri.

♠

17 **Como sou um homem que ultimamente se dedica à televisão (ver e agora dentro de alguns dias trabalhar), recebo constantemente notícias sôbre as novas invenções que estão acontecendo neste setor. Ainda na outra noite o meu amigo Flávio (Discos Impossíveis) Cavalcanti, contou-me que acaba de ser inventado um revólver que os espectadores podem usar para mudar de canal. O negócio é o seguinte: O revólver lança um jato de luz que imediatamente, passa de um programa para o outro, sem ser necessário que êle (o espectador) se levante para mudar de canal. Um instrumento cômodo, e que está sendo largamente aceito nos Estados Unidos. Aqui no Brasil e especialmente no Rio, ainda não temos necessidade dêle, mas dentro de algum tempo, estaremos todos com o nosso revólverzinho na mão. Pelo menos eu espero que êle se torne necessário.**

♠

18 Ontem a jornalista e bonita senhora que é Elsie Lessa esteve no meu programa radiofônico da Tupi. Também tive o prazer de entrevistar o fazendeiro brasileiro e cantor francês senhor Jean Sablon. Depois eu conto.

♠

19 **A minha amiga senhora Benjo Arbib, fez decididamente anos no sábado de ontem. Os amigos íntimos comemoraram bizantinamente.**

♠

20 Nada como um domingo de pijama listado e televisão transmitindo, selecionado brasileiro e selecionado paraguaio. Rapaziada bola pra frente. E adjacências também.

Sociedade

Suba ao 1º andar de Santa Branca
para fazer as melhores compras
de sua vida em tecidos finos,
abaixo do preço,
SANTA BRANCA
1º andar
Ouvidor, 127

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:

Marechal Mascarenhas de Morais; desembargador José Duarte; dr. Joel de Oliveira Lima; Almeida Rocha; Mário Corrêa Marques; Diogo de Castro; Alberto Antunes de Oliveira; dr. Antônio Barcelos Borges; Arnaldo Ferreira; José Semeão Leal, Emanuel de Carvalho Salgado; Artur de Alcântara Pacheco; Raimundo Bastos; cônsul Antônio de Freitas Vale; dr. Pompeu Prado.

SENHORAS:

Amélia Borges de Castro; Araci da Silva Aguiar; Zoraide Xavier da Cunha; Dulcelina Albuquerque Pinto.

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORES:

Coronel João Punaro Bley; Teodoro Sodré Filho; José Olímpio de Almeida Sena; almirante Valdemar Mota; Alberto Ramos; Manoel Murtinho Nobre; Bruno Paulo; Crisbaldo Araújo; Bert W. Nôa; José Alves da Costa; Albino Martins Barbosa; João José Machado; tenente Roldão Batista de Sousa; Alofsio Guimarães; Eduardo Metem; Nécio Mendonça; Teófilo da Silva Graça; João F. Ferreira; José Tomé Cardoso de Castro; Joaquim Gomes de Almeida; Abraly José Caldenet; Temístocles Cardoso; Milton da Costa Pinto; Valdemar Alves da Silva; Itamar Moniz; Carlos José Ramos; Luiz Paulo Sarmento; Danilo Cardoso; Carlos José Ramos; Luís Carlos Carneiro.

SENHORAS:

Alice de Araújo Vignoles; Ana Guimarães Dutra; Salena Vasconcelos; Cléa Orlandino de Amorim; Maria de Oliveira Piston; Evangelina Alves Brito Cunha e Edméa Alves Nogueira, filha da sra. Linda Nogueira e do sr. Euzébio Alves Nogueira.

HOMENAGENS

O Clube Positivista prestará homenagem cívica, no dia 15, ao grande Fundador da República, general Benjamin Constant, junto ao seu monumento, na Praça da República.

Para essas comemorações são convidados todos aqueles que desejarem prestar justa e merecida homenagem aos propagandistas do regimen.

Alice
MODAS
Apresenta os mais variados modelos
para o verão
Novidades de artigos para o Natal
AV. COPACABANA, 739-A

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Oleo de Cedro
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Sete Dias nos Cinemas

Sessenta e um cinemas divididos em 11 circuitos, lançando 11 filmes novos, inclusive um nacional, em côres, produzido no Amazonas por uma equipe de estrangeiros. Mas o grande filme em cartaz continuará sendo "Carmen Jones", que possivelmente ficará mais de duas semanas em cartaz. A demonstração de que o mercado brasileiro, apesar da má política de preços, continua sendo cobiçado é a concorrência, e esta semana a evidência disso: temos quatro filmes americanos, dois mexicanos, um francês, um espanhol, além do brasileiro.

Dolores del Rio é a maior atriz em cartaz, mas seu filme, "A Casa da Outra", não deverá ser o melhor, a acreditar-se pelo diretor. "A Rêde", com um atraso razoável, poderá ser um bom espetáculo — o melhor entre os lançamentos. O outro filme que promete ser interessante é o francês "Antro do Vício" (Razzia sur la Chnouf) que se passa no meio de traficantes de entorpecentes e criminosos da grande cidade francesa.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

A RÊDE (La Red — Pelmex) é a história de uma mulher de rara beleza, obrigada a viver entre dois delinquentes que fogem da Justiça e se homiziam numa ilha desabitada. Melodrama violento, mistura cenas de intensa perseguição com a disputa da mulher pelos dois homens, extraindo o diretor Emilio Fernandez (**A Pérola**) da solidão e do silêncio que envolve os três únicos protagonistas de um destino desesperado momentos de grande tensão dramática. O filme teve prêmios no Festival Internacional de Cannes há três anos e tanto o argumento, a direção como o desempenho de Rossana Podestá foram recebidos muito bem pela crítica européia. Rossana, por sua vez, é hoje uma das atrizes de melhor cotação no cinema internacional, tendo já prontos, entre outros filmes, o "Ulisses" (ao lado de Kirk Douglas) e a "Casa do Silêncio", onde teve a oportunidade de ser dirigida pelo grande realizador G. W. Pabst. O fotógrafo de Fernandez, habitualmente Gabriel Figueroa, foi substituído pelo não menos competente Alex Phillips. São bons também os outros dois principais intérpretes: Crox Alvarado e Armando Silvestre.

ANTRO DO VICIO (Razzia sur la Chnouf) — Telefilmes) — História policial ambientada no meio frequentado pelas quadrilhas de contrabandistas e delinquentes de uma grande cidade francesa. Jean Gabin é o experiente policial que passa por um dêsses criminosos e os outros são Magali Noel, Marcel Dalio, Pierre Louis. Trata-se de um filme da "Série Noir", com diálogos característicos do baixo meio parisiense e direção de Henri Décoin, competente quando se trata de filmes dêste gênero.

A CASA DA OUTRA (La Casa Chica — Pelmex) é um melodrama talhado à maneira mexicana, narrando as consequências de um casamento infeliz através da história de um homem e uma mulher que se amam mas que são obrigados a ocultar êste afeto devido à posição social de ambos. Foi exibido no desastrado Festival de São Paulo e, ao que dizem, agradou. O que não é grande credencial porque a crítica que compareceu àquela festa do Itamarati não era de confiança, assim como nada pode prometer uma fita dirigida por Roberto Galvadon. Aparecem ainda a falecida Miroslava, Roberto Cañedo e Domingo Soler. A presença que poderá justificar o filme, entretanto, é a de Dolores del Rio, a maior intérprete mexicana.

A MANCHA (Menzogna — Art-Films) tem tôda a aparência do dramalhão destinado a provocar lágrimas: dois jovens amantes envoltos numa calúnia finalmente conseguem a reabilitação que lhes assegura uma vida regular na sociedade, depois de resolverem o caso de maneira edificante. O diretor é um dos muitos desconhecidos que têm tido as oportunidades que deveriam ser dadas aos melhores realizadores italianos: Ugo M del Cole. No elenco, o correto Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, que é das melhores, Folco Lulli, que teve um bom desempenho em "Salário do Mêdo".

•

OUTROS FILMES: — "A Mulher Entre os Indios" (Seminole Uprising), escaramuças entre soldados da cavalaria dos Estados Unidos e índios seminolas, os primeiros retidos como reféns pelos segundos: com Karin Booth e George Montgomery, dirigidos pelo desconhecido Earl Bellamy. **"Sangue Rebelde"** (Captain Lightfoot), rebelião na Irlanda do século passado, feito em estilo capa-e-espada e, naturalmente, introduzindo nos lances menos atropelados da vida do herói a moça que por êle se apaixona: em tecnicolor e Cinemascope, dirigido por Douglas Sirk, que é competente mas não tem sorte com enredos. **'Feitiço do Amazonas'** (Blood in the Amazon), uma expedição de estrangeiros, conduzida por brasileiros, entre cobras e lagartos e assustada pelas araras, personagens locais; tudo em tecnicolor, copiado pelo Eastman-Color e explorando o tecnicolor inato das araras e tudo explorado segundo o esquema de exploração da África pelas expedições de Hollywood. **"Homem Sem Rumo"** (Man Without Star) um transviado metido numa série de crimes, segundo o figurino. **"Violetas Imperiais"**, filme espanhol o que dispensa especificações.

Tudo é V

CONTINUO ilha e continuo cercado de soldados por todos os lados. Sem dormir, sem espichar o magro corpo de canseiras tantas, vou navegando num mar de notícias e acontecimentos em meio a um barulho ensurdecedor de tipos metálicos que chaqualham descompassadamente das diversas máquinas que me rodeiam.

Agora mesmo vem de São Paulo uma informação tranquilizadora, e tudo é entusiasmo. Rapidez na divulgação. Objetividade sem comentários à margem. Bola pra frente. Mais terreno pro General.

Na verdade, a vitória é nossa!

Insistência

PASSEI a noite inteira entre notícias, anedotas, cafezinhos (8.458 precisamente!), roncos barrigudos, soldados molhadíssimos e espirrantes, reportagens radiofônicas, general Teixeira Lott, "furos" Esso, falação de ministros (três ao todo), prognósticos, telefonemas de senhoras nervosas e completamente abandonadas por maridos imbecis, cachimbadas d e Edmundo de Sousa, sanduíches caros e chinfrins, gravações aflitas e fumaça de mil cigarros.

Insistindo, porém, na memória, os deputados Flores da Cunha e José Maria Alkmin!

Diálogo

GANHO a rua molhada pela chuva, que chove, apesar da intimidação das armas. Vou à procura de um bar qualquer onde possa tomar qualquer coisa gelada e devorar algum prato consistente, capaz de segurar um físico modesto de 65 quilas modestíssimos.

Atravesso a Avenida e ninguém toma conhecimento do pobre de mim. Encontro o bar sonhado, refresco as vísceras, junto uma tolice de 70 cruzeiros e tento regressar à base, no que sou impedido por um Cabo molhado:

— Não pode passar!

— Não, é?

— Não!

— Mas, meu amigo eu trabalho ali, na Rádio...

— Ah... é da Rádio?

— Sou.

— Então, vai em frente e diz ao Zé Trindade que eu "sou fã dêle"...

Agradeço, prometo transmitir o recado e digo, me afastando:

— Feliz "golpe" pra você, tá?

E a criatura molhada:

— Pra você também!

Presença de capa

AGORA não há novidades no front. Está tudo sereno. Tranquilo. Repousante. E a vontade é enfrentar um colchão. Manuel Jorge chega e, em nome da TV-Rio, pede uma reportagem gravada. Todos dizem que "está bem". Que "é só esperar um momento". E Manuel Jorge espera. Enquanto espera, conta coisas de vídeo com certo desembaraço e conhecimento de causa, confessando-se, por fim, um dos "nossos". Isto é: um amigo tão amigo como todos os amigos presentes. A "fita" chega, Jorge se ri, pede desculpas por não poder demorar mais e se vai, simpático dentro da capa, rumo aos seus inúmeros telespectadores!

(Manuel Jorge é um belo rapaz).

Um poema e uma nota triste

FREDY Pinheiro (Novo Otelo) recita um poema em francês. A prominência é boa, o poema melhor ainda e os ouvintes (da sala) se divertem. Súbito, esta tristeza em forma de notícia urgente:

— A senhora Renê Coty, espôsa do Presidente da República francesa, acaba de falecer em consequência de uma crise cardíaca!

Todos, então, silenciam!

Descoberta

DECOLO da redação. Não tenho rumo certo, mas decolo. E aterrisso minutos depois no campo Afrânio Rodrigues. O único que não está impedido!

Detalhe em forma de capacete

A SITUAÇÃO nacional.

Sono

MUITOS tomaram "pervintin". Menos eu. Que não sou chegado a vivacidade de pílula. Resultado: estou caindo pelas tabelas. Completamente tonto e precisado de uma boa dormida.

Quem me arranja um colchão?

Definição

FUZIL é um Cauby Peixoto metido a pesado, com voz de repetição em disco "Mauser".

Muxila

A MUXILA mais pesada do Rádio atende pelo nome de Antonio Maria!

Ausência

NOTO, em tudo, ausência de palavras mansas, detalhes suaves, conversas sutis. Estou vivendo horas de pouca poesia. Mas de muita agitação. Nervosismo. Ou dá ou desce. Gestos machos. Caras fechadas. Gestos carrancudos. Homem atrás de homem.

(Quéde as mulheres da praça?).

Microfones acordados

INÚMEROS microfones estão acordados como eu. Então, êste em que estou dizendo umas coisas que me mandaram dizer, está, coitado, que não se aguenta mais. Olhos fundos, fios trêmulos, bambo de base, verdadeiro traste em pé, está com jeito de se apagar e dormir durante 8 cristais a seguir.

Bondade

LIGO o rádio e o rádio avisa que "soltaram o general Finza". Paro pra pensar e chego à conclusão que o coração brasileiro ainda é um fato bom que se emociona de verdade.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O ÉBRIO". Mus com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "A Fôlha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817.
LUSE — 22-1239
FOLIES — 27-8216 — "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINASTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas
GLORIA — 22-8216 — "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEM — 27-8717 — "Ensaio Geral", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278 — "Brasiliana" — As 21 horas. Vesp. sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — Záquia Jorge em "Pinado o Sete".
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "A Viúva Alegre". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0321.
RIVAL — 22-2721 — "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Ponha a Mulher no Seguro: às 21 horas, aos sabados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO — 27-1037.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

FACIL DE AMAR (**Easy to Love** — Metro). Musical aquático com uma mulher fácil de amar até debaixo dágua. Metroscope — Tecnicolor. Direção de Charles Walters. ELENCO: Esther Williams, Van Johnson, Tony Martin. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 20 e 22 horas.
CARMEM JONES (**Carmen Jones** — Fox). Versão musical da ópera de Bizet, segundo a concepção de Oscar Harmenstein II, em Cinemascope e tecnicolor. Direção de Otto Premminger. ELENCO: Dorothy Dandridge, Harry Belafonte. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, MADRID, CENTRAL: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
EU ME VINGAREI (**The Gambler From Natachez** — Fox). Filme de época, narrando um conflito que se trava em Natachez, Mississipi, no tempo em que o algodão era trunfo, e motivado pelos amores de uma aristocrata rural por um jogador profissional. Direção de Henry Levin. ELENCO: Debra Paget, Dale Robertson, Thomas Gomez. Nos cinemas SÃO LUIZ, IMPÉRIO, LEBLON, IDEAL, AVENIDA, IMPERIAL, MARACANÃ: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
O JUIZ DIRIGE A COMÉDIA (**Un Gloro in Pretura** — Art Films). Um tumulto num campo de futebol, envolvendo um juiz austero que é agredido num campo de futebol e acusado de falso testemunho por não apresentar testemunhas da sua agressão. Direção de Scian. ELENCO: Sofia Loren, Silvana Pampanini, Peppino de Filippo, Alberto Sordi. Nos cinemas: RIVOLI, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, PALÁCIO HIGIENÓPOLIS, SÃO JORGE (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
DO ABISMO AO ÓDIO (**The Other Woonan** — Hugo Haas — Fox). Como habitualmente, nos filmes de Hugo Haas, a história de cavalheiro amadurecido que se apaixona por uma mulher de idade sensivelmente menor. Direção de Hugo Haas. ELENCO: Hugo Haas, Cleo Moore. Nos cinemas: REX, COPACABANA, CARIOCA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
O GRANDE SULLIVAN (**The Great John L.** — Columbia). Melodrama, tendo como "background" o mundo do box. Direção de Frank Tuttle. ELENCO: Linda Darnell, Rory Calhoun, Greg. MacLure. Nos cinemas: ALVORADA, FLUMINENSE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BONIFÁCIO, O SONÂMBULO (**Bonifuce, Somnambule** — Telefilmes) — Fernandel, agora travestido em sonâmbulo, sôbre os tetos de Paris. Direção de Maurice Labro. ELENCO: Gaby Morlay, Yves Deniaud, Lilliane Bert, Mathilde Casadesus. Nos cinemas: PATHÉ, S. JOSÉ', PAX, MAUA', PARA TODOS, S. BENTO, FLUMINENSE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AS REAPRESENTAÇÕES

BEAU GESTE (**Drum Geste** — Paramount). Para a geração que não viu, vale a pena ver um filme que fêz época há 15 anos. Para quem viu, é bom ser revisto: um bom balanço para quem queira acompanhar a inteligência do cinema. Direção de William A. Willman. ELENCO: Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Donald O'Connor. Nos cinemas RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FILMES EM SEGUNDA SEMANA

SABRINA (**Sabrina** — Paramount). Uma fantástica Cinderela moderna que encontra seu príncipe encantado num personagem real da alta burguesia de Long-Island; com Audrey Hepburn repetindo a atuação de "A Princesa e o Plebeu". Direção de Billy Wilder. ELENCO: Audrey Hepburn, Humphrey Bogart, William Holden, John Williams, Walter Hampden, Martha Hyer. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Plaza a partir do meio-dia).
RAJADAS DE ÓDIO (**Drum Beat** — Warner). A vingança de um "frontiersman" que teve a família massacrada pelos índios Modoc e que se transforma num caçador de índios, com os tradicionais elementos melodramáticos de desforço, vingança, ciladas e o herói com o coração dividido entre a namorada branca e a namorada índia. Em Cinemascópio e Warnercolor. Direção de Delmer Daves. ELENCO: Alan Ladd, Audrey Dalton, Marisa Pavan, Robert Keith, Rodolfo Acosta, Charles Bronson. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas); SÃO PEDRO (às 14,40 — 16,50 — 19 e 21,10 horas); COLISEU (às 14,30 — 16,30 — 18,50 e 21 horas).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 23-3681 — "A Virgem de Fátima".
CENTENÁRIO — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Beau Geste".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessão Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2913 — "Cidade de Bárbaros".
FLORIANO — 43-9074 — "Guerra ao Samba".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Eu Me Vingarei".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Eu Me Vingarei".
IRIS — 42-0763 — "Matar ou Correr".
LAPA — 22-2543 — Fernando.
MARROCOS — 22-7979 — "Duelo na Selva" e "Sherlock de Meia-Tijela".
MEM DE SÁ' — 42-2232 — "A Besta Negra".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Fácil de Amar".
ODEON — 22-1508 — "O Morro da Traição".
OLIMPIA — 42-4983 — "Volta ao Passado" e "Pistoleiros Por Equívoco".
PALÁCIO — 22-0838 — "Carmem Jones".
PATHÉ — 22-8795 — "Bonifácio, o Sonâmbulo".
PLAZA — 22-1097 — "Sabrina".
PRESIDENTE — 42-7129 — "O Juiz Dirige a Comédia".
PRIMOR — 43-6681 — "Beau Geste".
REX — 22-6327 — "Chico Viola Não Morreu".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Carrocinha".
RIVOLI — "O Juiz Dirige a Comédia".
S. JOSÉ' — 42-0592 — "Bonifácio, o Sonâmbulo".
VITÓRIA — 42-9020 — "Eu Me Vingarei".

ZONA SUL

ALASKA — "Rebelião dos Brutos".
ALVORADA — 27-2936 — "O Grande Sullivan".
ART PALÁCIO — 37-8443 — "O Juiz Dirige a Comédia".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Sabrina".
AZTECA — 45-6813 — "Rajadas de Odio".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Chico Viola Não Morreu".
CARUSO COPACABANA — "Rajadas de Odio".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "Paixão nas Selvas".
IPANEMA — 47-3800.
LEBLON — 27-7805 — "Chico Viola Não Morreu".
LEME — "O Segredo dos Incas".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Fácil de Amar".
MIRAMAR — .
NACIONAL — 26-6072.
PAX — 27-6621.
PIRAJÁ — 47-2668 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
POLITEAMA — 25-1143 — "Guerra ao Samba".
RIAN — 47-1144.
RITZ — 37-7224 — "Sabrina".
ROXY — 27-8245 — "Carmem Jones".
ROYAL
S. LUIZ — 25-7679.

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "O Morro da Traição".
AVENIDA — 48-1667 — "Eu Me Vingarei".
BANDEIRA — 28-7575 — "Pelo Amor de Meu Amor".
CARIOCA — 28-8179 — "Chico Viola Não Morreu".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Bonifácio, o Sonâmbulo".
GRAJAÚ — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 49-9610 — "Sabrina".
MADRID — "Carmem Jones".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Fácil de Amar".
MARACANÃ — 48-1910 — "Eu Me Vingarei".
MARIANA — 28-1357 — "O Grande Rebelde".
NATAL — 48-1418 — "Chico Viola Não Morreu".
OLINDA — 48-1032 — "Sabrina".
S. CRISTOVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO — "Disque M para Matar".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Carmem Jones".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Bandoleira Por Vingança".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Senda de Sangue".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Chico Viola Não Morreu".
AGUA SANTA — "Torrentes de Paixão" e "A Nau dos Condenados".
ALFA — 29-8215 — "A Chama de Calcutá".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Grande Espetáculo" e "Destino".
BELMAR — 29-1744 — "Nas Selvas de Zanzibar".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Coração de Mulher".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Dominados Pelo Terror".
EDISON — 29-4449.
GUARACI — "O Antro do Vício".
IMPERATOR — "Rajadas de Odio".
IRAJÁ — 48-8330 — "O Carrasco dos Trópicos".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Chico Viola Não Morreu".
MARABÁ — 29-8038 — "A Escuna do Diabo".
MASCOTE — 29-0411 — "Sabrina".
MEIER — 29-1222 — "Saadia".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-6250 — "A Ponte dos Desejos".
NOVO HORIZONTE — "A Noiva do Papai" e "Duelo Assassino".
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS — 29-5191 — "O Ultimo Encontro".
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Lágrimas da Rebeldia".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691.
S. JERONIMO.
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Aventureiro do Mississipi".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Tarzan e os Selvagens".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Rebelião dos Brutos".
BRAZ DE PINA — 30-3489.
LEOPOLDINA — "A Besta Negra".
MAUA' — "Bonifácio, o Sonâmbulo".
ORIENTE — 30-1131 — "Taverna dos Proscritos".
PENHA — 30-1121 — "A Virgem de Fátima".
RAMOS — 30-1094 — "Escravas do Harem".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Sublime Obsessão".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Selva Nua".
SANTA HELENA — 30-2606 — "Floradas na Serra".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Rajadas de Odio".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR — "A Carrocinha".
JARDIM
CENTRAL — "Carmem Jones".

NITERÓI

CASSINO ICARAI
CENTRAL — "O Manto Sagrado".
EDEN
ICARAI — "Chico Viola Não Morreu"
IMPERIAL — "Eu Me Vingarei".
ODEON — "Malhas da Lei".
PALACE — "Morro da Traição".
PARAISO — "Pacto de Honra".
VITORIA

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "A Besta Negra".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Bandoleira Por Vingança".
PETROPOLIS — "O Egipcio".
SANTA TERESA — "A Vingança do Corsário".

JACAREPAGUA

BARONEZA — (JPA-623) — "Senda de Sangue".

BANGU

MOÇA BONITA — "Chico Viola Não Morreu".
MODERNO — (BNG-843) — "Dinastia do Terror".
REALENGO — (BNG - 472)

CAXIAS

BRASIL — "Legião de Desesperados" e "Um Rapaz do Outro Mundo".
CAXIAS — "Os Brutos Também Amam".
POPULAR
F. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL
NILOPOLIS
SÃO JORGE.

VILA MERITI

GLÓRIA — "A Grande Noite de Casanova".

TRES RIOS

REX

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU
PAVILHÃO IGUAÇU

O aplaudido astro da tela Rock Hudson protagonista com Barbara Rush e Jeff Morrow do apaixonante filme "Sangue Rebelde", da Universal International, em tecnicolor e CinemaScope, a partir de segunda-feira nos cinemas São Luis, Rex, Rian e Carioca

Próximos LANÇAMENTOS

"Sangue Rebelde"

Aventuras — emoções — ódios e paixões, a vida cheia de perigos de um grupo de valentes que lutou até a morte em prol da libertação de sua pátria do jugo estrangeiro.

Cegos de paixão e impulsionados pela ânsia da liberdade, pegaram em armas e combateram à luz do dia até às sombras da noite contra a opressão estrangeira.

"Sangue Rebelde" é o absorvente filme escolhido para inaugurar o novo circuito de Cinemascope constante dos seguintes cinemas: São Luiz, Rian, Rex, e Carioca, um tecnicolor da Universal International com Rock Hudson, Barbara Rush, Jeff Morrow, estarão nas telas a partir de segunda-feira.

Lucille Ball e Desi Arnaz em "Lua de Mel Agitada"

O próximo cartaz dos cines Metro será "Lua de Mel Agitada" (The Long, Long Trailer), uma comédia protagonizada por Lucille Ball e Desi Arnaz, dirigida por Vincente Minnelli e tendo como coadjuvante Marjorie Main e Keegan Wynn. Sua história relata as peripécias de um casal que decide morar num carro-reboque, sob o pretexto de que casa que roda não enferruja. Não enferruja, é certo, mas, que mundo de complicações não acarreta! Lucille Ball e Desi Arnaz, famosos por seu programa na televisão americana, estão simplesmente notáveis nessa película da M-G-M, em metroscope e côres Ansco, a ser lançada brevemente nos três cines Metro.

"Kalapalo" vai entrar em cartaz

O já famoso filme feito entre os índios kalapalos que habitam as terras do alto Xingu, vai entrar no cartaz, na semana de 1 do corrente, numa apresentação da Luso-Filmes. Trata-se de uma aventura emocionante vivida entre essa tribu de simpáticos e atléticos índios brasileiros, revelando a cama coisas estranhas sôbre os homens e mulheres parentes de Djacuí. As canções e as dansas foram gravadas diretamente, de sorte que pela primeira vez vamos ouvir falar os katapalos num grande trabalho de William Gerick.

"Kalapalo", aparecerá nos seguintes cinemas: Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro, Rosário, São José, Cachambi, Vaz Lobo, Rivoli, Guaraci e na quinta-feira no Irajá e Fluminense.

"Dominado Pelo Crime"

Fazem alguns anos quando um bando de ladrões assaltou uma companhia de caminhões, carregando com a bela quantia de US$ .... 500.000,00 sem que o roubo fôsse descoberto até o momento.

Em tôrno dêste delito, o qual causou nos Estados Unidos uma sincera revolta, o novelista Joseph

A luta entre o homem sem rumo, Kirk Douglas, e a jovem Jeanne Crain, mulher que sabia o que queria é realmente sensacional. "Homem Sem Rumo" um tecnicolor da Universal International, que será estreado segunda-feira, nos cinemas Odeon, Copacabana, América, Ipanema, Floriano, Bonsucesso, Mem de Sá, Monte Castelo, Capitólio (Petrópolis)

F. Dinneen escreveu uma reportagem publicada numa das revista de maior circulação nos Estados Unidos, e mais tarde por "Seleções" na sua seção de livros.

Baseados nesta reportagem os estúdios da Universal International realizaram um filme muito interessante e que tem o título de "Dominado Pelo Crime", a ser estreado amanhã nos cinemas: Vitória, Leblon, Alaska, Rydan, Avenida, Botafogo, Odeon (Niterói), D. Pedro (Petrópolis)

Entre brutos pescadores uma linda pecadora quer redimir-se!

O filme tem no original o expressivo título de "Menzogna" que em portugues será "A Mancha". No elenco teremos em papéis de alto drama grandes figuras do cinema peninsular, como Ivonne Samson, e a dupla mais nova e mais homogênea: Alberto Farnese e Irene Galter e mais Gualtiero Tumiati, Mário Ferrari, Emma Baron, Enrica Direll, Tino Carraro, Enrico Olivieri e, finalmente o festejado ator cantor Roberto Murolo.

"A Mancha" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli, Art Palácio, Palácio Higienópolis, Cassino (Niterói) e a partir de quinta-feira no São Jorge (Olinda).

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rápidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
"Fácil de Amar"
TECHNICOLOR
com ESTHER WILLIAMS, VAN JOHNSON, TONY MARTIN
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO.
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UM GRANDE AMOR QUE VIVEU NA SOMBRA PORQUE CARECIA DA PRÓPRIA LEGITIMIDADE!
A VOLTA TRIUNFAL DE Dolores DEL RIO
em "A Casa da Outra"
com ROBERTO CANEDO, MIROSLAVA
Direção: ROBERTO GAVALDON
LA CASA CHICA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
PEL MEX
AMANHÃ
PRESIDENTE
COLISEU
ALVORADA
SÃO PEDRO
BARONESA
SÃO JORGE
5ª FEIRA
FLUMINENSE
COMPLEMENTOS NACIONAIS

SUPER REALISMO NUMA DAS MAIS SURPREENDENTES OBRAS DO CINEMA MODERNO!
PEL MEX
A Sensacional ROSSANA PODESTÁ
COM OS DOIS IMPRESSIONANTES GALÃS CROX ALVARADO ARMANDO SILVESTRE
"A RENDE"
"LA RED"
DIREÇÃO EMILIO FERNANDEZ
FOTOGRAFIA ALEX PHILLIPS
FILME/ARGUMENTO DIRETOR ARTISTAS E FOTOGRAFO Premiados em CANNES
AMANHÃ
AZTECA 45-6813
CARUSO COPACABANA
IMPERATOR (MEIER)
SÃO JORGE (OLINDA)
5ª FEIRA
CASSINO (ICARAI)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FRÊMITO DE EMOÇÕES!
A HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE TINHA VERGONHA DE SI MESMA!
YVONNE SANSON
A MANCHA
"MENZOGNA"
com ALBERTO FARNESE, IRENE GALTER, FOLCO LULLI
DIREÇÃO U. M. DEL COLLE
COMPLEMENTOS NACIONAIS PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ RIVOLI ART-PALACIO
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS SÃO JORGE OLINDA 5ª FEIRA CASSINO

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
ROCK HUDSON, BARBARA RUSH, JEFF MORROW
5ª feira SANTA ALICE
SANGUE REBELDE
Technicolor
IMPR. ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAIS
(CAPTAIN LIGHTFOOT)
Inaugurando CINEMASCOPE
SÃO LUIZ REX RIAN CARIOCA
Amanhã HORARIO: 2-4-6-8-10 hs.

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
TONY CURTIS, JULIE ADAMS, GEORGE NADER
DOMINADO PELO CRIME
(6 BRIDGES TO CROSS)
IMPR. ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAIS
VITORIA LEBLON ALASKA BOTAFOGO AVENIDA RYDAN ODEON NITEROI
AMANHÃ 2-4-6-8-10
D. PEDRO PETROPOLIS

Amanhã KIRK DOUGLAS JEANNE CRAIN CLAIRE TREVOR
2-4-6-8 10 HORAS
ODEON COPACABANA MIRAMAR LEBLON IPANEMA MEM DE SÁ AMERICA BONSUCESSO FLORIANO MONTE CASTELO CAPITÓLIO PETROPOLIS
IMPR. ATÉ 14 ANOS
HOMEM Sem Rumo
Technicolor
6ª Feira BOTAFOGO MADUREIRA REDENÇÃO LEOPOLDINA ESPERANTO NITEROI

5ª E VITORIOSA RE-APRESENTAÇÃO
LIVIO BRUNI apresenta
VIOLETAS IMPERIAIS
Em Gevacolor!
CARMEN SEVILLA
LUIS MARIANO
COMPLEMENTO NACIONAL
PAX Amanhã

Vidas Jogadas Contra o Destino e a Morte!
JEAN GABIN
EM O ANTRO DO VICIO
RAZZIA SUR LA CHNOUF
A VERDADE CRUA SOBRE OS TRAFICANTES DE DROGAS!
Complementos Nacionais
AMANHÃ PATHÉ SÃO-JOSÉ 5ª FEIRA
MAUA PARATODOS ALFA
10 ANOS

Amanhã
PLAZA
A PARTIR DE MEIO-DIA
ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
FEITIÇO DO AMAZONAS
FILME NACIONAL
em Côres DESLUMBRANTES
ESCRITO DIRIGIDO E INTERPETADO POR ZYGMUNT SULISTROWSKY
ILLE FILMES

Quiproquó absoluto no G. P. 'Derby Club'

Fraca a turma que irá enfrentar o tordilho nos 3.800 metros — A luta será pela formação da dupla — GO DRAKE tem o melhor trabalho — HUXLEY melhorou no apronto

A prova central desta tarde, no Hipódromo da Gávea, G. P. "DERBYCLUB", pela fraqueza do campo, terá no tordilho QUIPROGUO' a fôrça absoluta dos 3.800 metros. O filho de The Phoenix, em carreira normal dificilmente perderá para os adversários que irá enfrentar.

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Os potros BRAZENFACE — ISPALMEN e IJOSSE acabam de escoltar o Kadjar. Não cremos que essa ordem seja invertida, nesta nova oportunidade, a menos que surjam peripécias de carreira. Assim, a nossa fórmula está acima enunciada.

2.ª CARREIRA — O cavalo TEJO vem de quatro ótimas atuações, a última das quais resultou num triunfo sôbre Sanam e Maron. Cremos que o filho de Rio Tinto está apto a repetir a prozea e, nessa presunção, elegemo-lo o nosso favorito. Acreditamos também que o QUATIASSÚ possa formar a dupla, embora o pensionista de Ernani de Freitas renda mais na grama. Melhorou algo e vai correr bem o KEBRAÇO. E' um ótimo azar.

3.ª CARREIRA — Os 3.800 metros do G. P. "Derby Club" devem ser vencidos pelo QUIPROQUÓ. A dupla está entre HUXLEY e GO DRAKE. Agrada-nos mais o primeiro.

4.ª CARREIRA — Depois de sua última vitória sobre Brisque e Sur Mer, progrediu muito a LÉLIA. A filha de Normanton é bem capaz de reproduzir a façanha e, nesse sentido, damos-lhe o nosso voto. Trabalhou bem, a RELEIGH. A pensionista de Ernani de Freitas é a maior inimiga da nossa eleita. E, levam fé em BALEEIRA, malgrado o trabalho não agradar.

5.ª CARREIRA — No Handicap Especial avulta a figura de YASMIN. A filha de Hunter's Moon, em seu último compromisso, só perdeu para Dawn, dominando a RESOLUTA. Livre da primeira, não deverá perder, ainda mais que corre bem na areia pesada. E' muito ligeira, a GUILHOTINA. Se folgar na dianteira poderá assustar a nossa eleita. Vamos escolhê-la para a dupla, deixando RESOLUTA como um bom azar.

6ª CARREIRA — A parelha SILVESTRE-RIALTO acaba de ganhar de Sepoy. Temos a impressão de que essa junto, vai novamente ocupar os dois primeiros lugares, na mesma ordem. Os azares da carreira são ZARIK e SEPOY.

7.ª CARREIRA — Na grama seca, gostaríamos de DOURADOS. Embora possa também ganhar na areia pesada vamos relegá-lo a um plano secundário e preferí-lo em favor do NICK, que, sendo ligeiro, está bem situado na distância. A parelha GARDÚ-SATURNO é bem indicada aos azaristas.

8.ª CARREIRA — O IVARITO é estreante na Gávea, mas ganhador em São Paulo. O filho de Cartujo vai debutar com um ótimo trabalho, que, agradando, lhe dá chance para ganhar. Há na carreira, porém, o QUINAU, que ostenta bom cartaz. Para a dupla é bem indicado. Corre bem na areia, o SAMURAI. Bôa indicação para os azaristas.

QUIPROQUÓ: aparentemente uma "barbada" no "Derby Club"

"G. P. Derby Club"

Os trabalhos e aprontos dos concorrentes ao "Derby Club", anotados pela reportagem, foram os seguintes:

CRISBAM — (A. Portilho), largando algo aligeirado, percorreu os 3.040 metros, chegando com ação discreta, no tempo de 204"3/5. Apronto: 77"4/5 para os 1.200 metros, com boa ação.

—:—

HUXLEY — (Irigoyen) exercitou-se na distância de 3.040 mts., para a qual gastou 206" com 135" na última volta, e 106" para a milha final, com regular agrado.

—:—

GO-DRAKE — (D. Moreira) produziu um trabalho que muito animou a seus responsáveis, com seus 203"1-5, para os 3.040 mts.. A derradeira volta foi coberta em 135"1/5, com 105" nos 1600 mts. finais, demonstrando encontrar-se bem movido e com boa oportunidade na prova.

—:—

QUIPROQUÓ — (A. G. Silva) animal de muita classe, embora já esteja um pouco velhinho tem fôrça para fazer uma boa corrida, na tarde de hoje, e além do mais, seus adversários não são absolutamente de sua categoria.

O defensor do stud de D. Zélia, percorreu os 3.040 metros com boa desenvoltura, em 203"2/5, com 71" no primeiro quilômetro, é alertado a partir da milha, onde seu "sparring" é espera, registrando 102"3/5, com 66" para os derradeiros 1000 metros, e 14"3/5 para os 200 metros finais. Sua última volta foi feita em 132"2/5, e por isso ao tríplice — coroado chega um pouco cansado.

Apronto: De carreirão, Quiproquó larga dos 1200 metros, para chegar ao disco em 79". com boa disposição.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14 horas e os "bettings" às 15,50 horas.

Dois "forfaits"

Conforme declaração de "forfait" apresentada à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

CURIO — 6.º páreo
HILANILZA — 6.º páreo

DR. LAURO LANA
Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413
Consultório: Largo São Francisco, 26, 8. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua «Clínica de Nervosos», diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. Cinelândia — Rio. Tel.: 42-1127.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
BRAZENFACE — ISPALMEN — IJOSSE'	12
TEJO — QUATIASSÚ — KEBRAÇO	13
QUIPROQUÓ — HUXLEY — GO DRAKE	12
LELIA — RELEIGH — BALEEIRA	12
YASMIN — GUILHOTINA — RESOLUTA	12
SILVESTRE — RIALTO — ZARIK	11
NICK — DOURADOS — GARDÚ	14
IVARITO — QUINAU — SAMURAI	13

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legitimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legitimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa, côres — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,10 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pist.
1— 1 Brazenface — A. Neri .. 55	Gostamos muito. Está tinindo	P. Gusso F.	2.º de Kadjar-Ispalmen	59"3/5—1000—GM
2— 2 Ispalmen — L. Lins 55	Pode derrotar o Brazenface	G. Morgado	3.º de Kadjar-Brazenface	59"3/5—1000—GM
3 Oros — V. Lima 55	Não gostamos. E' fraquinho	J. Piotto	8.º de Kadjar-Brazenface	59"3/5—1000—GM
3— 4 Iossé — J. Marchant ... 55	Sabe correr melhor. Cuidado	F. Schneider	4.º de Kadjar-Brazenface Estreante	59"3/5—1000—GM
5 Horn — J. Tinoco 55	Bom azar. Não estrenhando...	J. Attianesi	5.º de Historico-Boucanier	80"1/5—1300—GL
4— 6 Montanero — D. Silva ... 55	Achamos cedo para triunfar	M. Sousa	5.º de Kadjar-Brazenface	59"3/5—1000—GM
7 Bonari — A. G. Silva 55	Correu mal na estréia, mas há fé	L. Tripodi		

Nossa indicação — BRAZENFACE — Adversário — ISPALMEN — Bom azar — IJOSSE'

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,35 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1— 1 Quatiassú — O. Ulloa 58	Tem tudo para ganhar. E' a fôrça	E. Freitas	3.º de Jonje-Kenmore	92"1/5—1500—AU
2— 2 Quiz — P. Tavares 52	Só surpreendendo. Não gostamos	L. Ferreira	4.º de Farinelli-Kisber	87" —1400—AU
3— 3 Tejo — J. Tinoco 52	Grande poule. Bem montado	E. Morgado	1.º de Sanam-Maron	93"4/5—1500—AL
4— 4 Maron — J. Baffica 52	Ligeiro e a distância agrada	J. Perez	1.º de Menino-Ofola	91" —1500—GM
5 Kebraço — E. Castillo ... 52	Estará entre os primeiros. Rival	J. Morgado	4.º de Farinelli-Jonje	86"1/5—1400—AL

Nossa indicação — TEJO — Adversário — QUATIASSU' — Bom azar — KEBRAÇO

3.º Páreo — 3.800 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 15 hs. — Record: Redoutable 242" 2/5

1— 1 Quiproquó — J. Marchant 60	Venderá caríssimo a derrota. Fôrça	T. Coelho	1.º de Fanfan-Quinto	151" —2400—GP
2— 2 Huxley — F. Irigoien 60	Lutará pelo segundo pôsto. Firme	Covarrubias	6.º de Quiproquó-Fanfan	151" —2400—GP
3— 3 Go Drake — D. Moreira . 60	Vem de pêsaima carreira. Daí...	E. Coutinho	6.º de Marco-New Wonder	140"2/5—2200—AL
4— 4 Crisbam — A. Portilho ... 59	Tudo é possível. Bom azar	G. Morgado	1.º de Samurai-Sinete	113"4/5—1800—AL

Nossa indicação — QUIPROQUO' — Adversário — HUXLEY — Bom azar — GO DRAKE

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,30 horas — Record: Retang 95" 2/5

1— 1 Releigh — O. Ulloa 55	Se não ganhar pagará placê	E. Freitas	4.º de Mas Tua-Rebeldia	127" —2000—GP
2— 2 Lelia — U. Cunha 55	Está bem na prova. Competidora	J. Morgado	1.º de Brisque-Sur Mer	99"3/5—1600—GM
3 Baleeira — J. Baffica 55	Bom azar. Vai correr bem	G. Morgado	5.º de La Ballerina-Céres	81"4/5—1300—GM
3— 4 D. de Preto — J. Portilho 55	Sua vitória convenceu. Há fé	R. Carrapito	1.º de Sentinella-Luganga	80"2/5—1300—GL
5 Energia — P. Labre 55	Sempre figurando. Otimo azar	E. F. Silva	3.º de La Mousmé-Racy	81"2/5—1300—AM
4— 6 Aliança — N. Pereira (ap.) 55	Querendo correr tem chance	C. Pereira	6.º de Redoma-Balladine	99"2/5—1600—GL
7 Cruzada — A. Araújo ... 55	Não gostamos. Só surpreendendo	G. Feijó	5.º de Redoma-Balladine	99"2/5—1600—GL

Nossa indicação — LELIA — Adversário — RELEIGH — Bom azar — BALEEIRA

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,00 horas — Record: Retang 95" 2/5

1— 1 Yasmin — F. Irigoien ... 59	Em última forma. E' competidora	Covarrubias	2.º de Dawn-Resoluta	88"3/5—1400—AP
2— 2 Guilhotina — J. Baffica .. 56	Ligeira e poderá vencer novamente	L. Tripodi	1.º de Quadrilha-Jondeci	83" —1400—AL
3 Beguiller — J. Portilho .. 53	Cuidado agora. Já está melhor	C. Cabral	6.º de Dawn-Yasmin	88"3/5—1400—AP
3— 4 Bomba H — E. Castillo .. 54	Tem muita chance de vencer...	M. Sales	10.º de Pirueta-Diadema	96"4/5—1600—GM
5 Resoluta — U. Cunha .. 51	Também é competidora. Há fé	A. Cardoso	3.º de Dawn-Yasmin	88"3/5—1400—AP
1 Jondeci — B. Marinho ... 52	Aos azaristas. Vai correr bem	V. Costa	3.º de Quilhotina-Quadrilha	86" —1400—AL
Queenie — L. Lins 59	Não gostamos. E' páreo aborrecido	V. Costa	4.º de Lakmé-Kalonga	101"3/5—1600—AM

Nossa indicação — YASMIN — Adversária — GUILHOTINA — Bom azar — RESOLUTA

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,30 horas — Record: Homero 89" 4/5

1— 1 Silvestre — E. Castillo ... 54	Venderá caríssimo a derrota	Covarrubias	1.º de Rialto-Sepoy	94"2/5—1500—AP
" Rialto — F. Irigoien 54	Excelente a ajuda. Viável à 11	W. Ferreira	2.º de Silvestre-Sepoy	94"2/5—1500—AP
2— 2 Johil — B. Marinho 56	Trabalhou muito bem. Perigoso	G. Feijó	5.º de Silvestre-Rialto	94"2/5—1500—AP
3 Curió — Não corre 52	Não corre	C. Rosa	5.º de Capitanea-Sepoy	59" —1000—GU
3— 4 Sepoy — O. Ulloa 58	Poderá se reabilitar. Há fé	A. Morales	3.º de Silvestre-Rialto	94"2/5—1500—AP
5 Hilanilza — Não corre 50	Não corre	M. Rafael	3.º de Rialto-Descuido	101"2/5—1600—AP
4— 6 Zarik — J. Ramos 54	Ligeiro e pode ganhar a carreira	J. Burioni	3.º de Sepoy-Pedro	88"2/5—1400—AP
7 Fedro — A. G. Silva 52	Não manheirando pode vencer	A. Moreira	4.º de Silvestre-Rialto	94"2/5—1500—AP

Nossa indicação — SILVESTRE — Adversário — RIALTO — Bom azar — ZARIK

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,00 horas — Record: Empanosa 57" 3/5

1— 1 Dourados — U. Cunha .. 57	anhou metendo tempo. E' a fôrça	A. Cardoso	1.º de Tripoli-Nick	77"3/5—1300—GL
2 Garrancho — M. Alves .. 51	ão gostamos. Páreo aborrecido	E. Pereira F.	8.º de Dourados-Tripoli	77"3/5—1300—GL
2— 3 Saturno — J. Portilho .. 54	em nesta distância. Tem chance	C. Cabral	8.º de Jersei-Milico	96"1/5—1500—AP
" Gardú — J. Ramos 60	ltima ajuda. E' candidato	C. Cabral	5.º de Pickwick-Milico	110"2/5—1800—GL
3— 4 Remo — L. Lins 56	volta bem movido. Perigoso	G. Morgado	5.º de Go Drake-Jonaig	94" —1500—AU
5 Orson — J. Tinoco 56	Cuidado. E' artigo de fé	A. Morales	8.º de Pickwick-Milico	77"3/5—1300—GL
6 Quartzo — A. G. Silva .. 52	Não gostamos. Páreo aborrecido	B. Carvalho	9.º de Dourados-Tripoli	77"3/5—1300—GL
4— 7 Nick — E. Castillo 58	Dos principais competidores. Firme	M. Sales	3.º de Dourados-Tripoli	77"3/5—1300—GL
" Cadeado — B. Marinho .. 54	Melhora bastante o número. Rival	M. Sales	4.º de Dourados-Tripoli	87"4/5—1400—AL
" Chiquito — M. Henrique . 54	Também pode ganhar a carreira	M. Sales	10.º de Flash-P. Partout	

Nossa indicação — NICK — Adversário — DOURADOS — Bom azar — GARDU'

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,30 horas — Record: Okayama 77"

1— 1 Quinau — O. Ulloa 56	Confirmando o trabalho é rival	E. Freitas	4.º de Cadilho-Thebas	87"4/5—1400—AP
2 Outubro — J. Lopes 52	Não dá para ganhar. E' páreo duro	E. Pereira F.	1.º de Guayasco-D. Boy	84"2/5—1300—AM
2— 3 Quimper — E. Castillo .. 56	Pode ganhar. Bem montado	A. Cardoso	8.º de Sanam-Quinau	81"4/5—1300—AP
4 Orozco — F. Irigoien 56	Está firme e tem grande chance	Covarrubias	9.º de Q. Borba-Darbolito	81"3/5—1300—AP
5 Romaneio — L. Lins 56	Aos azaristas. Vai correr bem	G. Morgado	1.º de Gigli-Guerreiro Estreante	87"4/5—1400—AM
3— 6 Ivarito — J. Marinho 56	E' indócil. Depende da largada	S. d'Amore		113"4/5—1800—AL
7 Samurai — M. Henrique .. 56	Correu bem contra Crisbam. Olho...	M. Sales	2.º de Crisbam-Sinete	89" —1400—AP
8 Hereuse — E. Furquim .. 51	Ficou forte a turma. Difícil	M. Mendes	2.º de Radak-Issima	115"3/5—1800—AP
4— 9 Soveo — A. G. Silva 56	Volta bem movido. Placé viável	L. Ferreira	7.º de Roi-Sol	88" —1400—AM
10 Mistinguette — M. Alves 54	Não gostamos. Páreo aborrecido	A. Morales	3.º de Husa-Quarrel	99"1/5—1600—GP
11 Cardeal — J. Graça 56	Nada sentindo, tem chance	C. Rosa	9.º de Encore-Courageuse	

Nossa indicação — IVARITO — Adversário — QUINAU — Bom azar — SAMURAI

COMPLEXO DE SUPERIORIDADE

Diversas pessoas amigas já nos perguntaram qual o nosso interêsse pelo que se passa no turfe paulista e porque motivo nós estamos criticando atos da entidade bandeirante que nada tem a ver com o turfe carioca. A última interpelação que nos foi feita terminava com aquela conhecida frase: êles são brancos e se entedem (referência feita à crônica paulista e ao Jockey Club Paulistano). Há várias razões para nos envolvermos nos assuntos paulistanos e a principal de tôdas é que parodiando o irrequieto comissário de corrida Ernesto Saboya, «não há pròpriamente um turfe paulistano». O turfe é nacional e defendido por lei federal de âmbito nacional. Tudo o que se fizer aqui contrários aos interêsses do turfe em São Paulo ou no Rio Grande do Sul terá a nossa desaprovação. E' claro que as medidas tomadas pelo Jockey Club de São Paulo que firam os interêsses do turfe carioca merecerão como têm merecido a nossa integral censura. Ou haverá alguém que chegue a pensar na possibilidade de conseguir a entidade do sr. Fabio Prado manter-se sòzinha no cenário turfístico nacional ficando a do sr. Mario Ribeiro apenas como subsidiária, vivendo dos favores daquela? Na emergência atual, com as garantias asseguradas pela legislação em vigor, desfruta a entidade paulistana de maior esplendor pela maior arrecadação devido ao enorme movimento de apostas e queira Deus, para benefício do turfe, que êsse movimento não venha a sofrer alteração a não ser para melhor. Mas se por acaso o feitiço virar contra o feiticeiro e tiverem as sociedades que se desenvolver exclusivamente com o movimento de apostas feitas nos seus respectivos hipódromos, como se arrumarão os nossos amigos de São Paulo? Conseguirão faturar 10 milhões de cruzeiros por reunião?

E' preciso que se convençam de que o nosso trabalho não é obstrucionista, que a nossa crítica não é perniciosa e prejudicial aos interêsses do turfe. Desejamos que o Jockey Club de São Paulo progrida cada vez mais e que dê aos seus afortunados associados as maiores regalias, e o máximo confôrto, que aumente as suas obras assistenciais que hoje constituem também mais uma garantia para a manutenção das leis de exceção favoráveis ao turfe, que faça tudo quanto achar que deva fazer sem estabelecer concorrência comercial com as suas congêneres do resto do Brasil. E' isto apenas que achamos errado em São Paulo. Pelo fato de ter maior arrecadação, aumenta prêmios, aumenta vantagens a criadores e a profissionais trazendo como resultado a dificuldade para as administrações das entidades congêneres que pelo fato de ter arrecadação menor e despeza igual não se encontram em condições de acompanhá-la na sua generosidade e criando situação difícil com os seus sócios, criadores, proprietários e profissionais.

O turfe é um só, como dissemos, nacional e por isso as entidades que o compõem devem caminhar paralelamente e em passo igual, cadenciando atualmente, pois enquanto umas estão marcando passo, outros estão em passo acelerado ou marchemarche.

Outro fator que nos leva ao interêsse pelo que se passa em São Paulo é que somos nascidos e criados lá. Foi na Rua dos Gaiaiazes que tivemos os melhores dias da nossa infância. Foi no República Patinação, na A. A. São Bento, no C. A. Paulistano que mantivemos os primeiros contactos esportivos com muitos diretores do Jockey Club de São Paulo. E' porque paulistas não queremos que a gente de nossa terra apareça perante à metrópole do Brasil com a antipatia do complexo de superioridade. São essas as razões.

Até têrça.

J O T A B Ê

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E Á INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211 (Sede Própria) Tel., 42-4862 — Rio de Janeiro

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

ÚLCERAS NO ESTÔMAGO E DUODENO

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.

Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO n.º 9, 7.º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

ATENÇÃO: ÊSTE ANÚNCIO SAI DIARIAMENTE NO JORNAL "O GLOBO".

Fácil a vitória de L'inconnu sôbre Impatiens

A 5.ª Prova Especial de Leilão, denominada "Francisco Antunes Maciel", foi ganha, conforme esperavamos, pelo potro L'Inconnu. O filho de Maritain derrotou o Impatiens com a máxima facilidade, pois ao cruzar a meta trazia vários corpos sôbre o pilotado de Francisco Irigoyen.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Gaiata — J. Marchant ...	55	29.669	19,00	12	5.627	64,00
2.º	Sentinela — J. Baffica	55	10.857	51,00	13	2.269	160,00
3.º	Lugango — O. Ulloa	55	5.616	99,00	14	9.335	38,00
4.º	Tina — M. Henrique	55	16.180	34,00	32	2.181	166,00
5.º	Mariluz — P. Labre	55	7.866	71,00	24	15.285	24,00
			70.148		34	4.785	76,00
					44	5.795	62,00
						45.468	

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 86" — Vencedor: (4) 19,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placés: (4) 12,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.226.510,00.

GAIATA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Arrow e Marfada — Proprietário: Stud Sedução — Treinador: F. Schneider — Criador: Haras V8.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Geranio — J. Portilho	54	15.431	43,00	12	13.952	30,00
2.º	Picote — O. Ulloa	53	24.486	27,00	13	4.047	102,00
3.º	Tripoli — F. Irigoien	53	5.353	125,00	14	9.678	43,00
4.º	Regalo — J. Marchant ...	54	18.224	37,00	22	6.126	67,00
5.º	Paracambi — A. Araújo .	54	17.226	39,00	23	4.890	84,00
6.º	Chinchão — J. Graça ...	54	3.442	194,00	24	9.485	44,00
			84.102		33	703	587,00
					34	3.027	136,00
						51.908	

Não correu: Ride.

Diferenças: 2 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 82"2/5 — Vencedor: (3) 43,00 — Dupla: (12) 30,00 — Placés: (5) 21,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.420.180,00.

GERANIO — M. A. — 5 anos — Paraná — Por: Guayecurú e Estrovenga — Proprietário: Stud Vice Rei — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	L'Inconnu — A. G. Silva ..	58	37.068	16,00	12	23.742	19,00
2.º	Impatiens — F. Irigolen ..	59	16.069	38,00	13	3.836	119,00
3.º	Boucanier — B. Marinho ..	55	9.307	66,00	14	4.372	105,00
4.º	Jerônimo — D. Moreira ..	55	12.510	49,00	23	11.127	41,00
5.º	Rei do Nordeste — J. Lopes	51	1.964	321,00	24	11.170	21,00
			76.858		34	2.728	168,00
					44	671	683,00
						57.646	

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 115"2/5 — Vencedor: (2) 16,00 — Dupla: (13) 19,00 — Placés: (2) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.413.820,00.

L'INCONNU — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Dadiva — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Olla — J. Ramos	53	23.204	36,00	12	18.865	31,00
2.º	Brisque — F. Irigoien	55	18.898	45,00	13	7.311	81,00
3.º	Rive Gauche — O. Ulloa .	55	40.915	21,00	14	7.701	77,00
4.º	Teia — O. Moura	55	7.899	106,00	22	2.490	237,00
5.º	Tenda — J. Marchant	55	9.088	93,00	23	16.946	35,00
6.º	Evidência — N. Pereira ..	53	4.392	102,00	24	12.863	46,00
7.º	Key of Spain — J. Baffica .	55	1.409	597,00	33	538	1.109,00
			105.805		34	5.801	102,00
					44	2.079	285,00
						74.600	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 90"4/5 — Vencedor: (4) 36,00 — Dupla: (13) 81,00 — Placés: (4) 20,00 e (1) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.903.810,00.

OLIA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Apuvo e Lud — Proprietário: Silvio Penteado — Treinador: Manoel Oliveira — Criador: Haras Tamboré.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quiron — A. G. Silva	56	23.134	39,00	11	5.696	102,00
2.º	Cabanel — D. Moreno ...	51	22.323	40,00	12	12.520	47,00
3.º	Ossian — O. Ulloa	54	20.223	44,00	13	18.289	32,00
4.º	El Mayor — H. Lima	57	13.216	68,00	14	7.741	75,00
5.º	Danger — N. Pereira	52	14.378	60,00	23	11.134	42,00
6.º	Badurbin — J. Baffica ...	50	15.030	60,00	24	4.586	127,00
7.º	Lafogata — B. Marinho ..	56	4.660	193,00	33	5.620	104,00
			113.164		34	6.636	88,00
					44	1.014	574,00
						73.236	

Não correram: Hilanilza e Jonsion.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 103"2/5 — Vencedor: (1) 39,00 — Dupla: (13) 32,00 — Placés: (1) 19,00 e (6) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.984.660,00.

QUIRON — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Tiflnar e La Charmentine — Proprietário: Henrique Itrillo — Treinador: O proprietário — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Qualité — L. Coelho	56	8.525	113,00	11	1.868	303,00
2.º	G. Gala — O. Ulloa	56	3.186	301,00	12	14.225	49,00
3.º	Nialute — P. Labre	56	4.633	207,00	13	5.695	99,00
4.º	Sigla — J. Marchant	56	18.653	51,00	14	9.139	62,00
5.º	Gar-el-Bazar — J. Marinho	53	20.568	46,00	22	5.766	98,00
6.º	Senda — J. Ramos	54	19.189	50,00	23	7.482	76,00
7.º	Quichua — A. G. Silva ..	56	8.520	113,00	24	12.686	45,00
8.º	Labiosa — N. Pereira ...	54	1.813	530,00	33	2.082	272,00
9.º	Mandepur — A. Portilho ..	56	14.039	68,00	34	6.162	92,00
10.º	Diletante — A. Reis	53

DOIS TITULARES E UM SUPLENTE

Pinga, Bibi e Valter, na concentração de São Januário

Brasileiros e paraguaios disputam a 'Osvaldo Cruz'

Hoje à tarde, no Maracanã, a primeira peleja
— Formação provável das equipes —

Veludo; Paulinho e Pavão; Zózimo, Dequinha e Nilton Santos; Sabará, Didi, Vavá, Pinga e Escurinho — essa a fôrça representativa do futebol brasileiro, integrada aliás, exclusivamente por jogadores cariocas, que pisará inicialmente o Estádio do Maracanã, para enfrentar a Seleção do Paraguai, cuja equipe obedecerá a seguinte formação: Benitez; Benito e Cazco; Hermosilla, Vilalba e Vega; Gonzalez, Infran, Jara, Rolon e Cañete.

COPA "OSVALDO CRUZ"

Trata-se de uma peleja pela posse do «Copa Osvaldo Cruz», cuja primeira competição teve lugar, no mês de maio de 1950, e que terminou com a vantagem dos brasileiros, mercê de uma vitória por 2x0, em prélio jogado no gramado de São Januário, no domingo, dia 7, e um empate por 3x3, no Pacaembu, na tarde do dia 13.

HORA DA DESFORRA

Depois de dois anos e meio, o momento não poderia propiciar melhor oportunidade de uma desforra, pelo revés que os paraguaios impuseram aos brasileiros, em março de 1953, no campeonato sul-americano no Peru, de triste memória, conseqüência dos acontecimentos que cercaram a orientação técnica de Aimoré, que influiram de maneira desagradável no rendimento do plantel. Naquela oportunidade, os guaranis marcaram dois sucessos — o primeiro por 2x1 e o segundo, o decisivo, por 3x2.

No ano passado, vale acentuar que os paraguaios e brasileiros, voltaram a se defrontar nas eliminatórias pela Copa do Mundo, mas, as vitórias do futebol nacional, nos dois encontros realizados, não conseguiu atingir plena reabilitação, em virtude dos fatos irregulares, que inclusive ameaçaram a ruptura das relações dos respectivos esportivos.

FLÁVIO — SELEÇÃO IDEAL

Merece registro especial, o retôrno de Flávio Costa, cujo afastamento das direções dos selecionados nacionais, data da Copa do Mundo de 50.

O veterano e renomado técnico, depois das sucessivas e desagradáveis experiências da CBD com outros orientadores, voltou a ser solicitado, o que inegàvelmente renova as esperanças do futebol brasileiro, sensivelmente diminuído na sua pu-

(Conclue na pág. 11)

Santos, Pavão e Paulinho trocam impressões, na concentração do Vasco

ATIVIDADES de hoje

Futebol

Taça Oswaldo Cruz — Seleção do Brasil x Seleção do Paraguai — No Maracanã, às 15,15 horas.

Remo

Campeonato Carioca — Na Lagoa Rodrigo de Freitas, às 9 horas.

Tiro ao Alvo

Campeonato Brasileiro — Nos estandes do Corpo de Fuzileiros Navais — Pela manhã.

Ciclismo

Corrida de Tricicles — Promovida pelo C.R. do Flamengo, às 9 horas — Largada em frente do ex-Cassino Atlântico, no Pôsto 6.

Volei

Amistosos — Vasco x E.C. Barra da Tijuca — No ginásio do São Januário — às 9 horas.

Antoninho e o Flamengo

CURITIBA, 12 (Asapress) — O jogador Antoninho pertencente ao Caramuru E. C., de Castro, recebeu uma proposta do Clube de Regatas do Flamengo.

Sabedor do interêsse do grêmio carioca pelo seu profissional, a diretoria do Caramuru resolveu estipular o preço de 150 mil cruzeiros pelo atestado liberatório, do seu profissional.

A polícia proibiu a realização do jôgo

S. LUIS, 12 (Sport Press) — Em virtude dos acontecimentos político-militares, a Polícia desta capital proibiu a realização do jôgo amistoso que estava programado para a noite de ontem, entre as equipes do Sampaio Corrêia e do Ceará Sporting Clube. O referido prélio deverá ser disputado na tarde de hoje, sendo dirigido pelo árbitro Leôncio Rodrigues.

Desinteressados os paraenses

BELÉM, 12 (*Sport Press*) — Foram cancelados os entendimentos para as temporadas dos clubes cariocas América e Flamengo nesta capital, em vista do alto prêço pedido pelos referidos clubes para atuarem em Belém. Desta maneira somente em outra oportunidade poderão os torcedores locais ver em ação as duas equipes cariocas.

Campos no Campeonato Brasileiro de Remo

CAMPOS, 12 (*Asapress*) — A Liga de Campos de Remo oficiou à Confederação Brasileira de Desportos informando que disputará o Campeonato Brasileiro de Remo, que será realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Revelou, a seguir, a entidade campista — que já iniciou o preparo da representação fluminense e que no decorrer da próxima semana os exercícios serão intensificados.

CLASSE...

O "dois sem" do Flamengo (José Carvalho e Richê) é o favorito do 2.º páreo deste Campeonato Carioca de Remo, que esta manhã se disputa na Lagoa

O "dois com" decidirá o Campeonato Carioca

Vasco e Flamengo em luta pelo título — O Vasco deseja o 12.º Campeonato consecutivo — Possibilidades — Às 9 horas o início

A vitória no "dois com" decidirá o Campeonato Carioca tanto para o Vasco como para o Flamengo. Continua sendo o páreo "chavo" do certame máximo da cidade.

O Vasco é o favorito nessa vitória para esta manhã, nesta regata que se disputa na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

CAMPEÃO

As possibilidades para a conquista do certame carioca estão divididas entre cruzmaltinos e rubronegros, crescendo enormemente o interêsse pela sua realização.

Um exemplo temos no "dois com", o clube que vencer esta prova terá garantido o título. O Vasco que reúne possibilidade para tanto, é o que melhor se acomoda na posição mesmo perdendo esta prova, mas terá para tanto que obter no mínimo uma vitória no "oito" (última prova do programa) sem a qual não conseguirá bisar o seu feito anterior. Por seu turno o Flamengo vencendo a prova do "dois com" criará corpo em sua fibra, em seu entusiasmo, devendo nêsse caso inclusive vencer o "oito" à base dessa vitória no "dois com". Como se vê a vitória coletiva do Campeonato Carioca gira em tôrno do quarto páreo. Temos é verdade nessa prova um conjunto rubronegro correndo descansado, enquanto a guarnição vascaína vai à raia já "quente", isto é, tendo disputado o "quatro com".

DOZE VEZES

Vencendo coletivamente este certame Vasco terá levantado pela 12.ª vez nsecutiva o título máximo da cidade, as se dentro dos cálculos cruzmaltinos sta vitória se apresenta fácil, não sos da mesma opinião, porquanto os ubronegros estão capacitados para corr essa trajetória de vitórias vascaínas.

Aliás a vitória para os cruzmaltinos se presenta de melhor feição, porquanto em à mão maior lote de remadores que odem ser lançados, enquanto os rubronegros lutam com certa dificuldade na formação de conjuntos, lançando-os inclusive à "dobra".

(Conclue na pág. 11)

O MAIS FÁCIL...

O vascaíno Francisco Medina terá no páreo de "skiff" (3.º páreo do programa), autêntico descanso. É a vitória mais cômoda deste Campeonato Carioca...

DECIDIRÁ

O "dois com" (4.º páreo), decidirá o título carioca nessa luta entre vascaínos e rubronegros. Aí está o conjunto cruzmaltino (Nelson Guarda e Rui Kopper), que terá "General" nas cordinhas

Jogos de times cariocas pelo interior

JUIZ DE FORA, 12 — (SP) — Interessante peleja amistosa será realizada amanhã nesta cidade, entre os quadros do Botafogo do Rio e o Esporte, local, e que está despertando grande interêsse entre os torcedores juiz-de-foranos, que em grande parte também são adeptos do alvinegro carioca.

O Botafogo atuará desfalcado de Nilton Santos e Garrincha, que estão concentrados com a seleção nacional, estreando porém, o argentino Alarcon, última conquista do grêmio de General Severiano para o campeonato carioca.

QUADROS PROVÁVEIS

Por seu lado o Esporte vem de boa vitória frente ao Social de Santos Dumont, estando assim credenciado a oferecer resistência ao Botafogo.

Os quadros serão os seguintes:

Botafogo: Lugano, Gerson e Rubens; Orlando Maia, Pampolini e Danilo; Neivaldo, João Carlos, Alarcon, Paulinho e Rodrigues.

Esporte: Paraguassu, Geraldo e Luís Gonzaga; Gabriel, Dunga e Pedro; Aloísio, Ari, Pirilo, Isaías e Douglas.

O árbitro da partida será o carioca Lourival Pereira Gomes, vindo juntamente com a delegação botafoguense.

Aproveitando o feriado da próxima terça-feira o Botafogo deverá atuar novamente nesta cidade, jogando desta vez contra o Tupi, atual líder do campeonato de Juiz de Fora.

FLU EM RIO BONITO

RIO BONITO, 12 (Sport Press) — Preliará amistosamente nesta cidade, na tarde de amanhã, a equipe do Fluminense do Rio de Janeiro, frente ao quadro local do Motorista E. C.

Terão oportunidade, os torcedores locais, de ver em ação uma das melhores equipes cariocas, e também de ver a estréia da nova zaga tricolor, constituída por Cacá e Pinheiro, que daqui por diante deverá ser titular. Os demais integrantes do quadro das Laranjeiras também deverão agradar ao público local, esperando-se boa arrecadação.

O quadro do Fluminense deverá ser o seguinte: Castilho, Cacá e Pinheiro; Batatais, Edson e Bigode; Paulinho, Miguel, Jair, Robson e Osvaldo.

VASCO EM VITÓRIA

VITÓRIA, 12 (Sport Press) — Está sendo esperada nesta capital na próxima segunda-feira, às 18 horas viajando pela Real, ficando hospedados os cruzmaltinos no hotêrça-feira, o Vasco preliará com a equipe do Santo Antônio, bicampeã capichaba.

Os torcedores locais mostram-se bastante interessados na exibição do clube carioca, em vista da colocação do grêmio de São Januário que é o líder do certame carioca.

MOTOR IATISMO POLO

NA MOTONÁUTICA

I — Não haverá competição de motonáutica durante aproximadamente 15 dias. Os motonautas estarão reparando seus motores.

NA VELA

I — Em face do mau tempo, só hoje às 15 horas, será iniciada a regata interestadual Rio-S. Paulo, promovida pelo Rio Iate Clube.

II — Comemorando seu 14º aniversário, o Iate d Ramos, recepcionará em sua sede social, seus coirmãos, por ocasião da regata promovida pela Federação Metropolitana de Vela. O iate carioquista «Ogum», pertencente a Bueno, será tripulado por Hélio, espôsa e filho.

NO POLO

I — Foi transferido para o próximo domingo, caso o tempo melhore, o encontro entre o Gávea e Es. Eq. Ex., jôgo final do Torneio Tenente Amaro.

Basquete: decisão para desempate

Os clubes Flamengo, Fluminense e Sírio Libanês empatados na liderança do Campeonato Carioca de Basquete decidirão amanhã qual a melhor fórmula para decidir entre os três o título de campeão de 1955.

Esta reunião será à tarde na secretaria da FMB quando os dirigentes da entidade e os representantes dos clubes interessados decidirão em definitivo a maneira de efetivar-se o super-desempate.

Podemos adiantar que a dupla Fla-Flu deseja a realização de uma competição rápida, com um só turno sem «melhor de três» enquanto que o Sírio propõra um torneio com turno e returno.

NO FEMININO — BOTAFOGO x FLAMENG O

Adiado por várias vêzes devido o mau tempo, será finalmente realizado amanhã na quadra da E.N.E.F. o encontro Botafogo x Flamengo, pelo Campeonato de Basquete Feminino.

O INQUÉRITO DE LIMATAMBO

Até o momento nada se sabe oficialmente sôbre o inquérito proomovido pela CBB para apurar os fatos e punir os culpados nos lamentáveis incidentes verificados no Aeropôrto de Limatambo. O presidente do inquérito, Ivan Rapôso está trabalhando ativamente para apresentar o seu relatório completo, esperando-se o seu pronunciamento dentro de breves dias. Carlos Chagas um dos componentes da comissão de inquérito em palestra com a nossa reportagem adiantou que o processo encontra-se bem encaminhado e que virá a público muito coisa triste a respeito da delegação que participou do Sul-Americano de Cucutá.

Convidada a seleção brasileira de bola ao sesto

S. PAULO, 12 (Asapress) — A Confederação Brasileira de Bola ao Cesto, recebeu um convite para enviar a Tchecoslováquia em março próximo, a seleção nacional de basquetebol. Entretanto, em face das dificuldades para o envio do selecionado Brasileiro de Bola a Cesto, a Tchecoslováquia, a CBD, está disposta a enviar aquêle país europeu, o selecionado paulista de basquetebol, que recentemente sagrou-se campeão brasileiro do esporte da cesta, que seria reforçado pelos ases nacionais Algodão, Bombarda, Edson e Olivieri.

Mandato de segurança contra a COAP

RECIFE, 12 (Sport Press) — A Federação Pernambucana de Futebol, ao que conseguimos apurar, impetrará mandato de segurança contra a COAP que tabelou os preços dos ingressos do futebol recifense.

Nova fórmula para disputa do Certame Brasileiro

Com um certame dividido em quatro regiões, a Federação Amapaense de Futebol enviou a CBD um anteprojeto, a fim de modificar o atual sistema em que é disputado o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Pelo esbôço apresentado, os jogos das regiões serão realizados num só local para cada campeonato, havendo rodízio e respeitado o critério adotado, no ano anterior quanto à sede que será o local onde foi realizado o primeiro jôgo.

OUTROS DETALHES

S Será feito sorteio para sede dos jogos não realizados no ano anterior. Nas 3.ª e 4.ª regiões, as Federações da Bahia e Pernambuco jogarão nas sedes dos seus adversários, observando-se a partir de 1958 o critério de rodízio, se fôr o caso, completam o esquema sugerido pela FAF.

A TABELA

Eis a tabela apresentada pelo delegado da Federação Amapaense de Futebol, sr. Pauxy Nunes, para o Campeonato Brasileiro de Futebol.

1.ª REGIÃO

Federações: Mato Grosso, Goiás, Acre, Guaporé, Amazonas e Rio Branco.

1.º jôgo — Mato Grosso x Goiás;
2.º jôgo — Acre x Guaporé;
3.º jôgo — Acre x Guaporé;
3.º jogo — Amazonas x Rio Branco;
4.º jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 3.º.
5.º jôgo — Vencedor do 2.º x Vencedor do 4.º.

2.ª REGIÃO:

Federações: Maranhão, Piauí, Pará, Amapá e Ceará.

1.º jôgo — Maranhão x Piauí;
2.º jôgo — Pará x Amapá;
3.º jôgo — Vencedor do 1.º x Ceará;
4.º jôgo — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º.

3.ª REGIÃO

Federações: Alagôas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

1.º jôgo — Alagôas x Sergipe;
2.º jôgo — Rio Grande do Norte x Paraíba;
3.º jôgo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º;
4.º jôgo — Vencedor do 3.º x Pernambuco.

4.ª REGIÃO

Federações: Est. do Rio, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná e Bahia.

1.º jôgo — Estado do Rio x Espírito Santo;
2.º jôgo — Paraná x Santa Catarina;
3.º jôgo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º;
4.º jôgo — Vencedor do 3.º x Bahia.

JOGOS FINAIS

1.º — Vencedor da 1.ª Região x São Paulo;
2.º — Vencedor da 2.ª Região x Distrito Federal;
3.º — Vencedor da 3.ª Região x Minas Gerais;
4.º — Vencedor da 4.ª Região x Rio Grande do Sul;
5.º — Vencedor do 1.º jôgo x Vencedor do 4.º jôgo;
6.º — Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 3.º jôgo;
7.º — Vencedor do 5.º jôgo x Vencedor do 6.º jôgo.

"D. C." aponta

Para a regata de hoje do Campeonato Carioca, apresentamos os seguintes prognósticos, em face dos trabalhos que observamos durante o treinamento dos conjuntos, em águas da Lágoa Rodrigo de Freitas.

1.º Páreo — "Quatro com": 1.º Vasco; 2.º, Flamengo; 3.º Botafogo; 4.º Icaraí.

2.º Páreo — "Dois sem": 1.º Flamengo; 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Piraquê;

(Conclue na pág. 11)

CANTINHO do FLAMENGO de Arthur de Carvalho

- Comunicamos a todos os associados em atraso no pagamento de suas mensalidades, que a Diretoria do Flamengo, nos têrmos dos estatutos e ainda atendendo às comemorações do 60.º aniversário de fundação do clube, deliberou conceder, no decorrer do corrente mês, anistia geral. Aos que se encontrarem, portanto, em atraso e que desejarem ficar atualizados poderão se dirigir à nossa tesouraria, Rua do Ouvidor, 75 - 2.º andar. Outrossim, avisamos que a exigência de jóia para a admissão de novos sócios está suspensa no corrente mês de novembro.

—:—

- O banquete oficial, comemorativo dos 60 anos do Flamengo, que estava sendo anunciado para o dia 15, vem de ser transferido para o dia 30 do corrente, às 21 horas, nos salões da sede da Avenida Ruy Barbosa. O escritor José Lins do Rego, o compositor Ary Barroso e a atleta Carmen Marques Pereira, que mereceram do Govêrno brasileiro a medalha de distinção, serão expressivamente homenageados na ocasião.

—:—

- Um dos acontecimentos de maior relêvo das comemorações do 60.º aniversário de fundação do Flamengo, será o anunciado "Baile de Gala", que será realizado dia 14, às 23 horas, nos salões luxuosos da Avenida Ruy Barbosa. Trajei casaca e smoking, sendo permitido o sumer.

—:—

- E' sempre com maior prazer que nos referimos a Armando Bottino, êste notável esgrimista do Flamengo que tantas glórias tem alcançado para as nossas côres. Este ano, Armando Bottino alcançou um índice deveras expressivo. Foi êle classificado como o esgrimista mais eficiente de 1955, merecendo, por isto, a distinção de uma medalha de ouro da Federação Brasileira de Esgrima. A êle, em nome dos rubronegros, os nossos maiores aplausos.

—:—

- A tradicional prova de natação, denominada "Paulo Ramos Nogueira", da Urca à rampa do Flamengo, será realizada dia 15, com início às 9,00 horas. Os nadadores inscritos estão convocados para às 8,00 horas, na sede da Praia.

Jogos da rodada pelo campeonato de São Paulo: futebol

S. PAULO, 12 — (SP) — Dando prosseguimento à disputa do campeonato paulista estarão em confronto, amanhã, no Pacaembu, os quadros da Portuguêsa e do Santos. Um clássico de categoria, sem dúvida alguma, não apenas pela situação que os dois clubes desfrutam na tábua de colocações, como pela eficiência e valor dos integrantes das duas equipes.

O Santos, líder absoluto do campeonato da cidade, distanciado um ponto do Corintians, terá contra si a torcida do adversário e a do quadro corintiano, fatores que poderão valorisar ainda mais a sua vitória que deverá ser das mais trabalhosas, porque a Portuguêsa irá envidar todos seus esforços em busca do triunfo para não perder o 6.º pôsto.

COMPROMISSO DIFÍCIL PARA O CORINTIANS

Por seu turno, o vice-líder, terá um compromisso bastante perigoso ao enfrentar a Ponte Prêta nos domínios desta, em Campinas. Será preciso que o quadro jogue o que sabe para evitar uma surprêsa ainda mais quando a Ponte Prêta irá lutar para não ir parar no último pôsto.

Os demais jogos, serão disputados no interior, oferecendo razão para justificar o interêsse do público.

Os jogos oferecem os seguintes detalhes técnicos:

PORTUGUESA x SANTOS

Local: Estádio do Pacaembu

Juiz: Mário Viana, auxiliado por Paul Katchborian e Serafim Bombicino

PORTUGUESA: Cabeção; Nena e Hermínio; Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Paulinho, Zé Amaro, Ipojucan, Airton e Lierte ou Edmur

SANTOS: Manga; Hélvio e Ivan, Ramiro, Formiga e Urubatão; Al-

(Conclue na pág. 11)

Campeão de pêso meio pesado

SÃO PAULO, 12 (Sport Press) — Perante bom público teve lugar ontem no ginásio do Pacaembú, mais uma noitada pugilística, tendo como luta principal a final entre os pesos meio-pesados Luis Inácio e o ex-campeão brasileiro da categoria, Nelson de Andrade.

A luta, ao contrário do que se esperava não teve o brilho que deveria ter, em consequência da superioridade logo manifestada por Luizão sôbre o adversário. Desde iniciada a luta viu-se que Nelson não poderia conter Luis Inácio pois predominava em todos os golpes.

NOCAUTE NO 2.º ROUND

Com franco predomínio de Luizão terminou o primeiro assalto. Começado o segundo round, continuou Luis Inácio a martelar Nelson, terminando por derrubá-lo com potente sôco de direita. O juiz contou até 10, e não se levantando Nelson de Andrade, deu a vitória a Luizão, que dessa maneira tornou-se o novo campeão brasileiro da categoria dos meio-pesados. A renda da noitada somou Cr$ 122.650,00.

Ao ouvir ORDEM

Flavio marcou as 18 horas para que todos os jogadores se recolhessem a São Januário. E como bom disciplinador, Flavio, muito antes das 18 horas já lá estava esperando pela turma. Flavio mandou buscar uma cadeira e sentou-se à porta de São Januário. Sim, êle queria mostrar que êle, Flávio, tem que preservar a disciplina. E não queria que nenhum jogador chegasse atrasado, naturalmente. Às 17,30 horas os craques começaram a chegar. Fulano, sicrano, beltrano etc. Flávio ia dando boa tarde. Pois justamente às 18,30 horas, meia hora depois da hora marcada, Flavio chamou Augusto: "Já chegaram todos?". Augusto quis desconversar. Mas Flávio apertou: "Falta alguém?". Pois nem Flávio havia acabado de falar, quando Veludo apareceu. Sim, mais uma vez Veludo chegava atrasado. Flavio olhou com raiva. Veludo coçou a cabeça. Aí Flávio falou firme: "Não me venha com desculpas do atrasado". E noutro tom: "Onde você estava pra chegar a esta hora?". Veludo pensou muito rápido e respondeu na ponta da língua: "Bem, seu Flávio... eu também...". E quase gritando: "...eu também tava no "Tamandaré", por isso tô chegando agora...".

A ADESÃO

Carlos Alberto Tenório chega junto à minha mesa e me diz, quase em segrêdo: "Seu Super, imagine o senhor que estive agora com o Cavaca, com o Araujo Neto, com o Lucinho, com o Valdir...". Perguntei: "Como vão êles?". Tenório me falou: "Êles tão bons. Mas eu quero lhe dizer que êles já aderiram aos LOTE...". Dei um salto da cadeira ao telefone. Liguei pra "Tribuna da Imprensa". Afobado, quase gritando: "Me chamem o Cavaca...". Cavaca veio depressa. Eu perguntei: "E' verdade que vocês já aderiram ao LOTE?" Cavaca não parece ter pensado. Me respondeu no mesmo segundo: "Já sim...". É muito mais rápido ainda: "...pode reservar um LOTE pra gente naquele plano imobiliário de Guaratiba que nós ficamos, sabe?".

A "ONDA"...

E tem também a estranha mania de perseguição do jornalista Zé Araujo (O Jornal). Ainda ontem o jornalista Zé Araujo veio me visitar aqui no DC. Chegou meio acabrunhado. Sentou-se a meu lado. Mandei buscar café pra mostrar que trato bem os inimigos. Zé Araujo não disse palavra. Depois Zé ficou olhando a rua e botou os olhos num monte de soldados com metralhadoras. Viu assustado carros embalados que passavam e sirenes cortando o barulho da rua no grito estridente. Zé Araujo foi até à janela. Virou-se pra mim e me disse, um tanto desconsolado: "Tá vendo, seu Super? Tá vendo bem?". E noutro tom: "...o Vasco não pode ser líder que fazem logo uma onda danada...".

O QUE SE DIZ...

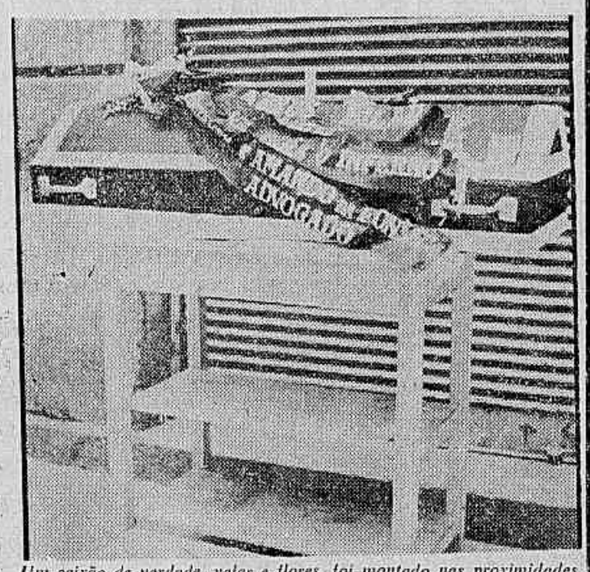
...QUE os paraguaios da delegação perguntaram ontem, aos jornalistas que o visitaram se o Rio de Janeiro estava de festa com tanto soldado na rua... ...QUE um jornalista explicou bem o que aquilo significava... ...QUE os paraguaios responderam: "En Asunción tiene esto todos los dias de la semana, y se llama fiesta...".

NOTÍCIA

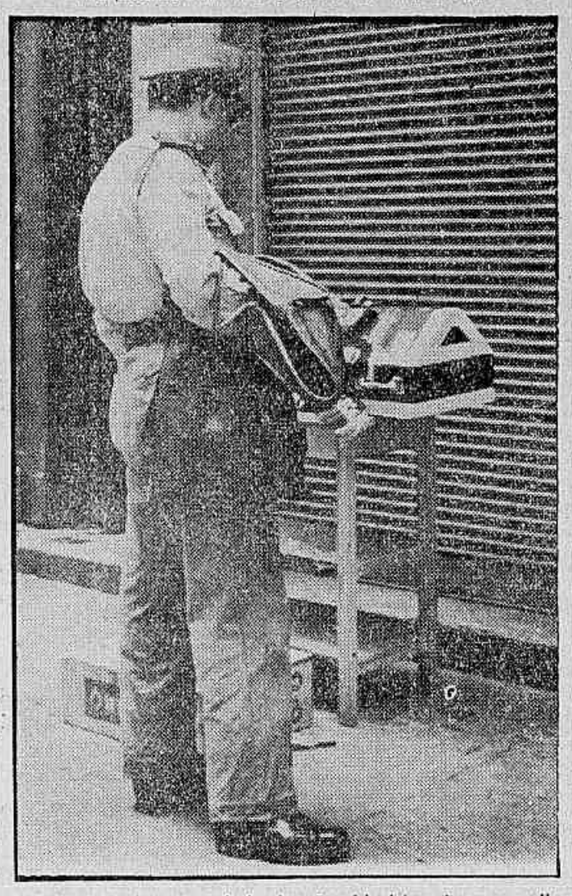
A moça de óculos me telefonou: "Super, querido. Imagine que tão dando "tiros" na Lagoa Rodrigo de Freitas". Mandei dois repórteres e dois fotógrafos pra Lagoa. Êles trouxeram a confirmação: "E' verdade, seu Super, o "dois sem" do Vasco deu dois "tiros" hoje à tarde, nos 1.000 e nos 1.500 metros...". Ela não é um amor?...

SUPER XX

"ADEUS BILAU (CÔRTES)"



Um caixão de verdade, velas e flores, foi montado nas proximidades da Policia Central, representando o enterro simbólico do coronel Geraldo Meneses Côrtes, ex-Chefe de Policia, como um último aceno dos policiais descontentes com a sua administração



Um guarda-civil passou pelo local e não pôde deixar de parar e olhar detidamente para tudo. E após a contemplação, com um gesto de desgrado partiu sem olhar para trás. Houve, mesmo, uma romaria de policiais que foram ao local, e durante momentos rápidos em que o caixão ali estêve em exibição

Um grupo de populares, por fim, juntou-se, a fim de identificar os policiais que iam ver o caixão. E tudo acabou quando uma carrocinha da Limpeza Pública, chegou e o caixão foi levado para o lixo. Esvoaçando ficou uma fita com a inscrição "Adeus Bilau (CÔRTES)

O chantagista Mestre Cordero deu um golpe de três milhões de pesos

Vendeu máquinas perfuradoras que não tinha — Côrtes comunicou o fato ao gen. Maurell Filho que já sabia de tudo — Um cheque de 500 mil cruzeiros, falsificado por Cordero — Inquérito na Roubos e Furtos

Além de falsificar a famosa "Carta Brandi", o vigarista internacional Alberto Jorge Mestre Cordero, lesou o argentino Carlos Alberto Fiorani, em três milhões de pesos (oito milhões de cruzeiros) encenando com papéis falsos, a venda de duas máquinas perfuradores com o seu equipamento completo.

Ao receber a queixa do lesado, o então Chefe de Polícia, coronel Meneses Côrtes, foi imediatamente ao Ministério da Guerra, entregar os documentos referentes ao caso ao general Maurell Filho, que para sua surprêsa, respondeu que os mesmos documentos já estavam anexados ao Inquérito Policial Militar.

O GOLPE DO MESTRE CORDERO

Ao saber que Cordero se encontrava preso Carlos Alberto Fiorani, comerciante argentino residente à Calle Cordoba, 795, em Buenos Aires, queixou-se a polícia carioca, que havia sido lesado em três milhões de pesos, pelo chantagista internacional.

A manobra de que se valeu Cordero foi dar a Fiorani, segundo revelou o lesado em troca do dinheiro recebido, deuments e futura de venda de duas máquinas perfuradoras marca "Fiden" com equipamento complementar de motores "Diesel".

A JUSTIFICATIVA

Justificando a entrega simbólica da maquinária, Cordero assinou a fatura dos aparelhos com esta declaração: "O importe total da fatura já o recebi antes das mãos doo sr. Fiorani, por cuja quantia lhe outorgo suficiente recibo e lhe transmito nêsse ato os mais amplos direito de propriedade exclusiva das máquinas faturadas"

UMA CARTA DA EMPRESA

Cordero a fim de caracterizar melhor a venda do material, deu ao queixoso uma carta documento da "Fiden Industrial do Brasil" que seria estabelecida em São Paulo e que declarava como possuidora das referidas máquinas, que as mesmas se encontravam a disposição de e. Cordero apresentava-se ainda, como titular da "Organização Bruselas y Rio de La Plata" comprovando essa alegação com uma carta da firma "Representação Elpo Ltda.", assinada por um certo Oto Mozes

PAGOU COM CHEQUE FALSO

Cordero farsante dos mais hábeis, como pagamento da dívida, entregou-lhe o cheque 568.900 no valor de 500 mil cruzeiros (data de 7 de agôsto de 1954) assinado por Wilhem Juan Kramer em favor de Fiorani. Fiorani o endossou e depsitou em sua conta no Banco Francês e Italiano para América do Sul, por que o enviou para Montevidéu, tendo mais tarde sido devolvido com a declaração de que o emitente só possuia em depósito 37 cruzeiros.

Por esta forma, foi que Fiorani veio a saber que tôda a documentação recebida e consequentemente o cheque era falso, e que tinha logo sido logrado.

ABERTO INQUÉRITO

O chefe de Polícia após tomar conhecimento do fato, enviou a queixa para a Delegacia de Roubos e [illegible] cações que abriu inquérito, que deverá terminar nos próximos dias.

Mestre Cordero

Não fugiu o delegado Rangel

Tendo sido noticiado que o delegado Olavo de Lima Rangel, da Delegacia de Segurança Política havia abandonado o seu cargo em virtude dos últimos acontecimentos políticos, estamos habilitados a informar, que tal não se verificou, permanecendo aquela autoridade no desempenho de suas funções, até ulterior deliberação do novo titular da Divisão de Polícia Política e Social.

O dono do armazém prendeu o vigarista: 'conto do troco'

O vigarista Wilson Sousa Nunes (26 anos, casado, Rua Jacinto Rabelo, 21) entrou ontem à tarde no Armazém São Jorge. (Rua Maria Passos, 527) com o desejo de ludibriar o seu proprietário.

Fêz compras no valor de 470 cruzeiros e mandou que o caixeiro levasse as mercadorias, juntamente, com trôco para mil cruzeiros

NÃO FOI NO LÔGRO

Valdir Farias (28 anos, casado) proprietário do armazém, e que já havia caído em idêntico lôgro, desconfiando do enegócios, acompanhou o caixeiro até à Rua Américo Vespúcio, onde dizia residir o vigarista. Ao chegar, compreendeu, que era realmente um conto do vigário e com ajuda do caixeiro prendeu Wilson, que de nada suspeitava.

Levado para o 23º D.P. o comissário Brando o atuou em flagrante, enquadrando-o, em seguida, no xadrez.

Agredido a faca

O operário Antônio Vieira Filho (25 anos, solteiro, Rua 10, n. 3) — Parque Proletário da Penha) foi agredido à faca por um desconhecido, na noite de ontem, nas proximidades de sua residência.

Com ferimento penetrante no abdomen, o operário foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, tendo os policiais do 21.º D. P. registrado o fato.

Conclusões da 12.ª página

Apêlo a . . .

hoje Cineart secretariado Govêrno, comandante Região, deputados, vereadores, Tribunal Justiça Eleitoral, maiores figuras intelectualidade. Êxito total. Aplaudido de pé».

Anselmo Duarte fala

O ator Anselmo Duarte, após reafirmar a solidariedade de todos os artistas do cinema nacional ao movimento de retôrno à legalidade constitucional, afirmou que a liberação do filme «Rio, 40 Graus» pelo novo chefe de Polícia, ou por outra autoridade ou órgão que se julgar competente, constituirá, além de uma medida de respeito à liberdade de criação, a uma iniciativa de compreensão humana, acrescentando:

— E' preciso lembrar, antes de tudo, que a maioria dos artistas do filme empregou o seu rico dinheirinho na aventura, na qualidade de modestos coprodutores. A liberação do filme tem também êsse aspecto de pagamento inadiável de um prêmio merecido.

A Comissão

A comissão de artistas e técnicos que veio ao D.C. apresentar a sua solidariedade ao presidente Nereu Ramos compunha-se das atrizes Iracema Vitória, Glauce Rocha, crítico de cinema Alex Vianni, cenógrafo Julio Romiti, compositor Zé Keti (autor do samba «A Voz do Morro»), diretor de produção do filme «Rio, 40 Graus», Ciro Freire e atores Modesto de Sousa, Jackson de Sousa, Pedro Farah, Jece Valadão, Wilson Viana e Anselmo Duarte.

Natal do . . .

te de Natal, ao menino paralítico Augusto Alípio Rabelo para locomover-se do morro, sua residência em Olaria, à Escola Chile onde deliberadamente estuda a 2.ª série primária.

Na próxima semana, possivelmente terça-feira, os edís cariocas iniciarão manifestacões de apoio ao movimento, devendo o sr. Indio do Brasil falar como o primeiro orador, acompanhado, no correr de outras de outras sessões, pelo pronunciamento (e contribuição) dos srs. Álvaro Dias, Pedro Faria, Waldemar Viana, Raul Gomes Pereira, Guilherme Monteiro, Hélio Walcacer, Manuel Blasquez, Miécimo da Silva e o suplente de vereador Osmar Rezende

Talvez um projeto

Diversas soluções visando beneficiar ao menino paralítico serão debatidas nos entendimentos que os vereadores vão manter entre si, e, posteriormente com o secretário de Saúde, para conhecerem a viabilidade de abertura de um crédito, através um projeto de lei, para a compra de cadeira de rodas a Augusto Alípio. Também a iniciativa de um hospital da Prefeitura, cedendo um de seus aparelhos e dando assistência médica hospitalar completa e gratuita, à criança que, embora vitimada pela deformante moléstia, não esquece a necessidade de educar-se — o que nêle tem sido um gesto voluntário — será considerada.

Pessoas de tôdas as camadas sociais, pessoalmente ou através de representantes devidamente credenciados, bem como entidades privadas de assistência social, cujos nomes e títulos divulgaremos oportunamente, já se têm manifestado com simpatia pela campanha, assegurando contribuição necessária ao nosso objetivo

Presidentes . . .

nalho, consta que o novo ministro pretende manter no IAPM o sr. Paulino Jacques.

Ao que consta, ainda, nenhum convite foi dirigido pelo sr. Nelson Omegna para a presidência de qualquer Instituto.

Direção do SAPS

Por indicação do novo ministro, o sr. Antônio Pereira dos Santos, fiscal do SAPS, está respondendo pelo expediente daquela autarquia, em cuja direção geral deverá ser confirmado por ato do Presidente da República em exercício.

Algumas outras nomeações estão sendo estudadas pelo sr. Nelson Omegna, e deverão ser anunciadas logo às primeiras horas de amanhã.

Contra . . .

dos trabalhadores norte-americanos.

Retornando ao Brasil — acrescentou — dará conhecimento à sua classe do resultado de suas observações e particularmente dos estudos que tragam qualquer proveito ao desenvolvimento do sindicalismo brasileiro

Presidente substituto

Na ausência do sr. José Ferreira Campelo, responderá pela presidência do Sindicato o 1.º Secretário, sr Wilson de Oliveira Quintaneiro.

Aumento . . .

COMISSÃO DE ESTUDOS

Os Ministérios da Viação e da Agricultura e a Prefeitura de São Paulo já indicaram ao Ministério do Trabalho seus representantes na comissão que estudará as bases do aumento salarial.

E' aguardada agora, apenas, a designação do representante da municipalidade carioca, uma vez que a Prefeitura de Santos excusou-se de fazer qualquer indicação e assegurou que ratificará as soluções adotadas pela comissão.

Greve possível

Em vista da anunciada impossibilidade da Light de conceder o aumento reivindicado, um grande grupo de trabalhadores está empenhado em coordenar intensa campanha, que culminaria com a paralisação do trabalho tão logo a comissão de estudos, no caso de não chegar a conclusão satisfatória às reivindicações, anuncie o resultado de seus trabalhos.

Marítimos . . .

ao Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes e manifestando sua confiança em que serão empossados os candidatos eleitos à Presidência e à vice-Presidência da República.

Também o presidente da Federação Nacional de Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, sr. Alfredo Pereira Nunes, dirigiu às autoridades supra citadas telegramas de solidariedade. Essa atitude completa o pronunciamento de todos os trabalhadores da Marinha Mercante, solidarizando-se com o Govêrno pela preservação da ordem legal.

Povo preocupado em estudar . . .

à higiene mental, fenômeno que êste curso verifica e entrega aos cuidados do govêrno — disse ao DC o prof. Luis Fraga. Não se deve perder êsse esfôrço popular no estudo das regras de higiene mental, tão necessário para orientar o comportamento dos diversos grupos sociais.

COMEÇOU EM 1953

Há três anos foi iniciado o curso de Higiene Mental no Brasil, com uma frequência de 826 alunos, no salão de Conferência da Casa da Bahia. O segundo teve uma matrícula de 1.014 pessoas, e foi ministrado sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Higiene, no auditório do Ministério da Educação. O atual conta com 1.705 pessoas matriculadas, o que demonstra o crescente interêsse da população pelo assunto.

A necessidade da ajuda

As autoridades do govêrno não proporcionaram, ainda, nenhum auxílio a essa iniciativa. Falando dessa necessidade, disse o professor Luiz Fraga que o auxílio governamental se faz mais necessário nos casos de higiene curativa, que necessita, para a sua perfeita missão, de dispensários, clínicos e hospitais psiquiatricos, sendo as demais — educativa e construtiva — realizadas através conferências e cursos.

O maquinista desastrado engatando a locomotiva levou a menina à morte

O maquinista Valter Ferreira Macial, ao manobrar violentamente a máquina de n. 1.093, na Estação de Francisco Sá, provocou a morte de uma mocinha e ferimentos em três outros passageiros.

A menor subia a um vagão, no momento exato que a locomotiva engatava, batendo contra a composição. Caindo à via-férrea, foi esmagada pelas rodas do comboio.

MORREU NO LOCAL

Os passageiros encontravam-se sentados nos vagões, da composição de Rio D'ouro aguardando que a maquina fôsse engatada para seguir. Em dado momento, ouviram um grande estrondo e seguido de forte abalo. Três pessoas caíram do banco ferindo-se.

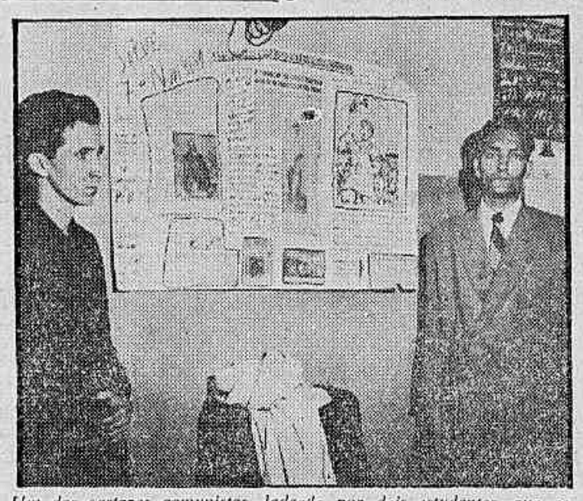
A menor Tereza Ferreira (13 anos residente na Rua Paraiba, 33 em Inguá) que embarcava naquele momento perdeu o equilíbrio, caindo sob as rodas do trem que em virtude do engatamento violento da máquina, movimentou-se para a retaguarda. Tereza morreu no local e esmagada. Seus despojos foram removidos para o necrotério do IML.

FERIDOS

No Pôsto Central de Assistência foram, medicados José Dias Pereira (casado, 46 anos, funcionário municipal, Rua da Prata, 655 em Coelho da Rocha) José Ribamar Silva (23 anos solteiro, lustrador Rua Vicentina, 455 em Belford Roxo) e Ilomar Lima (casada 38 anos, lavadeira, Rua do Encanamento, sem número em José Bulhões). Os dois primeiros depois de medicados com contusões e escoriações, retiraram-se enquanto a senhora, com fratura do braço esquerdo, ficou internada no Hospital Sousa Aguiar.

A policia tomou conhecimento da ocorrência.

Alguns dos comunistas detidos que, após devidamente qualificados, aguardavam a vez de prestarem depoimento sôbre suas atividades, vendo-se, entre êles, uma bonita jovem



Um dos cartazes comunistas, ladeado por dois estudantes, que se dedicaram, ontem, aos trabalhos de propaganda e foram presos pelos agentes do Setor Trabalhista

30 comunistas presos ao distribuirem manifesto de Prestes

Cêrca de 30 comunistas foram presos, ontem, quando distribuiam o Manifesto de Prestes, que concitava o povo à luta através de demonstrações públicas, comícios e greves, a fim de evitar que continuassem as explorações golpistas.

A prisão dos comunistas foi efeituada pelos agentes do Setor Trabalhista da DOPS, sob a orientação do inspetor Vasconcelos, em cumprimento às ordens recebidas do cel. Batista Teixeira, atual Diretor da DOPS.

O MOVIMENTO

Os comunistas, aproveitando-se dos últimos acontecimentos, passaram a distribuir ao povo o Manifesto de Prestes e cartazes exaltando a Revolução Comunista, e conclamando-o a cerrar fileiras para a defesa dos preceitos constitucionais.

Logo após devidamente autuados os comunistas prestaram depoimento em cartório e, em seguida, foram encaminhados à Casa de Detenção, uma vez que foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional não sendo possivel a soltura sob fiança.

OS PRESOS

Em virtude das batidas policiais foram presos os seguintes extremistas: Osvaldo Santos, Hélio Monteiro, Homero Brasil Nepomuceno, Benedito Inácio de Almeida, Orlando Maurício Seancetti, Antônio Costa da Silva (ex-vereador do PCB-DF), Célia Machado, Teresa Cristina Carvalho Machado, Inês da Costa Carvalho, Arian Wilson de Souza, José Medeiros de Azevedo, Erinilton Nonato Santos, Vera Ferreira dos Santos, Benevenuto Magalhães Gomes Sobrinho, Pedro Vieira das Neves, Heloisa Helena Andrade da Silva, Deusete Nunes Vieira, Jerson Campos, Letiu Salomão, Artur Ferreira, Henrique Cabam, Bertoldo Buecinanis, Nilton Vites, Manoel Emídio Neto, Raimundo Raposo da Silva, Osvaldo Martins de Oliveira e Joaquim Costa.

dois acabaram feridos e internados no Hospital Sousa Aguiar, e as autoridades do 6.º Distrito Policial, registrou o fato.

GLÓRIA MAY AMEAÇADA DE MORTE

Ao contrário do que noticiamos ontem, Glória May, foi acareada na tarde de sexta-feira, com o seu agressor, Luis Carlos Antony, na delegacia do 1.º D.P., tendo naquela ocasião reafirmado que foi êle mesmo o autor do espancamento. Em consequência da sua acusação, Glória May voltou a ser ameaçada de morte como também a artista Cirene Portugal, que a viu em companhia de Luis Carlos, no dia do espancamento

O assaltado feriu o assaltante

O conhecido assaltante Nenem da Silva, foi esfaqueado na noite de ontem, na subida do Morro do Santo Antonio, pelo indivíduo José Porfirio de Oliveira (21 anos, solteiro, operário, residente na Estação de Padre Miguel) vulgo Paraiba, após violento duelo a faca

"Nenem da Silva" com um companheiro tentou assaltar "Paraiba" na subida do morro, sendo por êste agredido a faca no abdome. Lutando, os

Atropelado na Praça Saens Peña

Na praça Saenz Pena, o autolotação chapa 4-02-43, dirigido pelo motorista Bernardino Gomes Rebelo, atropelou Aureliano Pascoal, (63 anos, casado, sapateiro, Rua dos Artistas, 384) causando-lhe fratura da coxa direita e contusões generalizadas.

Basta

A Polícia está vivendo momentos de grande entusiasmo. E' que aquêles instantes de apreensão que se sentia nos corredores e dependências do velho palacête da Rua da Relação, aquela angústia que todos sofriam quando tinham o dissabor de encontrar a figura esquizofrênica do ex-chefe de Polícia, tudo isto acabou, felizmente, restabelecendo-se, desde a posse do general Magessi, a calma e a cordura que ali sempre existiram em administrações anteriores.

Foi um pesadêlo que, durante um ano, envolveu angustiosamente os nove mil servidores policiais.

Foi uma ânsia que, desde a nomeação do sr. Geraldo Menezes Côrtes, passou a sufocar, dia e noite, a todos ameaçados de perseguições, injustiças, denúncias anônimas, sindicâncias feitas com segundas intenções, inquéritos visando apenas uma publicidade doentia, punições aplicadas com a finalidade de fazer mal, demissões sem base legal. Agora chegou a hora de que o público saiba a verdade.

Blasonava-se uma moralização da instituição e exoneravase, à pedido e com elogio, o ajudante de ordens que, por meio de um simples cartão de visita, autorizava a abertura de uma casa de tolerância que a autoridade distrital fechara em benefício da moralidade pública.

Gritava-se, no rádio e na televisão, que era preciso restabelecer no DFSP um clima de honestidade e nomeava-se para oficial de gabinete um parente, comissário, cujo nome já figurara em um livro encontrado num ponto de contraventor do jôgo do «bicho» e que tinha sido suspenso pelo general Ancora por procedimento, irregular.

Afirmava-se que os funcionários desonestos seriam eliminados e permitia-se que investigadores, que compunham uma espécie de gestapo, funcionando junto ao gabinete da chefia, explorassem bicheiros e caftinas.

Autorizava-se, oficiosamente, o funcionamento de casas de tolerância e consentia-se que fôsem feitos pela Rádio-Patrulha flagrantes que, pela sua ilegalidade, não encontravam na Justiça o devido amparo permitindo porém, que depois houvesse, entre os interessados, entendimentos intimos.

Esta era a moralização que se pregava. Êste era o saneamento que se cantava todos os dias como um velho realejo tocando sua música arranhada.

Flagrantes de subôrno preparados isando desmoralizar detetives e investigadores se sucediam numa seqüência triste, comissões de inquéritos designadas a tôrto e a direito em completo desrespeito à hierarquia funcional, eram sintomas de um verdadeiro desordenado mental.

Isto não podia continuar. Seria a destruição de tudo que constitue a ordem, o respeito aos principios hierárquicos.

Felizmente a ordem voltou a imperar, a calma tomou conta dos espiritos.

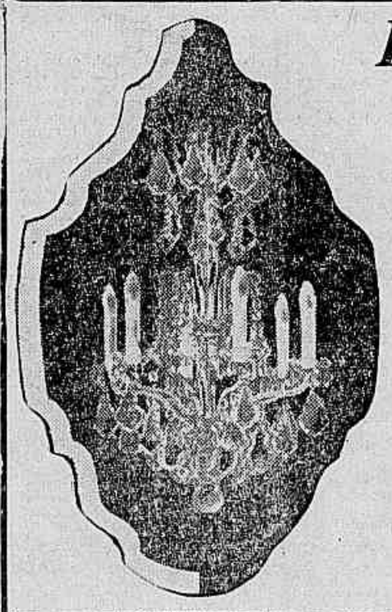
Peçamos a Deus que nos proteja livrando-nos dos Côrtes. Basta de misérias.

Timbaúba

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756



LUSTRES DE CRISTAL

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

GUIA DO LAVRADOR E DO CRIADOR

O livro de utilidade permanente, que proporciona, com a leitura de suas páginas, os conhecimentos necessários e indispensáveis a todos os que se dedicam a êsses misteres — essenciais ao progresso do país.

Remetemos pelo reembolso. Descontos p/ revendedores.

SCAL-RIO S/A. Cr$ 100,00

Andradas, 96-A — esq. Marechal Floriano

Tel. 23-3490

CRISTAIS DE MURANO

Couro, Prata e Fantasias Italianas — PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

UNIVERSITÁRIOS

Oferece-se excelente oportunidade para estudantes das Faculdades. Trata-se de uma grande emprêsa de investimentos que está selecionando algumas pessoas de boa aparência, razoável lastro cultural, para preenchimento de vagas.

Não se exige experiência prévia do ramo, pois a emprêsa mantém cursos especiais para formação de técnicos em investimentos.

Paga-se excelentes comissões e ajudas de custo diárias.

Favor comparecer à Rua São José, 90 — 4.º andar, munidos de 2 fotos 3x4, preparar inscrição na portaria e marcar entrevista com o Inspetor de Plantão.

NOSSOS PROGRAMAS AGORA CHEGAM **MAIS LONGE!**

PRA-9
MÚSICA
RÁDIO TEATRO
HUMORISMO
NOTICIÁRIO
ESPORTES
O VENDEDOR ONIPRESENTE
A sua mensagem de vendas que, pelo milagre do rádio, está em toda parte, a toda hora — alcançará, agora, com as ondas curtas da PRA-9 distâncias mais longínquas, conquistando novos mercados para seus produtos.

A "SUA" MAYRINK VEIGA JÁ ESTÁ FALANDO PARA O BRASIL INTEIRO COM

2 TRANSMISSORES PHILLIPS DE ONDAS CURTAS

9.575 Kcs. — 31 Mts. — 11.775 — 25 Mts.

MAIOR ALCANCE!
Através das transmissões em Ondas Curtas, a PRA-9 assegura cobertura efetiva de todo o território nacional, em excelentes condições técnicas.

RECEPÇÃO PERFEITA!
As ondas-curtas livram a recepção, no interior, da interferência de transmissões locais, possibilitando som claro e nítido a qualquer hora.

DUAS FREQUÊNCIAS!
Com dois potentes transmissores, irradiando onidirecionalmente, a Rádio Mayrink Veiga tem assegurada maior penetração — um público ouvinte muito maior.

PROGRAMAS ESPECIAIS!
Sempre que fôr oportuno, serão irradiados por uma das frequências, programas dirigidos especialmente a determinadas regiões do país, através de ondas-curtas.

Sintonize em 1.220 kcs — ONDAS MÉDIAS e agora também em 9.575 kcs. — FAIXA DE 31 METROS 11.775 kcs. — FAIXA DE 25 METROS ONDAS CURTAS

PRA-9 RÁDIO MAYRINK VEIGA

UMA NOVA CREDENCIAL PARA UM DOS MAIS CREDENCIADOS PREFIXOS DA

Organização VICTOR COSTA — Rádio e Televisão

PRESENTES PARA NATAL

Se a senhora ou o senhor têm disponíveis 300 cruzeiros e querem ganhar 10.000,00 até o Natal, venham comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estôjo grátis. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições. — BLUE-MOON — IMPORTADORA LTDA. — Rua Ouvidor, 107 — 1.º e 2.º andares. — Telefone: 23-2598.

Comece o dia com as idéias claras!

depois de um sono tranquilo e reparador num colchão de molas Drago.

Os que trabalham com o cérebro precisam dormir bem - e confortàvelmente - para refazer as energias gastas no esfôrço mental de todos os dias. Durma num colchão de molas Drago, e sinta a diferença! O colchão de molas Drago é cientificamente confeccionado para proporcionar repouso absoluto... o repouso de que você precisa para se levantar sempre bem disposto, com a cabeça descansada, e pronto para agir!

FABRICAMOS SOB MEDIDA!

SOLTEIRO: desde Cr$ 199, por mês ou Cr$ 1.990, à vista

CASAL: desde Cr$ 280, por mês ou Cr$ 2.800, à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões: Solteiro: 0,78x1,83 - 0,78x1,88 - 0,83x1,83 m. Casal: 1,20x1,80 - 1,25x1,85 - 1,28x1,88 - 1,32x1,88 - 1,36x1,83 m.

DRAGO

O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS

À VENDA NAS LOJAS DRAGO E NAS BOAS CASAS DO RAMO

RIO DE JANEIRO:
Centro - Rua 7 de Setembro, 111 e Rua 7 de Setembro, 99
Catete - Rua do Catete, 141-A
Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
Copac. - Av. Princ. Isabel, 79 A
Aberta diàriamente até as 22 horas.

NITERÓI
Avenida Amaral Peixoto, 96
(às 5.as feiras aberta até as 22 hs.)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

LA 471

Planos da nova Base Naval em Pernambuco

Uma Base Naval, cujo projeto de construção prevê a ampliação do pôrto de Recife, na cota de 10 metros e o aproveitamento da Bacia do Beberibe, que terá uma abertura (dragada) de 180 metros, será construida em Recife, a fim de permitir o reparo e o descanso dos navios da Marinha de Guerra e facilidades aos navios mercantes, nacionais ou estrangeiros.

O pôrto será dotado de dique, oficina e pessoal especializado. A bacia do Beberibe, a ser criada, terá 1.350 metros de extensão e 400 de largura, e será limitada do lado do pôrto comercial por um cais de 10 metros.

DETALHES DA BASE

Prevê o projeto a construção, so para a Base, de 2.675 metros de cais e a criação de quatro zonas respectivamente com 485.000, 128.000, 477.000 e 370.000 metros quadrados, áreas essas que permitirão a construção de tôdas as instalações necessárias aos vários serviços de Base.

Dois grandes diques, serão construidos um com 250 metros de comprimento (o maior do país) capaz de docar navios de porte dos nossos atuais cruzadores, e outro com 180 metros.

Na zona onde serão feitos os diques, serão construídos três cais acostáveis, que terão os limites marítimos da área. Um. limite frontal, terá a extensão de 335 metros; outro, limite sul, ao largo do canal que liga a bacia do rio Beberipe ao ancoradouro do pôrto, chamado cais do Canal, com 316 metros e um outro, limite Oeste, na Bacia do Beberibe, denominado cais da Bacia, terá um comprimento de 370 metros.

Soleiras das Portas-batel

As soleiras das portas dos dois diques, embora fazendo parte dêste cais, pela sua importância podem ser consideradas como obras separadas dêle, e construídas em três secções separadas, em uma carreira. Cada secção foi chamada de "caixa unidade". Uma vez lançados êstes caixões e flutuando, foram êles unidos três a três, por meio de 102 cubos de protensão e, assim solidificados, foram aumentados em suas paredes laterais, passando a constituir a soleira das portas. O "caixão unidade" mede 16 metros de comprimento, 8 de largura e 5 de pontal. A soleira completa atinge 48 metros de comprimento por 8 de largura e com o aumento feito nas paredes passaram a ter um calado de 8 metros e meio.

BANCO DELAMARE S.A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Solidariedade dos sindicatos ao . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

drigues, secretário, do Sindicato dos Foguistas da M. Mercante; João Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais; Luiz de Toledo Piza, representante do Sindicato dos Empregados de Escritorio junto à Federação dos Marítimos; Armando Maia, presidente do Sindicato de Mestres e Contra-Mestres de Pequena Cabotagem; Manoel Barbalho de Oliveira, presidente do Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros do Rio de Janeiro; Rivaldo Cavalcanti de Albuquerque, presidente; Artur de Carvalho Serejo, 1.º tesoureiro; Almir Cirino da Silva, 2.º tesoureiro, e Mario Nascimento de Macedo, membro do Conselho Fiscal, do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Comercio de Mineries e Combustiveis do Rio de Janeiro; Plinio Alves, presidente; Odilon Borges, 1.º secretario; José da Costa Pacheco, 1.º tesoureiro, e Alcirio Lopes Macedo, secretario de Trabalho, do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados; Sebastião dos Reis, presidente, Felix Cardoso da Silva, 1.º secretário; José Martins Ramos, 2.º secretario, Creuza de Souza Moura, tesoureiro; Djalma Pinto Pinheiro, procurador; Vitor Ferreira e Adão Lima, membros do Conselho Fiscal, do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Texteis do Rio de Janeiro; Anadir Pires de Almeida, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Vidro; Lindolpho Caetano, presidente do Sindicato dos Operadores Cinematograficos; Pedro Dantas Ferreira, presidente; Leopoldo Brissac, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produção de Gás de São Paulo; Antonio J. Vasconcellos, presidente; Jorge da Silva Cavadas, secretario geral, e Manoel Vieira Dias, tesoureiro, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro; Coelho Monteiro, ptesidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas do Rio de Janeiro; João Moraes Chaves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Santos, São Paulo; Elsio Maghenzani, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas de São Paulo; José Claudio Alves, presidente; Nestor Lima, secretário, e Luiz Antonio Leite, membro do Conselho Fiscal, do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas e de Material Eletrico de Barra Mansa e Volta Redonda; José Souza Placido, vice-presidente do Sindicato dos Metalurgicos de São Paulo; Waldemar Vianna, vereador e lider dos trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em Geral do Distrito Federal; José Jaime Gomes, presidente; José de Assunpção, secretario, e José Amaral de Menezes, tesoureiro, do Sindicato dos Marceneiros; Waldemiro Luiz da Silva, presidente; Firmino Lemos Cardoso e Maurillo Tavares de Souza, diretores, do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Trigo, Massas e Biscoitos; Hugo Gomes da Costa, presidente, e Amibel Medeiros de Paiva, membro do Conselho Fiscal, do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar e Doces; José Gomes Talarico, representante do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro junto à Federação Nacional dos Jornalistas; Jocelino Pedro dos Santos, represeniante do Sindicato dos Carpinteiros Navais junto à Federação dos Marítimos; José Umbelino dos Santos, presidente, e Pedro José da Silva, diretor, do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação; João Batista Bogado, presidente, e Mario Fernandes, tesoureiro, do Sindicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante; Humberto Menezes Pinheiro, presidente; e Ildeu Manso Vieira, secretário; José da Rocha Gurgel, tesoureiro, Lauro Gastro Leão, procurador, e Nilson Tavares, diretor de sede; Oswaldo Costa, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritório das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro; Pedro Fernandes, presidente do Sindicato dos Marinheiros e Moços da M. Mercante; Severino Ferreira da Silva, tesoureiro do Sindicato dos Taifeiros da M. Mercante; Hugo Pimentel Mendonça, secretario do Sindicato dos Arrais da M. Mercante; Manoel Tiburcio da Silva, do Sindicato dos Oficiais da M. Mercante; Silverio Manoel da Silva, presidente, e Enos Fonseca Doria, diretor, do Sindicato dos Trabalhadores do Comercio Hoteleiro; José Gastor Maranhão, presidente da União Metropolitana dos Servidores Publicos; Licio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Publicos; Miguel Pedro da Silva, tesoureiro do Sindicato dos Hoteleiros; Adalto Rodrigues, secretario eleito dos Sindicatos dos Alfaiates e Costureiras; Edgar Leite Ferreira, secretario geral da União dos Servidores Publicos; Ariosto Pinto, advogado do Sindicato de Bebidas; Manel Bonfim, secretario geral da Associação dos Servidores do DNER; Leocastro do Couto Teixeira, presidente; Secilano Gomes, 1.º tesoureiro, e Benedito Monteiro de Souza, do Conselho Fiscal, do Sindicato dos Alfaiates; Otaviano Antonio de Santana, presidente da Associação do DNER; Antonio Luciano Baselar do Couto, e Trajano de Oliveira, bancarios; Luiz Gregorio da Paixão, Manoel Rodrigues, e Sebastião Alves Magalhães Filho, marceneiros; Geraldo Marques, e Fernando Rodrigues, bancarios; Francisco Ortega, sapateiro ;Heitor Pedro da Silva, e Bernardino Martins Ferreira, alfaiates; Manoel Alves da Silva, presidente do Departamento R.C.E. do Sindicato dos Alfaiates; Roberto Moreira, do Sindicato dos Marceneiros; Altair Oliveira Hespanha, Oswaldo Teles Monteiro, N. Bittancourt, Auzier Fonseca Capiberibe e Otto Canedo Lopes, do Conselho Fiscal, do Sindicato dos Aeroviarios; José Leles da Costa, e Geremario Gomes de Brito, metalurgicos; Otavio Rocha Correa, ferroviario; Agostinho Carvalho, jornalista; Maria da Graça Dutra, secretaria da Federação dos oJrnalistas Profissionais; Yolanda Pinciguer, textil; e Sylvio Nonato, gráfico.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

12.00 — Programa "Luiz Vassalo"; 12.01 — Buraco de Fechadura; 12.25 — Novela de Bolso; 12.30 — Angela Maria Canta; 12.55 — Novela de Bôlso; 13.00 — Música da Cidade; 13.25 — Novela Bolso; 13.00 — Música da Cidade; 13.25 — Novela de Bolso; 13.30 — Audição com Carlos Galhardo; 13.55 — Novela de Bolso; 14.00 — Show Variado; 14.25 — Novela de Bolso; 14.30 — Show Variado; 15.00 — Tarde Esportiva Brahma; 17.00 — Gravações; 17.30 — Levantamentos (reprise); 18.00 — Rádio-Baile "Gargantex"; 19.00 — Boite Vogue; 19.25 — Boletim Esportivo; 19.30 — Al vem o Trionfo; 19.55 — Correspondente; 20.00 — Canal Sete e Meio; 20.25 — Boletim Esportivo; 20.30 — Temporada da Orquestra "Ensueno Tropical"; 20.55 — Boletim Esportivo; 21.00 — Espetáculos "Mesbla"; 21.25 — Boletim Esportivo; 21.30 — Prá Cabeça; 21.55 — Gravações; 22.00 — Ondas Musicais; 22.30 — Discoteca do Maurício; 23.00 — Esportes Pela Sua PRA-9; 23.30 — Placard Eleitoral "Gebara"; 23.35 — Val da Valsa" (Reprise); 24.00 — O Mundo em sua Casa; 0.30 — Encerramento.

"D. C." aponta . . .

(Conclusão da pág. 9)

3.º Páreo — "Skiff": 1.º Vasco; 2.º Flamengo; 3.º Icaraí; 4.º Botafogo; 5.º Boqueirão; 6.º Gragoatá.

4.º Páreo — "Dois com": 1.º Vasco; 2.º Flamengo; 3.º Botafogo; ra; 4.º São Cristóvão.

5.º Páreo — "Quatro sem": 1.º Flamengo; 2.º Vasco; 3.º Botafogo

6.º Páreo — "Double": 1.º Vasco; 2.º Flamengo; 3.º Botafogo; 4.º Guanabara.

7.º Páreo — "Oito": 1.º Botafogo; 2.º Flamengo; 3.º Vasco.

CONTAGEM

De acôrdo com os prognósticos acima, a contagem geral do Campeonato Carioca que se disputa na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas é a seguinte:

1.º lugar, Vasco, 60 pontos; 2.º Flamengo, 57 pontos; 3.º Botafogo, 36; 4.º Icaraí e Guanabara, 7; 5.º São Cristóvão e Piraquê com 3; 6.º Boqueirão, 2 e Gragoatá, com 1 ponto.

OBSERVAÇÃO

Para o certame carioca, o valor de pontos pelas colocações é o seguinte: "Quatro com", "Quatro Sem" e "Oito" (portanto barcos de maior porte) é computado — 1.º lugar, 13 pontos; 2.º 8 pontos; 3.º 5 pontos; 4.º 3 pontos; 5.º 2 pontos; e 6.º 1 ponto. Para o "Dois sem", "Skiff", "Dois com" e "Double" (portanto barcos de menor porte) é o seguinte o valor: 1.º lugar, 10 pontos; 2.º, 6 pontos; 3.º, 4 pontos; 4.º, 3 pontos; 5.º, 2 pontos e 6.º, 1 ponto

ANÁLISES

Esses prognósticos são baseados em raia conforme se apresentava na manhã de ontem, podendo não só o estado da raia, chuva, como vento, alterar os prognósticos, mas pelos exercícios, êsses são os cálculos que no repórter pareceram mais acertados.

O "dois" . . .

(Conclusão da pág. 9)

POSSIBILIDADES

Enquanto Vasco e Flamengo disputam o título, o Botafogo lança-se para o terceiro pôsto, com uma vitória em perspectiva ("oito") e um segundo lugar no "dois sem" e talvez no "double". Aliás no caso do "dois sem", se os rubronegros não lançarem o seu duo titular (favorito) então a possibilidade de vitória sorri para os alvinegros. Os demais (Icaraí, Guanabara, Piraquê, Gragoatá, Boqueirão e São Cristóvão) não oferecem maior perigo, cabendo-lhes o terceiro e quarto postos em ginete.

ESTATISTICA

Para a regata desta manhã estão reunidos 84 remadores, 11 timoneiros, tripulando 39 barcos em defesa de nove clubes, assim distribuidos:

Gragoatá, 1 barco, 1 remador (skiff); Guanabara, 2 barcos, 3 remadores e 1 timoneiro ("2 com" e "double"); Piraquê, 1 barco e 2 remadores ("2 sem"); Icaraí, 3 barcos, 7 remadores e 1 timoneiro ("4 com", "2 sem" e "skiff"); Flamengo, 7 barcos, 23 remadores, e 3 timoneiros (nos sete páreos do programa); Botafogo, 6 barcos, 21 remadores e 2 timoneiros (não correrá o "2 com"); Vasco, 7 barcos, 23 remadores e 3 timoneiros; São Cristóvão, 1 barco, 2 remadores e 1 timoneiro ("2 com"); Boqueirão, 1 barco e 1 remador (skiff).

RAIAS

Para a regata desta manhã, são as seguintes as raias:

1.º Páreo: "4 com", Icaraí, raia 5; Flamengo, 7; Botafogo, 9 e Vasco, 3; 2.º Páreo: "2 sem", Piraquê, 2; Icaraí, 8; Flamengo, 3; Botafogo, 6 e Vasco, 4; 3.º Páreo: "Skiff", Boqueirão, raia 5; Gragoatá, 3; Icaraí, 6; Flamengo, 7; Botafogo, 8 e Vasco, 4. 4.º Páreo: "2 com"; Guanabara, 3; Flamengo, 7; Vasco, 5 e São Cristóvão, 9; 5.º Páreo: "4 sem"; Flamengo, 6; Botafogo, 9 e Vasco, 3. 6.º Páreo: "Double", Guanabara, 5; Flamengo, 9; Botafogo, 7 e Vasco 3. 7.º Páreo: "oito", Flamengo, 7; Botafogo, 3 e Vasco, raia 5.

AUTORIDADES

Árbitro: Taufic Calil Nasser; Juizes de partida: Luis Balbino e Bernardino Barcellos; Juizes de raia: José Joaquim Ferreira Arantes), Henrique Nurembergue Fernando Branco; Juizes de chegada: Nelson Zarur, Rubens Aguirre e Artur Miguel Lopes. Cronometristas: da lancha: Gustavo Alves da Costa e Rubens Aguirre (do segundo e terceiro lugar).

ÀS 9 HORAS

A regata do Campeonato Carioca terá início às 9 horas, devendo encerrar-se às 11 horas, tendo por local a raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

COM QUALQUER TEMPO

A competição será realizada com qualquer tempo, devendo o público para melhor vislumbres da regata, alojar-se no "Estádio de Remo" (fim da Rua Mário Ribeiro, próximo ao Campo do Flamengo).

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

DR. J. UCHOA
Medico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6º - S 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

COMPRE confortàvelmente o mais confortável

28-5173

Rua Haddock Lobo, 86-B e 206

Atende-se chamados em qualquer bairro

COLCHÃO DE MOLAS EPEDA
O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO
PELO MENOR PREÇO DO BRASIL

Jogos da rodada pelo campeonato...

(Conclusão da pág. 9)

fredinho, Del Vecchio, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

JABAQUARA X S. PAULO

Local: Estádio Ulrico Mursa — em Santos

Juiz: Martin di Fierro, auxiliado por Angelo Prado e Valter Marques

JABAQUARA: Adalberto; Getúlio e Elias; Ciciá, Miguel e Conceição; Laércio, Lima, Nicácio, Guimarães e Araraquara.

S. PAULO: Poy; Clélio e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Paraíba, Roque e Canhoteiro

PONTE PRETA X CORINTIANS

Local: Estádio Moisés Lucarelli — em Campinas

Juiz: Esteban Marino, auxiliado por Aido Trama e Germinal Alba

PONTE PRETA: Andu; Brunilho e Cação; Pitico, Carlito e Carlinhos; Nuca, Ninho, Baltazar, Bibe e Friaça

CORINTIANS: Gilmar; Olavo e Alan; Idário, Goiano e Julião; Cláudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen

LINENSE X GUARANI

Local: Estádio do Linense, em Lins

Juiz: Carlos Monteiro, auxiliado por Pedro Lins e Sebastião Mayriques

LINENSE: Herrera; Noca e Ecidir; Geraldo Cornélio e Nézio; Tico, Washington, Tito, Mauro e Alemão

GUARANI: Paulo, Valdir e Palante; James, Dalmo e Henrique; Ceci, Villa-Lobos, Cesar, Piolim e Vasques

XV DE PIRACICABA X TAUBATÉ

Local: Estádio Roberto Gomes Pedrosa — em Piracicaba

Juiz: João Etzel Filho, auxiliado por José Trabbold e Casimiro Gomes

XV DE PIRACICABA: Canarinho; Salvador e Idiarte; Melo, Biguá e Geraldo; Arlindo, Guerra, Xixico, Lanza e Osvaldo

TAUBATÉ: Floriano; Rubens e Porunga, Arati, Manduco e Zé Américo; Silvio, Hugo, Durval, Taino e Alcino

NOROESTE X XV DE JAÚ

Local: Estádio do Noroeste — em Bauru

Juiz: Pedro Calil, auxiliado por Jaci Silvério e Stefan Glanz

NOROESTE: Sidney; Pedro e Tomazzi; Fernando, Vila e Pierre; Orlando, Zeola, Ponce, Ranulfo e Nelson.

XV DE JAÚ: Fernandes; Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Moacir, Nestor, Silas, Adão e Baduca.

Brasileiros . . .

(Conclusão da pág. 9)

jança, mercê da introdução de táticas complicadas que nêle foram introduzidas daquela data até os dias atuais.

Partindo do princípio de que o plantel sob a orientação de Flávio Costa sempre joga um futebol simples, tudo leva a crer que o público esportivo deixará esta tarde o Maracanã, plenamente recompensado.

Sôbre o quadro nada pode ser dito, senão que seus integrantes são realmente o que de melhor poderia ser relacionado no futebol carioca.

O PARAGUAI — NOVA GERAÇÃO

Os paraguaios se apresentarão com a fisionomia diferente. A nova geração foi tôda selecionada, e que objetiva a formação do plantel para a Copa do Mundo de 1958. Do quadro desta tarde orientado pelo treinador Luiz Margin Gomez, apenas dois veteranos — Baciel e Hermosilla — atuarão. Os demais, são elementos arregimentados nas categorias de juvenis, como é o caso do jovem meia direita Infram, que se revelou no I Campeonato Sul-Americano de Juvenis, realizado em Caracas. Conta apenas dezenove anos de idade.

JUIZ E PRELIMINAR

Para dirigir o encontrod esta tarde, foi indicado o árbitro inglês Harry Davis, que contará com o outro britânico, Charles Williams, e o nacional Gama Malcher, como auxiliares.

A preliminar será disputada entre as representaçeõs do XV de Novembro, da cidade mineira de Rio Novo, e o Centro Israelita Brasileiro.

VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

Loteria esportiva em Pernambuco

RECIFE, 12 (Sport Press) — O Náutico, tri-campeão pernambucano lançará, a partir do próximo dia 20, a Loteria Esportiva em Recife, ao preço de cinco cruzeiros. Os torcedores farão seus prognósticos sôbre os jogos disputados nesta capital, Salvador, Rio e São Paulo.

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

Boleros e Capas de 270 - 440 e 680

Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283 (esquina da Rua dos Andradas)

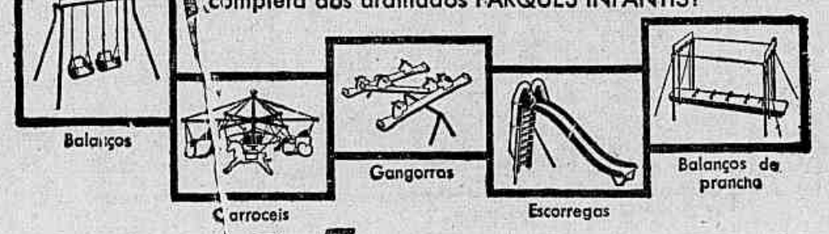
RIO DE JANEIRO

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.385

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Reunião hoje de Clubes JJ

A Comissão Organizadora da Legião Democrática dos Clubes JJ reunir-se-á durante todo o dia de hoje, na sede do Comitê Feminino Sarah Kubitschek (Av 28 de Setmbro, 234), a fim de coordenar as atividades de todos os clubes em questão, manifestando solidariedade ao Govêrno em défesa da Constituição e da ordem legal.

Atitudes dos sindicatos; apoio a Lott

Objetivando aprovar medidas capazes de evitar que seja tentado qualquer ato contra o atual govêrno, os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores realizarão amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Empregados em Hotéis, uma reunião para recomendar às suas classes que fiquem de sobreaviso, enquanto perdurar a crise política no país.

Às 16 horas de amanhã, os dirigentes sindicais, acompanhados pelos trabalhadores, realizarão nas escadarias da Câmara dos Deputados uma manifestação de solidariedade aos congressistas pelas medidas adotadas nos últimos dias.

Alerta

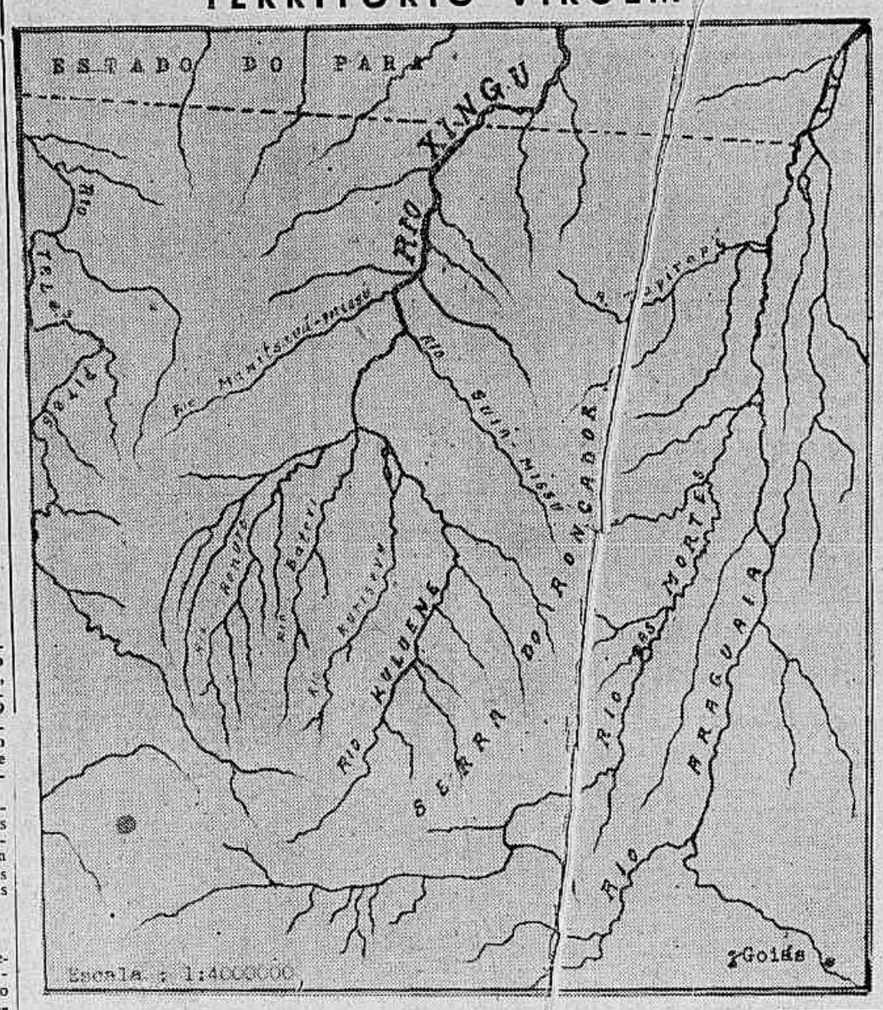
Os sindicatos de trabalhadores desejam emprestar todo o apôio às autoridades constituídas colaborando com elas na medida de suas possibilidades, para assegurar a posse dos candidatos eleitos à Presidência e Vice-Presidência da República.

Operários navais

Os operários navais, em reunião ontem realizada decidiram decretar assembléia permanente. Hoje, os operários navais realizarão nova sessão, objetivando aprovar propostas que visem a preparação da classe de enfrentar qualquer eventualidade.

Ontem foi deliberado o envio de uma mensagem ao Presidente da República pedindo a liberdade dos presos políticos e outra de apôio ao general Teixeira Lott. Outrossim, decidiram solicitar ao novo Ministro do Trabalho o afastamento do atual Divisão Regional do Trabalho do Estado do Rio, sob a alegação de que o mesmo vem tomando medidas arbitrárias contra os sindicatos.

TERRITÓRIO VIRGEM



Nessa área de Mato Grosso, com 300 mil quilômetros quadrados, mais de 50 mil indígenas vivem nos mesmos têrmos em que viviam seus ancestrais na época do descobrimento

"Nautilus" faz sucesso

NOVA YORK, 12 (AFP) — Durante as suas experiências, o submarino atômico "Nautilus" revelou possibilidades "que ultrapassaram as nossas previsões mais otimistas", declarou ontem o sr. Charles Thomas, secretário da Marinha, falando, na California, a reservistas da Marinha. Salientando que "os submarinos atômicos serão armas de grande eficácia", o sr. Thomas acrescentou: "resolvemos construir 8 dêsses navios e pediremos ao Congresso que autorize a construção de alguns outros".

Presidentes dos Institutos entregam cargos

Em ação iniciada pelo sr. Paulino Inácio Jacques, Presidente do IAPI, todos os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões fizeram ontem a entrega de seus cargos ao novo Ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna, por quem foram recebidos em audiência.

A entrega das presidências de Institutos ocorreu pela manhã, sendo que a do sr. Paulino Jacques deu-se logo às primeiras horas da presença do sr. Nelson Omegna em seu Ministério.

Nenhuma nomeação

Embora não haja pronunciamento oficial do Ministério do Tra- (Conclui na 10.ª pág.)

Nas selvas do Xingu (I)

Mais de cinquenta mil brasileiros vivem ignorados

Reportagem de AIRES CÂMARA CUNHA

Existe, ainda hoje, no centro geográfico do Brasil, um grande território de 300 mil quilômetros quadrados, território êsse que, por ironia da Providência, foi predestinado a atravessar absolutamente esquecido os 450 anos da nossa História, mantendo, assim, sua virgindade através dos tempos.

Essa região colossal devia denominar-se "Indiana", pois que nos recessos das suas amplitudes se encontra uma população indígena que não podemos calcular, mas que em todo caso é numerosíssima, por certo, pretendendo alguns que excede de 50 mil indivíduos.

DEMARCAÇÃO

Êsse mundo desconhecido e misterioso, é o Planalto Central, que constitui, especialmente, a vastíssima gleba nordeste do Estado de Mato Grosso ou seja, de um modo geral, a zona dos formadores do Xingu e as terras que se estendem pela margem direita dos rios Teles Pires e Paranatinga, seguindo depois a margem esquerda do rio das Mortes e a do Araguaia, até alcançar as florestas do Pará.

No âmago dessa região selvagem habitam inúmeras tribos de silvícolas, algumas pacíficas e hospitaleiras, amigas do homem branco; outras, porém, ferozes e temíveis, e que, em plena nudez das selvas e na mais absoluta independência, vivem completamente distanciadas de todo e qualquer contato com a civilização

Terra inconquistada

Com efeito, a mesopotâmia do rio Xingu é, por excelência, a região do Território Nacional que se manteve mais tempo isolada da civilização, pois até aos nossos dias constitui uma grande área pouco conhecida. Ali a flora e a fauna mantêm ainda a virgindade, o esplendor selvagem da pré-história, não tendo até hoje as populações cristãs contribuido para a extinção do aspecto primitivo dessa estranha gleba mato-grossense aparentemente inconquistável.

Portanto, ali perdura um mundo bruto e indevassado, ali domina até hoje, vndio bravio e insubmisso, enfim, naquelas paragens desertas habitam os povos mais atrasados do Continente Americano.

A vida original

Na grande bacia do Xingu, os indígenas levam uma existência feliz despreocupada, sem influência alguma dos civilizados. Movimentam-se no seio da Natureza, quase inteiramente desconhecidos ou ignorados, no silêncio das suas florestas, governando-se com as suas leis e conservando intato os seus hábitos interessantes. Além disso, os nativos conservam religiosamente os usos e costumes dos antepassados, as crenças, lendas mitológicas e o profundo respeito às tradições atávicas da tribo

No vale do Kuluene, principal formador do Xingu, vivem os índios Kalapálos, Kuikúros, Camaiurás, Ywalapitys e Trumaís. Hábeis pescadores, passam a metade da existência pelas margens dos rios, dos lagos e dos igarapés, pois que quase só se alimentam dos recursos da caça e da pesca.

Quer vender armas

WASHINGTON, 12 (AFP) — O sr. Allen Dulles, diretor dos Serviços de Informações Americanos (Central Intelligence Service), declarou que os países do bloco soviético procuravam vender armas "aos países dêste hemisfério". "Há dois anos foi uma remessa de armas tcheco-eslovaca à Guatemala que alertou o mundo livre e mostrou que êsse país enfrentava um perigo de "putsch" comunista" — recordou o sr. Allen Dulles.

Omegna declara-se como trabalhador com aviso prévio

"Estou no Ministério do Trabalho como um trabalhador ao receber aviso-prévio, com apenas poucos dias de administração à minha frente e ainda tenho de solucionar os problemas da administração passada", declarou o novo Ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna, em seu primeiro contato com a imprensa, no 14.º andar do seu Ministério, e durante o qual pediu a colaboração dos jornalistas para a sua administração.

O novo ministro, que é deputado do PTB por São Paulo, declarou também que, segundo chegou ao seu conhecimento, o Ministério conta com uma equipe de funcionários, trabalhando com tôda eficiência e pediu a colaboração de todos para, a despeito disso, corrigir os possíveis erros e problemas deixados pela administração passada.

AUXILIARES NOMEADOS

Durante a mesma reunião o ministro Nelson Omegna anunciou haver constituido o seu gabinete, tendo designado para sua chefia o sr. Pércio de Melo, servidor daquela Secretaria de Estado, e que na administração anterior funcionou como assessor técnico do gabinete.

O ministro acrescentou que, quanto aos demais nomes terá oportunidade de anunciá-los em breve.

Quem é o ministro

O novo Ministro do Trabalho além de deputado, é primeiro vice-Presidente da Comissão Executiva do PTB de São Paulo, exerce o magistério naquele Estado como professor catedrático de Sociologia, na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica.

Natal do menino paralítico

Vereadores e os jornalistas credenciados no Palácio Guanabara incorporando-se ao humanitário movimento patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, vão subscrever uma lista de adesão destinada à compra de uma cadeira de rodas, como presen- **(Conclui na 10.ª pág.)**

PELO "RIO 40 GRAUS"

Artistas, técnicos e trabalhadores do cinema nacional, quando afirmavam, ontem, na redação do D.C.: "Sem liberdade não há clima para a criação. Nosso apelo ao novo Govêrno é: libere o filme "Rio 40 Graus"

Apêlo a Nereu em favor de 'Rio, 40 Graus'

— A par do pronunciamento público que fazemos agora, de nosso apoio ao movimento legalista que conduziu ao poder o sr. Nereu Ramos, vimos, na qualidade de artistas, técnicos e trabalhadores do cinema nacional, pedir ao novo presidente que inaugure o seu Govêrno com um ato de justiça: libere "Rio, 40 Graus".

Tal apêlo foi dirigido ontem, na redação do DIARIO CARIOCA, por artistas e técnicos do cinema brasileiro, entre os quais figuravam produtores e artistas do filme proibido pelo ex-Chefe de Polícia, coronel Meneses Côrtes, além de conhecidos astros como Anselmo Duarte, Jockson de Sousa, Modesto de Sousa e Wilson Viana.

Sucesso em Salvador

A exibição de «Rio, 40 Graus», no Cinecart, em Salvador, na Bahia, especialmente para intelectuais, deputados, vereadores e personalidades do Govêrno do Estado, constituiu-se num sucesso sem precedentes, provocando aplausos unânimes, dos espectadores, de pé.

Foi o seguinte o telegrama recebido pelo DIARIO CARIOCA comunicando o acontecimento:

«Rio, Quarenta Graus assistido **(Conclui na 10.ª página)**

Protesto contra o Viet Minh

SAIGON, 12 (AFP) — Em nome de 21.000 refugiados tonquineses estabelecidos no sul do Viet Nam, foi dirigido aos Quatros Ministros do Exterior reunidos em Genebra um telegrama de protesto contra os processos empregados pelo Viet Minh para impedir que os habitantes da zona setentrional venham para o Sul. Os refugiados fazem um apêlo aos Ministros do Exterior e ao mundo para obter que as autoridades do Viet Minh deixem partir as suas famílias, bloqueadas no Norte.

Marítimos apóiam o Govêrno

A Federação Nacional dos Marítimos, em reunião realizada ontem, decidiu conservar-se em reunião permanente, para acompanhar o curso dos acontecimentos.

Resolveu também a FNM enviar telegramas de solidariedade ao presidente da República, sr. Nereu Ramos, aos presidente da Câmara e do Senado, ao ministro Teixeira Lott e à Justiça Eleitoral, hipotecando sua solidariedade **(Conclui na 10.ª pág.)**

"BROTOS DO SCRATCH"

Bibi (Bonsucesso), Walter e Sabará (Vasco), e Edson (América), farão o seu "debut" na seleção carioca, que hoje, no Maracanã, enfrentará o scratch paraguaio, pela disputa da Taça "Oswaldo Cruz". Dos quatro (foto), provàvelmente só Sabará será lançado de saída, ficando os outros na reserva. — (Amplo noticiário na página de esportes)

Povo preocupado em estudar Higiene Mental

Cêrca de mil e setecentas pessoas estão frequentando regularmente o Curso de Higiene Mental que o prof. Luis Fraga ministra, às quintas-feiras, no auditório da ABI. Êsse é um "record" ainda não registrado em cursos de qualquer outra especialidade e conseguido em progressivo aumento anual de frequência.

— E' extraordinária a preocupação do povo quanto **(Conclui na 10.ª pág.)**

SOLIDARIEDADE DOS J-J

Comissões conjuntas dos Clubes J-J estiveram em nossa redação, transmitindo sua solidariedade ao general Teixeira Lott, à Câmara e ao Senado, na defesa das liberdades democráticas, da Carta Magna e da posse aos eleitos em 3 de outubro. — Na foto acima, estão os representantes dos Clubes J-J de São Cristóvão; da Quinta do Caju; da Favela do Arará; da Fábrica de Elevadores Indú; da Fábrica Metal Gráfica Brasileira; dos Alfaiates; o Comitê Feminino da Lagoeira do Vasco e do departamento juvenil dos J-J de São Cristóvão

Também uma comissão do Clube J-J dos Motoristas de Taxi, transmitiu sua solidariedade e apoio ao movimento anti-golpe, ao general Teixeira Lott e ao Congresso. Os motoristas J-J nos entregaram um telegrama que dirigiram ao Ministro da Guerra, hipotecando apoio à sua atitude e fazendo votos para que o general Teixeira Lott, e seus auxiliares continuem firmes no combate aos golpistas. A comissão estava composta dos srs. Aristeu Marinho, Manoel Bezerra de Meneses, Marcolino Dias da Silva, e da candidata a Rainha dos Clubes J-J, Maria Costa Lima

Aumento na Light 1o. caso para o novo Ministro

O aumento salarial dos trabalhadores do Grupo Light (Distrito Federal, São Paulo e Santos) será, ao que tudo indica, o primeiro dos problemas inerentes ao Ministério do Trabalho a ser examinado pelo novo ministro, deputado Nelson Omegna.

A par de representar o primeiro problema, o aumento salarial do Grupo Light representará, também, uma questão bastante difícil, pois a Light já manifestou sua impossibilidade de conceder o aumento pleiteado por seus empregados sem que, antes, haja obtido a majoração de suas tarifas. **(Conclui na 10.ª pág.)**

Contra assiduidade pessoal da indústria de drogas

Os trabalhadores em produtos farmacêuticos, inconformados com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que fixou em 20% o aumento de salários, incluindo entre suas obrigações a assiduidade integral, decidiram recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho de ambas as decisões, pleiteando a exclusão da cláusula (já derrogada por lei) e a concessão do aumento de 40 por cento — objeto das reivindicações iniciais da classe.

O recurso será imediatamente encaminhado ao Tribunal Superior do Trabalho pela diretoria do sindicato cumprindo decisão de uma assembléia geral em que os trabalhadores também votaram o seu dissídio. O fundamento apresentado será de que a Justiça deliberou, tendo por base informações infundadas, que o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho forneceu sôbre o custo de vida.

DADOS ATRASADOS

Os dados encaminhados a Justiça pelo SEPT — argumentarão — sôbre o custo de vida nesta capital somente se referiam até junho dêste ano, enquanto que a decisão do TRT consequente destas informações surgiu em outubro "deixando os trabalhadores com uma pequena majoração, inferior às demais deliberações do próprio Tribunal, que pretende onerar suas obrigações com a cláusula da assiduidade integral parcialmente inexistente".

Confiança na diretoria

Acolhendo por unânimidade o dissídio os trabalhadores em produtos farmacêuticos reiteraram sua confiança na ação da diretoria de seu sindicato, havendo, nesse sentido e com aplausos gerais, inúmeros pronunciamentos de oradores presentes a assembléia

Presidente vai aos EE.UU.

O presidente da entidade, sr. José Ferreira Campelo anunciou na ocasião sua viagem, ainda esta semana, aos Estados Unidos, onde, num período de 12 semanas, visitará as principais organizações sindicais e as indústrias do país e realizar cuidadoso estudo da situação social e sindical (Conclui na 10.ª pág.)

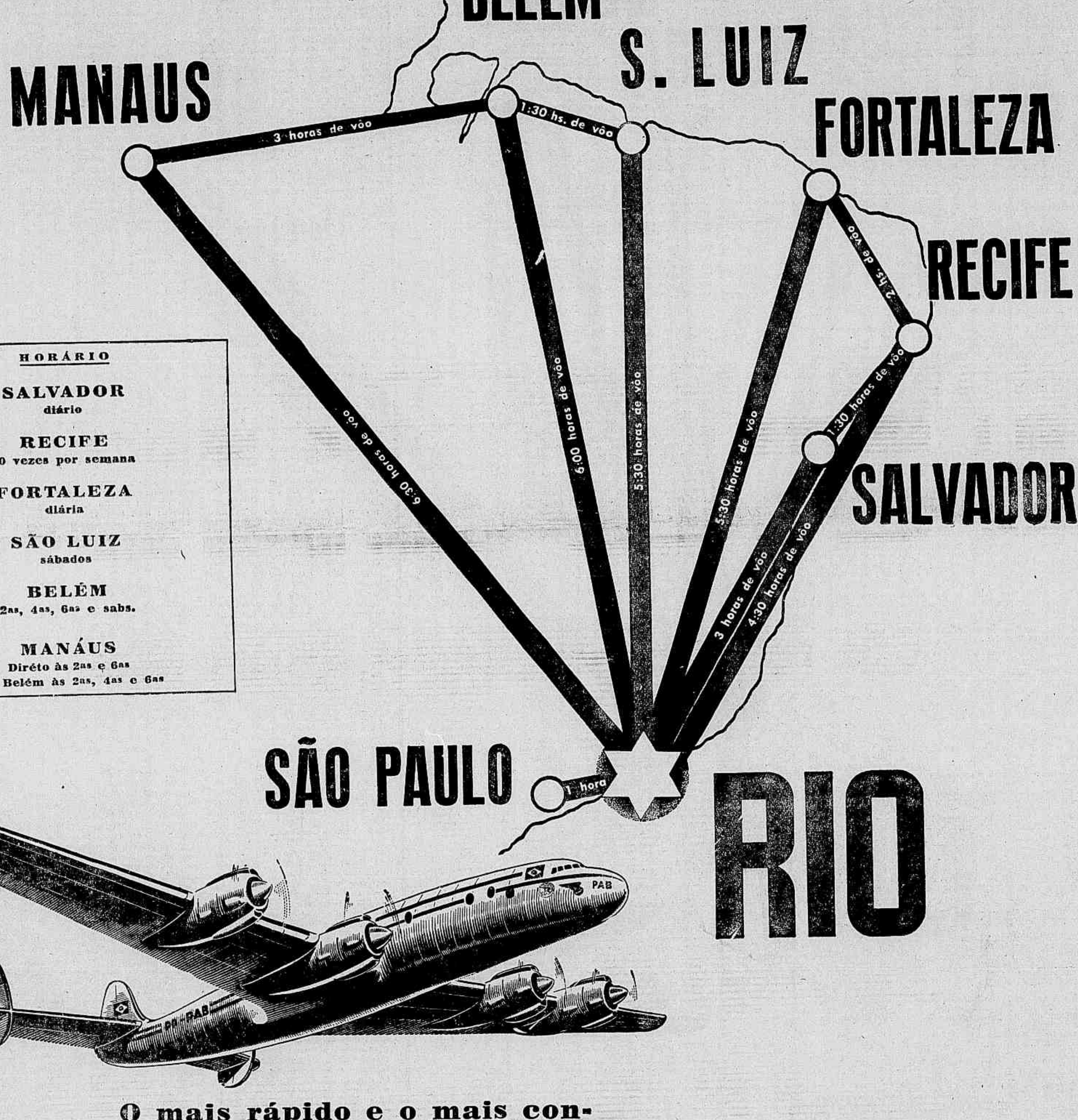
2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca
UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVIII — N. 8.385 RIO DE JANEIRO, 13 DE NOVEMBRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

vôos diretos em **CONSTELLATION**



HORÁRIO

SALVADOR
diário

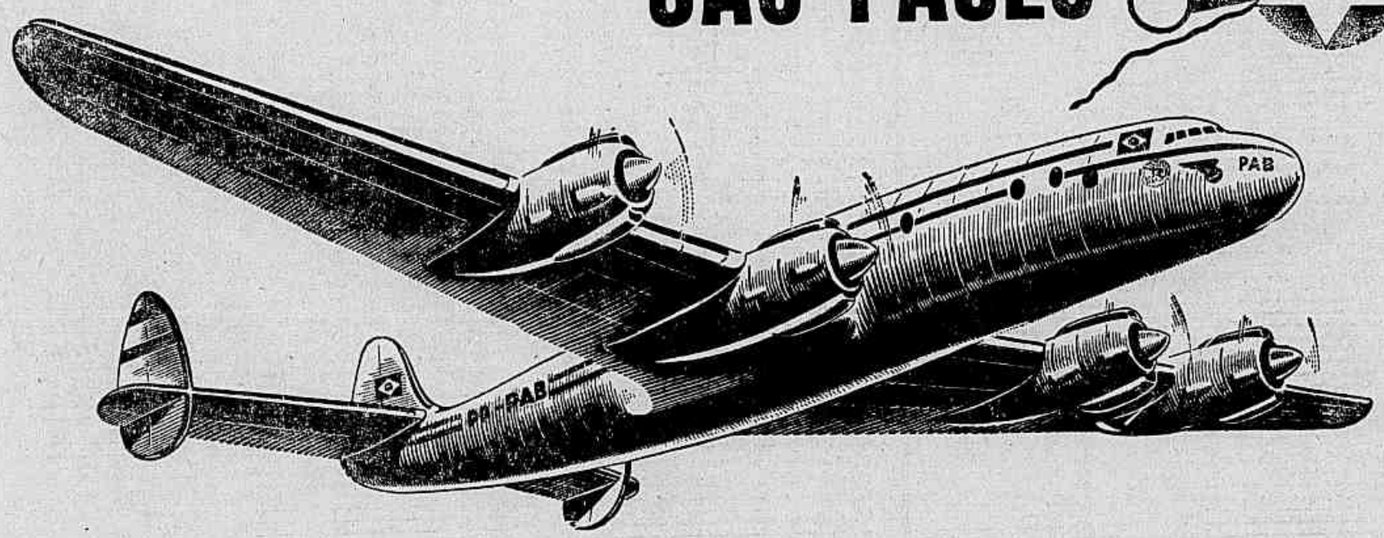
RECIFE
10 vezes por semana

FORTALEZA
diária

SÃO LUIZ
sábados

BELÉM
2as, 4as, 6as e sabs.

MANÁUS
Diréto às 2as e 6as
Via Belém às 2as, 4as e 6as



O mais rápido e o mais confortável avião, em serviço nas linhas internas do Brasil

PANAIR DO BRASIL

PANAIR

LETRAS E ARTES

BERÔ-REKAN

(A Carlos Drummond de Andrade)
"um pouco abaixo dos negros
e um pouco acima dos macacos"...
(Bartolomé de las Casas)
1474 — 1566

— Só se era a bobina virgem
a virgem do Roncador...
E a serra estava tão longe!...
Havia era meia dúzia de cineastas de porre.
Sem contar a bailarina
nem a tia e a Vanjorí.
Em suma: era um piquenique
de tori com tori-ni.

Chegaram no PGV em avião militar.
Rodaram filmes (Por que? Será preciso contar?)
distribuíram dinheiro (compraram tudo o que havia)
beberam muito e... comeram,
entre si mesmos, com índios,
fizeram o que quiseram...
Dois quase se fuzilaram com armas que haviam trazido.
Depois de um mês, revoaram,
pois eram civilizados.
E aos pobres índios, coitados!
aos índios que os cortejaram
deixaram bem mais coitados.

E fui eu quem deu o barro
que serviu a Uánádiqui
nos seus Hritxoó sentados
com poses de Vanjorí.

Ironia em terracota para os museus dos tori.

• • •

Tahiti ó Tahiti
país sem limite
sonhei-te e perdi-te
que é um mundo isto aqui
Rompi com Papeete
Gaughin gaughinite
Sofri com o desquite de Uánádiqui.
O diabo da índia mudou de marido
e agora, ó
nem pensa em fazer Hritxoó.
— Uérret-kire-uçá-tetíre! (Amor!)

• • •

Os remos me dizem:

Beê
Berô
Berô-Rekan
Uárrá-Rekan Uárá-Berô
Amobe-biú-i-kre?
Deobô-ruakre?
Deobô-ruakre Berô-Rekan?

• • •

Um dia, alguém me explicou:

— Eu não vim a procura do ouro dos Martírios.
Nem desejo viver a custa dos pobres bugres,
negociar com os terrenos e com a vida dos bugres,
tomar as mulheres e os filhos de aflitos bugres,
enganá-los na venda de castanhas e peles
sob o pretexto de que o Govêrno paga pouco aos funcionários
para proteger os bugres em vez de pervertê-los.
Não me interessa parar rodeio de Calapalos, Camaiurás, Jurunas,
enclausurando-os como gado, à moda norte-americana,
em reservas escusas ou laboratórios marxistas.
Não! Eu não quero o misterioso Parque Indígena do Xingu,
que seria um verdadeiro Estado indevassável dentro do Estado,
porque eu não procuro o ouro das cabeceiras dos rios,
não quero a exploração nem a prostituição dos índios,
não quero dirigir museus, nem panelinhas, nem latifúndios,
nem rotas aéreas, nem expedições pseudo-científicas,
nem banhos-surubas com índias, nem negociatas com terras,
nem os muitos milhões que o Povo paga por ano
para os seus servidores que fingem tomar conta dos índios,
nem os vinte contos que a Educação e Cultura dá de esmola
aos missionários das selvas para manterem escolas
onde ninguém mais quer ir.

Não quero que batizem com o meu nome as aldeias silvícolas,
nem quero me divertir, nem quero me enriquecer a custa dos que
são tapeados, perseguidos, furtados, ignorados, banidos, caçados,
por seringueiros, castanheiros, protetores, mercadores, garimpeiros,
aventureiros que andam no mato e nas grandes cidades
destruindo o que há de mais puro e de mais brasileiro,
ó Araguáia!

Vim apenas para ouvir a intraduzível palavra mágica
que as índias ceramistas pronunciam quando levam ao fogo o barro,
êsse barro que os seus dedos moldaram com tanto amor.
Não seria êsse vocábulo
uma reminiscência do sôpro que foi dado no Sexto Dia
e que animou Adão?...

• • •

Eu deixo que digam, que expliquem, que cantem...

"Museu do Índio Enganado.
Muita esperteza tori
e o barro — o Sú-ú — moldado
nas palmas de Uánádiqui.

O funcio ceramizado
à quinta potência, aqui,
é o Tiuré-Hene encarnado
no professor de Tupi.

Chora o Araguáia assombrado
com as artes do SPI
no barro humano escanchado
na ilharga de Uánádiqui".

Brasil! Meu torrão queimado!
Meu Hritxóó! Uá-Nadi!

— Idjéjé!.

• • •

Fantasmas das corrutelas...
Caboclos de São José...
Carajás de Mato Verde
cheios de blenorragia
como os de Santa Isabel:
ainda sois muito felizes!

No Pôsto Heliosa Tôrres
é um guarda do Serviço
quem saqueia os cemitérios
dos índios (que êle protege)
em busca de tembetás
para os colecionadores.

Na Aldeia Tapirapé
até Mister Carlos Wagley
deixou um descendentezinho:
o indiozinho "Dr. Carlos"
afogado aos oito anos
No Rio Tapirapé...

• • •

Os índios — bom Deus! — os índios
se amparam nos missionários:
— Uarrá, teé Bedeon? (— Papai, você me dá uma calça?)
— Biurasá Manacre Aun-ufre. (— Venha buscá-la amanhã).
— Khaí Hrossáre Cônre? (— Você não está metendo, não?)

• • •

E os garimpeiros, então!...
Nos vocabulários
faíscam palavras das lavras do Inan. Vejamos algumas:
"Beijo na bôca: Ururú-ú-luó-luçá"
"Convite à cópula: Manacre-aruíne"
"Tapa-vulva: Ué-tana"
E outras 'belezas" assim: Tú-ú-idí-ré-á,
Tú-úidiété, É-no-on-ú-orú, Diadomá-bódó, A-uké-rrétí, Sêró,
I-bóre,Odennâ-ibocé, Ué-ló-té...

Tudo isso está no livro "Os Carajás", publicação n. 104 do Ministério da Agricultura, Conselho Nacional de Proteção aos Índios, impresso pela Imprensa Nacional em 1947, e premiado no mesmo ano pela Academia Brasileira de Letras com o "Prêmio João Ribeiro" (Filologia, Etnografia e Folclore)!

Agora, palavras colhidas
por Frei Luís Palha, no "Ensaio de Gramática e Vocabulário da língua Kaarjá", 1942:

Corpo: Uá teké (Minha roupa)
Ouro: Omati tâmára (Ferro amarelo)
Ano: Uer'a sorodire (Uma sêca)
A tarde: Tsioru (Morreu o sol)
Veneno: Rebuna ni (Parecido com a morte)
Chapéu: Tori ra (Cabeça de branco)
Neto: Uá rióre riore (Meu pequenininho)
Genro: Uá riore lebo (Meu pequeno prêto)
Nora: Uá riorese iúra (Minha branca pequenina)
Folhas: Uoru rade (Os cabelos da árvore)
Garrafa: Uueru ijubercie renâ (Casinha da cachaça)
Guarda-chuva: Tekréra deti (Asas de morcêgo)
Retrato: Teé tarasana (Pele que foi tirada)
Aprendiz de feiticeiro: Ré ri tâmára (Feiticeiro pálido, ainda fraquinho)
Comparem os livros, a ciência, a linguagem...

• • •

Pulsa pulsa coração da Terra-Mãe
Uá-Nadi!
Que eu sinta enxertada à fala do teu grande coração
a fala-oração que expulsa o Aluboí claro
o sangue da fluviatil Santana
nesta aorta araguaiana que rege o teu corpo inteiro
Uá-Nadi!
Tainá-Rekan
grande estrêla
ó Pátria ó Mãe
Musa Eterna
fazei a fusão das línguas
do Português e do Inan.

Tudo é Musa tudo é Sexo e a prova disto
é que o próprio Deus tem sexo
e aos homens também deu sexo
Uá-Nadi!
Então, por que negá-lo à sobremesa
de um banquete de núpcias
— nesta boda de um Rio com a Terra —
Uá-Nadi?
A sobremesa eu disse. Há algo mais dôce
do que a cerâmica de Uánádiqui?
Tanagras? Qual tanagras! Qual chineses!
Picasso que supere um Hritxó-ó
Uá-Nadi.

• • •

Nascido no Altiplano dos Mistérios
Latitude 18° 00' Sul
Longitude 53° 04' 10" Oeste
artéria de um Sagrado Coração,
o ouro que desprezo fêz impérios
e as garças que namoro vem e vão
morenas, da-cabeça-prêta, brancas
trazendo a terra do seu berço ao seio
Terras do meio! — sou, todo eu, sertão!
Sou pura vida embora beba o Mortes
ó cristalinas mortes de aluvião
que me clareias as águas mansas puras
que ao Tocantins recebem e conduzem.
Sou o Grande-Rio, sou o Berô-Rekan
de cujo barro dos barrancos brancos
Uánádiqui modela os Hritxó-ó.
Ancas sem braços (quem vos fêz tão fêmeas?)
gêmeas mamelas — Terra! Minha Terra! —
berra em cachoeiras, meu cantante chão!
Eu te amo em mil quilômetros de praias
ó índia
ó fêmea
ó fada
ó ceramista!

De tudo estás ausente
A flôr não canta
O pássaro não cheira
O céu não pinta
E a noite onipresente me acalanta
negra e pantomimeira qual Matinta
retinta como a capa de um demônio
ó flor remeira ó passarinho ó planta
faminta está minha alma e o amor que sonho
és tú, Bidí, Bidí Manacre! Uánadiqui!

• • •

A Terra é a mão
o pai sou eu
e o barro é o filho.
E quem os fêz a todos três foi
Kanáxiwue.

A Kanáxiwue, pois, nossa homenagem
por ter criado o barro, de moldagem.
Porém a quem moldou o barro amado
a quem lhe deu seu sôpro e seu cuidado
a quem o fêz humano e à semelhança
da sua própria essência de criança
à fêmea-artista-criadora abri
meus flúvios braços: Minha Uánadiqui!
Uánádiqui, genial, Uánádiqui,
ó ceramista, eu vi teu Hritxó-ó.
Tenha eu mais fôrça — gritarei daqui
a tôda abrava raça Karajá:
— Como êstes ninguém fêz jamais melhores,
nem mesmo a grande artista Berixá!
Melhor que tôdas és, Uánádiqui.
Melhor que tôdas tu sentiste a vida
e a vida é um beija-flor de penas verdes
que some ao pôr-do-sol, Uánádiqui.

• • •

Nadi Uerrê Aun-!-tetire
Mãe das Flechas Formosíssima
toma conta dos meus índios
dos teus pobres filhos índios
que se extinguem.
Dai-lhes roupas, cobertores
para as noites más e frias.
Dai-lhes machados, facões,
enxadas para os roçados,
e alguém que os oriente e anime
nas suas manufaturas
de fibras, madeira e barro.
Todos acham que são lindas
as penas que êles empregam
nos seus adornos de festa;
mas das penas que carregam
— doença, miséria, angústia —
ái, desta espécie de penas
quem se lembra?
Dai-lhes remédios e escolas
para que possam ao menos
concorrer com os invasores
das suas terras e aldeias.
Maria, boa Mãe do Pai
que mora na Tenda da Chuva,
falai por nós — incompreendidos —
agora
e no sol do nosso fim.
Ram!

Paulo Gomide

(Mês das Missões).
Outubro, 1955.

Jules Roy, escritor clássico

Jean-Claude Ibert

No **"Journal d'un Poète"**, Alfred de Vigny acentuava: "O sentimento de abnegação no dever e a obediência são mais belos do que o sentimento de liberdade plena, que é egoista, orgulhosa e selvagem. O sentimento da disciplina é mais humilde, mais cristão". Parece que Jules Roy retomou essa opinião: tôda a sua obra leva a acreditá-lo, pois uma das virtudes que êsse escritor exalta com mais convicção é o respeito à obediência que nos é imposta quando é a mesma fruto de uma escolha livremente consentida.

Aviador, homem de ação, Jules Roy conseguiu seus primeiros sucessos literários com seu romance **"La Vallée Heureuse"**, onde traça a epopéia de uma dessas esquadrilhas de bombardeiros franceses que se constituiram na Inglaterra, durante a última guerra. Nele evoca o drama cotidiano que se desenrola no interior dêsses aviões conduzidos por equipagens que cumpriam suas missões com a vontade de não ceder ao horror de bombardear sua própria pátria. Êsses homens eram lúcidos: sabiam que sua vida não tinha sentido senão em função do objetivo a atingir e que êsse próprio sentido só tinha valor porque estavam dispostos a sacrificar-lhe sua vida; mas, apesar dessa paixão de renúncia que os animava, se perguntava se sua existência não era um absurdo, se, além da luta que empreendiam, não havia uma verdade que pudesse situar o homem em face de seu destino. A essas perguntas, o soldado responde por uma sumbissão total ao que concebe como sendo seu dever; e Jules Roy, através dos personagens que descreve, não deixa de nos esclarecer sôbre o problema do serviço e da grandeza militares. E' igualmente êsse problema que tratou com muita dignidade e nobreza de espírito em um ensalo intitulado **"Le Métier des Armes"**. Jules Roy é partidário da moral da fidelidade e da honra; ama essa fraternidade viril, essa companhia guerreira que permite aos homens elevarem-se acima de si próprios. Certamente é durante os períodos de guerra que essa fraternidade toma forma mais espontâneamente, mas ela existe também em tempo de paz, quando há homens que partilham as mesmas aspirações ou que exercem um ofício em que o esfôrço individual deve levar ao êxito de uma ação coletiva. Jules Roy nos forneceu o mais convincente testemunho dessa afirmação em sua peça **"Les Cyclones"**, onde apresenta êsse problema: temos o direito de sacrificar a vida de alguns homens para assegurar a vitória de um progresso técnico? Trata-se de pilotos que experimentam um novo modêlo de avião supersônico realmente revolucionário. Os ensaios são mortais mas um dos oficiais descobre a causa dos acidentes que ocorrem durante o vôo; não são êles imputáveis à máquina mas sim aos pilotos que, jovens, não respeitam os conselhos que lhes são dados. Em seu último romance, **"La Femme Infidèle"**, Jules Roy, sempre dedicado a descrever a dura existência dos pilotos, nos faz penetrar no âmago de um drama sempre pungente: alguns aviadores são encarregados de anunciar à espôsa de um de seus camaradas a morte de seu marido, morto em um acidente. Essa mulher, pouco respeitadora da fidelidade conjugal, percebe bruscamente que amava profundamente seu marido e se sente responsável por sua morte. E' essa talvez a melhor obra do escritor, porque nela não mais pinta caracteres excepcionais: esforçou-se, ao contrário, em analisar os sentimentos dos seres que não escapam à mediocridade da vida cotidiana.

Êmulo de Saint-Exupéry, Jules Roy surge como um dos continuadores mais significativos das tendências seguidas pelos grandes moralistas da literatura francesa. (SII)

Damião

Conto de Breno Accioly

Tocam violão na beira da lagoa e Damião me conta. Se estivessem cantando, apesar da noite escura, eu reconheceria os farristas pelas vozes, mas êles só sabem tocar dedilhando de manso nas cordas afinadas, enquanto Damião vai me contando uma história à princípio sem graça, insossa invenção sua, inventada no momento. Não gosto de ouvir mentiras repetidas. De tanto ouví-las quando mando chamar Damião, êle já sabe, tem que me contar coisa nova, história que eu nunca escutei de sua bôca. Não me imaginem um rapaz nem uma criança que somente adormecesse com os ouvidos cheios de música e com o olfato enjoado pelos doces do mundo das fadas. Sou um fazendeiro. A mulher que vive comigo está lá dentro lendo os jornais de Maceió e antes das nove horas eu não a chamarei; falta pouco para o relógio tocar e a imaginação de Damião nesta noite é excelente. Nunca a interrompo. Mesmo quando ela claudica deixo que ela se avulte, cresça e se desembeste por si mesma; afundado na rêde eu sempre permaneço calado até o negro dar por finda a invenção triturada, desenxabida ou imprevista como a de agora. Às vezes a mulher que vive comigo me recrimina, diz-me que eu fui avaro, dei pouco, gorjeta magra ao negro de pés enormes. Quando isso acontece Matilde deveria estar à janela, sem que eu a visse também deveria estar escutando sem dizer nada às potocas de Damião que imagina sem gesticular. Não é sempre que mando chamar êsse negro de língua fácil. Dias inteiros eu não o vejo e quando o procuro sempre êle está tangendo os gansos, dois enormes gansos prêtos que deixam a lagoa para andar pela grama grasnando e ruflando indiferentes a vara cansada que a mão esquerda de Damião segura. Não serve, a nenhum serviço Damião se adapta; não resmunga nem torce a cara, se o capataz o manda consertar uma cêrca, capinar uma quadra ou amolar facões. Obedece sabendo que jamais fará direito o que lhe pedem e se eu me decidisse pela opinião alheia Damião estaria passando fome, porque eu desconheço qualquer pessoa em todo município de Santana do Ipanema que quizesse um empregado só para tanger um casal de gansos e escutá-lo mentir, mentir de cócoras na varanda silenciosa do patrão desiludido durante noites encapuçadas. Desafrontei-o quando o taxaram de macumbeiro, ao capataz dei carta branca e um chicote para açoitar o encrenqueiro que andou espalhando sermos nós, tanto eu como Damião, espíritas. Fôsse difamar a mãe dêle, não a mim que somente acredito em Deus; e deixasse a minha fazenda, mesmo assim, de costas abertas pelos talhos do relho. Fôsse se queixar a quem quizesse, eu tinha testemunhas, além de uma denúncia contra êle, de estar incutindo nos trabalhadores analfabetos o pavor e a inveja. Felizmente, o mêdo das assombrações desapareceu, mas ainda hoje sentem inveja do negro que ganha por mês além das gorjetas, quando me conta histórias e cuida dos gansos porque quer.

Matilde estava na janela, quando a chamei depois de escutar as pancadas do relógio, soube que o chá já estava coado e sem lembrá-la fui sabendo das novidades trazidas pelas manchetes do matutino.

Tôdas às noites a memória de Matilde resume o jornal que eu vejo de longe jogado numa cadeira como um enorme telegrama.

Às vezes quando volto cansado das plantações eu atravesso o copiar, feições carregadas, um bezerro morreu atolado, Matilde respeita o meu mau-humor e finge tão bem que embora eu esteja prevenido e saiba de suas artimanhas, chego a crer que ela está ocupada, uma arrumação de última hora a prende bem distante de mim.

Mas se eu a chamo ela não se demora a aparecer, a aparecer sempre com um sorriso, que mostra o brigde de ouro, feito pelo dr. Osvaldo a mando meu, depois que a conheci num sobrado de Jaraguá, banguela, sem querer falar, com vergonha. Na véspera haviam-lhe quebrado os incisivos inferiores, brutalmente espancando-lhe os ombros, onde equimoses eram enormes fixas nódoas.

A tarde era de fevereiro e o vento varria a rua como se em Maceió não houvesse Prefeitura nem garis. Vento vindo do mar com fôrça de ondas se quebrando com estrondo. Vento que fêz o que quiz com os meus cabelos, despenteda crista de rapina quando eu passei por um espêlho, lá no corredor, antes de entrar no primeiro quarto de porta entreaberta. Matilde pensou, que eu fôsse o outro, o outro que já houvesse escutado à porta em vaivens repetidos, batendo no umbral caruncho à mercê das lufadas. O silêncio do quarto era o de sombras mortas. Debruços, espichada de enviez no colchão, Matilde escutando meus sapatos ranger o assoalho sujo e queimado por pontas de cigarro, disse-me que não estava dormindo e queria as injeções. Esperava pelo outro que nunca mais lhe viu os beiços entumecidos e roxos, pensava que eu era o outro, sim, o outro que esquecera num prego de parede o seu chapéu ordinário. Eu continuava vendo as pernas da mulher que me pedira a caixa de injeções. Pernas de bailarina em repouso, carne tôda ela enxuta e branca que a combinação deixava aparecer depois de cobrir as coxas e costas inertes. Os pés encardidos como se houvessem acabado de andar pelo quarto e descansassem no colchão de lençol amarrotado. Já me dispunha a abandonar o quarto, a procurar noutro cômodo outra mulher que não estivesse doente, quando Matilde se virou e olhou-me. Espantado fiquei eu, eu que me disiludira por tantas vezes depois de ter visto prostitutas feias, mesmo horrendas, mas de pernas bonitas, via um rosto sem pintura mostrando-me os seus olhos pardos, olhos mastigados pelos bofetões do caften, que amassou seu nariz de perfil arrebitado.

Os cabelos jogados para trás deixavam o suor da testa empapar-lhe as sobrancelhas tratadas. Os peitos quietos na combinação suada.

Matilde era uma bela mulher surrada e nunca mais eu a pude ver tão maltratada e sedutora como naquela tarde enxuta mas cheia de ventos, quando a conheci banguela e chorosa depois de contar-me a sua perdição.

Habituara-se a apanhar e a dar ao gigolô o que ganhava dos homens do comércio daquela rua sem família. Apanhava sempre, todos os dias levava murros nas costas frágeis, todavia sempre seus dentes ficavam incólumes, nunca era atingida pelos sôcos sua bôca carnuda e lavada com gargarejos. Matilde começava a confiar em mim e respondendo-me com a bôca descoberta, suas mãos torciam o lenço encharcado com desespêro; e aquelas mesmas mãos que antes tentavam estancar a hemorragia com o pano rubro de nódoas, terminaram sendo atagadas por mim. A tarde se escurecia quando nos levantamos. Nuvens carrancudas se arrastavam e todo o céu era uma raivoso cinzento que nenhuma ventania poderia aplacar, fender. Matilde mais uma vez se enroscava em mim e eu aos cochichos dizia-lhe:

— "Que apareça o seu gigolô!" — E incontinenti apalpava o revólver que empretecia o coldre e pesava sôbre o meu fígado.

Não voltei à fazenda; naquela noite de madrugada comprida eu fiquei naquele quarto, úmidas paredes sem fôrro, telhas à vista quando na cama desengonçada eu imaginava como seria a vida de Matilde numa fazenda. se ela, Matilde, chegaria a acostumar-se com a tranquilidade e fartura, limpeza e silêncio da casa onde eu morava. Casa de fazendeiro que não devia. casa enorme para uma única pessoa, eu, somente eu que nunca havia me formado em coisa alguma e detestava discursos quaisquer, fôssem êles de boa ou má retórica. Se Matilde gostaria de meus hábitos simples, se ela não iria estranhar a quietude, achar ruim o relógio de horas quietas, nunca monótonas para mim.

E Matilde dormia, apesar do forrobodó do salão Matilde repousava num sono agitado Seus pesadelos não me alarmavam; natural uma pessoa maltratada sonhasse aos pedaços, sofresse enquanto dormisse, colorisse seus sonhos. De cuecas eu bebia whiskey e pensava, pensava muito em mim; na minha solidão de homem rico eu via a minha felicidade e se não fôsse a distância, o tempo gasto em viagens sucessivas para apanhar mulher eu não teria sequer pensado em levar Matilde, botar na minha casa uma prostituta para me satisfazer e aos estranhos apresentá-la como minha mulher, transviada filha de família sob a minha proteção.

No salão os tangos se sucediam quando gente que se embebedava com vermute. Incansável a vitrola automática de discos enormes, às vezes me alheando dos pensamentos repetidos quando um saxofone rasgava a surdina melódica de um blue.

Eu charutava como todo fazendeiro que se preza, e aguardando o amanhecer eu continuava bebendo, bebendo sem pressa, aos poucos, goles pequenos de whiskey gelado porque uma isônia me visitaria se eu me dispusesse a dormir naquela cama de colchão remendado.

Uma semana depois Matilde mastigava com o brigde de ouro que eu mandei dr. Osvaldo fazer. Mastigava a meu lado, vendo pelas janelas abertas da sala de jantar o verde de planícies aprisionando o gado leiteiro, de raça, arrobas sem berne ruminando durante o primeiro almôço de Matilde. Eu quiz que ela viesse logo. Queria observá-lá, de perto acompanhar-lhe as reações e possivelmente notar-lhe angústia nos olhos nas vésperas de carnaval, vê-la chorando e chorando deixá-la saudosa quando voltasse sozinho a Maceió para os bailes da Fenix. Havia-lhe exposto condições irrefutáveis. Teria tudo, tudo o que nunca tivera e o que pudesse uma pessoa normal imaginar, todavia a fazenda seria o seu mundo.

Dar-lhe-ia um alazão galopeador e meu seria o lago onde eu também mergulharia para trazer do fundo punhados de limo se esborrando por entre meus dedos como pôlpa cinzenta de jenipapo maduro.

E Matilde veio. Veio para não sair de casa; deixar-se ver somente quando eu me encontro na varanda; Matilde sempre na sala de jantar se balançando na cadeira de vime quando não escuta rádio, faz ponto cheio no cretone de colchas enormes ou fica soletrando algo alto páginas de romances sem importância.

Não quizera o culote e viu o cavalo com os arreios de prata, amarrado num mourão, sem se perturbar.

Não tinha mêdo de segurar rédeas, mas iria conhecer a fazenda comigo, conhecê-la aos poucos, a meu lado, conhecê-la como eu a revia, sempre a pé, caminhando léguas batidas manhãs inteiras, na hora do almôço um empregado trazendo o alforge, aberto debaixo de uma caraibeira onde eu fumava o charuto do almôço. Aguentaria o rojão Não a forçasse a galopar nas patas de um cavalo inteiro.

E faz meses, creio que oito, Matilde se avermelha a bôca somente para mim, pois quando chega gente de Maceió, a mulher que vive comigo desaparece, a contra-gôsto meu fica na cozinha ou se tranca no quarto fechando também a janela como se eu a estivesse punindo Compreendo Matilde queira somente se embelezar para mim, só aparecer pintada e cheirando para o homem que vem lhe dando tudo durante todo êsse tempo. E quando me encontro sozinho, às vezes chego a rir do escrúpulo dessa mulher que já foi de todos.

Nem a Damião ela dirige a palavra, a nenhum homem a não ser eu ela interroga desde que chegou aqui. A todos cumprimenta descolando os lábios e inclinando de leve a cabeça, só de leve, como se estivesse com vergonha de rever os seus pés de dedos enormes. Teme intimidades? Não sei.

A princípio supus fôsse o retraimento de Matilde topinção, temesse ser enxotada, ficar desabrigada depois de uma desavença entre nós e ter que voltar para o sobrado de Jaraguá. Por isso se acautelasse, não quisesse conversa senão comigo que estava surprêso com o seu procedimento e começava a habituar-se com os seus modos discretos. Dissera-lhe não querer filhos e ainda não fui importunado com a desagradável notícia de vir algum dia a ser pai. Em nada Matilde me molesta e os seus dezoito anos me satisfazem com a sua carne sempre cheirando a sabão que lavasse, lavasse bem seu corpo, agora, roliço.

E não sei se é devido ao verão ou ao trabalho que me esfalfa neste dias quentes, mas agora eu não sinto mais vontade de rever Maceió, nem de trair Matilde, traí-la andando com outras como era costume meu até ao terceiro mês de nossa vida em comum.

Não disse nem direi à Matilde que a carta da semana passada é uma denúncia, conta-me a sua vida como se eu estivesse desconfiado e tivesse pago a alguém para desencavar os seus êrros, dizer-me tudo de sua passada existência porca. Guardei no cofre a carta de uma única fôlha de papel; carta de quem sabe dizer as coisas sem estragar palavras, carta assinada pelo seu marido, assim êle o diz; carta que eu não sei de cor embora o seu conteúdo esteja desde ontem à minha memória, embaralhado e espêsso remoendo e estragando a calma de meus pensamentos. Carta assinada, carta sem falhas, com o endereço do remetente e tudo, selada e registrada, lida apenas uma vez. Confesso o chôro que me adoeceu os olhos. Confesso ainda a minha desventura acreditando na Matilde que largou o marido, deixou o bodegueiro de Águas Belas para nunca mais voltar àquele município de Pernambuco aonde um homem ficou desacreditado, visto como um impotente, apontado como um côrno. Matilde fugindo com um fazendeiro de Ilhéus, indo furnicar com êle debaixo dos cacaueiros quando não se entregava, também, aos três filhos adolescentes do sedutor, que sabia de tudo e achava direito tôda aquela safadeza. Depois, o esgotamento de Matilde, a fuga de Matilde que terminou numa rua de Maceió para não morrer golfando sangue, tísica de tanto se entregar aos quatro sujeitos. E o marido a esclarecer-me: não a queria de volta, somente me avisava, me punha a par de tudo por ter sabido que eu tratava bem a sua mulher, dava tudo a Matilde e Matilde só gostava de homem ruim, espancador.

E junto com a carta o bilhete que lhe deixou Matilde antes de se assentar na boléia do carro do fazendeiro tarado, pai de três filhos doidos.

O correio dessa carta chegou na quarta-feira da semana passada e naquela mesma noite eu mandei o meu capataz a Águas Belas, voltasse logo se o bodegueiro houvesse dito a verdade; queria ter certeza, mais uma vez desejava ser injusto mas uma descarada à minha fazenda, vivendo comigo com silêncios de víbora só sendo liquidada. Por isso fôsse logo. E eu conheço o meu capataz. Não foi essa a primeira vez que êle me disse adeus antes de investigar, esclarecer situações antevendo tranquilamente para o meu caráter de solitário que nunca precisou mentir e vive regalado devido aos olhos dágua das minhas trinta léguas de terra. Isso aqui é sertão e caatinga não foi feita para os dúbios Eu conheço muito bem o meu capataz e êle ainda não voltou. Por isso eu mandei chamar Damião e agora ainda tocam na beira da lagoa como se fôsse hoje noite de festa. Para quem não sabe de nada a incomum escuridão desta noite nem uma toada sugeria, mas mesmo sendo de breu, noite amortalhada, eu dei cachaça para quem quisesse dedilhar, fazer o violão gemer e decantar, enquanto eu estivesse na rêde do copiar escutando uma história do negro Damião. Eu conheço muito bem o meu capataz e quando êle não retorna à fazenda, fica como agora, não sei por onde, uns dias sem me ver depois que eu o mandei investigar uma intriga e desmascarar um infame, já sei: houve um assassinato. êle matou mais um.

Nessas ocasiões meu capataz nunca volta antes de uma semana. É praxe sua assistir a primeira missa do defunto; assistí-la contrito, com os olhos encarnados. — Êle mesmo me disse isso.

Matilde não sabe de nada, desconhece a morte do seu pretenso marido. E eu continuo simulando, persistindo em ignorar, aparentemente desconhecer essas atrapalhadas, que me induzem a escutar o negro Damião mentir quando o meu capataz faz viagem como a de agora.

LETRAS E ARTES

O Chalaça, agente do Correio Brasiliense

Mecenas Dourado

Em 1821 D. José Luís de Sousa, o futuro Conde de Vila Real, ministro português na Inglaterra, passando em revista as diversas providências, que foram tomadas, tôdas em vão, contra o *Correio Brasiliense*, confessa: "Não se podendo, pois, impedir a publicação de tais escritos, restaria o coibir quanto fôsse possível a circulação dêles nos domínios portugueses. A proibição por editais naqueles domínios e a de não serem levados nos paquetes, bem que se tem visto que só servem de aguçar a curiosidade de os lêr, e os jornais, apesar das proibições, sempre foram para o Brasil, e *algumas vezes entregues a pessoas, que se não deveriam encarregar de tal comissão*" (O grifo é nosso). Ao dizer isto, no ofício que enviava a Tomás Antônio de Vila Nova Portugal, o ministro português em Londres estava a par do que se passava no Brasil em relação ao *Correio Brasiliense*. De fato, desde 1813 o doutor Heliodoro Jacinto Carneiro mantinha correspondência com Francisco Gomes da Silva, o Chalaça, criado particular de S. A. R. D. Pedro, bem como com o Intendente Geral de Polícia, Paulo Fernandes Viana, sôbre os negócios do jornal de Hipólito. Desta correspondência conhecemos apenas cinco cartas do doutor Heliodoro para Francisco Gomes da Silva, e uma para o Intendente Geral de Polícia, assim como o rascunho de uma resposta do Chalaça, do próprio punho, sem data, nem assinatura. É evidente que o total destas sete cartas que temos, é parte diminuta de uma correspondência que se verificou durante vários anos, até 1821.

Em 1812 o dr. Heliodoro, vindo de Londres, esteve no Rio, quando conseguiu que D. João e D. Maria Teresa fôssem padrinhos de batismo da filha que tivera com Luiza de Oyenhausen. Essa viagem, entretanto, foi para tratar de assuntos concernentes ao *Correio Brasiliense*, pedindo a D. João o auxílio político e financeiro para o jornal, o que conseguiu.

Ao regressar a Londres, onde chegou em maio, escreveu a primeira carta a Francisco Gomes da Silva, que morava na Rua Direita, na qual diz: "Para provar que os incômodos por que tenho passado me não têm feito esquecer nem de suas encomendas nem de seu nome, basta que a esta hora tenha recebido os números 60, 61 e 62 do *Correio Brasiliense*, isto é, desde maio, mês em que cheguei à Inglaterra e os números de 1812; e parte de 1813 agora vão (*sic*) pelo navio *Fênix Triunfante* dirigidos ao sr. Manuel Bernardes da Veiga na Rua do Ouvidor a quem poderá dar o importe de 28.000, compreendendo este ano de subscrição".

A carta posterior já é de 9 de janeiro de 1815, o que deixa entender que nêsse intervalo se continuou a correspondência para nós mutilada. Nessa altura, já os assinantes do *Correio*, no Rio, eram em número de 24. Assim, pois, escreve o dr. Heliodoro naquela carta de janeiro: "Como tenho sido mal compreendido por ter sido muito exato, e como o redator do *Correio Brasiliense*" não quer perder nada e portanto sou obrigado em pagar-lhe ano e meio das 24 subscrições do *Correio Brasiliense*, que para aí tenho remetido, por isso não me exponho a perder mais; o mês de novembro assim foi pelo navio "Princesa Carlota", apesar de ser já mais um mês além dos 18 – portanto queira procurá-los ao armazém e queira fazer distribuí-los. Se quiser continuar a subscrever queira avisar-me e ao mesmo tempo mandar sempre adiantado seis meses, pois é como o redator é pago".

Manuel Bernardes da Veiga para quem iam, a princípio, os números do *Correio Brasiliense* a fim de serem distribuídos aos assinantes, não desempenhou a contento a comissão. Em carta de cuja existência sabemos pela resposta, em rascunho, de Gomes da Silva, Heliodoro mandou cobrar do mesmo Manuel Bernardes a importância devida das assinaturas do jornal. Dando conta da incumbência, Gomes da Silva respondeu, explicando que depois de procurar por seis dias consecutivos a Manuel Bernardes, conseguiu falar-lhe. As explicações que êste deu foram confusas, acabando por queixar-se do dr. Heliodoro a quem não entendia, dizia êle, pois lhe havia escrito e não recebera resposta. "... Disse-me também, continua o Chalaça, que tinha mandado procurar a bordo de 4 ou 5 paquetes os *Correios* e que lá não havia e que cada vez lhe tinha custado quatro mil réis e que V. Me. fazia estas coisas no ar...".

Afinal, Gomes da Silva se encarregou de verificar na Alfândega o paradeiro do caixote que continha os números do *Correio Brasilieuse*. Encontrou-o e avisou a Manuel Bernardes, que, obtivera licença do desembargo do Paço para retirar o jornal. O caixote estava arrombado e atado com uma corda. "... foi aberto e desatado na casa de Manuel Bernardes, mas não diante de mim", esclareceu o avisado Chalaça, "quando cheguei já tudo se tinha tirado de dentro...". Nêsse caixote havia "... dois livros do *Correio*, um de seis meses de 1810, outro de seis, de 1811, e dois folhetos do *Correio* desde janeiro de 1812 até dezembro, e desde janeiro de 1813 os quais entendi (em consequência de sua carta que recebi pelo "Fênix Triunfante") me pertenciam com os quais fiquei..."

Desta prática com o ex-comissário do *Correio Brasiliense*, Gomes da Silva concluiu: "... finalmente eu não entendo Manuel Bernardes, nunca tive negócios com êle, porém disseram-me que é muito velhaco e mentiroso". Agora tratando dos próprios interêsses, prossegue Gomes da Silva: "Eu não recebi senão o ano de 1812 e seis meses de 1813, porém eu não sou de fazer questão". Mas os números do *Correio Brasiliense* de 1810 e 1811, que êle pensou lhe pertencessem, eram, realmente, do dr. Antônio Francisco Leal, 1.º médico do Hospital Real do Rio de Janeiro, morador à rua D. Manuel n. 20, o qual encomendara "tôda a obra do *Correio Brasiliense* existente e a que fôr saindo do mesmo autor". Francisco Gomes da Silva, recebendo a incumbência de distribuir o jornal pelos seus 24 assinantes, informa ao dr. Heliodoro: "Fico de posse da lista dos 24 assinantes do *Correio Brasiliense*, em chegando o paquete eu mesmo hei de ir a bordo e então saberemos se a falta é do seu correspondente de Falmouth, ou tem sido de Manuel Bernardes. Vou agora a dar-lhe o meu parecer: dos 24 subscritores só 8 ou 10 são capazes de pagar, digo isto porque os conheço de perto, destes, um por não estar no Rio de Janeiro, outros creio que até já se não lembram que lhe fizeram a encomenda; isto em mim não é omissão mas sim desejo de servi-lo, porque gosto de pagar na mesma moeda e como parece me virá rebentar em casa o prejuízo, motivo de lhe fazer esta advertência". Realmente, lhe arrebentaria em casa o prejuízo porque, como dizia, insistentemente, o dr. Heliodoro "eu pago sempre, como todos aqui ao Hipólito, seis meses adiantado... o redator do *Correio Brasiliense* não quer perder nada, e portanto sou obrigado eu a pagar-lhe o ano e meio das 24 subscrições do *Correio Brasiliense...*". E como homem prático que não quer agir, obedecendo a teorias, senão pela experiência trivial do trato quotidiano, o Chalaça informa ao dr. Heliodoro: "Eu faço tenção de perguntar a tôdas estas pessoas cujos nomes na lista se querem ou não, se querem hão de dar-me uma clareza de como isto assim é, do resultado avisarei pelo próximo paquete". E termina a longa resposta: "A mim rogo-lhe me queira fazer o favor de continuar a subscrição e mandar-mo (*sic*) mensalmente pelos paquetes com o subscrito a mim, que eu terei o cuidado de o ir buscar, devendo V. Me. advertir o seu correspondente em Falmouth me remeter uma cartinha em que me participa quem é que os traz para com este documento os poder exigir".

Vemos que era, realmente, o homem da "clareza de como isto assim é".

Não conhecemos os nomes dos 24 assinantes do *Correio Brasiliense*, alguns dos quais Francisco Gomes da Silva envolve na desconfiança de que não cumprirão sua palavra, pagando o jornal. Conhecemos apenas o do dr. Francisco Leal junto a quem aliás Chalaça tinha ordem do dr. Heliodoro de insistir na cobrança das assinaturas do *Correio* atrazadas desde 1813. Era êle tio da mulher de Luís Joaquim dos Santos Marrocos. Temos, ainda, o nome de certo Antônio Ribeiro e o *quidam* Dantas. Seria, este, o oficial-chefe de Divisão, José Maria Dantas de quem fala Marrocos? De fato, referindo-se aos assaltos contínuos de ladrões que infestavam a cidade, por volta de 1813, Marrocos informa que aquele oficial foi roubado no seu relógio e "recebeu por grande favor duas tremendíssimas bofetadas por cair no êrro de trazer pouco dinheiro" Quanto a Manuel Bernardes da Veiga, da correspondência do dr. Heliodoro, trata-se do doutor Manuel Bernardes Pereira da Veiga assistindo na rua do Ouvidor e de quem o *Diário do Rio de Janeiro* de 17 de junho de 1821, noticiava que lhe fugiram 2 escravos, e anuncia: "Deseja-se sejam agarrados e se não repare despesas".

O dr. Heliodoro Carneiro responde aquela carta de Francisco Gomes da Silva por outra, datada de 4 de abril de 1815, pela qual se vê que a deste é de 23 de janeiro, e cujo rascunho, sem data e sem assinatura, se encontra no arquivo do Museu Imperial de Petrópolis. Finalmente, a 25 de novembro dêsse mesmo ano, o dr. Heliodoro escreveu a última que possuimos, tratando ainda do *Correio Brasiliense*.

O interêsse desta correspondência, em que se cuida exclusivamente dos negócios do jornal de Hipólito, é evidente, principalmente porque é dirigida a personagem que, por sua situação no Paço para onde entrara desde 1808, e particularmente junto ao príncipe D. Pedro de quem foi "fiel amigo, secretário, recadista e alcoviteiro". (Otávio Tarquínio de Sousa, *Vida de D. Pedro I*, vol. II, p. 418), poderia ser, por suas intrigas e manobras, de proveito para o periódico brasiliense. É verdade que em 1813, ao começar a dita correspondência, ou quando o dr. Heliodoro entrou em contato com Francisco Gomes da Silva, este tinha 22 anos e D. Pedro apenas 15. É claro que esta preferência do criado particular do príncipe por leitura condenada pelos Ministros de D. João, não teria sido senão um ato de inclinação pessoal. Nesta fase dos acontecimentos não podemos dizer que o Chalaça emprestasse o seu nome para D. Pedro receber uma publicação, que era objeto de apreensão na Alfândega por parte do respectivo juiz, em nome da lei. Mas deve ser certo que, no correr do tempo, o príncipe se viesse também a interessar pelo periódico de Londres ou, pelo menos, pôr-se ao corrente das legências de seu criado particular no receber e distribuir o jornal, que certas autoridades do govêrno de D. João chamavam de incendiário e jacobino.

A verade é que D. Pedro crescera e se informara, politicamente, ouvindo falar no *Correio Brasiliense* e lendo-o, certamente, levado por Francisco Gomes da Silva a quem o ligava amizade sólida e confiança nunca desmentida. Porque não se trata aqui de indagar até onde Francisco Gomes da Silva poderia ser afeiçoado e dedicado a D. Pedro, o que é coisa perfeitamente conhecida. Mas se tenta avaliar até onde iria a influência do criado sôbre o amo, para lhe inculcar, na ordem intelectual, preferências e gostos. A natureza da amizade de D. Pedro e o Chalaça é daquelas que fazem supor uma permanente cumplicidade nas ações, a ponto do príncipe comprometer a sua popularidade, protegendo o fâmulo sôbre quem recaíam as suspeitas brasileiras de ser o mau exemplo para o príncipe, e, depois, para o imperador. A diferença de instrução entre um e outro não seria muito grande, apenas D. Pedro foi mais solicitado a estudar, porque tinha mestres a soldo, ao passo que Francisco Gomes da Silva, mais velho, deixara os professôres cinco anos antes, e sem aquela premente solicitação. O proveito em ambos, porém se deveria equilibrar. Mas, como diz Otávio Tarquínio de Sousa, Francisco Gomes da Silva "era lúcido, atilado e operoso". Ademais, era companheiro de esbórnia do príncipe, gozando do prestígio sutil e subconsciente que tais intimidades deixam filtrar. Assim, o alcoviteiro de alcôva devia ser também de leituras proibidas, ou não, tanto mais quanto, preparando-se politicamente para o cargo eminente que deveria assumir um dia. D. Pedro não poderia deixar de informar-se a respeito do ofício de futuro rei. E o *Correio Brasiliense* era, a este respeito, manancial de informações de fatos políticos, como de sugestões teóricas. Varnhagen observou, com acerto, que Hipólito foi o mestre daquela geração que preparou a independência.

Podemos, assim, conjecturar, sem risco de êrro, que D. Pedro e o Chalaça começaram o seu aprendizado constitucional, em parte, no *Correio Brasiliense*. Depois da revolução do Pôrto de 1920 seriam publicados os *Catecismos constitucionais*, os *Discursos sôbre a necessidade de uma bem entendida Constituição dos governos monárquicos*; os *Diálogos instrutivos em que se explicam os fundamentos de uma Constituição*; os *Folhetos constitucionais*, etc., que o "Diário do Rio de Janeiro" anunciava por volta de 1821. Mas o Imperador, que sugeria aos Constituintes de 1823 uma Constituição cigna dêle e do Brasil, e que, depois, outorgaria a de 1824, deveria ser, muito antes, leitor daquele que, em 1822, publicara também um projeto de Constituição para o Brasil. (*Correio Brasiliense*, vol. XXIX, ps. 375-402). Esta leitura de longa data do *Correio Brasiliense* e, consequentemente, a familiaridade com o seu redator, pelas idéias, pode explicar que, quando se tratou do reconhecimento do seu govêrno, D. Pedro, fàcilmente, se lembrasse de Hipólito para fazê-lo conselheiro de Caldeira Brant, então despachado a Londres para aquele fim. Posteriormente, ainda, demonstrou sempre a máxima benevolência para com o ilustre brasileiro. Morto este, socorreu sua família necessitada e, é preciso dizer, menos para satisfazer o pedido do Duque de Sussex do que por natural e espontâneo desejo de amparar os descendentes do homem que lhe teria proporcionado os primeiros ensinamentos sôbre os negócios públicos.

Vemos assim, que Francisco Gomes da Silva desempenhou certo papel na vida do *Correio Brasiliense*. Foi seu leitor e agente, sem falar nas sugestões favoráveis que teria lançado no espírito do sêu amo relativamente ao bravo jornalista brasileiro de Londres.

Não era, pois, sem razão que Hipólito dizia que seu jornal era lido no Paço sem rebuço; havia motivo também para que as primeiras proibições do *Correio Brasiliense*, fôssem letra morta.

Da interrogação à esperança

Jean-Louis Bruch

E' banal dizer que o filósofo é mais do que qualquer outro ameaçado pelo espírito do sistema: o "palácio de idéias" que foi a última filosofia de Hegel é um exemplo típico dessa desmedida que não é sem dúvida outra coisa que a expressão intelectual de uma paixão de dominação. E' fácil, muito fácil, para o filósofo evitar êsse risco limitando-se às tarefas precisas de diversas disciplinas filosóficas: a mais tentadora é talvez a história da filosofia, que permite satisfazer qualquer necessidade ou qualquer nostalgia do sistema filosófico, ao mesmo tempo que o gôsto da pluralidade das exigências intelectuais. Mas é preciso uma grande coragem filosófica para tentar **interrogar** um mundo que vemos dilacerado e para conservar a **esperança** de uma verdade única sem ceder à vertigem de espírito do sistema. E' essa coragem intelectual que anima os ensaios que Paul Ricoeur acaba de reunir sob o título **"Histoire et vérité"** (1) Uma meditação constantemente atenta ao mundo presente e às suas raizes culturais permite alargar as perspectivas filosóficas que Ricoeur esboçava há alguns anos em sua **"Philosophie de la volonté"**, sob uma forma mais rigorosa mas mais limitada (2).

No autor a dialética hegeliana se concretiza em sua síntese que lhe permite ultrapassar às contradições que inicialmente suscitou ou reconheceu. Encontra-se em Ricoeur o movimento dialético. Ante as contradições que enfrenta, é trabalhado por um "desejo de reconciliação". Mas desconfia de tôda a resolução prematura — da síntese hegeliana como da opção unilateral. "Essa estrutura não concertada constitui uma espécie de dialética por **síntese adiada"**, observa em sua introdução para caracterizar o movimento de seu pensamento. Essa síntese não nos é imediatamente dada como resultado do dilaceramento de nosso conhecimento e de nossa condição humanas. Não podemos atualmente atingir a unidade senão por uma violência passional. Mas Ricoeur conserva, como cristão, a esperança dessa unidade última. E por isso a luta contra as contradições não leva nunca a um resultado absurdo.

O lugar dado assim à esperança cristã me parece uma das facetas mais profundas dêsses ensaios: Ricoeur não faz nunca intervir uma revelação religiosa como um "deus ex machina" para justificar uma opção ou uma síntese filosóficas ou para humilhar a investigação filosófica. Não faz dela nem a caução de um sistema filosófico nem o princípio de um sistema clerical: a todos êsses dogmatismos opõe — em uma ação talvez análoga à de Kant — um definitivo adiamento da síntese. A esperança não anula nunca a angústia: como observa no fim de seu livro, "a afirmação originária, secretamente armada de esperança não **transpõe** mas **enfrenta**; ela não **reconcilia** mas **consola**: por isso a angustia a acompanhará até o último dia".

A reflexão de Ricoeur visa a atualidade, mas usa frequentemente do desvio histórico. Evita, por exemplo, abordar diretamente o estudo da angústia do tempo presente: porque o dever de compreender nosso tempo poderá conduzir o pensador a desprezar as formas radicais de angústia limitando-se à sua expressão patética e superficial, sugerida pela atualidade. Ricoeur adota então sàbiamente uma máxima metodológica que subordina o sentido da atualidade a uma reflexão enraizada em uma cultura filosófica: "compreender seu tempo, não partindo dêle, mas vindo ao modernismo da angústia do fundo de um classicismo da angústia". Assim, a história da filosofia serve a um objetivo que a ultrapassa, esclarecendo uma noção a partir de sua elaboração cultural.

E' talvez no estudo intitulado **"Le socius et le prochain"** que êsse método de reflexão melhor revela sua eficácia. O "socius" designa o homem provido de uma função social, com o qual me comunico abstratamente através essa função. O próximo — ser simultâneamente próximo e longinquo — é o homem que atinjo diretamente, fora de qualquer instituição social. Como seres sociais e históricos, não vivemos no mundo do próximo, mas no do "socius". Da mesma maneira que o pensador hegeliano, marxista ou sociólogo será levado a não reconhecer senão o "socius" — magistrado ou camarada — da mesma maneira é normal que o pensador personalista e cristão seja tentado a privilegiar o próximo. Ricoeur, entretanto, não cede a essa facilidade interna e sabe aproximar, sem os unir, os dois têrmos que inicialmente opôs: "E' a mesma caridade — observa — que dá seu sentido à instituição social e ao acontecimento do encontro. A oposição brutal entre a comunidade e a sociedade, entre relações pessoais e relações administrativas e institucionais, não pode ser senão um momento da reflexão". Sem dúvida, o mundo da história, no qual se move o "socius", é prêsa das paixões do poder, que Ricoeur resume em uma breve mas luminosa análise. Entretanto, as paixões mais pérfidas — as formas mais destrutivas de dominação — são as que invadem o mundo do próximo. Há uma justiça inumana, mas também uma caridade hipócrita. E inversamente é frequentemente através das tarefas abstratas e ingratas do labor social que se expressa a mais autêntica caridade, que se torna então o "sentido escondido do social". E' por isso que devemos resistir à tentação de privilegiar as relações "curtas" da vida particular às expensas das relações "longas" das instituições sociais.

Assim, enfrentar as contradições não é, em Ricoeur, um projeto metodológico abstrato: seu método intelectual se forjou lentamente, involuntàriamente, durante a investigação filosófica. Dedicada à meditação concreta, é bem uma dialética do real. (SII)

---

(1) Paul Ricoeur, professor na Faculdade de Letras de Strasbourg: **Histoire et verité.** Collections **"Esprit"**, ed. du Seuil, Paris, 1955.

(2) **Philosophie de la volonté:** le volontaire et l'involontaire, Ed. Aubier, Paris, 1952.

ESTÉTICA EXPERIMENTAL

J. Claude Ibert

Onde começa e onde termina a Estética? É ela a ciência ou a filosofia da arte, quando esta é considerada como a expressão do pensamento que concebe, sôbre o plano efetivo, o Belo como um fim em si? Essas questões foram debatidas no decorrer dos últimos séculos, sem que se tenha chegado a uma conclusão sôbre os elementos que permitem distinguir a estética de certos aspectos da psicologia e da metafísica. Quanto mais escolas mais opiniões. Numa interessante obra (*1*) sôbre a estética, um jovem filósofo, Denis Huisman, declara, após ter evocado os diversos métodos de investigações seguidos pelos estetas: "A estética atual, oscilante entre um método sociológico de um extremo relativismo, uma análise psicológica, às vezes muito subjetivista, e uma tendência metafísica cujo dogmatismo é a tentação constante, deve se dirigir resolvidamente para uma concepção positiva e experimental". E acrescentou: "Face ao verbalismo do século XIX ao século XX se deve marcar um progresso ou uma mudança radical; é preciso instaurar uma estética de Laboratório. Pois só há duas vias para a estética no presente: obscurecer no caos ou tornar-se uma ciência. Se a estética recusa ser experimental, precisa e positiva, cessará de existir".

O principal objetivo que se propõem os estetas partidários da experiência é determinar cientificamente a origem das preferências que fazem com que tal ou qual obra seja considerada como mais bela menos feia que uma outra, e descobrir quais são as constantes que entram nesses julgamentos de apreciação. Apoiando-se nas descobertas dos psicofísicos e dos psicofisiologistas, estudam as reações de indivíduos submetidos a testes destinados a colocar em evidência a maneira pela qual êles percebem relações de tons, de sons, de linhas ou de formas. Paralelamente se esforçam para estabelecer o que, na arte, é estrutura e dinamismo, o que diz respeito à pura sensação e à emoção espontânea, a fim de analisar os diversos processos de associação que se passam no espírito das pessoas. Se a estética "fechnerienne" permitiu verificar que "o belo é a unidade do múltiplo", partindo das simples figuras geométricas como é quadrado, o retângulo, para terminar na *seção de ouro* (ou proporção bela por excelência), pelo menos foi raramente aplicada ao conhecimento das artes. Mas essa "estética baixa", que forneceu os melhores resultados no setor chamado industrial, pode ser extremamente fecunda se, elevada ao nível dos problemas complexos que fazem a compreensão e a apreensão das formas na arte, acaba por tornar-se uma verdadeira "ciência das formas", segundo a judiciosa fórmula do sr. Etienne Souriau, um dos estetas mais notáveis de nossos tempos. É essa tendência que parecem seguir hoje os jovens estetas franceses, com êsse rigor que impõem as pesquisas de ordem científica, e tôda probidade intelectual de que carecem os estudos concernentes ao universo artístico. (SII).

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

ROTEIRO – Renato Jobim

Um conflito de raças

Brancos e Pretos — Raul de Azevedo (Irmãos Pongetti Editores, 138 págs.).

Se medissemos a importância de um escritor pelo tamanho de sua bibliografia, Raul de Azevedo seria hoje admirado e respeitado como um nome nacional. E' nada mais nada menos que autor de 8 romances, 5 livros de contos, 7 de crítica e viagens, 6 de crônicas e 2 de ensaios, anunciando estar no prelo

um volume de memórias e, em preparação, novo livro de ensaios. Se não um mestre, pelo menos é um monstro na arte de encher tiras e mais tiras de papel.

Talvez porque lhe faltem bom gôsto e a capacidade de acompanhar a evolução dos estilos, ainda não chegou o dia da redenção para êsse veterano polígrafo. A não ser num reduzido círculo de escritores e "causeurs" espirituosos, a volumosa obra de Raul de Azevedo não repercute na elite intelectual dominante, na sensibilidade e na simpatia dos escritores que influem decisivamente nos rumos da nossa literatura. E' possível que seus livros obtenham compensadora vendagem, mas popularidade jamais foi sinônimo de prestígio.

A leitura de **Brancos e Pretos**, recentemente publicado, nos deu a convicção de que o destino inevitável de Raul de Azevedo é fazer o seu "brilhareco" na sociedade de intelectuais que frequenta e público apenas ávido de sensações fortes, o mesmo público sem expressão que abarrota os cinemas. Para essa categoria de leitores e espectadores, não há nada de mais na repetição de velhos lugares-comuns, na arquitetura de situações excessivamente óbvias, na dialogação formal e sem marca de autenticidade.

E' lamentável que um romancista com as possibilidades latentes de Raul de Azevedo se obstine em escrever como se vivesse nos começos do século, dentro daquela atmosfera romântica e tão pouco real que se tornou irrespirável para a sadia escola naturalista. Êle parece ignorar que os escritores de hoje procuram adquirir, desde logo, tanto quanto o jornalista, um faro excepcional para a percepção das nuances da alma humana e transmitir essas lições pessoais de modo a retratar com a maior fidelidade as convulsões do mundo moderno, com as suas bombas atômicas, os seus indivíduos desnorteados no caudal da civilização devoradora, as possibilidades trágicas para a psique e a sobrevivência física do homem. As personagens de Raul de Azevedo, ao contrário, em nada lembram a gente de hoje; as sugestões em tôrno delas remontam a um passado que os folhetins exaustivamente registraram. Clara Maria dos Santos Guedes, apaixonada por um homem de côr, "era de família distinta, cheia de tradições". Quando a família notou a coisa, censurou-a, é claro. E a moça respondeu assim: "Mas êle é um médico distinto, um cientista, cirurgião notável, bem educado, honesto, digno, de maneiras distintas, rico." Naturalmente que a protagonista haveria de ter estudado "num dos nossos melhores colégios, dirigido por freiras"; e ter feito "o seu curso com louvor", pois era inteligente e estudiosa. Como não podia deixar de ser, tratava-se de uma moça virtuosa que acreditava na sinceridade do amor. "Ainda não chegou a minha vez", dizia aos fans mais ousados. "Tenho tempo." Houve até um tal de dr. José Ramirez Praxedes (o nome tinha de ser extravagante, cheirando a velharia), rico, "amigo intimo da casa", que desejava ardentemente casar-se com a jovem. Numa tarde, "ao cair do ocaso", encontra-a no jardim, sentada num banco, "fazendo o seu tricô". Aproveita a bela ocasião e declara-se. Mas a resposta da sua querida foi inevitàvelmente esta: "Escute, dr. Praxedes. Fico-lhe imensamente grata pela sua bondade. Mas não o amo, e eu só casarei por amor."

Mais adiante, o chefe da família, que possuia "renda apreciável" e vivia na santa paz do Senhor", considera que o Brasil vai endireitar moralmente porque "Deus é brasileiro". Tudo assim, certinho, sediço, banal.

O encontro do médico negro com a jovem de pele branca e aveludada foi o mais formal do mundo. Clara Maria passa pela rua, o doutor a olha, ela corresponde. O médico "ficou alucinado de alegria". Ela se dirige a um cinema e êle, apressando-se, compra duas entradas e pede-lhe permissão para sentar-se ao seu lado. Assim que se pilha sentado, Lauro Gomes da Silva (êste o nome do conquistador) lhe diz baixo: "Agradeço-lhe muito a sua generosidade. Sabe da minha admiração por si. Sei o seu nome e conheço-lhe a família distinta. Perdoe qualquer ousadia." Estas palavras fizeram com que a moça recitasse: "Estou muito satisfeita com a sua companhia." A despedida, Clara se expressa dêste modo: "Adeus, prezado amigo." E êle: "Muitas felicidades, dona Clara Maria."

Seria alongar demais esta crônica descrever muitas outras passagens pitorescas do livro. Basta contarmos ao leitor que o casal branco e preto satisfaz seu sonho de felicidade, interrompido, porém, com o ato sanguinário do irmão da moça, louco de hospício, que fuzila os dois cunhados negros quando êstes se embeveciam com um recital de piano e violino. A razão? Esta: "A sua família se transformava em pretos e mulatos."

Falta ao romance até uma defesa de tese, ou uma moralidade final, pois o autor se apressa em considerar, respondendo à velha questão sôbre se há no Brasil o problema da gente de côr, que "grandes sociólogos e escritores dizem francamente que não. Outros asseguram que existe, e são acusados de inventar um problema que afinal não é uma realidade." E daí? pergunta o leitor. Qual das duas afirmativas procura o livro corroborar?

Brancos e Pretos poderia ser um romance de fôlego, não condecendesse tanto Raul de Azevedo com fórmulas de expressão e de situações que não encontram eco na mentalidade crítica e evoluida de certo público. Reconheçamos, porém, que agradará à grande massa, aos que, em leituras dêsse tipo, não alimentam interêsses sociológicos ou não exigem uma técnica literária rigorosamente atual.

Psicoterapia na Antiguidade

Obras de Sêneca (Atena Editora, 192 págs.).

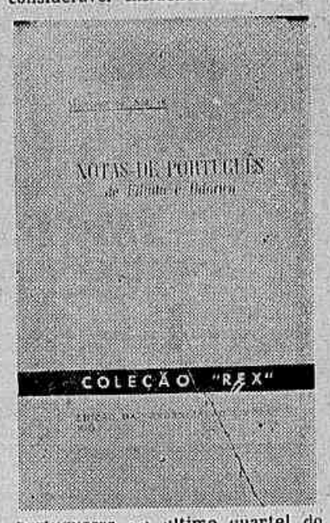
Pela Biblioteca Clássica — a primeira coletânea de obras clássicas organizada no Brasil — lançou a Atena três obras de Sêneca: **Da Tranquilidade da Alma, Consolação a Minha Mãe Hélvia e Medéia,** tragédia. A tradução, feita pelo prof. G.O. Leoni, do ponto de vista do português, é de primeira qualidade, faltando-nos autoridade para comentar o seu valor em si, isto é, da transposição do latim para a nossa língua.

No livro **Da Tranquilidade da Alma** figuram interessantes conselhos para indivíduos emocionalmente deprimidos, os "neuróticos" da Antiguidade. Vejam o que um filósofo dos primeiros anos da era cristã dizia a seu amigo Sereno: "Assim como as viagens se sucedem, um espetáculo substitui o outro, e como diz Lucrécio: "Assim cada um foge sempre de si mesmo! Mas para que fugir, se não nos podemos evitar? (...) Convençamo-nos bem de que o mal do qual sofremos não vem dos lugares, mas de nós mesmos (...) O melhor conselho que dá Sêneca contra a melancolia é "obrigar-se à atividade, tomando parte nos negócios públicos e procurando para si obrigações sociais."

* * *

Notas de Português de Filinto e Odorico — Martinz de Aguiar (Organização Simões, 480 págs.).

O discutido erudito e poeta-tradutor Filinto Elísio, que exerceu considerável influência nas letras



portuguesas do último quartel do século XVIII e começos do seguinte, é aqui retratado em minúcias esclarecedoras, ao lado do poeta oitocentista brasileiro Odorico Mendes. Por que esta aproximação? E' que Odorico, segundo o ensaista, muito admirava Filinto, dêle se proclamando mesmo discípulo.

A arte da boa tradução é definida, de relance, numa passagem de Filinto, tradutor de La Fontaine: "Nimia fidelidade nas traduções estorva muitas vêzes de ser fiel ao original. Muitos exemplos podia eu citar; mas citarei por ora uma só que é comezinho, e vem a pêlo. Quem traduzir do francês trivial **sain comme l'oeil** por **são como o ôlho**, traduzindo fielmente palavra por palavra, diz uma asneira. E quem, faltando à fidelidade das palavras se ajustar com a intenção da frase, e disser **são como um pêro**, diz o que deve dizer". Estuda M. A. a justeza da tradução, o amor à clareza e aos clássicos, a poética, a ortografia e a gramática, a boa linguagem, os galicismos, e os erros eventuais cometidos por um e por outro.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

* * *

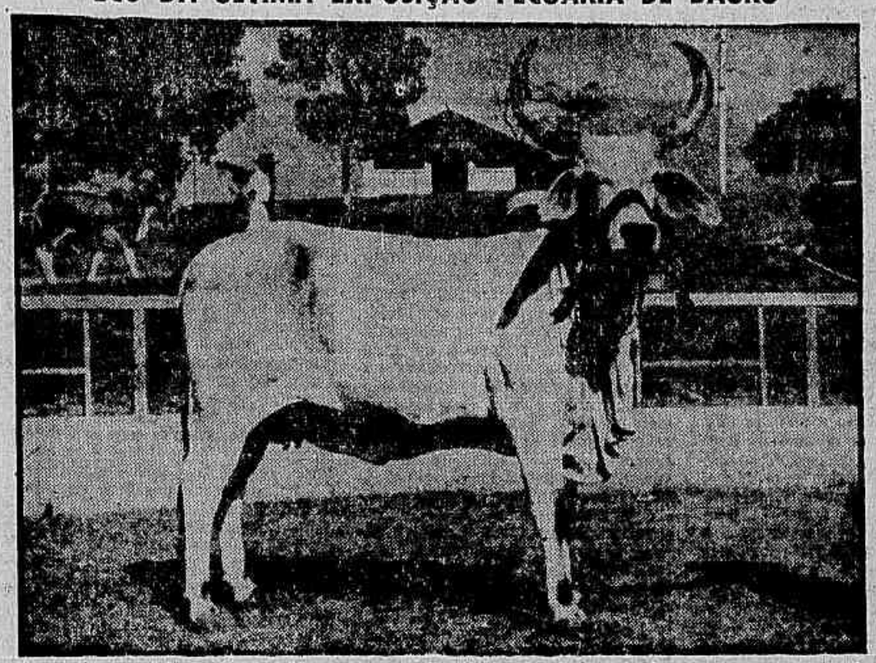
Recebemos:

Purgatório — Paulo Dantas (Editora Globo). Férias de Natal — W. Somerset Maugham (Editora Globo). Histórias dos Mares do Sul — W. Somerset Maugham (Editora Globo). O Vermelho e o Negro — Stendhal (Editora Globo). Claudius o Deus, e Messalina — Robert Graves (Editora Globo).

O CRONISTA E OS BURROS

Alvaro Moreira é uma das figuras mais representativas da nossa literatura. O brilho do seu espírito, e o perpétuo bom humor transparecem em suas obras, tôdas elas salpicadas de sadio otimismo e amor à vida. Interessante aspecto de sua personalidade, e para alguns inteiramente desconhecido, é a curiosa mania do cronista de colecionar burros, hábito êsse que tem origem num episódio poético da vida do poeta gaúcho. A revista "Decifra-me" publica, em sua edição de novembro, uma reportagem sôbre o assunto, focalizando com destaque a coleção do Alvaro Moreira, que conta com mais de duzentos burrinhos, sendo que cada um dêles possui uma história plena de beleza poética. Dada a inflação de burros em nosso mercado, é de espantar que alguém se interesse por êles, numa atitude desprendida e filantrópica

ECO DA ÚLTIMA EXPOSIÇÃO PECUÁRIA DE BAURU



A grande exposição realizada ultimamente em Baurú, Estado de São Paulo, reuniu muitos exemplares de raças dignas de registro e aplausos aos seus criadores. — Vemos na foto, "Cananéia", que mereceu prêmio na classe de gado da India, classificado como bom produtor de carne, e oriundo do plantel Guzerá da Fazenda Santa Silvia, naquêle Estado. — (R. C.)

Matas, Campos e Fazendas

COMO FAZER A POLINIZACÃO ARTIFICIAL

OSVALDO BASTOS DE MENEZES

Engenheiro Agrônomo

As flôres são os órgãos sexuais que garantem a reprodução dos vegetais. São, por isso, os órgãos nobres das plantas. Como agentes de sexo, há, pois flôres com estruturas femininas e flôres com estruturas masculinas.

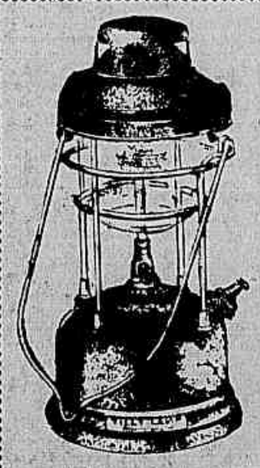
A "queda", ou contato dos órgãos masculinos (pólen) com os órgãos femininos (óvulo) é chamado de polinização dá-se a fusão dos dois sexos no tecido íntimo da flor (ovário e a fecundação toma curso.

Acontece várias vêzes, que por diversas razões o pólen deixa de entrar em contato com os óvulos, ou é do interêsse do homem intervir nesse contato. A intervenção do homem pode ser no sentido de favorecer a polinização ou de controlar a fonte de onde o pólen provém. Em qualquer dos casos, no entanto, em que o homem intervém de certo modo, costuma-se dizer que se opera uma "polinização artificial".

Pode-se favorecer a polinização de várias maneiras, segundo a natureza da planta que se trabalha. Fica estabelecida, desde logo, a premissa de que a intervenção do homem pressupõe um objetivo ou obedece a um plano.

No caso de flôres que muitas vêzes não dão sementes, ou dão em pequena quantidade, uma polinização bem feita pode surtir bons resultados. É o que se verifica, por exemplo, com o crisântemo "dobrado" cujas belíssimas variedades produzem nenhuma ou pouquíssima semente. Nêsse, como em outros casos, o fenômeno da esterilidade é aqui presente, mas não o iremos discutir nesta oportunidade. O que se pode fazer é procurar um crisântemo simples, não "dobrado", castrá-lo, isto é, remover as antenas com cuidado e sôbre seu estigma aspergir o pólen da variedade dobrada" que se coletou com um pincel limpo. A variedade "simples" tem que funcionar como "mãe" a "dobrada" como "pai", e nesse caso, a descendência será "dobrada".

Convém por fim, adiantar que é conveniente proteger as flôres trabalhadas com um saco de papel ao fim da operação de castramento e polinização, pois, assim, evita-se que pólen não desejado possa 'perturbar" o sucesso que se deseja.



TILLEY

COFERMATI

R. Buenos Aires, 154

Telefone 43-2968

Endereço Telegráfico

COFERMAT — RIO

Pecuária

OS PERIGOS DOS CARRAPATOS NO GADO LEITEIRO

EURICO SANTOS

Carrapato estrêla (Amblyomma cajennense) — Ataca o homem, o cavalo e quase todos os animais domésticos, e numerosos animais silvestres. É muito comum desde o sul dos Estados Unidos até os confins da América do Sul.

É espécie transmissora provada do tifo exantemático. Experiências de laboratórios provaram que conserva o virus da febre amarela e assim pode transmití-lo. As ninfas e adultos dão no homem ferroadas dolorosas de prurido intolerável.

O homem é parasitado quer pela forma adulta, quer pelas larvas e ninfas. A lavra o povo chama "micuim pardo" e à ninfa "carrapatinho". É comum ao arrancar o carrapato ferir o local onde surge úlcera de difícil cicatrização.

Do mesmo gênero é outro carrapato (**A. brasiliense**) aliás muito abundante, especialmente no Espírito Santo, Minas, Estado do Rio e São Paulo.

Aragão julga possível que seja ou possa vir a ser transmissora do tifo exantemático O gênero "Amblyomma" é o mais rico em espécies. Das 45 assinaladas em nosso meio, 30 pertencem ao ajudido gênero.

CarraPato da galinha (Argas persicus) — É originário da Ásia e hoje difundido em várias partes do mundo, sendo comunissimo no Brasil onde, por vêzes, é chamado percevejo das galinhas.

Além de atormentarem as galinhas pela picada e as prejudicarem pela perda de sangue, êles são os agentes propagadores da espiroquetose das galinhas, que tamanhos prejuízos causam à avicultura

Carrapato vermelho do cão (Rhipicephalus sanguineus) — Espécies cosmopolita, introduzida no Brasil com os cães que para aquí vieram. Constitui verdadeira praga.

Só excepcionalmente ataca o homem, mas como pode transmitir também o tifo exantemático, constitui sempre uma ameaça perigosa.

Os cães, que vivem dentro da habitação humana, fàcilmente alí espalham tais carrapatos

Além daquela doença humana, tal carrapato transmite aos cães uma piroplasmose, quase sempre mortal: a peste de bota sangue, ou namoriru, além de outras doenças.

É, pois, um carrapato grandemente perigoso e copiosamente espalhado.

Agricultura

O VALOR DA HIBRIDAÇÃO NAS PLANTAS

OSVALDO BASTOS DE MENEZES

Engenheiro Agrônomo

Em qualquer nível de escala dos séres vivos, sem fugir á regra nem o homem, há um motivo responsável para a união que se faz. Êsse fenômeno, que dentro da espécie humana, obedece, a vários impulsos, não deixa de obedecer, como em todo o ser vivo, à reprodução, sem a qual não se faria a perpetuação da espécie.

A reprodução natural, que na razão íntima, obedece a um princípio, é uma lei universal.

Há, assim, para mais fácil compreensão, uma espécie de determinismo no fenômeno da reprodução. E uma reprodução artificial, isto é, naquela em que o homem intervém sob qualquer modalidade, há também uma razão. Quem estabelece cruzar artificialmente dois indivíduos, o faz com um objetivo. E êsse objetivo é essencial para que se procurem, nos descendentes cruzados, aqueles poucos indivíduos cujas características se antepreviam,

A arte de cruzar é tão velha quanto a própria humanidade e os textos antigos estão cheios de passagens interessantes, mostrando, desde então, que o homem, ao intervir nesses fenômenos, colimava um objetivo.

Nos tempos modernos avolumou-se a interferência humana nesses setores de tal forma que sua ação se encontra quase que em todos os séres vivos. Na prática sòmente através de hibridações bem conduzidas é que se consegue melhorar as plantas úteis. E' que, hibridando, está-se juntando o patrimônio genético de dois indivíduos cujas características se conhecem e que, juntas num único descendente, se completam. Então temos mais uma premissa na hibridação: só se deve cruzar aquelas plantas com as quais se tem bastante familiaridade. Cruzar a esmo, sem ter-se suficiente conhecimento do material que se vai trabalhar, é o mesmo que caçador novato que entra no mato sòzinho...

Saber o que se procura num cruzamento, conhecer as plantas que se vão cruzar, não são tudo para que se tenha garantia no trabalho a iniciar. E' necessário conhecer o arcabouço das teorias de herança para analisar os resultados colhidos e saber interpretá-los.

E' preciso possuir instalações adequadas para não perder o material. Além disso possuir bibliografia adequada. E' evidente que qualquer um não deve cruzar o que lhe pareça razoável.

Pela auto-fecundação sòzinha, ou pela multiplicação assexuada, não se melhora a planta. Com a primeira, porque a carga biológica pouco irá variar, quase nada do novo se introduzindo no patrimônio hereditário. Com a segunda, porque se "multiplica" a cópia fiel da planta mãe, coisa nova nenhuma sendo aduzida. Resta, assim, a hibridação como o processo eficaz para "introduzir" novos caracteres nos indivíduos que a carecem.

BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Notícias do Exterior

A PRODUÇAO SUECA DE CELULOSE KRAFT SERA AUMENTADA PARA 200 MIL TONELADAS

Os sempre crescentes recursos de matéria prima para a produção de celulose kraft, principalmente no sul da Suécia, tornarão possível um considerável aumento na produção, afirma a Revista Sueca de Celulose.

A Federação de Proprietários de Florestas está atualmente construindo uma fábrica em Monsteras, perto de Oskarshamn, na costa do Mar Báltico, enquanto que a emprêsa estadual All Statens Skogsindustrier (Indústrias Florestais do Estado) planejam a construção de uma fábrica às margens do Lago Vanern. Enquanto isto, a Fiskeby Fabriks AB, pertencente à União de Cooperativas, também construirá uma nova fábrica perto de Norrkoping. Estas três fábricas estarão terminadas em 1958, cada qual uma capacidade de 60 ou 70 mil toneladas anuais, com o que a produção da indústria de celulose kraft sueca atingirá 200 mil toneladas por ano.

PERGUNTE o que quiser

Sr. J. H. (Itaperuna, R. J.) — A OLIVEIRA tem desenvolvido bem nas zonas indicadas pelo amigo. Contudo, convem sempre observar as indicações que recebeu do técnico. Achamos também aconselhável abrir as covas conforme as dimensões em seu poder e fazer a plantação das mudas como nos informou. Assim, quando fôr para a zona do plantio, que achamos ótima, levar as indicações. Sempre ás ordens.

Sr. L. F. L. (Ilhéus, Bahia) — O ABACATEIRO é árvore que exige um clima umente e úmido. Isto, porém, em termos. Não deve o amigo seguir as anteriores indicações, pois o terreno aí é bastante próprio para a cultura indicada.

Sr. L. T. M. (Petrópolis, R. J.) — A AVEIA pode ser aproveitada com grande vantagem e, assim, estamos enviando ao amigo, pelo correio, registrado, um folheto com as receitas que adquirimos aqui no Rio, seguindo as suas informações. Sôbre os registros de agricultores, já pedimos ao Ministério da Agricultura e oportunamente ser-lhe-ão enviados diretamente.

Sr. A. M. F. (Cascadura, D. F.) — Sôbre as VACINAS para o gado, o amigo irá receber do Departamento de Veterinária uma lista com os nomes, tipos e respectivas indicações das moléstias. Esperamos, pois, que assim ficará atendido e terá meios de fazer suas encomendas conforme as necessidades. Mesmo que se destinem ao interior do país, não haverá dificuldade de remetê-las.

Sr. I. S. (Macaé, R. J.) — O CAPIM ELEFANTE é uma forragem bem conhecida em nosso país e em sua região podemos afiançar que vegetará muito bem. Estão no momento sem mudas das árvores frutíferas que nos solicitou informações, mas mesmo assim ficaram as suas recomendações.

Produção de pluma e caroço de algodão em 1955

A estimativa da produção de pluma e caroço de algodão, relativa ao corrente ano, está assim caracterizada: pluma, 405.727 toneladas, no valor de Cr$ .... 8.758.127.000.00; e caroço de algodão, 765.508 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.525.520.000.00.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, 19 Estados contribuem para a safra do ano em curso. São Paulo figura como principal produtor, com .... 187.476 toneladas de pluma e 330.137 de caroço de algodão. O Ceará coloca-se logo após com 46.220 toneladas de pluma e 91.039 de caroço. Os demais grandes produtores são os Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Paraná, Pernambuco, Minas Gerais e Maranhão.

O Brasil está produzindo azeitonas

Segundo dados que acabam de ser divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, está avaliada em 148 toneladas a produção nacional de azeitonas, no corrente ano, cabendo 145 toneladas ao Rio Grande do Sul e 3 a Minas Gerais. O valor da colheita é de Cr$ 2.490.000.00. A área cultivada abrange 261 hectares (258 no Rio Grande do Sul e 3 em Minas Gerais).

Os dados em aprêço são considerados como estimativa, estando, portanto, ao feitos a retificação.

Adubos CADAL RIO

fortificam as terras fracas

Uma fórmula para cada cultura

CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - Sob. - RIO - TELS. 43-7092 e 43-1965

Para a mesa da fazendeira

REQUEIJÃO DO NORTE

Tome uma determinada quantidade de leite, côe e deixe coagular. Depois de um a dois dias, estando a coalhada pronta, retire a nata. Coloque a coalhada num saco de algodão, pendure e deixe escorrer bem o sôro, até a massa ficar enxuta, o que se verifica depois de 1 a 24 horas, mais ou menos. Ponha então a coalhada escorrida numa vasilha larga e esmigalhe bem. Em seguida, leve ao fogo com um pouco de leite fresco, que dê para cobrí-la. Mexa sem parar, até que ferva. Quando a massa ficar bem espessa, retire a vasilha do fogo e escorra o sôro. Leve novamente a massa ao fogo com outra quantidade de leite para ferver e repita essa operação até que o leite adicionado à coalhada não se coagule mais. Escorra então todo o leite, entrique a massa e adicione 2 por cento de sal fino. Misture bem o sal à massa. Depois coloque num tacho 1/2 quilo de manteiga para cada quilo de massa e quando a manteiga estiver derretida coloque a massa e mexa continuamente até que a manteiga fique bem incorporada, formando uma massa lisa e tôda por igual. Experimente se o requeijão está no ponto, deixando cair no fogo algumas gotas da manteiga, que está agregada à massa. Si levantar chama, o requeijão está no ponto exato: nesse caso, retire do fogo e ponha em formas untadas de manteiga. Deixe em repouso até esfriar e quando endurecer retire das formas e para formar a casca ou crosta que aumenta a durabilidade. Junte os requeijões com sebo de boi e manteiga em partes iguais. Esta mistura deve ser empregada quente e pode ser repetida, para evitar que o requeijão crie bolor.

"Receitas de D. Mariana"

Notícias do BRASIL

APROVADO O PLANO DE COMBATE À DOENÇA DE NEWCASTLE

Reuniu-se o Conselho Nacional de Defesa Sanitária Animal a fim de estabelecer normas de combate à doença de Newcastle em todo o país.

A reunião foi presidida pelo Diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Oliveira Lopes, sendo aprovado o plano elaborado pelos técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Animal, em colaboração com a Comissão de Estudo da Avicultura Nacional.

Êsse plano compreenderá profilaxia a polícia sanitária animal e propaganda sanitária, devendo sua execução estender-se às zonas infectadas, suspeitas e indenes.

A campanha contra o mal visará um combate permanente aos focos existentes, evitando sua expansão e controlando as possibilidades de novos surtos da doença de Newcastle.

EDUCAÇAO E AGRICULTURA NA ESCOLA PRIMARIA

Falando à imprensa a propósito do recente acôrdo firmado pelos Ministérios da Agricultura e da Educação, para maior entrosamento entre as Campanhas dos Clubes Agrícolas e da Merenda Escolar, o ministro Munhoz da Rocha declarou que êsse convênio trará, por certo, grandes resultados para o país, sobretudo na parte de alimentação. Frisou que, no Brasil, a escola primária deve começar por ensinar os fundamentos da própria vida, e um dos objetivos do acôrdo é melhorar o padrão de existência das populações rurais.

"Eu que tenho vivido sempre nos meios rurais — acentuou — sinto a diferenciação das várias zonas do país, sob êsse aspecto. E se tenho os olhos cheios do maravilhoso espetáculo das zonas pioneiras do Paraná, sinto por outro lado o drama do homem brasileiros nas regiões empobrecidas. Ao Estado compete, principalmente nessas áreas, ir ao encontro das populações, e os Ministérios da Educação e da Agricultura, unindo os seus esforços, haverão de proporcionar à criança rural um novo aspecto da civilização. Êsse convênio vai mostrar que os filhos do homem rural são hoje objeto de atenção, de simpatia e, sobretudo, de muito carinho".

Conforme se divulgou, o acôrdo entre o Serviço de Informação Agrícola e a Divisão de Ensino Extra-Escolar visa a desenvolver a campanha dos clubes agrícolas e a levar aos seus sócios padrões melhores e mais objetivos de assistência e educação alimentar. Nesse sentido, estão programadas medidas para a instalação de cantinas escolares e a produção de gêneros alimentícios.

ESTUDARÁ AS POSSIBILIDADES DAS BACIAS LEITEIRAS DA BAHIA

Inspetor de produtos de origem animal do Ministério da Agricultura vai realizar o reconhecimento das possibilidades das bacias leiteiras da Bahia, de conformidade com o programa elaborado pela Comis. são de Planejamento Econômico do Estado.

O técnico designado para essa tarefa pelo ministro Munhoz da Rocha é o sr. José Bifone, que contará, ali, com a colaboração de técnicos estaduais e assessores do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 24 e 30 de outubro último, os seguintes pedidos de pesquisas: Antônio Graçano e outro, calcário e associados, Capão Redondo, Prados, Minas Gerais; Roberto Tallone, chumbo e associados, Santo Antônio ou Córrego da Lavra, Apiaí, São Paulo; Serrana S. A. de Mineração, argila e associados, Monte Alegre do Sul, São Caetano do Sul, São Paulo; José Cândido Moreira, mica e associados, Sítio Santo Antônio, Bicas, Minas Gerais; Otávio Pereira de Almeida e Paulo Dias Costa, mica e associados, Ribeirão da Onça, Governador Valadares, Minas Gerais.

Vida dos cães

A SUÉCIA ESTUDA O CANCER NOS CAES

Entre as raças de cães, os Boxers são os mais suscetíveis aos tumores cancerosos, enquanto que os Fox-terriers e os Cocker-spaniels são os que menos vulneráveis se mostram contra a terrível moléstia, afirma o dr. Lennart Krook, veterinário do Instituto Patológico da Escola de Medicina Veterinária de Estocolmo. Em 7.200 necropsias, num período de 17 anos, o dr. Krook estudou 440 casos de cancer no cão. Provavelmente é êste o maior estudo do gênero que se faz no mundo com o intuito de uma comparação com o cancer nos sêres humanos. Como no homem, o grau de incidência do cancer varia com as diferentes raças devido a sua constituição especial sendo que neste a diferença é ainda mais marcante. Um dos resultados dos estudos do dr. Krook é que chegou-se à conclusão de que devem existir alguns fatores hereditários — e provavelmente no homem também — que os torna mais ou menos suscetíveis de contrair o cancer.

Entre os animais domésticos, o cão foi escolhido porque é o único que atinge a idade em que as moléstias cancerosas se tornam mais frequentes.

Existem mais de 100 raças de cães na Suécia, sem incluir os mestiços. Cada uma delas com sua constituição especial Os estudos do dr. Krook revelam também que algumas raças são mais suscetíveis enquanto que outras, embora não imunes, mostram maior resistência à moléstia.

Assim, o Boxer é o mais vulnerável, seguido do Airedale-terrier, do Vorstehhund, do Setter, Os Perdigueiros, Basset, Poodels, Pastores, Collies, Scotch-terriers, mostram uma frequência "normal" e os Fox-terriers e Cockerspaniels são os menos vulneráveis.

AREA INTERDITADA A PESCA NOS DIAS 16 E 18 DO CORRENTE

Ficará interditada à pesca, nos dias 16 e 18 do corrente, das 13 às 16 horas, a área compreendida entre o Pontal de Sernambetiba e a Ponta do Marisco, numa distância de 13 quilômetros, a partir do litoral.

Essa medida foi determinada pelo Diretor da Divisão de Caça e Pesca, por solicitação do comando da 1.ª Região Militar, em virtude dos exercícios de tiro que serão realizados naquele local, nos dias e horas referidos, pelo 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00

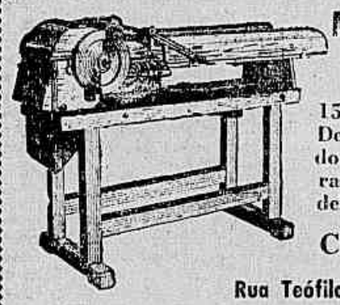
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Catete, 137

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS



MÁQUINAS PARA FORRAGENS

15 modelos diferentes. Desde o pequeno cortador manual para verduras a possante ensiladeira.

Cia. Fábio Bastos

Rua Teófilo Otoni, 81-83 — Rio

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No território paulista, em novembro, completam-se as lavras atrasadas, pois os trabalhos do solo, já neste mês, não se realizam satisfatòriamente. Neste mês, entretanto, ainda se pode caracterizar como o mês das capinas, moadas e limpezas. Realmente, capinam-se e limpam-se as culturas de café, milho, cana, mamona, algodão, gergelim, arroz, feijão das águas e outras. Inicia-se o plantio do abacaxi e da batata doce. Continua o plantio do café, chá, gergelim, rami e soja.

NA CRIAÇAO — Ainda no território de São Paulo, em novembro, amanham-se as culturas forrageiras. Plantam-se o capim jaraguá, o milho e capins para ensilagem. No aviário, é época em que aparecem muitas verminoses, além de outras doenças. Convém, portanto, diàriamente, pela manhã, fazer exames das fezes. Não esquecer que as aves atacadas de vermes enfraquecem e são fácil presa de outras doenças, inclusive da bouba, à qual não resistem.

NAS HORTAS — No Rio de Janeiro e Distrito Federal, prossegue o transplantio das mudas de morango. A chicória exige solo bem adubado e regas frequentes. É ainda recomendável amarrar a ponta das folhas para o seu "branqueamento". O pepino, cujas semeaduras se realizam até o mês anterior, dá preferência a terrenos ricos em humus ou de estercação antiga e, portanto, permeáveis. Não exige regas com frequência, mas as que forem efetivadas devem ser abundantes. Neste mês termina a época para as pulverizações contra o "ácaro" que ataca o quiabeiro.

NA INDUSTRIALIZAÇAO — Em novembro, ainda nos territórios fluminense e carioca, a fartura de hortaliças atinge o auge, havendo entre outras: abóbora, cenoura, chuchu, nabo, pepino, pimentão, quiabo, tomate, que podem ser transformadas em colorau, picles, doces, massa de tomate, etc. Está acabando, mesmo para a pequena indústria açucareira, a matéria prima, cana de açúcar, para a fabricação de melado, vinagre, etc. Do leite poder-se-á elaborar creme, manteiga, queijo, requeijão, doce de leite e sorvetes.

ADUBOS CADAL

Formulas completas para tôdas as culturas

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos

Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Feriral, Estados do Rio e E. Santo.

Praça Monte Castelo, 22, sob.

Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

Compre qualidade!

A Granja Branca vende Pintos de 1 dia, de plantéis selecionados pelo "ninho de alçapão" das raças: Leghorn Branca e New Hampshire.

Granja BRANCA

SCAL-RIO S. A. Andradas, 96A esq. Mal. Floriano 23-5079 Campo Grande D. F.

S. PAULO: R. 25 de Janeiro 233

Isentos de Paratose, Neurolinfomatose e New Castle

DESPACHAMOS PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL

GARANTIMOS A CHEGADA VIVA AO LOCAL

VENDA ESPECIAL

Descontos de 5% a 20% nas compras de

CRIADEIRAS • CHOCADEIRAS • MAQ. AGRÍCOLAS

SCAL-RIO S. A.

Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-3490

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23x58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)

'CADAL' — Cia Industrial de Sabão e Adubos - Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO

Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875

RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

CANTINA SORRENTO

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazivel recanto de Copacabana

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS

VINHOS E LICORES FAMOSOS

Importados diretamente

AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR

Faça de sua próxima viagem a Belo Horizonte uma viagem de prazer, num Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Enquanto economiza tempo, você "esbanja" confôrto. Cabine pressurizada... Ar condicionado... Poltronas reclináveis. E um serviço de hotel de luxo!

Todos os dias Partida às 16;10 hs. - Volta às 7 hs.

Você sabia?

Os Super Convair 340 ligam também Belo Horizonte a S. Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Montevidéu e Buenos Aires!

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Passagens: Av. Rio Branco, 277-loja G - 32-4300

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Relações públicas internacionais

A função subsidiária dos Institutos Mistos de Cultura — Contribuir para maior e melhor aproximação entre os povos

Um dos problemas que ultimamente mais vêm preocupando as elites responsáveis de uma nação é o das suas relações com os demais povos, principalmente com aquelas que as interessam de perto. De há muito já que os grandes países líderes tornaram-se conscientes que para uma melhor compreensão e inteligência entre os povos, os canais oficiais representados pelos Ministérios de Relações Exteriores e outros órgãos oficiais, como por exemplo, os escritórios de informações ou comissões mistas oficiais, para que preencham, em sua plenitude os fins visados, precisam ser apoiados e auxiliados por particulares, em função subsidiária. Daí o surgimento de institutos de cultura e de intercâmbio técnico-comercial, como, por exemplo, o Instituto Brasil-Estados Unidos, o Brasil-Holanda, o Brasil-Suécia Constituídos por intelectuais, industriais, técnic e pessoas de destaque social, prestam um relevante serviço à causa da aproximação cultural. Livres das peias da burocracia e das rígidas regras do protocolo estatal, os seus associados sentem-se à vontade para, debatendo os problemas comuns, contribuirem para uma maior aproximação técnico-cultural. No Brasil, estas organizações vêm prestando serviço de monta, seja divulgando o idioma do estrangeiro, seja distribuindo bolsas de estudo a jovens e promissores estudantes ou a técnicos de valor. Por sua vez no terreno imediato proporcionaram terreno adequado para o nascimento de lucrativas transações comerciais, que em geral formam as bases para as grandes operações já afi oficializadas sob a forma de tratos de comércio, de assistência técnico ou cultural, etc.

Estas considerações vêm a propósito de uma serie de entrevistas que tivemos a oportunidade de ter com os membros da pequena delegação de industriais japoneses que recentemente esteve no Brasil, a fim de retribuir a visita que a Missão Brasileira, chefiada pelo ex-Ministro Alencastro Guimarães, fêz, em princípios deste ano ao Japão. Destes contatos sentimos as grandes possibilidades culturais e comerciais que poderiam advir para ambos os povos se entre as duas nações fosse construida uma ponte flexível, porém sólida, que, sem burocracia e protocolos oficiais, contribuisse para que ambos os governos, que já tão bem se compreendem e transacionam, pudessem ainda mais desenvolverem as suas relações práticas e espirituais. Neste caso, do ponto de vista de Relações Públicas Internacionais, qual seria a chave? Logicamente a criação de um Instituto de Intercâmbio de Cultura e Técnica, constituido por uma pequena, porém selecionada elite de intelectuais, homens do comércio e da indústria, e técnicos, de ambos os países. Juntos êstes homens muito poderiam, em função subsidiária, auxiliarem os dois grandes povos a se conhecerem melhor, a aumentarem o seu intercâmbio comercial, e a trocarem conhecimentos técnicos. Aí fica lançada a idéia para quem quiser aproveitá-la.

Bom Trabalho de Divulgação

R. P. DE E. SIMAS PEREIRA

Acabo de terminar a leitura de um excelente artigo sôbre Relações Públicas de Evaldo Simas Pereira, publicado no "Observador Econômico" e que, agora, para mais amplo conhecimento está sendo distribuído em separata. Trata-se de um trabalho sóbrio, conciso, objetivando divulgar entre o grande público o papel das R.P. na sociedade contemporânea. Após fazer uma ligeira resenha da evolução da nova técnica no estrangeiro, o autor, não se atreve, não obstante não lhe faltar credenciais, a dar ou a aceitar como melhor uma das muitas definições de R.P. que cita. Contudo, demonstrando uma extensa leitura, apoia muitos dos seus pontos de vista, citando com propriedade alguns dos melhores mestres da matéria, na sua maioria já bem conhecidos e estudados no Brasil, por um muito reduzido, porém altamente qualificado, núcleo de brasileiros estudiosos da técnica, cuja paternidade pertence ao nosso velho Ivy Lee.

Passando dos conceitos gerais, focaliza Evaldo a evolução e o papel das R.P. durante as duas grandes guerras fazendo, ainda, uma comparação entre os métodos de orientação de opinião nos países livres e nos ditatoriais.

Particularizando, faz uma clara e sucinta análise crítico-histórica do atual estágio das R.P. entre nós. Começa por declarar que estamos ainda no berço. Engatinhamos, no que estamos de pleno acôrdo. No Brasil, R.P. tornou-se um têrmo genérico, apicado a qualquer pessoa ou departamento encarregado às vêzes das mais simples e obscuras tarefas. Há falta de profissionais competentes, e, por sua vez, ressentem-se as emprêsas de, além de uma clara e objetiva definição dos seus problemas, da compreensão dos objetivos a atingir e desconhecimento do emprêgo dos melhores e mais eficientes meios de trabalho. Ainda existe, e em grande quantidade, quem considere RP uma atividade banal, sem profundidade, ao alcance de qualquer moço de família, de brilho superficial, mestre em sorrisos e mesuras e capaz de qualquer prática para agradar o cliente ou o público.

Termina o autor o seu estudo com uma palavra de otimismo sôbre o campo quase que ilimitado que as R.P. podem oferecer aos profissionais de valor no Brasil, terra de escassos e pequenos líderes e de muita gente pouco informada.

Em suma, trata-se de um bom trabalho. Leitura recomendada especialmente para leigos, chefes de grandes emprêsas e de estudantes da nova técnica. Daqui damos os nossos parabéns ao Evaldo e sugerimos que de vez em quando nos brinde com outros trabalhos semelhantes.

A.P.B. — Utilidade Pública

A Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, representada pelo seu Presidente, sr. Genival Rabelo, encaminhou ofício ao Presidente da Câmara de Vereadores, solicitando que considere a possibilidade de declarar de "utilidade pública" a Associação Brasileira de Propaganda. Nós, que vimos acompanhando com carinho a evolução e o trabalho que a A. B. P., há longos anos vem desenvolvendo em pról da publicidade no Rio de Janeiro, não obstante a exiguidade dos meios materiais que conta, não podemos deixar de apoiar e de fazer votos para que os senhores vereadores considerem com atenção merecida, esta solicitação da Diretoria da A. B. P. De fato, ser declarada como de "utilidade pública", o seu órgão de classe é uma das grandes aspirações dos técnicos de publicidade do Rio de Janeiro. Para isto conta no seu acervo, uma série de atividades não só de interêsse da classe, como também da coletividade, como, por exemplo, os cursos especializados de propaganda e promoção de vendas, campanhas de esclarecimento do público, como a de poupança de água, e muitas outras. Aguardemos, ansiosos, porém confiantes, sôbre a deliberação da Câmara de Vereadores.

Aviação

O 50.000 PASSAGEIRO DA S.A.S.

Na foto, o sr. Helmuth Veller, o 50.000 passageiro da Scandinavian Airlines System — SAS — recebendo ao desembarcar no Aeroporto do Galeão, uma pequena lembrança alusiva ao acontecimento. A bordo lhe foi servido champagne e um bôlo comemorativo

VARIG FORMA MAIS TÉCNICOS

Com a presença de autoridades civis e militares, realizou-se no dia 22 de outubro, no Departamento de Ensino da Varig, em Pôrto Alegre, a solenidade de formatura de mais uma turma do Curso de Mecânicos de Manutenção, pertencente à Escola Varig de Aeronáutica (EVAER). O prof. Walter M. Kriger, paraninfou, tendo discursado em nome dos novos técnicos o sr. Paulo Pires Arteiro. O Diretor da Escola, comte. Rubens Bordini, encerrou os trabalhos

NOTÍCIAS

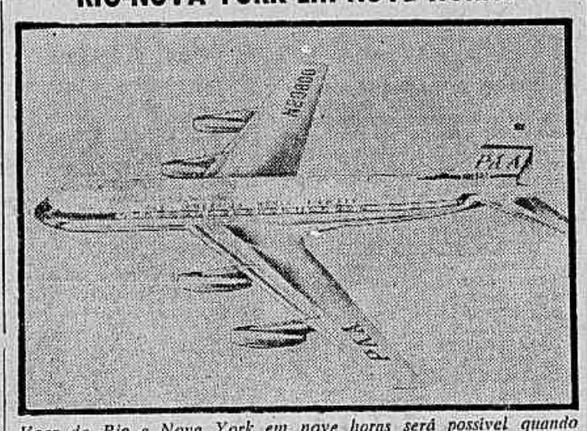
UM RECORDE INESPERADO

Air France bateu mais um récorde, dessa vez nos domínios da emissão de um bilhete: a agência de Alger emitiu o maior bilhete do mundo. O sr. Georges Kurtz, Inspetor de Vendas de uma grande Companhia local, empreendeu uma viagem de inspeção à filiais de sua firma, viagem essa que durará sete meses. Nêsse período deverá voar 140 horas, o que totalizará 40.000 quilômetros divididos em 47 etapas diferentes, cada uma delas representada por um cupão de vôo. Êsses cupões, unidos uns aos outros, atingem o peso de quilo e meio compondo um só bilhete de 4 metros e 80 centímetros.

VÔOS EXTRAORDINÁRIOS

Uma vez por semana, durante o mês de novembro, Air France põe a serviço de seus passageiros um vôo extraordinário entre Paris e Buenos Aires. Êste vôo, pela primeira vez na história da aviação comercial, é realizado no seguinte itinerário: Paris-Dakar-Rio de Janeiro-Buenos Aires e volta. Além desse, Air France continua com seus dois vôos normais por semana, no mesmo itinerário: Paris-Madrid-Dakar-Rio de Janeiro-São Paulo-Montevidéu-Buenos Aires e volta.

RIO-NOVA YORK EM NOVE HORAS



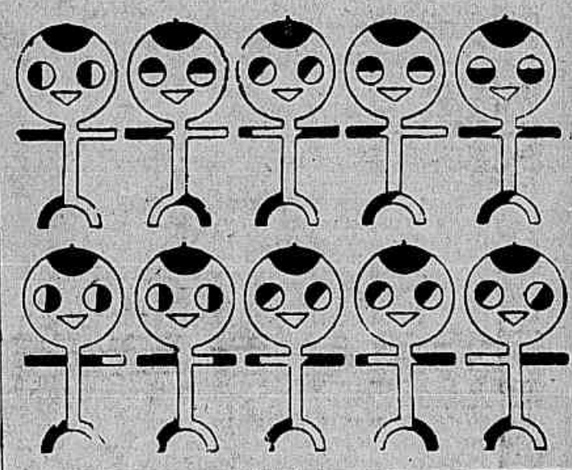
Voar do Rio a Nova York em nove horas será possível quando aviões a jacto forem postos em tráfego pela Pan American World Airways, em 1958. Os aviões a jacto da PAA reduzirão de onze horas o atual tempo de 20 horas de vôo entre as duas cidades. A Pan American é a primeira companhia de aviação internacional dos Estados Unidos a marcar data concreta para o início de operações aos transportes comerciais a jacto, o que só foi possível com a assinatura definitiva de contrato para a compra de 45 aparelhos de fabricação norte-americana. Os contratos para aquisição dos jactos representam uma inversão de 269 milhões de dólares. Serão adquiridos pela PAA jactos de dois tipos, o Boeing, com a velocidade de cruzeiro de 925 quilômetros por hora, e que transportará 104 passageiros nos vôos de luxo e 125 nos de turismo. O Douglas DC-8 (foto), que também desenvolve 925 quilômetros por hora em cruzeiro, navegando a 10.000 metros de altitude. Poderá transportar 108 passageiros nos vôos de luxo e 131 nos de turismo. Os Boeing começarão a ser entregues em dezembro de 1958 e os Douglas em dezembro de 1959

R. PORTELLA apresenta:

Coluna dos sabichões

OS BONEQUINHOS GÊMEOS

DOIS destes dez bonequinhos são exatamente iguais. Procure e assinale-o com uma cruz e envie juntamente com o cupão preenchido dentro de um envelope, com este sobrescrito: "Certame Carioquinha n.º 166" - DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja - Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, após a circulação do jornal. Entre os acertadores serão distribuídos 3 livros das "Edições Melhoramentos".



CERTAME NÚMERO 166

NOME ..... IDADE .....

RUA ..... N. .....

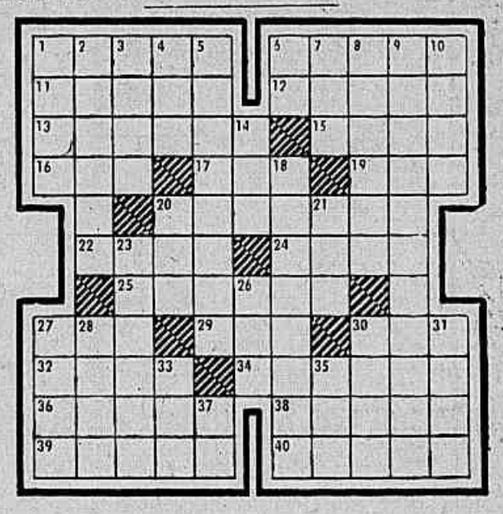
CIDADE .....

ESTADO .....

GETÚLIO VARGAS DECIFRAVA PALAVRAS CRUZADAS

Leia esta reportagem autêntica em DECIFRA-ME de novembro, à venda em todos os jornaleiros.

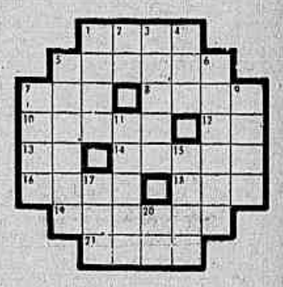
PALAVRAS CRUZADAS — BRIDGE — CHARADAS — FILATELIA — DAMAS - XADREZ — ASTROLOGIA — MATEMÁTICA ETC.



HORIZONTAIS:
1 — Cidade de Minas Gerais.
6 — Pôr a mão em.
11 — Suscetível de se tatear.
12 — Ventarola
13 — Contrário.
15 — O espectro solar.
16 — Zombou.
17 — Ave pernalta
19 — Governanta.
20 — Que dura há muito.
22 — Pedaço de madeira tôsca, para o lume.
24 — Encargo (fig.).
25 — Astuta, manhosa.
27 — Registro de sessão de corporações.
29 — Nome p. masculino
30 — Nome p feminino.
32 — Presente; carinho
34 — Importunar.
36 — Instrumento agrícola.
39 — Residir, habitar.
40 — Tudo o que existe

VERTICAIS:
1 — Homem que representa em teatros.
2 — Ligeira.
3 — Ligou, amarrou
4 — Nome da letra "X".
5 — Perturbada moralmente.
6 — Forma popular de 'está'
7 — Rio da Sibéria
8 — Diz-se de uma raça bovina de pêlo curto.
9 — Aversão permanente.
10 — Mulher formosa.
14 — Prefixo de **ombro**
18 — Sem nome, sem fama, obscura (pl.).
20 — Hábito inveterado.
21 — Nome p feminino.
23 — Brado de quem suplica ou se queixa.
26 — Cólera.
27 — Assim seja
28 — Sujeito qualquer.
30 — Levantar vôo.
31 — Argolas.
33 — Vazia
35 — Suplique, reze.
37 — Aragem, brisa.

NOTA — Procure outras "cruzadas" como esta em DECIFRA-ME dêste mês, à venda em todos os jornaleiros.



CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 - Que não está cozida. 5 - Fragância, aroma. 7 - Canto de guerra, de vitória, de festa. 8 - Atravesse, transponha. 10 - Neste momento. 12 - Compaixão. 13 - Têrmo onomatopaico para exprimir o baque de um corpo ou choque de corpos. 14 - Desajeitado, desmazelado (têrmo do Norte). 16 - Encargo (fig.). 18 - Espaço de 12 meses. 19 - De tempo remoto. 21 - Solução de substância orgânica ou mineral, empregada com fim terapêutico.

VERTICAIS: 1 - Pequena propriedade em terra. 2 - A acusada. 3 - Vociferar. 4 - Altar gentílico e cristão. 5 - Mulher de raça errante, que vive de ler a *buena-dicha*. 6 - Disponho, arrumo. 7 - Arrogância (fig.). 9 - Vento forte. 11 - Pegada, pista. 15 - Que gagueja. 17 - Alguns. 20 - Partir. *Nota* - DECIFRA-ME deste publica "cruzadinhas" como esta.

Resposta das "cruzadas" acima

RESPOSTA DAS "CRUZADAS" ACIMA

(*A MAIOR*) — HOR. Araxá - tocar - tátil - abano - oposto - íris - riu - ema - ama - crônico - acha - ônus - ladina - ata - Ari - Ada - mimo - amolar - época - arado - morar - sêres. VERT.: ator - rápida - atou - xís - alterada - tá - Obi - caracú - animosidade - rosa - omo - anônimas - chá - Iná - clamor - ira - amem - tipo - alar - aros - oca - ore - ar. (*A MENOR*) — HOR.: crua - cheiro - piá - vare - agora - dó - pá - argel - ônus - ônus - ano - antigo - sôro. VERT.: chão - ré - uivar - ara - cigana - ordeno - papo - eolo - rasto - gago - uns - ir.

Leia DECIFRA-ME de novembro

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

RESULTADO DO CERTAME N.º 162

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

Maria Heloisa de Sá, residente na Rua Matias Aires, 81 — Distrito Federal.

Sérgio G. da Silva, Caixa Postal 1.010, Belo Horizonte — Minas Gerais.

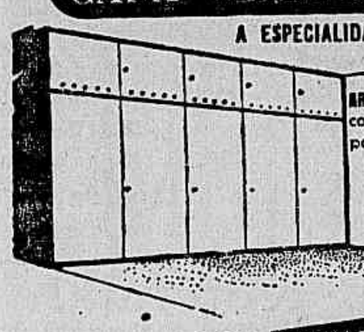
Marcelo M. Meneses, morador na Rua Maroim, 518, Aracaju — Sergipe.

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus.

CASA WALTER APRESENTA

A ESPECIALIDADE DA CASA



ARMÁRIO BEL-SÓLIDO com solução interna para cada cliente.

SÓLIDOS PRÁTICOS LINDOS

ESTANTE FINO LAR -nas melhores madeiras e preços acessíveis.

DIVISÃO DECOR-LUXO em todos os tamanhos e formatos sugestivos

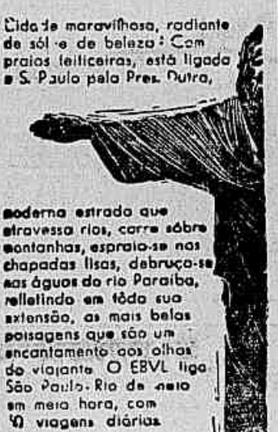
MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.

CASA WALTER

Av. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel.: 37-7564

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza: Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 40 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-3456

RIO
Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3913

EXPRESSO BRASILEIRO

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Televisão

CBS

Cr$ 19.950,00

ADMIRAL — Cr$ 36.000,00
Os menores preços da praça
Temos também
INVICTUS — R.C.A. — EMERSON — G.E. STROMBERG CARLSON
Todos novos e na embalagem original, com garantia e instalados com 2 antenas de teto
LARGO DE S. FRANCISCO, 26
SALA 713
EDIFÍCIO PATRIARCA

Quanto vale êste VOLKSWAGEN 1955?

"Sorteio Milionário" CIBRASIL

O novo plano de Economia Premiada da Cibrasil, reservou para Você um Volkswagen 1955, zero quilômetros e ainda Cr$ 25.000,00, apenas com módica economia mensal desde Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

E Você sabe quanto está valendo um Volkswagen?

Inscreva-se já para ganhar êste carro vale isso! Se não fôr premiado — a Cibrasil devolve, no final do plano, tôdas as suas economias. Aproveite a oportunidade... e "motorize" o seu futuro!

Poderá ser seu

NO SORTEIO DE QUARTA-FEIRA

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. Cardoso de Morais, 55

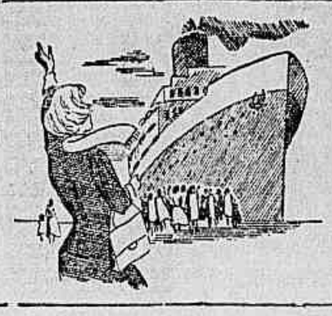
AVISO — Amanhã a Agência Castelo funcionará em seu expediente normal, das 9 às 18 horas, para inscrições e pagamentos. No dia do sorteio, quarta-feira, 16, o expediente será das 9 às 13 horas.

QUAL A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 12 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesqueciveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ
SANTA MARIA

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 14, loja - Tels. 23-2930

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

VENDE

COPACABANA

ENTREGA IMEDIATA — Rua Barata Ribeiro, 141, apto. 201 — VESTIBULO — SALA — J. INVERNO — 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — AREA AZULEJADA — DEP. DE CRIADA E GARAGE — N.P. — O apto. é todo pintado à óleo com sancas e florões. Preço Cr$ 1.000.000,00 — sendo Cr$ 400.000,00 de entrada e o restante em 10 anos.

ENTREGA IMEDIATA — Rua Barata Ribeiro, 141 — apto. 204 — VESTIBULO — SALA — J. INVERNO — GRANDE VARANDA COBERTA — 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA E GARAGE. N.B. — O apto. é todo pintado à óleo com sancas e florões. Preço Cr$ 800.000,00 — sendo Cr$ 200.000,00 de entrada — Cr$ 200.000,00 em quatro meses e o restante a longo prazo.

ENTREGA IMEDIATA — Rua Anita Garibaldi, 24 — apto. 902 — VESTIBULO — 2 SALAS — 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA E AREA DE SERVIÇO — Preço Cr$ 1.200.000,00 — sendo Cr$ 600.000,00 de entrada e o restante em 5 anos.

CENTRO

ENTREGA IMEDIATA — Rua Riachuelo, 353 — apto. 804 — VESTIBULO — SALA — GRANDE VARANDA — 2 QUARTOS C/ARM. EMB. — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA — AREA DE SERVIÇO. Preço Cr$ 350.000,00 — sendo Cr$ 250.000,00 de entrada — Cr$ 80.000,00 a combinar e o restante a longo prazo.

SANTA TERESA

Rua Monte Alegre, 254 — apto S. 201 — 2 SALAS — GRANDE VARANDA — 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA — AREA DE SERVIÇO. Visitas das 13 às 17 horas. Edifício de um apartamento por andar — Preço Cr$ 800.000,00.

VILA ISABEL

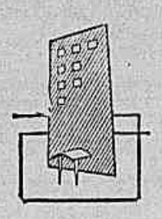
ENTREGA IMEDIATA — Rua Tajipió, 144 — apto. 302 — SALA — VEST. — 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA E AREA DE SERVIÇO. Preço Cr$ .... 650.000,00 — sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante em 10 anos. — N.B. — esta rua começa na Rua Engenheiro Gama Lobo, com entrada também pelo fim da Vise. de Abaeté.

TRATAR

AV. RIO BRANCO, 39 - 11.º and. - Tels. 43-3100 e 43-3663

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA FINANCIA CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO

SÉDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: PEDIATRIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Prático-Oral, de que trata o Art. 22, alínea D, itens 1 e 2 das Instruções n. 113, de 24-8-55, será realizada no Instituto Fernandes Figueira, na Avenida Rui Barbosa n. 716, obedecida a seguinte escala:

DIA 21, ÀS 9,00 HORAS:
N.º insor. 56 — Mauricio Barbosa Gonzaga
" " 8 — Antonio Marcio Junqueira Lisboa
" " 13 — Francisco Emilio Krause Martins
" " 68 — Eronides Castro Borges da Fonseca
" " 69 — Cesarina Pereira

DIA 22, ÀS 9,00 HORAS:
N.º insor. 25 — Lelio Siqueira Maciel de Sá
" " 37 — Roberto Rubem da Rocha e Silva
" " 55 — Charles Santos Bectinger
" " 57 — José Flores Alves
" " 26 — Vidal Dutra Filho

DIA 23, ÀS 9,00 HORAS:
N.º insor. 79 — Norma Buchaft
" " 1 — Jorge Picanço Siqueira
" " 33 — Germana Figueiredo
" " 39 — Matheus Xavier Monteiro de Sá
" " 59 — Alvaro Menna Barreto

DIA 24, ÀS 9,00 HORAS:
N.º insor. 76 — Newton Braz Homem Pereira
" " 29 — Kazú Massa Yatudo
" " 38 — Amaury Diogo Monteiro Gondim
" " 71 — Dalva Iris Coutinho
" " 60 — Bernardo Augusto Stans de Barros
" " 74 — Oswaldo Rangel Baptista

DIA 25, ÀS 9,00 HORAS:
N.º insor. 31 — Theotonio Victor de Miranda Ribeiro
" " 34 — Therezinha Rabello da Motta
" " 40 — Thales do Couto
" " 53 — Sidney Innocêncio Reis
" " 92 — Paulo de Mello Raposo
" " 36 — José Carlos de Barros Tostes

DIA 26, ÀS 9,00 HORAS:
N.º insor. 46 — Vera Alonso da Silva
" " 61 — Sinvaldo Bruno
" " 81 — Paulo Perazzo Lannes
" " 16 — Rebecca Saul Tenenbaum
" " 22 — Herminio Alves Filho
" " 64 — João Bosco de Magalhães Rios

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de Cartão de Identificação.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1955

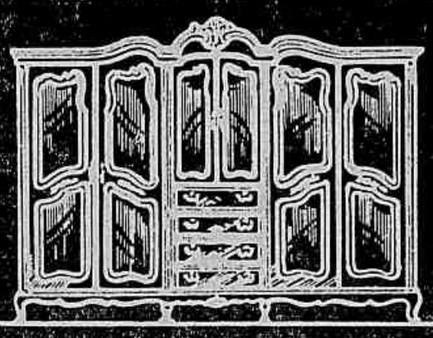
CÉLIO CERSÓSIMO
(Chefe Seleção e Treinamento)

CORRETORES

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, aceita corretores para venda de seu novo e maior loteamento — VILAR GRANDE — situado entre AUSTIN e QUEIMADOS, em prestações a partir de Cr$ 198,00. Ruas abertas e maioria de lotes demarcados. Condução para corretores 2 vezes ao dia. Comissão e ajuda de custo. Dia certo de pagamento. Perfeito sistema de cobranças. Tratar com o Sr. ZOLMO à Avenida Calógeras, 15-6.º andar (esquina de Santa Luzia com Graça Aranha). Diariamente.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 22-5397 e 22-0044

Coluna do Mestre

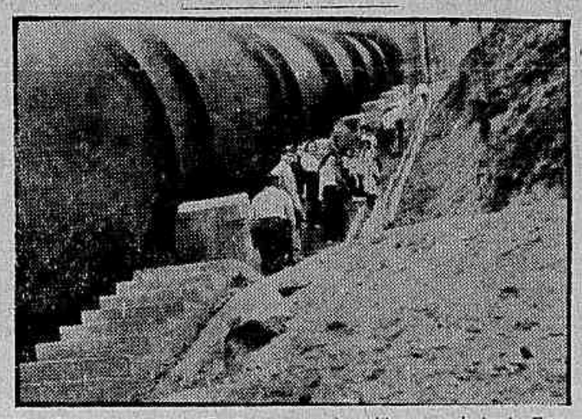
Causas de desajustamento discente

Conta-nos o famoso médico francês, dr. Victor Pauchet, em seu livro "Le Chemin du Bonheur", que ouviu há alguns anos atrás um instrutivo e competente pedagogo dizer: "Não existem maus alunos; o que há são maus professôres; não há preguiçosos, há doentes". Esta afirmação fêz estremecer a assistência dos membros do corpo docente, porque ela encerrava de fato alguma verdade e êste professor tinha razão em noventa por cento dos casos estudados.

São frequentes nos bancos escolares os preguiçosos, os retardados e outros tipos semelhantes de alunos. Se devem alguns essas más qualidades a uma educação familiar imprópria, a maioria pode ser consituída de mal orientados, de doentes, ou pelo menos de deficientes.

As razões mórbidas determinantes dessas carências são as mais variadas, podendo serem atribuídas algumas, segundo aquela autoridade médica, a um defeito de visão ou de audição, à insuficiência da tireóide, da respiração, da digestão, etc. Referenos o citado autor que grande número de alunos se mostram apiedados na primeira fila de uma sala de aula e desatentos na terceira; outros colocados na primeira fila ouvem bem o que não aconteceria se fôssem colocados em filas mais distantes; certos alunos respiram pela bôca, são pálidos e esquálidos, com capacidade pulmonar reduzida e assim mal nutridos de oxigênio não podem produzir; um grande número sofre de irregularidade intestinal e, desta forma, cria um envenenamento crônico que perturba tôdas as funções, inclusive as cerebrais; outros ainda são portadores de insuficiência da tireóide. São as glândulas de secreção interna as dirigentes da "têmpera humoral", ou seja o temperamento. E' a mistura dos elementos bio-químico que regula as condições internas e dão a expressão anímica peculiar e dominante a cada indivíduo. O equilíbrio da têmpera humoral intlui decisivamente sôbre o rendimento dos alunos, pois uma grande produtividade exigirá necessàriamente um grau elevado de saúde física e mental. E para se conseguir um grau elevado de saúde física e mental seria preciso que a ciência médica estivesse em mais estreita colaboração com a ciência educativa, que teria como ponto proeminente o contrôle e o cuidado com a saúde dos educandos. Como na maioria dos cursos particulares não é possível, no momento, tal fato, a atribuição tem ficado a cargo dos próprios professôres, que nestes casos interferem sugerindo o encaminhamento dêsses alunos a médicos especializados que se encarregam do assunto. A educação está voltada para a vida funcional e para a natureza. E dêste modo faz-se mister valorizar a parte física e psíquica dos educandos, sem encará-los apenas como meras máquinas de aprendizagem.

Em reforço do que foi dito, temos o seguinte trecho recolhido dos "Annals of Allergy; Minneapolis. 11:317,1953", que diz textualmente que uma nova causa de desajustamento da personalidade discente quase sempre foi observada pelos senhores professôres, com o objetivo de livrar da insciência e do desajuste senão o todo, grande parte da personalidade discente."ANTIHISTAMINICOS QUE MODIFICAN LA PERSONALIDAD. Un estudio de Schafter relata sus observaciones en 23 niñis con modificacione de la personalidad después de sometidos al tratamiento con antihistamínicos para combatir diversos estados alérgicos. Antes del tratamiento, todos ellos estaban bien adaptados al ambiente familiar. El primer fenómeno fué casi siempre obscecado por sus respectivos maestros, quienes informaron inesperada falta e interés, antagonismo, reacciones iracundas y crisis de lágrimas. Estas particularidades desaparecieron a los pocos días de suspenderse el antihistamínico".



Um flagrante da nossa Caravana, quando subia a escadaria da Estação Elevatória de Vigário, vendo-se os enormes tubos por onde a água do Piraí é bombeada para o Reservatório do Vigário, a 35 metros de altura

Casa do Estudante do Brasil

Os residentes da Casa do Estudante do Brasil convidam os estudantes cariocas para o baile de confraternização

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Os filhos de civis no Colégio Militar

REGULAMENTAR O ATO DO MINISTRO DA GUERRA — TEM PREFERÊNCIA OS FILHOS DE MILITARES — PARECER DO SUB-PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Foi perfeitamente regulamentar o ato do Ministro da Guerra, dispondo que fôssem admitidos à matrícula no Colégio Militar, dentre os filhos de civis, apenas os que obtiveram, no exame de admissão, grau sete ou acima de sete, enquanto tiveram aproveitamento os filhos de militares aprovados com grau cinco, no mesmo exame. Isso é o que afirma o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbêdo, em parecer no recurso apresentado por pais de candidatos à matrícula na primeira série do curso ginasial daquele Colégio.

Impetraram os recorrentes mandado de segurança, alegando que o ato do ministro feria o dispositivo da Constituição, segundo o qual todos são iguais perante a lei. O subprocurador geral lembra, entretanto, que já o decreto que fundou, a 9 de março de 1889, o então Imperial Colégio Militar, dispôs que êste se destinava a "receber, gratuitamente, os filhos dos oficiais efetivos, reformados e honorários, do exército e da armada; e mediante contribuição pecuniária, alunos procedentes de outras classes sociais".

O regulamento vigente, aprovado pelo decreto n.º 12.277 de 19 de abril de 1943, estabelece, no § 1.º do art. 1.º, que "o Colégio Militar é preferentemente destinado aos órgãos e filhos de oficiais da ativa, da reserva de 1.ª classe ou reformados, do exército, da armada e da aeronáutica". o § 2.º admite, entretanto, que "poderão também ser admitidos filhos de civis, cujos pais sejam brasileiros natos, desde que o número de vagas não tenha sido preenchido com os candidatos do § 1.º".

Foi na vigência deste último regulamento, portanto, conhecedores das suas restrições, que os impetrantes inscreveram seus filhos nos exames de admissão. Em face dos resultados dêsses exames, o ministro baixou aviso determinando que, para ser "aproveitado maior número de verdadeiros valores intelectuais aprovados e não classificados por falta de vagas", fossem matriculados, além dos efetivos previstos, os filhos de militares e os civis que tivessem obtido grau sete ou mais.

Os que lograram 5 ou mais, estão igualmente aprovados, tanto que, com relação a êsses, o mesmo aviso prevê o seu aproveitamento em 1956.

Concurso "Dêem Árvores ao Brasil"

REGULAMENTO

1) O concurso, "Dêem Árvores ao Brasil será limitado ao Distrito Federal e cidades adjacentes, dêle só podendo participar estudantes de cursos de nível médio, que hajam alcançado o 1.º, 2.º ou 3.º lugar de sua série, ou do exame de admissão, no ano letivo de 1954, no estabelecimento de ensino que frequentam.

2) As inscrições serão feitas através das Diretorias de Ensino Secundário, Comercial e Industrial do MEC ou diretamente pelos diretores das escolas ou autoridades por êles designadas, que remeterão para o D. C. os nomes dos alunos que devem participar do concurso.

Também poderão concorrer os alunos dos estabelecimentos federais de ensino médio que não estão subordinados às diretorias acima citadas, bem como os das escolas da Prefeitura.

O Gabinete do Ministro da Educação e Cultura oficiará neste sentido à Secretaria Geral de Educação, do mesmo modo que aos estabelecimentos federais de ensino a êle subordinados.

3) Os candidatos inscritos serão submetidos, no dia 19 de dezembro próximo vindouro, a uma prova de redação, cujo tema, escolhido na hora, tratará de assunto que se relacione com o nome do concurso, em local e hora que serão oportunamente escolhidos pelo MEC e divulgados pelo DC.

4) O trabalho não deverá ultrapassar 30 linhas manuscritas.

5. Uma Comissão Julgadora, constituída de um elemento do DIARIO CARIOCA, um do Instituto Nacional do Pinho e outro do MEC fiscalizará a prova e se incumbirá do trabalho inicial de triagem das composições.

6. Os melhores trabalhos de cada série serão submetidos à apreciação final de uma segunda comissão julgadora presidida pelo sr. Ministro da Educação e Cultura.

PREMIOS

7) Os prêmios oferecidos pelo Instituto Nacional do Pinho, pelo MEC e pelo Ministério da Agricultura, serão distribuídos entre os três primeiros colocados de cada uma das sete séries, do seguinte modo:

a) Ao primeiro colocado de cada série será propiciada uma viagem ao Parque Florestal de Itanguá, Município de Capão Bonito, E de São Paulo, com 2 a 3 dias no local e transporte pagos pelo Instituto Nacional do Pinho. A mesma autarquia premiará ainda cada um dêles com a importância de mil cruzeiros. Do MEC receberão, outrossim, um dicionário de língua vernácula e valiosa coleção de livros, autografados pelo Ministro da Educação e Cultura.

b) Ao segundo colocado de cada série o Ministério da Agricultura propiciará uma viagem ao Parque Florestal de Itatiaia, com estada de 2 a 3 dias e transporte pagos por aquêle Ministério. Do mesmo modo que aos primeiros, oferecerá o MEC a êste segundo grupo de premiados um dicionário de língua vernácula e uma coleção de livros autografados pelo Ministro da Educação e Cultura.

c) Finalmente, ao terceiro colocado de cada série também será propiciado o conhecimento de um parque florestal, que será o de Passa Quatro, em Minas Gerais, com transporte e estada de 2 a 3 dias no local pagos pelo Instituto Nacional do Pinho.

Do MEC receberão um bom livro e ainda um dicionário de língua vernácula.

N. B. — Os redatores desta seção e um técnico do Instituto Nacional do Pinho, acompanharão os estudantes em suas viagens.

8) Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos inapelàvelmente pelas Comissões Julgadoras.

O JULGAMENTO FINAL

O julgamento final do concurso se fará a 27 de dezembro.

A 29 do mesmo mês serão entregues os prêmios em livros e em dinheiro, respectivamente pelo Ministro da Educação e pelo Presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Pedro Salles dos Santos.

As viagens deverão realizar-se em janeiro do ano vindouro.

ATENÇÃO SRS. DIRETORES

Rogamos aos srs. Diretores não deixar de avisar aos alunos que os seus nomes nos foram remetidos e que, para participarem do Concurso deverão submeter-se, a 19 de dezembro, a uma prova de redação, a qual será préviamente anunciada pelo D. C.

Inst. de Educação e Carmela Dutra

ADMISSÃO À 1.ª SÉRIE DOS CURSOS GINASIAIS

O Diário Oficial, seção II, de 11 do corrente publicou a Resolução n.º 26, baixando normas para o preenchimento de vagas na 1.ª série do Curso Ginasial do Instituto de Educação e Carmela Dutra.

As inscrições estarão abertas de 2 a 15 de janeiro e o concurso de seleção será realizado entre 16 e 31 do referido mês.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Ex-alunos do Colégio Plínio Leite

A Associação dos Ex-alunos do Colégio Plínio Leite convida todos os Ex-Alunos de Niterói, Petrópolis e Três Rios para as festas do "Dia do Ex-Aluno", que se realizarão no próximo dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede do Colégio em Niterói.

Visitando Ribeirão das Lajes

Caravana estudantil do D. C. percorre o sistema hidrelétrico que abastece o Distrito Federal — A usina subterrânea Nilo Peçanha deixa os visitantes impressionados

Prof. V. ZAPPI

Milhões de pessoas, quando ligam o interruptor da luz, fazem-no automàticamente, não imaginando sequer que êste fato significa o ponto final de um longo e complicadíssimo sistema de engenharia, que somente capitais vultosos, aliados a uma técnica elevada ao mais alto grau, conseguem concretizar.

UMA GERAÇÃO SEPARA-NOS DE UM MUNDO SOMBRIO

Apenas uma geração separa o mundo de hoje de uma éra sombria, iluminada durante milênios pela trêmula luz de uma chama.

Beneficia-se, assim, atualmente a maior parte da Humanidade com as vantagens da eletricidade, sem fazer a menor idéia de como é gerada essa fôrça, amiga número um da espécie humana.

Graças, porém, aos abnegados esforços de uma plêiade de homens, entre os quais avultam as figuras de Thomas Edison, Miguel Faraday, Volta, William Grove, Humphrey Davy, William Stanley e muitos outros, tornou-se possível a utilização prática da energia elétrica.

A PRIMEIRA LINHA ELÉTRICA

Dizemos prática, pois até fins do século passado, embora já se produzisse esta forma de energia, aquêles que quisessem gozar dos seus benefícios tinham de instalar-se no próprio local onde era gerada, ou seja, no pé das cachoeiras; e isto porque não se tinha descoberto ainda o modo de transportar a corrente elétrica a longa distância. A partir de 1894, graças a William Stanley, que construiu um transformador de voltagem prático, inaugurou-se a primeira linha elétrica de caráter comercial, entre a Catarata do Niagara e a cidade de Búfalo, no Estado de Nova York. Daí em diante, em várias partes do Globo, organizaram-se companhias com a finalidade de explorar êste novo ramo de energia.

RIBEIRÃO DAS LAJES

Aqui no Brasil, graças aos esforços de Alexander Mackenzie que, antevendo o futuro magnífico da metrópole, concebeu e organizou uma emprêsa, visando aos serviços de iluminação, luz, fôrça e carris urbanos, a The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co Ltd., assinando o govêrno fluminense um acôrdo para a exploração industrial da Cachoeira de Ribeirão das Lajes, em princípios do século XX. Data de 30 de Julho de 1907 a inauguração do suprimento de energia elétrica produzido em Ribeirão das Lajes. Às 16 horas daquele dia, quando foram ligadas as chaves gerais da estação receptora de Frei Caneca, a carga suprida ao Rio era de 850 kW! E desde então a solicitação de energia elétrica não cessou de aumentar. Para se ter uma idéia do crescimento vertiginoso dêsse consumo, basta dizer que, no ano passado, a produção atingiu a cifra de 1.462.000 kW.

A área S. Paulo-Rio, servida atualmente pela Light, compreende apenas 1% (um por cento) do território nacional, mas, apesar disso, produz cêrca de 60% de energia elétrica, instalada no país.

Nas restantes áreas do Brasil (99%), a produção é apenas de 40% do total.

A USINA SUBTERRÂNEA

De todos os grandes empreendimentos realizados pela Light nestes últimos anos, no importante setor da energia elétrica, para atender ao crescente consumo e à industrialização do país, as importantes obras de engenharia hidráulica dos rios Paraíba e Piraí e a Usina subterrânea de Nilo Peçanha se destacam como as maiores em tôda a América Latina. A usina subterrânea de Nilo Peçanha é o complemento do sistema hidroelétrico de Ribeirão das Lajes, e exigiu uma estreita conjugação de esforços na aplicação dos mais adiantados métodos de trabalho no campo da construção civil, da hidráulica e da eletricidade. Esta Usina, inaugurada no ano passado, foi a primeira do tipo a funcionar na América do Sul; e possui uma capacidade de 330.000 kW.

As águas geradoras da energia da Usina provêm dos rios Paraíba e Piraí; captadas na barragem de Sta. Cecília, no Paraíba, e bombeadas inicialmente para uma altura de 15 mts., por meio de uma Usina elevatória, são enviadas, através de um túnel, cavado na rocha, para o reservatório artificial de Santana. Daí são impulsionadas por outra estação elevatória a uma altura de 35 mts., onde se depositarão numa segunda bacia de reserva.

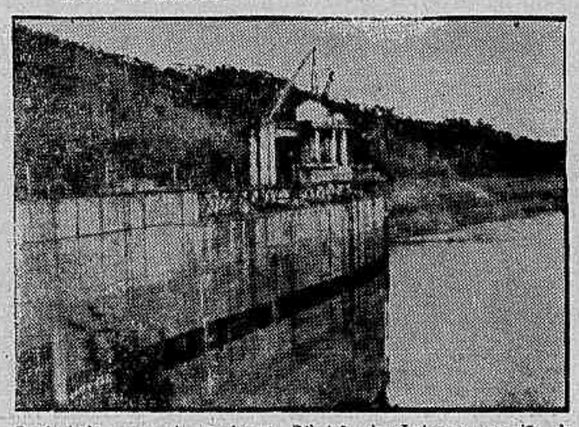
Em seguida, encaminhadas através de um canal, precipitam-se dentro de um tunel, escavado na montanha, indo cair na Usina subterrânea de Nilo Peçanha.

Em virtude da violenta queda, montanha a dentro, dirigem-se impetuosamente para as pás de gigantescas turbinas hidráulicas, imprimindo com a sua fôrça um movimento rotatório aos eixos de aço das ditas turbinas, de diâmetro superior a um metro.

Êsses eixos, que se se ligam a dínamos, geram, pelo seu movimento, a eletricidade, que se deveu, em última análise, à ação mecânica das águas.

A Caravana, conduzida pelo prof. V. Zappi, representando o DC, e pelo dr. Humberto Brandão, professor da Cadeira de Hidráulica da Faculdade de Engenharia, teve oportunidade de visitar várias unidades do sistema hidroelétrico de Ribeirão das Lajes, que abastece o Distrito Federal, ficando os seus componentes bastante impressionados com o magnífico trabalho ali realizado e com a notável obra que é a Usina Nilo Peçanha.

Finda a visita, os acadêmicos almoçaram nas dependências da administração da Companhia, regressando ao Rio em ônibus especial cedido pelas autoridades do Ministério da Educação.



O nível das águas da represa de Ribeirão das Lajes por ocasião da visita da nossa Caravana apresentava-se impressionantemente baixo

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças

COSTUREIRAS E ALFAIATES

Os mais perfeitos e modernos

FÁBRICA – RUA 20 DE ABRIL n.º 12

FONES: 22-7007 e 42-0304

O Rei dos estrados para geladeira

com rodísios giratório inoxidável e laqueado em côres. Estrado Universal, serve para qualquer marca de geladeira. Para obter um dos estrados é necessário remeter um cheque visado no nome abaixo discriminado.

Gilberto Emiliano de Araujo Pereira

avisando também o transporte de sua preferência.

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR EM QUALQUER ESTADO

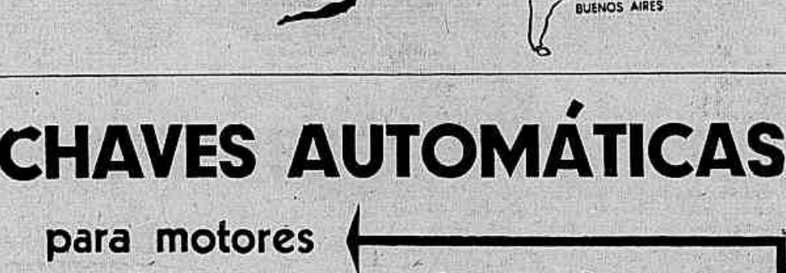
Do fabricante ao consumidor Cr$ 350,00

Ver para crer na PRAÇA TIRADENTES, 87 — 2.º andar Sala 1

Telefone: 52-6716 — Rio de Janeiro

VARIG

tem o prazer de anunciar



agora **2** vôos semanais

AS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

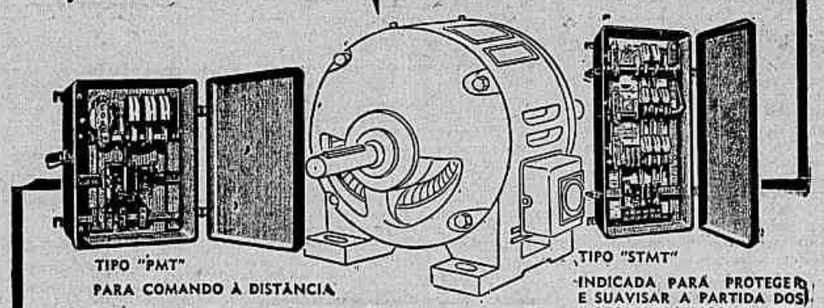
em sua nova linha internacional para

NOVA YORK

serviços em *Super G Constellation*

CHAVES AUTOMÁTICAS

para motores



TIPO "PMT"

PARA COMANDO À DISTÂNCIA

Esta chave, destinada principalmente à proteção de motores elétricos trifásicos, é montada em caixa metálica, provida de ganchos, para ser colocada na parede. Podem também ser-lhe adaptada instrumentos de medição, na parte superior.

TIPO "STMT"

INDICADA PARA PROTEGER E SUAVISAR A PARTIDA DOS MOTORES ELETRICOS EM CURTO-CIRCUITO.

É fornecida em vários tipos, todos para 220 volts. Montada em caixa metálica, provida de ganchos, para ser colocada na parede.

SEÇÃO DE ELETRICIDADE

R. do Passeio, 42/56

MESBLA

Nova Geração

CASTOR & POLLUX

Depois de uma triste tarde passada no Jockey, fomos até o Clube da Aeronáutica, onde se realizava o "Chá das Margaridas", em benefício das obras da Igreja de Santa Margarida Maria.

Bené Nunes, animou com seu conjunto, e sucedeu também um "show", no qual tomaram parte Marta Janette, 4 Azes e 1 Coringa, Carlos Augusto. Estavam presentes, Ana Flora, e Flávia Alvarenga, Maria Helena de Lamare, Teresa Gomensoro, Eliana Cavalcanti, Teresa Pôrto, Iza e Lolita Urzeda Rocha, George Whyte, Carlos Henrique Moscoso, Maria Elisa, Júlio e Augusto Cesar Urzeda Rocha, Luiz Cláudio Cabral Menezes, Péricles Monteiro, e muitos outros

—o—

Fomos à "avant-première" de "Carmen Jones", no Cinema Palácio. O filme em pauta, correspondeu à crítica. Ótimo

—o—

Em companhia de nosso bom amigo sr. Dudley de Barros Barreto Filho, acontecemos no Metro Copacabana, para assistir "Fácil de Amar", que foi levado em "avant-première" quarta-feira última.

Maiôs em desfile, e a bonita Miss D. F., Elvira Wilberg, muito espetacular.

—o—

Domingo último, no Country, estavam na piscina: Sônia Severiano Ribeiro, Roberto de Lamare, Flávia Pacheco, "Chico" Pinheiro Guimarães, Jerônimo Figueira de Melo, Regina Batista. Enquanto isto, Zóza de Médicis jogava tênis com Gilda Gomes.

—o—

"O já nosso amigo, Vitor Hugo, o jacaré mais "bem" do Brasil, continua circulando, fêz várias visitas. Conheceu gente importante e foi apresentado à muitas senhoritas bonitas".

—o—

"Telefonema de um estranho", foi o filme que as encantadoras senhoritas do Colégio Sion assistiram quinta-feira última, no colégio em questão.

—o—

Embarcou, ontem, para a Suiça, nosso grande amigo e "pianista mirim", Francis Hime. Só podemos lhe desejar boa viagem e breve regresso. "Muitas lágrimas furtivas foram derramadas".

—o—

Quando se fala em "caçador de jacarés", pensa-se logo em Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Luiz Mário Garcia. Porém, desta vez, vamos falar de outro. E quando se fala de outro caçador de jacaré, que não seja nenhum dos dois senhores, acima citados, só pode ser o nosso.

ser o nosso amigo George Whyte. Aconteceu uma coisa muito estranha com êsse nosso amigo. Depois que foi mordido pelo Vitor Hugo, virou estudioso, perdeu o apetite, e anda muito pensativo. Terá sido mesmo a mordida? Ou..

—o—

Um triste coração, continua sendo incessantemente maltratado por dois lindos olhos castanhos...

Reparem o simpático modo de redigir da cronista Pomona Politis. Infelizmente, não a conhecemos pessoalmente, porém, deve ser a simpatia em pessoa.

Surgirão por êsses dias, mais dois cronistas da nova geração. Desta vez, será no "Correio da Manhã". Denominam-se "Bob & Dick". E, a seção chama-se "Brotos bem". Vamos ver...

"Somente só", é o que sucede hoje. As provas vêm aí, e, a segunda época também... Em todo caso, Bola Pra Frente, Rédea Curta e o resto muito estudo... e... viva Juscelino.

Crônica do Fôro:

TORNEIO DE INTELIGÊNCIAS

EURICO PAULO VALLE

Um julgamento, sem sombra de dúvida, é um dos espetáculos mais belos a que se pode assistir, mormente se as principais figuras — juízes e advogados — estão à altura de suas elevadas e majestosas funções.

Não obstante certa morosidade, explicável pelo acúmulo de processos e pequenos senões perfeitamente corrigíveis, um dos pontos altos do nosso Poder Judiciário é o Tribunal Federal de Recursos, cujos eminentes membros não medem esforços para o desate dos casos que lhes são afetos. Trata-se de um órgão judiciante novo, o benjamim da nossa Justiça, criado pela Constituição de 1946, qued evido à qualidade de suas decisões, vem se impondo de forma acentuada e marcante na vida forense. Não prima, é certo, pela celeridade, devido à pletora de casos, e suas pautas extensas e intermináveis são o desespero dos advogados, que, muitas das vêzes, são obrigados a comparecer a inúmeras sessões para o julgamento em que têm interêsse.

À frente da sala de julgamentos devia haver um quadro contendo as pautas, que, inexistindo nesse local, obriga o causídico a adivinhar, entre tormentos, quando será sua vez. Apelamos para o atual presidente, ou para o próximo, para que, das pautas, seja feito um extrato por ordem numérica de casos que serão julgados em cada sessão, afixando-o em quadro apropriado situado no local a que acima nos referimos. E ficaríamos gratíssimos se um contínuo fôsse assinalando as causas já julgadas. Dessa forma, seria facilitado, sobremaneira, o estafante e enervante trabalho dos advogados, que deixariam em paz o bondoso e acolhedor dr. Aguiar, crivado, incessantemente, de perguntas sôbre a ordem das minutas de julgamento. Tudo isto, porém, são pequenos senões, facilmente sanáveis, ou pela sugestão que ora fazemos, ou por outra mais conveniente.

O de que, porém, ninguém se pode queixar, é de julgamento deficiente, pois, no casarão da Avenida Presidente Wilson, os processos são examinados a fundo, triturados, mesmo, discutidos sob todos os ângulos. Tal fato, se prejudica, em certos pontos, a rapidez dos julgados, em compensação, oferece, na maioria, decisões inatacáveis: prova-o a circunstância de pouquíssimos de seus pronunciamentos serem reformados pelo Supremo Tribunal Federal. Como em um Instituto, em seu recinto, renhidas discussões jurídicas, delineando-se, de logo, as diversas correntes doutrinárias em que o mesmo se divide.

Assisti, há dias, ao julgamento de um *habeas corpus*, que ocupou, parcialmente, duas sessões, julgamento êsse um dos mais interessantes a que tenho visto em quase dezessete anos de vida profissional. Tratava-se de uma medida impetrada a favor de um jornalista arguído de falsificação de registro de nascimento. O Tribunal estava à cunha, notando-se grande expectativa por parte da numerosa assistência, composta de curiosos e profissionais, que ali acorreram pela repercussão do caso, mais um episódio da tremenda luta entre conhecidos e hábeis homens de imprensa.

O relator, juiz João José de Queiroz, com a meticulosidade costumeira, retratou, em demoradas pinceladas, o feito a ser julgado, lendo, na íntegra, com o objetivo de esclarecer o Tribunal, a inicial, as informações e documentos que a instruiam.

Pediu a palavra, então, o brilhante patrono do paciente, Evandro Lins e Silva, que, no exíguo tempo fixado para os advogados, fêz, da tribuna, admirável sustentação oral, defendendo, cerradamente, seu constituinte. Falou, a seguir, o infatigável Subprocurador-Geral da República, o provecto dr. Alceu Barbedo, que, com a serenidade habitual, sustentou a incompetência do Tribunal para o feito, e, quanto ao mérito, pediu sua denegação. Posta a votos a preliminar da incompetência, foi, por maioria, repelida, ficando vencidos o relator e o ministro Artur Marinho.

Superado êsse obstáculo, passou-se, logo, ao mérito da causa, sob a atenção acurada dos assistentes. O relator, que em exaustivo voto estudou o caso aprofundadamente, depegou a ordem. Seguiu-se-lhe o juiz Aguiar Dias, dono de inteligência e cultura privilegiadas, que, lendo magnífico voto, concedia a ordem. Veio, após, o ministro Artur Marinho, possuidor de vastíssimos e inesgotáveis conhecimentos jurídicos, auxiliados por profunda familiaridade com a Filosofia do Direito, concedendo, também, a ordem. O juiz Elmano Cruz, que se pronunciou logo a seguir, em esplêndido voto, também concedia a ordem. Com o relator, porém, pôs-se de acôrdo, em fundamentado voto, o juiz Mourão Russell, colocando o último a votar, o ministro Cunha Melo, na difícil tarefa de desempatador. Por isso, S. Exa. pediu vista do processo, só julgado e ultimado na sessão imediata.

Lendo o voto, denegatório da ordem, também pleno de eruditas considerações e citações, travou renhidos debates com o ministro Artur Marinho, secundado pelos juízes Aguiar Dias e Elmano Cruz. Foi êste, sem dúvida, o ponto alto do julgamento, em que cintilaram argumentos: em suma, verdadeiro torneio de inteligências.

Empatado o resultado, foi chamado a intervir o presidente, ministro Vasco Henrique d'Avila, que, após se pronunciar ligeiramente sôbre a questão preliminar da incompetência — matéria, como reconheceu, já superada — inclinou-se em desfavor do paciente, e, assim, por quatro votos contra três, foi negada a ordem.

Pode-se dissentir dêsse julgado, quer pelo lado jurídico, quer pelo lado humano — data vênia da douta maioria, filiamo-nos à corrente vencida —, mas o que não se pode negar é o seu brilhantismo, a altura intelectual em que se desenrolou, dando a todos os que tiveram a ventura de assisti-lo uma impressão magnífica.

Questões políticas foram postas de lado, não interferindo nos debates considerrções outras que o Direito. Até um ministro recente e injustamente atacado pelo mais aguerrido inimigo do paciente, e que teve à mão a oportunidade de, juridicamente, vingar-se, teve a notável isenção de ânimo de julgar segundo sua própria convicção, denegando a ordem.

Foi, sem dúvida, encarando-se o fato friamente, apenas pelo prisma profissional, uma das mais brilhantes sessões do Tribunal Federal de Recursos.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insânia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

NITERÓI (D. C.) — Por iniciativa do sr. Rodrigues de Oliveira e apoiamento dos srs. Vasconcelos Tôrres e Roger Malhardes, foi apresentado um requerimento pedindo se congratule a Assembléia com o industrial campista sr. Dudley de Barros Barreto, que está construindo em Baixa Grande, Município de Campos, a primeira fábrica de papel e celulose, feito com bagaço de cana de açúcar.

A "Operação Rio de Janeiro" foi objeto de discussão no Congresso Fluminense de Municípios, sendo unanimemente aprovada e indicada ao govêrno estadual a sua execução. Trata-se de plano que visa a melhoria das condições dos Municípios, consubstanciando suas mais imediatas aspirações.

— O deputado Luiz Pinto apresentou substancial projeto de lei à Assembléia Legislativa, procurando solucionar a questão das subvenções aos hospitais.

O projeto prevê uma classificação, atribuindo determinado número de pontos para cada especialidade médica que o hospital possua, até um total de 150 pontos, classificando, então, os hospitais em 1.o Grupo, com 150 pontos; 2.o, até 120; 3.o, até 90; 4.o, até 60 e 5.o, os que não atingirem a 60 pontos. A subvenção seria paga a razão de docente dia, na seguinte proporção respectivamente: Cr$ 15,00, Cr$ 13,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 7,00.

Prevendo ainda, outras vantagens a obrigações, sente-se que êste projeto será dos mais discutidos pela Assembléia.

CAMPOS (D. C.) — Derrapando na estrada escorregadia, em consequência das chuvas, um caminhão que procedia do Rio, com um carregamento de cerveja para Vitória (Esp. Santo), projetou-se no rio Macabu, onde mergulhou.

O fato ocorreu nas proximidades do Macaé, tendo o motorista do caminhão escapado ileso ao saltar, a tempo, da cabina.

O deputado Rodrigues de Oliveira interpelou na Assembléia Legislativa, através de requerimento, o Secretário de Educação, para saber por que ainda não está em funcionamento o curso ginasial noturno no Liceu de Humanidades de Campos, salientando estar grandemente interessada no assunto a Federação dos Estudantes de Campos.

BARRA MANSA (D. C.) — E' de se lastimar a ausência de um médico legista em Barra Mansa. Há mais de 5 dias encontra-se no necrotério local o corpo do infeliz comerciário Cornélio Pinheiro dos Santos, morador em Volta Redonda, morto em consequência de um atropelamento de caminhão.

O cadáver está em estado de putrefação, isto por falta de um médico legista.

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA (D. C.) — Regressaram de São Paulo, os estudantes da Faculdade de Direito, que, em número de trinta e dois, fizeram uma excursão à capital paulista e às cidades litorâneas de Santos e São Vicente.

A embaixada universitária juizforense foi chefiada pelo promotor e professor Milton Braz Paiva, assistido pelo aluno Peralva Miranda Delgado, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade.

Hospedados em Agua Branca, nos modernos alojamentos do Departamento de Cultura Física do Estado, os estudantes de Direito de Juiz de Fora (quintanistas na maioria) desenvolveram proveitoso e excelente programa de visitas e excursões, a pontos de interêsse, tanto na capital quanto em Santos e São Vicente.

BELO HORIZONTE (D. C.) — O Juiz de Frutal comunicou ao TRE que 434 eleitores de sua jurisdição pagaram multa por não terem votado no pleito de 3 de outubro e 38 apresentaram justificativas. Como se vê, os eleitores faltosos desta vez serão devidamente punidos pelas autoridades, pois a lei atual dispensa a instauração de processo.

— Voltará a reunir-se, no próximo dia 25, o Tribunal do Juri da capital. Nada menos de dez processos-crime se encontram devidamente preparados, sendo que, até o início da próxima sessão, outros deverão estar prontos para serem apreciados.

Entre os que já constam da pauta organizada, destaca-se o referente à comerciária homicida Marina Castelo, que, pela terceira vez, sentar-se-á no banco dos réus.

Amazonas

MANAUS (D. C.) — Violento temporal caiu em Manaus, causando sérios estragos. Embarcações foram a pique no Rio Negro, e afundou nas águas a sede do Clube Amazonense de Regatas, enquanto outros prédios ruiram.

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

A CONCESSÃO DAS MEDALHAS DO PACIFICADOR E MARIA QUITÉRIA

GUERRA

O Ministro da Guerra tendo em vista um esclarecimento que lhe foi solicitado, declara que a concessão da medalha Maria Quitéria, está encerrada, e que a do Pacificador a Secretaria Geral procederá de acôrdo com o que prescreve o decreto 37.745 de 17 de agosto de 1955.

TERÇO DE CAMPANHA

O Ministro da Guerra mandou arquivar numerosos requerimentos de Têrço de Campanha que lhe foram encaminhados pelo Seção Especial da FEB, os quais deixaram de ser encaminhados, em face do parecer do Consultor Jurídico do seu Ministério.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado para os dias 15 e 16 o 5º uniforme.

APRESENTAÇAO DE GENERAL

Apresentou-se no dia 11 ao Ministro o general Oscar de Barros Falcão.

EXCUSAS DO MARECHAL MASCARENHAS

O marechal Mascarenhas de Morais enviou telegrama de agradecimentos ao general Mendes de Morais, por não ter podido comparecer para assistir à demonstração da entrega da Bateria de Canhões de 40 mm ao Exército.

A PROCLAMAÇAO DA REPÚBLICA NA FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS

O dia 15 de Novembro — data da proclamação da República — será de festas na Fábrica Presidente Vargas, sediada em Piquete, um dos grandes estabelecimentos fabris do Exército. Várias inaugurações serão realizadas, inclusive a do portão principal, que constitui uma obra de arte da própria Fábrica. Para assistir as festividades da data, foram convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas. O diretor, coronel Edgar de Abreu e Lima, organizou um programa.

O INQUÉRITO DA CARTA

O general Emilio Maurell Filho informou, ontem, aos jornalistas que o inquérito sôbre o chamado documento Brandi ainda se encontra em seu poder esperando concluí-lo nos primeiros dias da semana que hoje se inicia. No momento está fazendo a revisão do relatório que é muito longo e acompanho de numerosos documentos.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:
CR$ 5.000.000,00

PLANO "U"

509.ª EXTRAÇÃO

Lista da extração de SÁBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1955
6.146 PRÊMIOS

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e cinza, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 12 DE NOVEMBRO DE 1955, às 14 horas
ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
5 .. 1.200,00
30 .. 1.200,00
35 .. 2.000,00
40 .. 2.000,00
52 .. 1.200,00
72 .. 1.200,00
105 .. 3.000,00
122 .. 2.000,00
127 .. 2.000,00
130 .. 1.200,00
152 .. 1.200,00
153 .. 2.000,00
172 .. 1.200,00
205 .. 1.200,00
230 .. 1.200,00
252 .. 1.200,00
267 .. 3.000,00
272 .. 1.200,00
276 .. 3.000,00
280 .. 5.000,00
283 .. 2.000,00
305 .. 1.200,00
330 .. 1.200,00
352 .. 1.200,00
372 .. 1.200,00
405 .. 1.200,00
430 .. 1.200,00
452 .. 1.200,00
461 .. 2.000,00
472 .. 1.200,00
505 .. 1.200,00
530 .. 1.200,00
552 .. 1.200,00
563
10.000,00
572 .. 1.200,00
605 .. 1.200,00
630 .. 1.200,00
652 .. 1.200,00
666 .. 2.000,00
671 .. 2.000,00
672 .. 1.200,00
694
10.000,00
705 .. 1.200,00
730 .. 1.200,00
752 .. 1.200,00
772 .. 1.200,00
774
20.000,00
805 .. 1.200,00
823 .. 2.000,00
830 .. 1.200,00
844 .. 3.000,00
852 .. 1.200,00
872 .. 1.200,00
888
20.000,00
905 .. 1.200,00
930 .. 1.200,00
952 .. 1.200,00
972 .. 1.200,00

1
1005 .. 1.200,00
1030 .. 1.200,00
1032 .. 2.000,00
1052 .. 1.200,00
1105 .. 1.200,00
1130 .. 1.200,00
1152 .. 1.200,00
1172 .. 1.200,00
1205 .. 1.200,00
1230 .. 1.200,00
1252 .. 1.200,00
1260 .. 3.000,00
1272 .. 1.200,00
1305 .. 1.200,00
1330 .. 1.200,00
1352 .. 1.200,00
1372 .. 1.200,00
1376 .. 2.000,00
1405 .. 1.200,00
1430 .. 1.200,00
1452 .. 1.200,00
1472 .. 1.200,00
1505 .. 1.200,00
1530 .. 1.200,00
1552 .. 1.200,00
1572 .. 1.200,00
1605 .. 1.200,00
1630 .. 1.200,00
1652 .. 1.200,00
1672 .. 1.200,00
1698 .. 2.000,00
1705 .. 1.200,00
1718 .. 2.000,00
1730 .. 1.200,00
1752 .. 1.200,00
1772 .. 1.200,00
1805 .. 1.200,00
1830 .. 1.200,00
1852 .. 1.200,00
1872 .. 1.200,00
1905 .. 1.200,00
1907 .. 2.000,00
1930 .. 1.200,00
1932 .. 2.000,00
1952 .. 1.200,00
1972 .. 1.200,00

2
2001 .. 3.000,00
2005 .. 1.200,00
2030 .. 1.200,00
2052 .. 1.200,00
2072 .. 1.200,00
2086
10.000,00
2105 .. 1.200,00
2106 .. 2.000,00
2130 .. 1.200,00
2152 .. 1.200,00
2164 .. 3.000,00
2166
10.000,00
2172 .. 1.200,00
2205 .. 1.200,00
2230 .. 1.200,00
2252 .. 1.200,00
2272 .. 1.200,00
2274
10.000,00
2289
30.000,00
2305 .. 1.200,00
2324 .. 2.000,00
2330 .. 1.200,00
2352 .. 1.200,00
2372 .. 1.200,00
2377 .. 2.000,00
2405 .. 1.200,00
2430 .. 1.200,00
2452 .. 1.200,00
2472 .. 1.200,00
2493 .. 5.000,00

3
3005 .. 2.000,00
3005 .. 1.200,00
3030 .. 1.200,00
3032 .. 2.000,00
3043 .. 5.000,00
3052 .. 1.200,00
3061 .. 5.000,00
3072 .. 1.200,00
3081 .. 3.000,00
3105 .. 1.200,00
3117 .. 2.000,00
3130 .. 1.200,00
3152 .. 1.200,00
3172 .. 1.200,00
3205 .. 1.200,00
3230 .. 1.200,00
3252 .. 1.200,00
3272 .. 1.200,00
3301 .. 2.000,00
3305 .. 1.200,00
3330 .. 1.200,00
3332 .. 1.200,00
3372 .. 1.200,00
3405 .. 1.200,00
3430 .. 1.200,00
3436
10.000,00
3452 .. 1.200,00
3472 .. 1.200,00
3505 .. 1.200,00
3506 .. 3.000,00
3530 .. 1.200,00
3552 .. 1.200,00
3572 .. 1.200,00
3605 .. 1.200,00
3627 .. 2.000,00
3630 .. 1.200,00
3646 .. 2.000,00
3652 .. 1.200,00
3672 .. 1.200,00
3705 .. 1.200,00
3730 .. 1.200,00
3752 .. 1.200,00
3772 .. 1.200,00
3778 .. 2.000,00
3805 .. 1.200,00
3819 .. 2.000,00
3830 .. 1.200,00
3852 .. 1.200,00
3872 .. 1.200,00
3905 .. 1.200,00
3906 .. 3.000,00
3907
20.000,00

4
4005 .. 1.200,00
4030 .. 1.200,00
4038 .. 2.000,00
4052 .. 1.200,00
4060 .. 5.000,00
4072 .. 1.200,00
4105 .. 1.200,00
4130 .. 1.200,00
4152 .. 1.200,00
4172 .. 1.200,00
4205 .. 1.200,00
4230 .. 1.200,00
4252 .. 1.200,00
4269 .. 2.000,00
4272 .. 1.200,00
4305 .. 1.200,00
4330 .. 1.200,00
4352 .. 1.200,00
4372 .. 1.200,00
4405 .. 1.200,00
4411 .. 3.000,00
4430 .. 1.200,00
4452 .. 1.200,00
4472 .. 1.200,00
4505 .. 1.200,00
4508 .. 2.000,00
4530 .. 1.200,00
4552 .. 1.200,00
4572 .. 1.200,00
4575 .. 3.000,00
4605 .. 1.200,00
4615 .. 5.000,00
4630 .. 1.200,00
4652 .. 1.200,00
4672 .. 1.200,00
4705 .. 1.200,00
4730 .. 1.200,00
4752 .. 1.200,00
4772 .. 1.200,00
4805 .. 1.200,00
4830 .. 1.200,00
4852 .. 1.200,00
4857 .. 2.000,00
4858 .. 5.000,00
4872 .. 1.200,00
4879 .. 3.000,00
4905 .. 1.200,00
4916 .. 5.000,00
4930 .. 1.200,00
4952 .. 1.200,00
4972 .. 2.000,00
4972 .. 1.200,00

5
5005 .. 1.200,00
5009 .. 5.000,00
5030 .. 1.200,00
5052 .. 1.200,00
5072 .. 1.200,00
5105 .. 1.200,00
5130 .. 1.200,00
5152 .. 1.200,00
5172 .. 1.200,00
5205 .. 1.200,00
5230 .. 1.200,00
5236 .. 2.000,00
5252 .. 1.200,00
5272 .. 1.200,00
5305 .. 1.200,00
5330 .. 1.200,00
5331 .. 2.000,00
5352 .. 1.200,00
5369 .. 2.000,00
5372 .. 1.200,00
5405 .. 1.200,00
6418 .. 2.000,00
5423
10.000,00
5430 .. 1.200,00
5452 .. 1.200,00
5472 .. 1.200,00
5505 .. 1.200,00
5508
Aproximação
125.000,00
CRUZEIROS
5508
20.000,00
5509
5.000.000,00
de Cruzeiros
Governador Valadares
MINAS
5510
Aproximação
125.000,00
CRUZEIROS
5530 .. 1.200,00
5552 .. 1.200,00
5572 .. 1.200,00
5605 .. 1.200,00
5630 .. 1.200,00
5652 .. 1.200,00
5667 .. 2.000,00
5671
10.000,00
5672 .. 1.200,00
5705 .. 1.200,00
5716 .. 2.000,00
5730 .. 1.200,00
5752 .. 1.200,00
5753 .. 2.000,00
5772 .. 1.200,00
5805 .. 1.200,00
5830 .. 1.200,00
5847 .. 2.000,00
5852 .. 1.200,00
5872 .. 1.200,00
5905 .. 1.200,00
5930 .. 1.200,00
5952 .. 1.200,00
5972 .. 1.200,00

6
6005 .. 1.200,00
6030 .. 1.200,00
6043
20.000,00
6052 .. 1.200,00
6072 .. 1.200,00
6105 .. 1.200,00
6130 .. 1.200,00
6150 .. 3.000,00
6152 .. 1.200,00
6172 .. 1.200,00
6205 .. 1.200,00
6230 .. 1.200,00
6252 .. 1.200,00
6272 .. 1.200,00
6305 .. 1.200,00
6330 .. 1.200,00
6352 .. 1.200,00
6372 .. 1.200,00
6405 .. 1.200,00
6407 .. 2.000,00
6430 .. 1.200,00
6448
10.000,00
6452 .. 1.200,00
6472 .. 1.200,00
6505 .. 1.200,00
6530 .. 1.200,00
6552 .. 1.200,00
6555 .. 3.000,00
6572 .. 1.200,00
6605 .. 1.200,00
6630 .. 1.200,00
6639 .. 2.000,00
6652 .. 1.200,00
6672 .. 1.200,00
6684 .. 5.000,00
6694 .. 2.000,00
6705 .. 1.200,00
6730 .. 1.200,00
6752 .. 1.200,00
6757 .. 5.000,00
6772 .. 1.200,00
6778 .. 3.000,00
6805 .. 1.200,00
6830 .. 1.200,00
6852 .. 1.200,00
6862 .. 2.000,00
6865
10.000,00
6872 .. 1.200,00
6900
10.000,00
6905 .. 1.200,00
6930 .. 1.200,00
6937 .. 2.000,00
6952 .. 1.200,00
6959 .. 2.000,00
6972 .. 1.200,00

7
7005 .. 1.200,00
7030 .. 1.200,00
7042 .. 2.000,00
7052 .. 1.200,00
7072 .. 1.200,00
7105 .. 1.200,00
7109 .. 2.000,00
7130 .. 1.200,00
7152 .. 1.200,00
7168 .. 2.000,00
7170 .. 2.000,00
7172 .. 1.200,00
7205 .. 1.200,00
7230 .. 1.200,00
7252 .. 1.200,00
7256 .. 2.000,00
7272 .. 1.200,00
7305 .. 1.200,00
7330 .. 1.200,00
7352 .. 1.200,00
7372 .. 1.200,00
7405 .. 1.200,00
7430 .. 1.200,00
7452 .. 1.200,00
7467 .. 5.000,00
7472 .. 1.200,00
7500 .. 2.000,00
7505 .. 1.200,00
7530 .. 1.200,00
7552 .. 1.200,00
7572 .. 1.200,00
7605 .. 1.200,00
7630 .. 1.200,00
7647
10.000,00
7652 .. 1.200,00
7672 .. 1.200,00
7705 .. 1.200,00
7720 .. 2.000,00
7730 .. 1.200,00
7749 .. 2.000,00
7752 .. 1.200,00
7755
10.000,00
7772 .. 1.200,00
7805 .. 1.200,00
7816 .. 3.000,00
7830 .. 1.200,00
7852 .. 1.200,00
7872 .. 1.200,00
7894 .. 2.000,00
7905 .. 1.200,00
7922 .. 3.000,00
7927 .. 2.000,00
7929 .. 2.000,00
7930 .. 1.200,00
7952 .. 1.200,00
7957 .. 5.000,00
7972 .. 1.200,00
7998 .. 2.000,00

8
8005 .. 1.200,00
8030 .. 1.200,00
8052 .. 1.200,00
8072 .. 1.200,00
8105 .. 1.200,00
8130 .. 1.200,00
8152 .. 1.200,00
8172 .. 1.200,00
8205 .. 1.200,00
8230 .. 1.200,00
8252 .. 2.000,00
8252 .. 1.200,00
8272 .. 1.200,00
8305 .. 1.200,00
8330 .. 1.200,00
8352 .. 1.200,00
8372 .. 1.200,00
8393 .. 5.000,00
8405 .. 1.200,00
8430 .. 1.200,00
8440 .. 5.000,00
8452 .. 1.200,00
8472 .. 1.200,00
8505 .. 1.200,00
8530 .. 1.200,00
8552 .. 1.200,00
8572 .. 1.200,00
8605 .. 1.200,00
8611 .. 3.000,00
8630 .. 1.200,00
8652 .. 1.200,00
8672 .. 1.200,00
8705 .. 1.200,00
8712
10.000,00
8730 .. 1.200,00
8739
20.000,00
8752 .. 1.200,00
8772 .. 1.200,00
8801 .. 5.000,00
8805 .. 1.200,00
8816 .. 3.000,00
8830 .. 1.200,00
8852 .. 1.200,00
8872 .. 1.200,00
8905 .. 1.200,00
8930 .. 1.200,00
8952 .. 1.200,00
8972 .. 1.200,00
8999 .. 2.000,00

9
9005 .. 1.200,00
9013 .. 2.000,00
9030 .. 1.200,00
9052 .. 1.200,00
9072 .. 1.200,00
9105 .. 1.200,00
9130 .. 1.200,00
9152 .. 1.200,00
9172 .. 1.200,00
9205 .. 1.200,00
9230 .. 1.200,00
9232 .. 2.000,00
9252 .. 1.200,00
9272 .. 1.200,00
9305 .. 1.200,00
9330 .. 1.200,00
9334 .. 3.000,00
9352 .. 1.200,00
9366 .. 5.000,00
9372 .. 1.200,00
9379
10.000,00
9405 .. 1.200,00
9430 .. 1.200,00
9441 .. 2.000,00
9452 .. 1.200,00
9472 .. 1.200,00
9505 .. 1.200,00
9530 .. 1.200,00
9552 .. 1.200,00
9572 .. 1.200,00
9605 .. 1.200,00
9630 .. 1.200,00
9652 .. 1.200,00
9672 .. 1.200,00
9705 .. 1.200,00
9730 .. 1.200,00
9752 .. 1.200,00
9772 .. 1.200,00
9795 .. 2.000,00
9805 .. 1.200,00
9830 .. 1.200,00
9852 .. 1.200,00
9853 .. 2.000,00
9872 .. 1.200,00
9905 .. 1.200,00
9930 .. 1.200,00
9952 .. 1.200,00
9972 .. 1.200,00
9978 .. 3.000,00

10
10005 .. 1.200,00
10022 .. 2.000,00
10030 .. 1.200,00
10052 .. 1.200,00
10072 .. 1.200,00
10105 .. 1.200,00
10130 .. 1.200,00
10152 .. 1.200,00
10172 .. 1.200,00
10176
20.000,00
10205 .. 1.200,00
10225 .. 2.000,00
10230 .. 1.200,00
10252 .. 1.200,00
10263 .. 5.000,00
10272 .. 1.200,00
10305 .. 1.200,00
10330 .. 1.200,00
10352 .. 1.200,00
10372 .. 1.200,00
10405 .. 1.200,00
10413 .. 2.000,00
10430 .. 1.200,00
10433 .. 2.000,00
10452 .. 1.200,00
10472 .. 1.200,00
10505 .. 1.200,00
10530 .. 1.200,00
10552 .. 1.200,00
10572 .. 1.200,00
10605 .. 1.200,00
10630 .. 1.200,00
10641 .. 2.000,00
10652 .. 1.200,00
10674 .. 1.200,00
10705 .. 1.200,00
10723 .. 2.000,00
10730 .. 1.200,00
10752 .. 1.200,00
10759 .. 2.000,00
10772 .. 1.200,00
10805 .. 1.200,00
10807
20.000,00
10830 .. 1.200,00
10852 .. 1.200,00
10872 .. 1.200,00
10895 .. 2.000,00
10905 .. 1.200,00
10930 .. 1.200,00
10949 .. 2.000,00
10952 .. 1.200,00
10972 .. 1.200,00

11
11005 .. 1.200,00
11030 .. 1.200,00
11052 .. 1.200,00
11065
10.000,00
11072 .. 1.200,00
11105 .. 1.200,00
11130 .. 1.200,00
11152 .. 1.200,00
11172 .. 1.200,00
11205 .. 1.200,00
11239 .. 1.200,00
11241 .. 2.000,00
11252 .. 1.200,00
11272 .. 1.200,00
11273 .. 2.000,00
11305 .. 1.200,00
11330 .. 1.200,00
11352 .. 1.200,00
11372 .. 1.200,00
11405 .. 1.200,00
11430 .. 1.200,00
11452 .. 1.200,00
11472 .. 1.200,00
11481 .. 2.000,00
11505 .. 1.200,00
11506 .. 2.000,00
11530
10.000,00
11530 .. 1.200,00
11552 .. 1.200,00
11572 .. 1.200,00
11598 .. 2.000,00
11605 .. 1.200,00
11630 .. 1.200,00
11652 .. 1.200,00
11705 .. 1.200,00
11730 .. 1.200,00
11752 .. 1.200,00
11772 .. 1.200,00
11798 .. 2.000,00
11805 .. 1.200,00
11830 .. 1.200,00
11852 .. 1.200,00
11872 .. 1.200,00
11905 .. 1.200,00
11923 .. 3.000,00
11930 .. 1.200,00
11952 .. 1.200,00
11972 .. 1.200,00

12
12005 .. 1.200,00
12030 .. 1.200,00
12052 .. 1.200,00
12072 .. 1.200,00
12084 .. 2.000,00
12105 .. 1.200,00
12130 .. 1.200,00
12152 .. 1.200,00
12172 .. 1.200,00
12205 .. 1.200,00
12230 .. 1.200,00
12252 .. 1.200,00
12272 .. 1.200,00
12305 .. 1.200,00
12330 .. 1.200,00
12346 .. 3.000,00
12352 .. 1.200,00
12372 .. 1.200,00
12405 .. 1.200,00
12430 .. 1.200,00
12452 .. 1.200,00
12472 .. 1.200,00
12479 .. 2.000,00
12488 .. 3.000,00
12505 .. 1.200,00
12531 .. 2.000,00
12530 .. 1.200,00
12552 .. 1.200,00
12572 .. 1.200,00
12605 .. 1.200,00
12607 .. 2.000,00
12630 .. 1.200,00
12645 .. 3.000,00
12652 .. 1.200,00
12672 .. 1.200,00
12705 .. 1.200,00
12727 .. 2.000,00
12730 .. 1.200,00
12752 .. 1.200,00
12772 .. 1.200,00
12805 .. 1.200,00
12824 .. 2.000,00
12830 .. 1.200,00
12835 .. 2.000,00
12852 .. 1.200,00
12872 .. 1.200,00
12885 .. 2.000,00
12896 .. 2.000,00
12905 .. 1.200,00
12930 .. 1.200,00
12948 .. 3.000,00
12951 .. 2.000,00
12952 .. 1.200,00
12972 .. 1.200,00
13
13005 .. 1.200,00
13030 .. 1.200,00
13052 .. 1.200,00
13072 .. 1.200,00
13105 .. 1.200,00
13130 .. 1.200,00
13152 .. 1.200,00
13172 .. 1.200,00
13205 .. 1.200,00
13208 .. 2.000,00
13213 .. 2.000,00
13230 .. 1.200,00
13238 .. 2.000,00
13252 .. 1.200,00
13272 .. 1.200,00
13291 .. 3.000,00
13305 .. 1.200,00
13330 .. 1.200,00
13332 .. 1.200,00
13372 .. 1.200,00
13405 .. 1.200,00
13430 .. 1.200,00
13452 .. 1.200,00
13472 .. 1.200,00
13503 .. 1.200,00
13530 .. 1.200,00
13552 .. 1.200,00
13572 .. 1.200,00
13605 .. 1.200,00
13629
20.000,00
13630 .. 1.200,00
13652 .. 1.200,00
13672 .. 1.200,00
13705 .. 1.200,00
13708 .. 2.000,00
13730 .. 1.200,00
13735 .. 3.000,00
13752 .. 1.200,00
13772 .. 1.200,00
13771 .. 3.000,00
13772 .. 1.200,00
13805 .. 1.200,00
13830 .. 1.200,00
13852 .. 1.200,00
13870 .. 5.000,00
13872 .. 1.200,00
13905 .. 1.200,00
13916 .. 3.000,00
13930 .. 1.200

ECONOMIA & FINANÇAS

Técnicos japoneses promoverão a construção naval no Rio

M. RUIZ ELIZEGUI, da Globe Press

Embora haja atingido já certo nível na esfera industrial, a construção naval não se caracteriza entre nós por um desenvolvimento paralelo ao de outras atividades. O Brasil, entretanto, possui quase 7.500 Kms. de litoral. Essa situação deveria ter sido suficiente para induzi-lo decididamente pelo caminho da atividade marítima intensa. O navio é ainda o meio mais econômico de transporte, e ressalta que o Brasil luta com insuficiência de seus sistemas ferroviários e rodoviários. O Oceano Atlântico é o eixo vital do mundo desde que o sulcaram as caravelas ibéricas.

Estas sucintas premissas poderiam ter servido de inspiração ao relatório que técnicos japoneses prepararam assinalando as possibilidades de erguer um grande centro de construções navais mercantes no Rio. Seriam utilizadas nessa obra as atuais instalações da Ilha do Viana, na Baía da Guanabara. Os técnicos nipônicos passaram nela seis meses, realizando estudos, necessários à elaboração de seu relatório. A Ilha do Viana oferece todos os requisitos indispensáveis à criação de tão importante indústria. Suas dimensões e a profundidade das águas circunvizinhas são perfeitamente aptas à construção dos diques e pavilhões.

Os técnicos japoneses prevêm inicialmente a construção de unidades de 2.000 a 2.400 toneladas, especialmente úteis para a navegação de cabotagem. Como sugiro, acima, a frota mercante brasileira está a exigir as mais rápidas medidas de modernização. Atualmente dispõe de 233 unidades com mais de 100 toneladas de deslocamento e um total de 588.000 toneladas para atender ao transporte anual de 4.800.000 toneladas, excluído o petróleo. Não há necessidade de assistir na medicidade dessa tonelagem transportada, tratando-se de um país da importância econômica do Brasil. Por outra parte, as substituições de novas unidades levam-se a cabo sem a celeridade exigida pelas circunstâncias.

Nessas condições reveste à máxima oportunidade a vinda dos técnicos japoneses ao Rio. Seu parecer, que também menciona a possibilidade de construir, em prazo não muito dilatado, unidades mercantes de 5.000 toneladas de todos os tipos, inclusive frigoríficos, recebeu opinião favorável das autoridades responsáveis, bem assim promessas de estímulo quanto à solução de alguns problemas prévios. Um dêles está representado pela lei dos dois terços cuja suspensão, por tempo e esfera limitada, teve estar sendo examinada com profundo realismo, porquanto a indústria naval exige a existência de milhares de operários especializados, atualmente êssas escassos entre nós. O Japão, todavia, sofre de um relativo excesso permanente de mão-de-obra, inclusive no campo especializado da indústria dos transportes marítimos. Até hoje, o grosso da imigração para o Brasil se caracterizou pela sua origem agrícola, como o indicam os núcleos existentes nos Estados de São Paulo e Paraná e outros, os quais mantêm estreito e contínuo contato com seu país mediante os serviços da Canadian Pacific Airlines, cujos aviões cobrem a distância entre o Brasil e o Japão em pouco mais de 72 horas.

Mas, voltando para o ditame dos engenheiros japonêses, pode-se imaginar as vantagens implícitas no fato de operários especializados nipônicos, durante certo tempo, prepararem equipes de especialistas brasileiros em construção navais. Mas assinala-se que, a fim de que a tarefa fosse levada com certa celeridade, os instrutores deveriam chegar em número apreciável, caso em que surge obstáculo a precipitada lei dos dois terços, muito oportuna, aliás, em outros casos. A realidade, porém, está a exigir uma decisão cuja única preocupação consista em dotar o Brasil dos possantes alicerces de uma indústria que, como a naval, destaca-se solidamente no panorama dos grandes países industriais, um dos quais o Brasil está fadado a ser.

A produção industrial sueca aumentou

30% maior a exportação de aço e ferro

ESTOCOLMO (BISI) — Desde meados de 1953 persiste a tendência para aumentar sempre na produção industrial sueca, informa a revista publicada pelo Instituto Sueco de Pesquisas Econômicas, apesar de um ritmo menos acelerado no corrente ano.

O incremento nos transportes marítimos trouxe um aumento de 15% nos lucros das companhias de navegação, principalmente os navios petroleiros foram responsáveis por um considerável melhoramento.

As exportações de madeira da Suécia devem superar êste ano á do ano passado. As exportações de papel e celulose também deverão exceder á de 1954 enquanto que as de pôlpa provavelmente registrarão apenas um pequeno aumento, devido principalmente ao aumento do consumo no mercado nacional. Na primeira metade deste ano porém, os preços de exportação de madeira, pôlpa e papel foram apenas 5% mais elevados do que no mesmo período do ano passado. Atualmente considera-se estável a oscilação de preços.

Um considerável aumento foi registrado na indústria metalúrgica. O emprêgo na indústria mecânica durante os sete primeiros mêses do ano foi 8% mais elevado do que no mesmo período do ano passado. As exportações de ferro e aço comercial que vinham registrando uma constante baixa em 1954, aumentaram consideràvelmente em volume, sendo 30% maiores no período de janeiro a junho do que as exportações no mesmo período do ano passado.

UM PIONEIRO FALA SÔBRE SUA VIDA

Como surgiu e cresceu uma das maiores organizações industriais do Brasil

Para a minha vida profissional, o estágio de um ano que fiz numa fábrica, logo após a minha formatura, teve, talvez, mais importância que o próprio curso, na Escola de Engenharia — declarou-nos o homem que idealizou, fundou e dirige uma das maiores e mais conhecidas organizações industriais do Brasil, o sr. Valdemar Clemente, presidente da Eletro-Indústria Walita, S/A, de São Paulo.

O sr. Clemente viera ao Rio justamente para participar de um jantar comemorativo do jubileu de prata da fundação daquele curso experimental a que se referiu, e aproveitamos a oportunidade para entrevistá-lo.

Em 1930, a General Electric S/A, empenhada na formação de técnicos, para acompanhar a expansão do parque industrial brasileiro, resolveu fundar um Curso Experimental, para estágio de engenheiros recem-formados, e o primeiro engenheiro convidado a fazer um estágio na Fábrica Mazda, daquela companhia, foi o jovem Valdemar Clemente, que terminara, pouco antes, seu curso, na Escola de Engenharia Mackenzie, de São Paulo.

E agora, no jantar de confraternização que se realizou no Hotel Glória, com a participação de dirigentes e altos funcionários da G.E. S/A e de antigos estagiários, podemos ouvir a palavra do decano dos estagiários que viera de São Paulo, afastando-se, por um dia de suas grandes atividades, expressamente para tomar parte na comemoração.

E' que o sr. Valdemar Clemente não se esqueceu, e faz questão de salientar êsse fato, os ensinamentos colhidos na G.E. S/A, não sòmente o estágio na Fábrica Mazda, como durante todos os nove anos em que trabalhou naquela companhia, galgando postos sôbre postos, até alcançar o cargo de Gerente de Vendas de Materiais em São Paulo, que ocupava, em 1939, quando se demitiu.

— Eu saira da Escola de Engenharia — diz êle — com a cabeça repleta de teorias, mas foi durante o meu estágio na Fábrica Mazda que aprendi a aplicar essa teoria aos problemas práticos. Ali aprendi a lidar com os homens, principalmente com operários, o conhecimento no setor das relações humanas, que absorvi durante aquêle meu primeiro ano de contato com a realidade, me foi utilíssimo, mais tarde, em minhas atividades como fundador e dirigente da Walita.

Os motivos que levaram o sr. Clemente a se afastar da G.E. não deixam de ser curiosos.

— Saí — explicou êle — porque, como empregado, era radicalmente contrário à estabilidade assegurada pelas leis trabalhistas. Na minha opinião, tal estabilidade tira o estímulo dos empregados, levando-os a se resignar com o que já alcançaram, em vez de ambicionar a conquista de novas e mais elevadas posições. Eu tinha horror à estagnação. E, assim ao ver se aproximar a data em que completaria dez anos de casa, resolvi me demitir e fundar, eu mesmo, uma emprêsa no ramo da indústria elétrica, valendo-me da grande experiência que adquirira.

— E não teve motivos para se arrepender.

— Graças a Deus. A minha organização, que foi iniciada com um capital de um milhão de cruzeiros, atinge, hoje, a casa dos 200 milhões. O número de seus empregados é de mais de mil, e quanto à penetração de seus artigos no Brasil, creio que seria inútil salientar, em face da aceitação que têm, por tôda parte, os produtos Walita. O que, provàvelmente, é menos conhecido é o fato de que êsses produtos são exportados, regularmente, para outros países sul-americanos, como o Uruguai e a Venezuela.

E, antes de dar por finda a sua entrevista, o sr. Clemente acrescentou:

— Faço questão de declarar, porque se trata de uma questão de justiça que atribuo grande parte do êxito que venho alcançando como industrial aos ensinamentos que colhi na G.E., quando lá trabalhei como empregado. Posso dizer que, sempre apliquei, e continuarei aplicando na Walita, o princípio da qualidade acima de tudo. Nos nove anos que trabalhei como empregado, tive oportunidade de sobra de ver confirmada a justeza do provérbio: "Faze bem tudo que fizeres".

ARTESANIA SUECA — EXPOSIÇÃO EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO (BISI) — "O interêsse pela artesania é a reação mais saudável do homem moderno contra a vida mecanizada", afirmou acertadamente um dos oradores na recente reunião celebrada pela Federação de Sociedades de Artesania da Suécia. A crescente automatização na indústria e os trabalhos monótonos, despertam a vontade de realizar um trabalho manual. Na América do Norte, isto traduziu-se no movimento, cada vez mais espalhado, que chamam de "Faça Você Mesmo" (Do it yourself). Na Suécia, ganham terreno o cultivo e as tradições da artesania nacional. Prova disto foi o grande êxito da última exposição de artesania realizada em Estocolmo pelas associações de artesania. Cada 5 anos, a Federação organiza uma exposição para ilustrar as suas diferentes atividades. Em 1954, por exemplo, organizaram 855 cursos de diferentes especialidades. Também mostram o muito que tem sido alcançado no terreno da terapêutica com trabalhos manuais para anciãos e semi-inválidos.

Num recanto do salão, jovens em garridos trajes regionais demonstram a artesania típica de suas províncias: cavalinhos de madeira da Dalicarlia, cintos, tecidos ou bordados que adornam suas roupas regionais, facas de chifre de rena e bordados com fios metálicos da Lapônia. Uma jovem lapã mostra como se preparam êsses fios: passando uma barra de estanho por centenas de orifícios cada vez mais estreitos, num osso de rena.

A natureza influi a artesania. Uma série de manequins em tamanho natural com trajes regionais autênticos, mostra como a natureza e a paisagem influem nas côres e nos desenhos. Nas regiões montanhosas, são mais escuros, o tecido mais grosso enquanto que nas regiões de planícies, vales e lagos, os trajes são mais claros, os adornos mais vivos.

Os trabalhos de associação de artesania conservam as antigas técnicas e os desenhos tradicionais. A autenticidade dos objetos que põem à venda em suas próprias lojas é comprovada por uma pequena etiqueta azul e amarela — as côres da bandeira sueca — garantindo que não se trata de imitações fabricadas em série.

FRUTOS DA CONFERÊNCIA DE NEW ORLEANS

Grupos mistos de trabalho em Washington — "Carta da Indústria" um instrumento de orientação eficiente

NELSON MATTOS

Tudo indica que dentro em breve o Brasil começará a colher os primeiros frutos resultantes da Conferência Interamericana de Inversões, realizada em Nova Orleans, êste ano, sob os auspícios da International House, da mencionada cidade e dos editores das revistas "Time", "Life" e "Fortune", e da qual participou uma excelente equipe de brasileiros, ligados às atividades privadas. Como se sabe, a Comissão Política da Conferência, organismo de natureza permanente, instituída justamente para estimular a execução do decidido em Nova Orleans em sua reunião de setembro, em Washington, decidiu que o processo mais rápido e factível de alcançar os objetivos visados pelos convencionais de Nova Orleans, seria o de encaminhar, ou melhor, de delegar ao Conselho Interamericano de Produção e Comércio a tarefa de promover e coordenar tôdas as providências necessárias a retirar do encontro de Nova Orleans os melhores proveitos. Decidiu sàbiamente a Comissão Política, pois o Conselho Interamericano já estruturou quase tôdas as suas seções nacionais na grande maioria dos países latino-americanos, podendo, desta forma, realizar com eficiência e economia aquilo que a Comissão Política iria executar com grande dispêndio de dinheiro e de esforços.

A visita que um grupo de homens de negócios americanos está nos fazendo no momento visa justamente consolidar e preparar o terreno para que o Conselho Interamericano aceite o convite que lhe foi feito. O sr. Richard Jones, presidente da International House de New Orleans e chefe desta missão, informou-nos que o objetivo principal de sua viagem aos países americanos é justamente o de verificar a viabilidade e os possíveis resultados práticos que poderão advir para o Conselho Interamericano, no caso dêle se encarregar desta tarefa. Para isto vem a missão ralizando uma série de contatos não só com os membros da Seção Brasileira do Conselho como também com outros líderes do comércio e da indústria. Trata-se de uma espécie de reconhecimento do terreno.

Conversando com vários membros da delegação americana, principalmente os mais credenciados, como os srs. Jones e Rudolf Hecht, vice-presidente da Seção Norte-Americana do Conselho Interamericano da C. e P., chegamos à conclusão de que, pelo menos no que se refere ao Brasil, breve será uma realidade o maior estreitamento de relações entre a Seção Brasileira do Conselho e a Seção Americana.

De acôrdo com o já estabelecido, tão cedo o Conselho se decida a aceitar os seus novos encargos, serão criados grupos bilaterais de trabalho constituídos por seus representantes e por membros de cada seção nacional dos países latino-americanos. Êstes grupos pretendem reunir-se em Washington, inicialmente para esquematizarem um plano destinado a cobrir um duplo objetivo: focalizar a atenção de inversores estrangeiros em potencial para as possibilidades que oferece a América Latina e, ao mesmo tempo esclarecerem e informarem pormenorizadamente os interessados sôbre pontos da legislação e regulamentos que disciplinam a política de inversões nos diversos países latino-americanos.

O que nos chamou a atenção nos contatos que mantivemos com a delegação americana foi o alto interêsse demonstrado por alguns dos seus membros, principalmente por parte de Rudolf Hecht, a respeito das recomendações da "Carta de Princípios da Indústria", que está sendo, no momento, redigida em Pôrto Alegre. De fato, segundo nos disse Hecht, a Carta de Princípios da Indústria Brasileira, devidamente aprovada e desde que suas recomendações possam ser postas em execução, virá a constituir em futuro próximo um eficiente instrumento de trabalho, que em Washington vão estimular o investimento de capitais americanos no Brasil.

Dêste fato podemos aquilatar quão importante é o trabalho que os representantes da indústria estão elaborando em Pôrto Alegre e das suas responsabilidades perante o país, no que se refere ao futuro tratamento que será dado ao capital estrangeiro. Em tese os convencionais de Pôrto Alegre são inteiramente favoráveis à aplicação de capitais alienígenas, contudo, no que aliás, estão certíssimos desejam apenas que o Govêrno discipline e oriente a inversão dêstes capitais, isto é, que não sejam indiscriminadamente aplicados, seja em atividades supérfluas seja em ramos industriais já amplamente explorados pelos nacionais. Para corrigir esta falha da nossa legislação, pretende a indústria propor a criação de uma Comissão, constituída por seus representantes, a fim de opinarem não só sôbre casos concretos como também sôbre modificações a serem introduzidas na legislação que rege a matéria. É a explicação e divulgação dêste ponto de vista brasileiro que deverá constituir um dos pontos básicos do programa de trabalho do grupo bilateral a ser constituído em Washington, a fim de promoverem um maior impulso às inversões americanas no Brasil.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

● gostoso
● saudável
● refrescante

Do seio misterioso da Amazonia, brota um fruto maravilhoso: é o guaraná. A ampla visão de técnicos especializados e o espírito de iniciativa da Antarctica fizeram, com êsse fruto, conservando-lhe a pureza perfeita e as virtudes naturais, o GUARANÁ CHAMPAGNE, " o rei dos refrigerantes brasileiros"

ANTARCTICA

GRANDE RESTAURANTE
SÃO FRANCISCO
Cosinha Internacional de 1.ª Ordem
AR REFRIGERADO
Funcionamos das 11 horas às 22 horas.
R. VISCONDE DE INHAÚMA, 95
Esq. de Avenida Rio Branco

AO COMÉRCIO EM GERAL!
"MEU SECRETÁRIO"

Acaba de ser instalado na florescente cidade de Nilópolis, um Escritório Técnico Contabil, sob a denominação de "MEU SECRETÁRIO", que se encarrega de legalizar todo e qualquer documento concernente ao ramo, como sendo: Legalização de Firmas, escritas Fiscais e Comerciais, Pagamento de todo e qualquer impôsto junto às Repartições Federais, Estaduais e Municipais, declaração do Impôsto de Renda, pessôa Física e Jurídica, encerramento de Balanços, Casamentos, Institutos, Imóveis, Identidades, Fotostáticas, etc.

Faça-nos uma visita sem compromisso. Estaremos à sua disposição para qualquer esclarecimento no assunto, e diga ao seu amigo que os seus serviços estão entregues ao "MEU SECRETÁRIO", que está ao seu dispôr, diàriamente, das 8 às 18 horas na AVENIDA MIRANDELA, 31 — SALA 205

N.B. — Brevemente, para sua comodidade, hábil advogado a sua mercê.

Respeitosamente,
"MEU SECRETÁRIO"

TELEVISÃO DE 21
A PARTIR DE CR$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja. Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA!
CAMISA SPORT
Para meninos de 4 a 14 anos
Em tecido de rayon com algodão! Muito leve e resistente para vestir o seu filhinho neste Verão!

TÔDAS AS CÔRES!
PREÇO NORMAL: 195,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA
135,
APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias